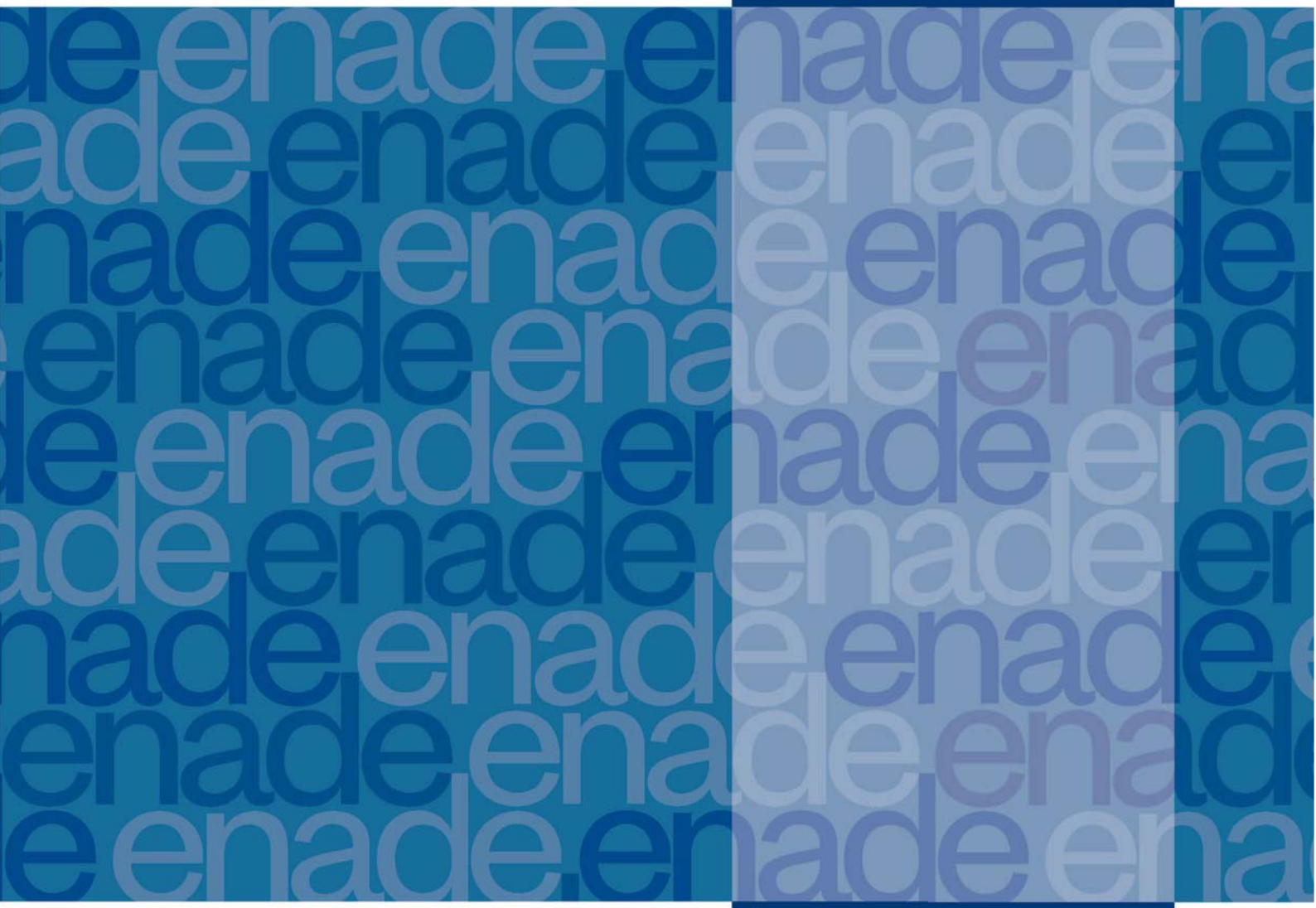
sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2018
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA

DESIGN

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES



INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2018
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA

DESIGN

Brasília-DF
Inep/MEC
2018

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES)

COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTROLE DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (CGCQES)
COORDENAÇÃO-GERAL DO ENADE (CGENADE)

EQUIPE TÉCNICA

Amanda Atallah de Sennes
Ana Cristina de Lima Lopes
Andreia das Graças Jonas da Silva
Atair Silva de Sousa
Caio Gedeon de Araujo
Carla Cristiane Gomes Mesquita
Claudia Regina Raimundo
Davi Contente Toledo
Fabiana Paula Simoes Cunha
Fernanda Cristina dos Santos Campos
Henrique Correa Soares Junior
Jansen Carlos de Oliveira
Johanes Severo dos Santos
Jose Reynaldo de Salles Carvalho
Leandro de Castro Fiuza
Leticia Terreri Serra Lima
Luciana Fonseca de Aguilar Morais
Marcela Aparecida de Oliveira
Marcelo Pardellas Cazzola
Mariangela Abrão
Marina Nunes Teixeira Soares
Paulo Roberto Martins Santana
Priscilla Bessa Castilho
Rafaella Bandeira Cabral Cunha
Renato Augusto dos Santos
Ricardo Coda
Roberto Ternes Arrial
Robson Quintilio
Rosilene Cerri
Rubens Campos de Lacerda Junior
Sergio Ricardo Godinho Salazar
Suzi Mesquita Vargas
Ulysses Tavares Teixeira
Vanessa Cardoso Tomaz

REVISÃO
Fundação Cesgranrio

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL
Fundação Cesgranrio

DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIRED)

COORDENAÇÃO DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES (COEP)

CAPA
Marcos Hartwich

Esta publicação deverá ser citada da seguinte forma:

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Relatório síntese de área: Artes Visuais (licenciatura). Brasília: Inep, 2019.

Esta publicação é um dos produtos integrantes do contrato celebrado entre o Inep e a Fundação Cesgranrio, referente ao 2º Termo Aditivo do Contrato nº 17/2016 com vigência de 30 de agosto de 2018 a 29 de agosto de 2019.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 1

CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2018 7

1.1 OBJETIVOS 7

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO 9

1.3 FORMATO DA PROVA 13

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE 14

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE 20

1.5.1 ÍNDICE DE FACILIDADE 20

1.5.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL 21

CAPÍTULO 2 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL 23

CAPÍTULO 3 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES 36

3.1 PERFIL DO ESTUDANTE 36

3.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS 36

3.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE 48

3.1.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES 51

3.2 PERFIL DO COORDENADOR 53

CAPÍTULO 4 PERCEPÇÃO DA PROVA 61

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA 62

4.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 62

4.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 64

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL 66

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES 68

4.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 68

4.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 70

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS 72

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA 74

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA 76

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA 78

CAPÍTULO 5 DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS 81

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS 81

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO 83

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO 88

CAPÍTULO 6 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA 93

6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA 94

6.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS 94

6.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 96

6.1.3 - ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 99

6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS 101

6.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 101

6.2.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 105

6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS 109

6.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 110

6.3.1.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 1 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 112

6.3.1.2 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 1 113

6.3.1.3 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 2 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 117

6.3.1.4 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 2 118

6.3.1.5 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 121

6.3.1.6 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DAS RESPOSTAS DE FORMAÇÃO GERAL COM RESPEITO À LÍNGUA PORTUGUESA 123

6.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 129

6.3.2.1 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 3 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 131

6.3.2.2 - COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 3 132

6.3.2.3 - ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 4 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 134
6.3.2.4 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 4 135
6.3.2.5 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 5 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 137
6.3.2.6 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 5 138
6.3.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS 140
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE 141
ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES 150
ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO "QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA" POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES 186
ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO "QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE" SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES 196
ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES 269
ANEXO V QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 307
ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 316
ANEXO VII PROVA DE DESIGN 326
ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS – DESIGN 367
ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE 381

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2018, da Área de Design, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Inep), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do Sinaes; os resultados desses instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus 15 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014, e o curso como unidade de análise em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de Área, IES e município, ou seja, se a IES oferecesse curso na Área em vários *campi* na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada. A partir de 2016, as provas passaram a ser identificadas nominalmente.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2018 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015 com as inovações desde então introduzidas. Dentre essas destacam-se: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral; e (v) uma análise em separado para cursos presenciais e a distância (quando for o caso).

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 15 primeiros anos do Sinaes, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2018, com base na Portaria nº 501/2018, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - Que conferem diploma de Bacharelado nas Áreas de:

a) Administração;

b) Administração Pública;

c) Ciências Contábeis;

d) Ciências Econômicas;

e) Comunicação Social - Jornalismo;

f) Comunicação Social – Publicidade e Propaganda;

g) Design;

h) Direito;

i) Psicologia;

j) Relações Internacionais;

k) Secretariado Executivo;

l) Serviço Social

m) Teologia; e

m) Turismo.

II) que conferem o diploma de tecnólogo nas Áreas de:

a) Comércio Exterior;

b) Design de Interiores;

c) Design de Moda;

d) Design Gráfico;

e) Gastronomia;

f) Gestão Comercial;

g) Gestão da Qualidade;

h) Gestão de Recursos Humanos;

i) Gestão Financeira;

j) Gestão Pública;

k) logística;

l) Marketing; e

m) Processos Gerenciais.

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 25 de novembro de 2018, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2018.

Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação:

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2018

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos estudantes no Brasil

Capítulo 3: Características dos estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Análise Técnica da Prova

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Design, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delineia um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE[1].

O Capítulo 3 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Os questionários do estudante e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV) utilizando essas questões em comum. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de

[1] IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal[2], seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância a uma série de asserções.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2018, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como à Grande região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2018, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande região. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando esta desagregação.

O Capítulo 6 traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2018, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas considerando esta desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

Complementarmente, são apresentados, ainda, nove anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grande região, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos

[2] Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Design, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

CAPÍTULO 1
DIRETRIZES PARA O ENADE/2018

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), com o objetivo de "...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes". De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o Sinaes tem por finalidades:

> "a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão Pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional".

O Exame Nacional de Desempenho dos estudantes (Enade), como parte integrante do Sinaes, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao Sinaes. O Enade tem por objetivo geral aferir o "desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento. " A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Área de Design e pela Comissão Assessora de Área de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Design) e os dados do Censo da Educação Superior[3].

O Enade é aplicado, periodicamente, aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos. Em 2018, o Enade foi aplicado somente aos estudantes dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no

3 http://portal.Inep.gov.br/microdados

caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso concluída até o final das inscrições do Enade/2018.

O desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expresso por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis.

A Comissão Assessora de Área de Design é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 151, de 5 de março de 2018:

- Ana Lucia Gimenez Ribeiro Lupinacci, Escola Superior de Propaganda e Marketing;
- Elenise Leocádia da Silveira Nunes, Universidade Tecnológica Federal do Paraná;
- Fabio Henrique Dias Máximo, Universidade Federal do Amazonas;
- Marko Alexandre Lisboa dos Santos, Fundação Universidade Regional de Blumenau;
- Paula de Vincenzo Fidelis Belfort Mattos, Universidade São Judas Tadeu;
- Suzana Luci Costa Nogueira de Almeida, Centro Universitário Jorge Amado; e
- Tiago Barros Pontes e Silva, Universidade de Brasília.

Fazem parte da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores, designados pelas Portarias Inep nº 151, de 5 de março de 2018:

- Fernanda Carla Wasner Vasconcelos, Centro Universitário UNA;
- Franciana Carneiro de Castro, Universidade Federal do Acre;
- Luciano Patrício Souza de Castro, Universidade Federal de Santa Catarina;
- Magda Rodrigues da Cunha, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;
- Mariléia Silva dos Reis, Universidade Federal de Sergipe;
- Maurício Homma, Universidade Anhembi Morumbi; e
- Rosane Maria Pio da Silva, Universidade de Brasília.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Design estão definidas na Portaria Inep nº 442, de 30 de maio de 2018.

A prova do Enade/2018, aplicada aos estudantes da Área de Design, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Design.

No Componente de avaliação da Formação Geral[4], foram consideradas as seguintes características integrantes do perfil profissional:

"I - Ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;

II - Humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a Área de sua formação;

III - Protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania;

IV - Proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões, considerando o contexto situacional; e

V - Colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social."

No Componente de Formação Geral, de acordo com o art. 6º da Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018, foram verificadas as seguintes competências:

"I. fazer escolhas éticas e responsabilizar-se por suas consequências;

II. promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;

III. trabalhar em equipe, de forma flexível e colaborativa;

IV. buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

V. organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões;

VI. planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos;

4 Art. 5º, Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018.

VII. compreender as linguagens e suas respectivas variações como expressão das diferentes manifestações étnico-culturais;

VIII. identificar representações verbais, gráficas e numéricas de um mesmo significado;

IX. formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas; e

X. ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência. ”

De acordo com o Artigo art. 7º da Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

“I. Ética, democracia e cidadania;

II. Estado, sociedade e trabalho;

III. Educação e Ciência;

IV. Cultura e arte;

V. Tecnologia e inovação;

VI. Meio ambiente: natureza e intervenção humana;

VII. Processos de globalização e política internacional; e

VIII. Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais. ”

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2018 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2018, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Design, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências[5]:

“I. dialogar com diferentes Áreas de conhecimento e atividades humanas em situações de projeto;

II. sintetizar e configurar em projetos de design (produtos, sistemas e/ou serviços) as informações obtidas em análise sistêmica e na atuação multidisciplinar;

5 Art. 6º, Portaria Inep nº 442, de 30 de maio de 2018.

III. diagnosticar, conceituar, desenvolver, implementar e avaliar projetos de design (produtos, sistemas e serviços);

IV. identificar e selecionar, entre as diferentes metodologias projetuais, a mais adequada para distintas situações e contextos;

V. promover conexões entre os conhecimentos históricos, estéticos e/ou culturais no percurso do projeto de design (produtos, sistemas e/ou serviços);

VI. representar e comunicar ideias, conceitos e soluções por meio de linguagens (digitais e/ou analógicas);

VII. saber especificar e implementar processos de produção e seus distintos componentes;

VIII. adequar as diversas tecnologias na produção de design respeitando as diferenças socioculturais e ambientais;

IX. considerar na abordagem projetual de design (produtos, sistemas e/ou serviços) os aspectos físicos, cognitivos e emocionais;

X. avaliar, em equipes multidisciplinares, a viabilidade técnica e funcional de produtos, sistemas e/ou serviços, considerando aspectos econômicos e mercadológicos;

XI. integrar a dimensão simbólica ao projeto, considerando forma/função/significado; e

XII gerenciar o processo de design considerando visão estratégica, pessoas, etapas de projeto e seus aportes."

A prova do Enade/2018, no Componente Específico da Área de Design, teve como subsídio as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Design, expressas na Resolução CNE/CES n° 5, de 8 de março de 2004, as normativas associadas às Diretrizes Curriculares Nacionais e a legislação profissional, tendo tomado como referência do perfil do concluinte as seguintes características:[6]

"I. ético e crítico, atento às demandas individuais, sociais e ambientais;

II. expressivo na comunicação de conceitos, ideias e soluções;

III. sensível e empático a questões históricas, estéticas e culturais;

IV. comprometido com o conhecimento e a utilização de metodologias projetuais;

V. consequente em relação aos impactos dos fatores materiais, tecnológicos e produtivos; e

6 Art. 5º, Portaria Inep nº 442, de 30 de maio de 2018.

VI. prospectivo, com visão sistêmica e multidisciplinar, quanto à gestão de design e à inovação. ”

A prova do Enade/2018, no Componente Específico da Área de Design, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares[7]:

“I. História e Teorias do Design;

II. Estética e História da Arte;

III. Ergonomia nas relações usuário/objeto/ambiente;

IV. Design e estudos socioculturais;

V. Design e estudos econômicos e mercadológicos;

VI. Percepção, Comunicação e Semiótica;

VII. Linguagem e Expressão visual;

VIII. Representação gráfica;

IX. Metodologias de Projeto;

X. Design e Sustentabilidade;

XI. Materiais, processos e meios produtivos;

XII. Gestão do Design;

XIII. Design e Inovação; e

XIV. Documentação de projetos em Design. ”

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Design do Enade/2018 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição[8]: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

7 Art.7º, Portaria Inep nº 442, de 30 de maio de 2018.
8 Art. 4º, parágrafo único da Portaria Inep nº 442, de 30 de maio de 2018.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos estudantes de 2018 foi estruturada em duas partes: a primeira, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das Áreas avaliadas:

- Formação Geral (FG): composta de 10 questões, sendo 8 objetivas e 2 discursivas;
- Componente Específico (CE): composta de 30 questões, sendo 27 objetivas e 3 discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de conhecimento específico, por 75,0%[9].

O Componente de Formação Geral (FG) é assim constituído:

- 8 (oito) questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%. Assim, a nota bruta das questões objetivas de FG é a proporção de acertos dessas questões;
- 2 (duas) questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa com peso de 20,0% distribuídos da seguinte maneira: Aspectos Ortográficos (30,0%); Aspectos textuais (20,0%); e Aspectos morfossintáticos e vocabulares (50,0%). A Nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas das duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, objetiva e discursiva, com pesos de 60,0% e 40,0%, respectivamente.

O Componente de Conhecimento Específico é constituído por:

- 27 (vinte e sete) questões objetivas, com peso idêntico. Assim, a nota das questões de conhecimento específico é a proporção de acertos destas questões;
- 3 (três) questões discursivas nas quais 100,0% da nota referem-se ao conteúdo. A nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas dessas 3 questões.

A nota de Conhecimento Específico é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos iguais a, respectivamente, 15,0% e 85,0%.

9 nota técnica nº 20/2019/CGCQES/DAES

As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, são então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE[10]

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma Área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das Áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC nº 501, de 25 de maio de 2018, de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 16/2018/CGCQES/DAES[11]. É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade de ano para ano. Diferentemente de outras provas aplicadas pelo Inep, como o Saeb e o Enem, que utilizam a Teoria de Resposta ao Item (TRI), o que permite a comparação de diferentes edições, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Itens – TCT, o que não garante a comparabilidade entre edições do exame. A padronização para o cálculo do Conceito Enade garante a comparabilidade dentro de uma determinada Área e para um determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e tampouco entre Áreas do mesmo ano.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os alunos dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, os alunos que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2018. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos alunos, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os alunos concluintes participantes do Enade em 2018.

10 Adaptado da Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018.
11 Para a modalidade a distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio[12] de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do *j*-ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^{N} FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da Área da avaliação *k*;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *i*-ésimo concluinte do *j*-ésimo curso da Área de avaliação *k*; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do *j*-ésimo curso de Área de avaliação *k*.

Para o cálculo do desempenho médio do curso *j*, no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^{N} CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

Onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do *j*-ésimo curso da Área da avaliação *k*;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do *i*-ésimo concluinte do *j*-ésimo curso da Área de avaliação *k*; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do *j*-ésimo curso de Área de avaliação *k*.

O segundo passo é a obtenção da média nacional[13] da Área de avaliação *k* no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da Área de avaliação *k* no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

12 Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por “missing” (vazio).
13 Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da Área de avaliação.

$$\overline{FG_k} = \frac{\sum_{j=1}^{T} FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da Área da avaliação *k*;

FG_{kj} é a nota média no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da Área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da Área de avaliação *k*.

Para o cálculo da média nacional da Área de avaliação *k* no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE_k} = \frac{\sum_{j=1}^{T} CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

$\overline{CE_k}$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da Área de avaliação *k*;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do *j*-ésimo curso da Área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da Área de avaliação *k*.

Em seguida, calcula-se o desvio padrão nacional de cada Área de avaliação *k* no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio padrão nacional da Área de avaliação *k* no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^{T} \left(FG_{kj} - \overline{FG_k}\right)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da Área da avaliação *k*;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da Área de avaliação *k*;

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da Área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da Área de avaliação *k*.

Para o cálculo do desvio padrão nacional da Área de avaliação *k* no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^{T}\left(CE_{kj} - \overline{CE}_k\right)^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da Área da avaliação *k*;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do *j*-ésimo curso da Área de avaliação *k*;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da Área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da Área de avaliação *k*.

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso *j* da Área de avaliação *k*. Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da Área de avaliação *k*;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da Área de avaliação *k*;

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da Área de avaliação *k*; e

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da Área de avaliação *k*.

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso *j* da Área de avaliação *k*;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do *j*-ésimo curso da Área de avaliação *k*;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da Área de avaliação *k*; e

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da Área de avaliação *k*.

Para que todas os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear[14], obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso *j*. No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FG_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FG_{kj}} - Z_{FG_k}\min}{Z_{FG_k}\max - Z_{FG_k}\min} \right) \quad (9)$$

Onde:

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da Área de avaliação *k*;

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da Área de avaliação *k*;

14 Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5(cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

$Z_{FG_k}\min$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da Área de avaliação *k*; e

$Z_{FG_k}\max$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da Área de avaliação *k*.

Para a obtenção da nota padronizada do *j*-ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CE_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CE_{kj}} - Z_{CE_k}\min}{Z_{CE_k}\max - Z_{CE_k}\min}\right) \quad (10)$$

Onde:

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do *j*-ésimo curso da Área de avaliação *k*;

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do *j*-ésimo curso da Área de avaliação *k*;

$Z_{CE_k}\min$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da Área de avaliação *k*; e

$Z_{CE_k}\max$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da Área de avaliação *k*.

Por fim, a *Nota dos* concluintes *no Enade* do *j*-ésimo curso (NC_{kj}) da Área de avaliação *k* é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0{,}25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0{,}75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do *j*-ésimo curso da Área de avaliação *k*;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da Área de avaliação *k*; e

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do *j*-ésimo curso da Área de avaliação *k*.

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do *NC$_{kj}$* em Conceito Enade – Enade/2018

Conceito Enade (faixa)	NCkj (Valor Contínuo)
1	**0 ≤ *NCkj* < 0,945**
2	**0,945 ≤ *NCkj* < 1,945**
3	**1,945 ≤ *NCkj* < 2,945**
4	**2,945 ≤ *NCkj* < 3,945**
5	**3,945 ≤ *NCkj* ≤ 5**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018

Os cursos com menos de 2 participantes e também aqueles com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e dos desvios-padrão nacionais da Área de avaliação. Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando "Sem Conceito (SC)". Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004[15]. Os cursos com desempenho médio igual a zero tampouco recebem conceito, ficando igualmente "Sem Conceito (SC)".

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito*

15 O texto oficial está assim enunciado: "Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep".

fáceis. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2018

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	**Muito fácil**
0,61 a 0,85	**Fácil**
0,41 a 0,60	**Médio**
0,16 a 0,40	**Difícil**
≤ 0,15	**Muito difícil**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

1.5.2 Correlação Ponto-Bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação ponto-Bisserial, usualmente representado por r_{pb}. O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação Ponto-Bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\overline{C}_A - \overline{C}_T}{S_T}\sqrt{\frac{p}{q}}, \qquad (12)$$

em que $\overline{C}_A$ é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; $\overline{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; S_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; *p* é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Frequentemente mais de uma questão pode ser eliminada de uma prova pelo critério Ponto-Bisserial. No momento que uma questão é eliminada de uma prova por não apresentar coerência entre o acerto da questão e a nota da prova, esta eliminação afeta obviamente a

nota e a relação das demais questões com a nota. A eliminação sequencial pode então diminuir o número total de questões eliminadas. O procedimento utilizado foi numa primeira etapa, a eliminação da questão com o menor coeficiente de correlação Ponto-Bisserial e o recálculo da nota da prova e das correlações. Numa segunda etapa, foi verificado se ainda existia alguma questão com coeficiente abaixo do limite estipulado (ver Tabela 1.3). Caso positivo, esta questão era também eliminada e as notas e as correlações recalculadas. Este passo era reiterado até que todas as questões remanescentes apresentassem coeficientes de correlação Ponto-Bisserial acima do limite estipulado.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o índice de discriminação (Ponto-Bisserial).

Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) – Enade/2018

Índice de Discriminação	Classificação
≥ 0,40	**Muito Bom**
0,30 a 0,39	**Bom**
0,20 a 0,29	**Médio**
≤ 0,19	**Fraco**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Questões com índice de discriminação *fraco*, com valores ≤ 0,19, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2
DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2018, o Exame Nacional de Desempenho de estudantes na Área de Design contou com a participação de estudantes de 160 cursos.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Privadas* de ensino, que concentraram 111 dos 160 cursos de Design, número correspondente a 69,4% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Na Tabela 2.1 observa-se que a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 69 cursos, ou 43,1% do total nacional. A região Sul participou com 63 cursos, correspondendo a 39,4% do total de cursos. A região Nordeste teve 19 cursos participantes, correspondendo a 11,9% do total. A região Norte participou com cinco cursos (3,1% do total). A região de menor representação foi a Centro-Oeste, com quatro cursos ou 2,5% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Nordeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Públicas* (57,9%). Em contrapartida, a região Norte é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Privadas* (80,0%). Na região Sul, encontra-se a maior quantidade de cursos em Instituições *Públicas* do país, 19 dentre as 49 dessa categoria. E na região Sudeste, encontra-se a maior quantidade de cursos em Instituições *Privadas*, 53 o que corresponde a 47,7% dessa categoria.

Nas demais regiões, também se observa o predomínio de cursos em Instituições *Privadas*: 76,8% na região Sudeste, 69,8% na região Sul, 50,0% na região Centro-Oeste e 42,1% na região Nordeste.

Considerando-se a Modalidade de Ensino, constata-se que a totalidade dos cursos oferece *Educação Presencial*. Não havendo, portanto, cursos na Modalidade de Ensino *a Distância*.

Tabela 2.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos participantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região – Enade/2018 - Design

Grande Região		Categoria Administrativa		Modalidade de Ensino	
	Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	160	49	111	160	0
	100,0%	30,6%	69,4%	100,0%	0,0%
NO	5	1	4	5	0
	100,0%	20,0%	80,0%	100,0%	0,0%
NE	19	11	8	19	0
	100,0%	57,9%	42,1%	100,0%	0,0%
SE	69	16	53	69	0
	100,0%	23,2%	76,8%	100,0%	0,0%
SUL	63	19	44	63	0
	100,0%	30,2%	69,8%	100,0%	0,0%
CO	4	2	2	4	0
	100,0%	50,0%	50,0%	100,0%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 2.2, é disponibilizado o número de cursos de Design, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 160 cursos de Design avaliados no exame, 104, equivalentes a 65,0% do total, eram oferecidos em *Universidades*. As *Faculdades* apresentaram 31 cursos (19,4% do total), e os *Centros Universitários* ofereceram 24 (15,0% do total). Os *CEFET/IFET*, por sua vez, ofereceram um curso, o que corresponde a 0,6% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos em dois tipos de Organização Acadêmica: *Faculdades* (17) e *Centros Universitários* (14) quando comparada às demais regiões. Nessa região, 38 cursos estavam vinculados a *Universidades,* e nenhum, a *CEFET/IFET*.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 63 cursos, dos quais 47 eram vinculados a *Universidades*; oito, a *Faculdades*; sete, a *Centros Universitários*; e um, a *CEFET/IFET*. Essa região apresentou a maior proporção de cursos em *Universidades* (74,6%) e o único curso em *CEFET/IFET* (1,6%).

Já a região Nordeste contou com 14 cursos em *Universidades*, dois cursos em *Faculdades,* três em *Centros Universitários* e nenhum em *CEFET/IFET,* em um total de 19 cursos.

A região Norte contou com um curso em *Universidades* e quatro em *Faculdades* num total de cinco cursos. Foi a região com a menor proporção em *Universidades* (20,0%), e a maior em *Faculdades* (80,0%).

Como já mencionado, a região Centro-Oeste foi a com menor representação no total nacional de cursos de Design, quatro cursos, sendo todos em *Universidades,* apresentando a maior proporção de cursos em *Universidades* (100,0%). Essa região não apresentou cursos nos demais tipos de Organização Acadêmica.

Tabela 2.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2018 - Design

	Organização Acadêmica				
Grande Região	**Total**	**Universidades**	**Centro Universitários**	**Faculdades**	**CEFET/IFET**
Brasil	160	104	24	31	1
	100,0%	65,0%	15,0%	19,4%	0,6%
NO	5	1	0	4	0
	100,0%	20,0%	0,0%	80,0%	0,0%
NE	19	14	3	2	0
	100,0%	73,7%	15,8%	10,5%	0,0%
SE	69	38	14	17	0
	100,0%	55,1%	20,3%	24,6%	0,0%
SUL	63	47	7	8	1
	100,0%	74,6%	11,1%	12,7%	1,6%
CO	4	4	0	0	0
	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A distribuição dos cursos avaliados no Enade/2018, na Área de Design, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Na legenda do mapa (Figura 2.1) observam-se seis grupos, cada um composto por uma quantidade aproximadamente igual de UF e, a partir dessa subdivisão, foram estabelecidos um número mínimo (*x*) e um número máximo (*y*) de cursos oferecidos em cada grupo de UF. A notação $x \dashv y$ indica que o intervalo não inclui *x* e inclui *y*.

Foram avaliados cursos de Design em quase todas as UF, exceto Acre, Mato Grosso, Rondônia, Roraima e Tocantins. Pode-se observar que São Paulo e Paraná foram os estados com maior representação, seguidos de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Os quatro primeiros estados correspondem a 63,1% dos cursos de Design avaliados no Enade de 2018. No outro extremo, os estados com menor participação foram Alagoas, Amapá, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Pará, Piauí e Rio Grande do Norte, cada UF com um curso, correspondendo a 5,0% dos cursos avaliados.

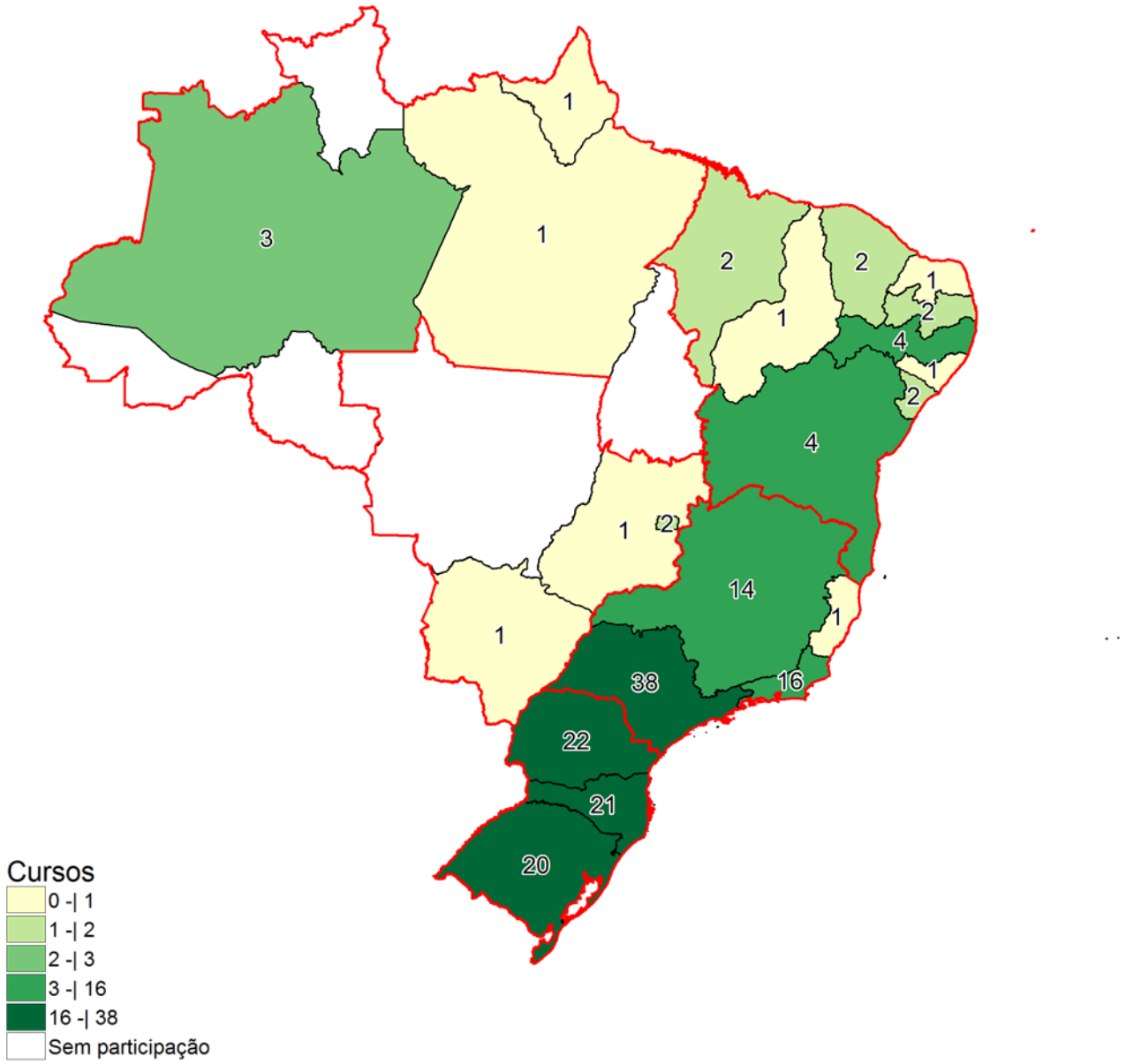


Figura 2.1 – Cursos participantes, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região – Enade/2018 - Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

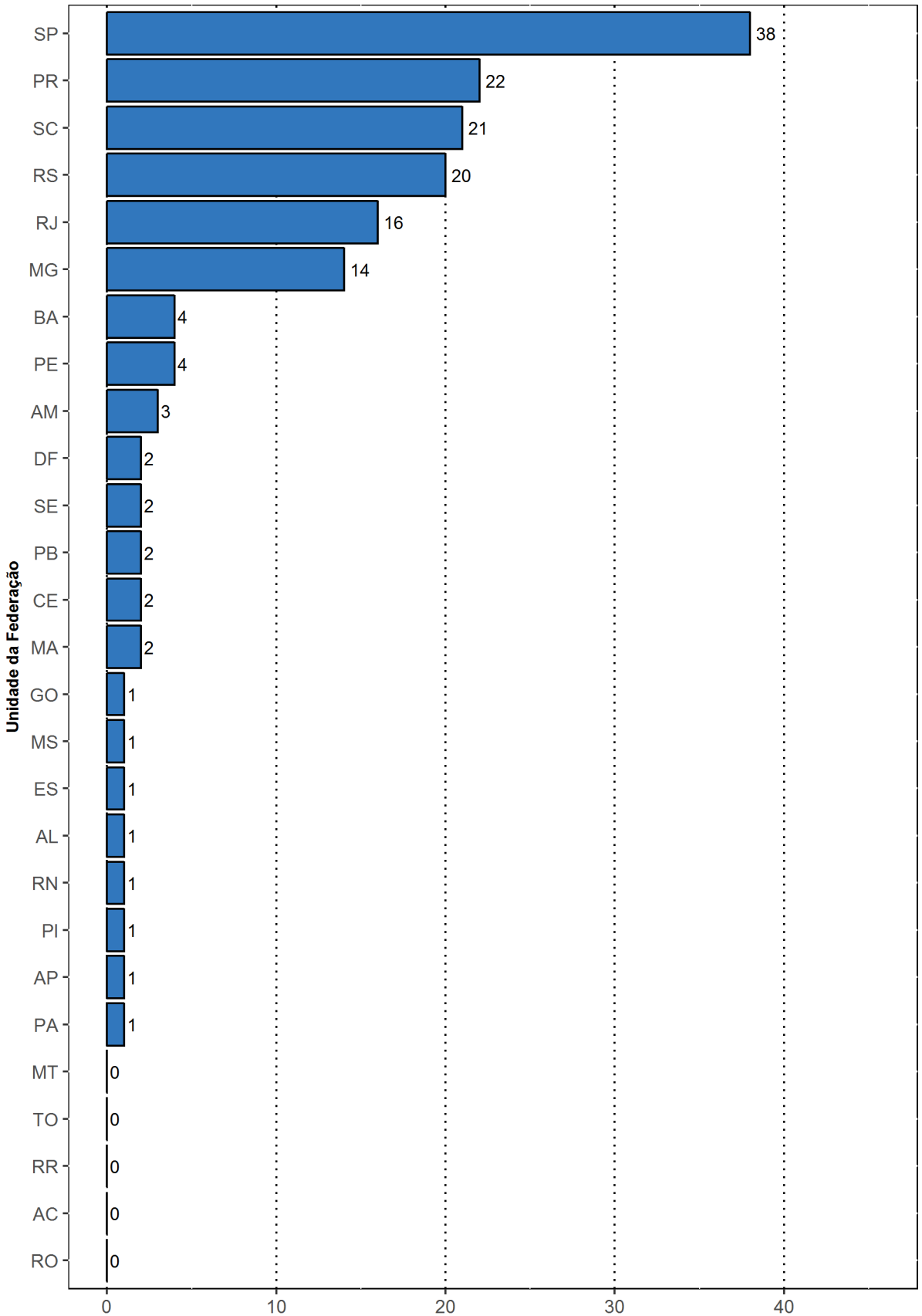


Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

O número de estudantes inscritos e *Ausentes*, bem como o de estudantes *Presentes*, no Enade/2018 de Design, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 6.968 estudantes, sendo que 5.796 estavam *Presentes* (16,8% de ausências), e todos eram oriundos de cursos de *Educação Presencial*. A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (12,7%), e a maior, na região Norte (43,3%). No que se refere à Categoria Administrativa, o absenteísmo foi ligeiramente maior dentre os estudantes de Instituições *Privadas* (18,9%) do que dentre os de Instituições *Públicas* (13,5%).

Paralelamente ao observado na maioria das regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Privadas*. Tais instituições concentraram 62,1% dos estudantes de Design de todo o país inscritos no Enade/2018 (4.325 estudantes em IES *Privadas* e 2.643 em IES *Públicas*). No entanto, nas regiões Nordeste e Centro-Oeste, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Públicas*.

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 3.446 alunos, correspondendo a 49,5% do total nacional. O percentual de estudantes cursando Design em IES *Privadas* foi de 70,8%, o maior percentual dentre as regiões. O quantitativo de estudantes inscritos cursando em IES *Públicas* foi o maior dentre as regiões, 1.005 alunos. O absenteísmo nessa região foi de 17,1%.

A região Sul apresentou o segundo maior contingente de inscritos, 2.006, dos quais 1.223 (61,0%) estudavam em Instituições *Privadas*, enquanto 783 (39,0%), em Instituições *Públicas*. Esse contingente correspondeu a 28,8% dos alunos inscritos na área. O absenteísmo nessa região foi de 12,7%, a menor taxa dentre as regiões, como já mencionado.

Na região Nordeste, inscreveram-se 1.150 estudantes, correspondentes a 16,5% em termos nacionais. Nessa região, a rede Privada concentrou 455 inscritos (39,6% do total regional) e as Instituições *Públicas*, 695 estudantes, o que correspondeu a 60,4% do total regional. O absenteísmo nessa região foi de 19,2%.

A região Centro-Oeste apresentou 188 inscritos, correspondentes a 2,7% em termos de Brasil. Desses, 84 eram alunos de Instituições *Privadas*, e 104, de Instituições *Públicas*, respectivamente, 44,7% e 55,3% do total regional. O absenteísmo nessa região foi de 16,5%.

A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Design, 178 estudantes inscritos, correspondendo a 2,6% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede Privada, 122, enquanto a rede Pública participou com 56 estudantes, correspondendo, respectivamente, a 68,5% e a 31,5% do total regional. O

absenteísmo aí nessa região foi de 43,3%, a maior taxa dentre as regiões, como já mencionado.

Tabela 2.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2018 - Design

		Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
Grande Região	**Condição de Presença**	**Total**	**Públicas**	**Privadas**	**Educação Presencial**	**Educação a Distância**
Brasil	Ausentes	1.172	356	816	1.172	0
		100,0%	30,4%	69,6%	100,0%	0,0%
	Presentes	5.796	2.287	3.509	5.796	0
		100,0%	39,5%	60,5%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	16,8%	13,5%	18,9%	16,8%	-
NO	Ausentes	77	15	62	77	0
		100,0%	19,5%	80,5%	100,0%	0,0%
	Presentes	101	41	60	101	0
		100,0%	40,6%	59,4%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	43,3%	26,8%	50,8%	43,3%	-
NE	Ausentes	221	125	96	221	0
		100,0%	56,6%	43,4%	100,0%	0,0%
	Presentes	929	570	359	929	0
		100,0%	61,4%	38,6%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	19,2%	18,0%	21,1%	19,2%	-
SE	Ausentes	588	110	478	588	0
		100,0%	18,7%	81,3%	100,0%	0,0%
	Presentes	2.858	895	1.963	2.858	0
		100,0%	31,3%	68,7%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	17,1%	10,9%	19,6%	17,1%	-
SUL	Ausentes	255	93	162	255	0
		100,0%	36,5%	63,5%	100,0%	0,0%
	Presentes	1.751	690	1.061	1.751	0
		100,0%	39,4%	60,6%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	12,7%	11,9%	13,2%	12,7%	-
CO	Ausentes	31	13	18	31	0
		100,0%	41,9%	58,1%	100,0%	0,0%
	Presentes	157	91	66	157	0
		100,0%	58,0%	42,0%	100,0%	0,0%
	% Ausentes	16,5%	12,5%	21,4%	16,5%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 2.4, mostra-se o número de estudantes inscritos, *Presentes* e *Ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 5.796 estudantes de Design

inscritos e *Presentes* para o exame de 2018 em todo o Brasil, 4.307 (74,3%) estudavam em *Universidades*; 765 (13,2%), em *Centros Universitários*; 700 (12,1%), em *Faculdades*; e 24 (0,4%), em *CEFET/IFET*.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *Presentes*) estudando em *Universidades* foi a Sudeste, com 1.843, o que corresponde a 42,8% dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica em todo o país. Também a Sudeste apresentou o maior contingente em *Faculdades*, com 435 participantes, correspondendo a 62,1% de participantes *Presentes* nesse tipo de Organização e em *Centros Universitários* com 580 participantes, correspondendo a 75,8%. Na região Sul, foram encontrados todos os participantes em *CEFET/IFET*.

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes *Presentes*, na região Sudeste, dos 2.858 participantes (49,3% do total), 1.843 estavam em *Universidades*; 580, em *Centros Universitários*; e 435, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 64,5%, 20,3% e 15,2%. Essa região apresentou o maior contingente de participantes vinculados a *Universidades, Centros Universitários e Faculdades*, como já foi mencionado.

Já os 1.751 participantes da região Sul (30,2% do total) estavam principalmente em *Universidades* (81,8%) e, com menor representatividade, em *Faculdades* (10,4%), *Centros Universitários* (6,4%) e *CEFET/IFET* (1,4%). Dentre as regiões com participantes em *Centros Universitários*, essa tem a menor proporção.

A região Nordeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 929 participantes (16,0% do total), 833 estavam em *Universidades*; 73, em *Centros Universitários*; e 23, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 89,7%, 7,9% e 2,5% do total regional. Dentre as regiões com participantes em *Faculdades*, essa tem a menor proporção.

Dos 157 alunos participantes da região Centro-Oeste (2,7% do total), a totalidade estava em *Universidades*.

Na região Norte, que apresentou o menor contingente de participantes (101), além do menor contingente de inscritos, os 41 participantes de *Universidades* correspondiam a 40,6% do total regional, sendo de 59,4% a proporção dos alunos de *Faculdades* (60). Trata-se da região com a menor proporção de alunos vinculados a *Universidades*.

Tabela 2.4 – Número de estudantes concluintes, por Organização Acadêmica segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2018 - Design

		Organização Acadêmica				
Grande Região	**Condição de Presença**	**Total**	**Universidades**	**Centro Universitários**	**Faculdades**	**CEFET/IFET**
Brasil	Ausentes	1.172	771	163	237	1
		100,0%	65,8%	13,9%	20,2%	0,1%
	Presentes	5.796	4.307	765	700	24
		100,0%	74,3%	13,2%	12,1%	0,4%
	% Ausentes	16,8%	15,2%	17,6%	25,3%	4,0%
NO	Ausentes	77	15	0	62	0
		100,0%	19,5%	0,0%	80,5%	0,0%
	Presentes	101	41	0	60	0
		100,0%	40,6%	0,0%	59,4%	0,0%
	% Ausentes	43,3%	26,8%	-	50,8%	-
NE	Ausentes	221	182	14	25	0
		100,0%	82,4%	6,3%	11,3%	0,0%
	Presentes	929	833	73	23	0
		100,0%	89,7%	7,9%	2,5%	0,0%
	% Ausentes	19,2%	17,9%	16,1%	52,1%	-
SE	Ausentes	588	343	127	118	0
		100,0%	58,3%	21,6%	20,1%	0,0%
	Presentes	2.858	1.843	580	435	0
		100,0%	64,5%	20,3%	15,2%	0,0%
	% Ausentes	17,1%	15,7%	18,0%	21,3%	-
SUL	Ausentes	255	200	22	32	1
		100,0%	78,4%	8,6%	12,5%	0,4%
	Presentes	1.751	1.433	112	182	24
		100,0%	81,8%	6,4%	10,4%	1,4%
	% Ausentes	12,7%	12,2%	16,4%	15,0%	4,0%
CO	Ausentes	31	31	0	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Presentes	157	157	0	0	0
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	% Ausentes	16,5%	16,5%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Foram avaliados estudantes inscritos na maioria das UF, menos no Acre, Mato Grosso, Rondônia, Roraima e Tocantins, (ver Gráfico 2.2) e em 47 mesorregiões (90 mesorregiões, 65,7%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas) que constam na Figura 2.2. Os dados disponibilizados neste mapa incluem também os alunos de dupla graduação; portanto, os valores podem diferir um pouco daqueles contidos nas tabelas e no gráfico.

Na figura 2.2, é apresentada a distribuição dos estudantes inscritos (*Presentes* e *Ausentes*) no Enade/2018, na Área de Design por mesorregião, com indicação da UF. Os estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, nessa ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando 58,2% dos estudantes. No outro

extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Pará, Mato Grosso do Sul, Amapá e Piauí, com uma participação muito pequena, totalizando 1,2% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 65,0% e são mesorregiões ligadas, principalmente, aos municípios de grandes capitais (São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, Florianópolis e São Luís, além das mesorregiões Bauru (SP), Norte Catarinense (SC) e Agreste Pernambucano (PE)). A mesorregião com maior número de inscritos é a Metropolitana de São Paulo, com 15,2% dos estudantes.

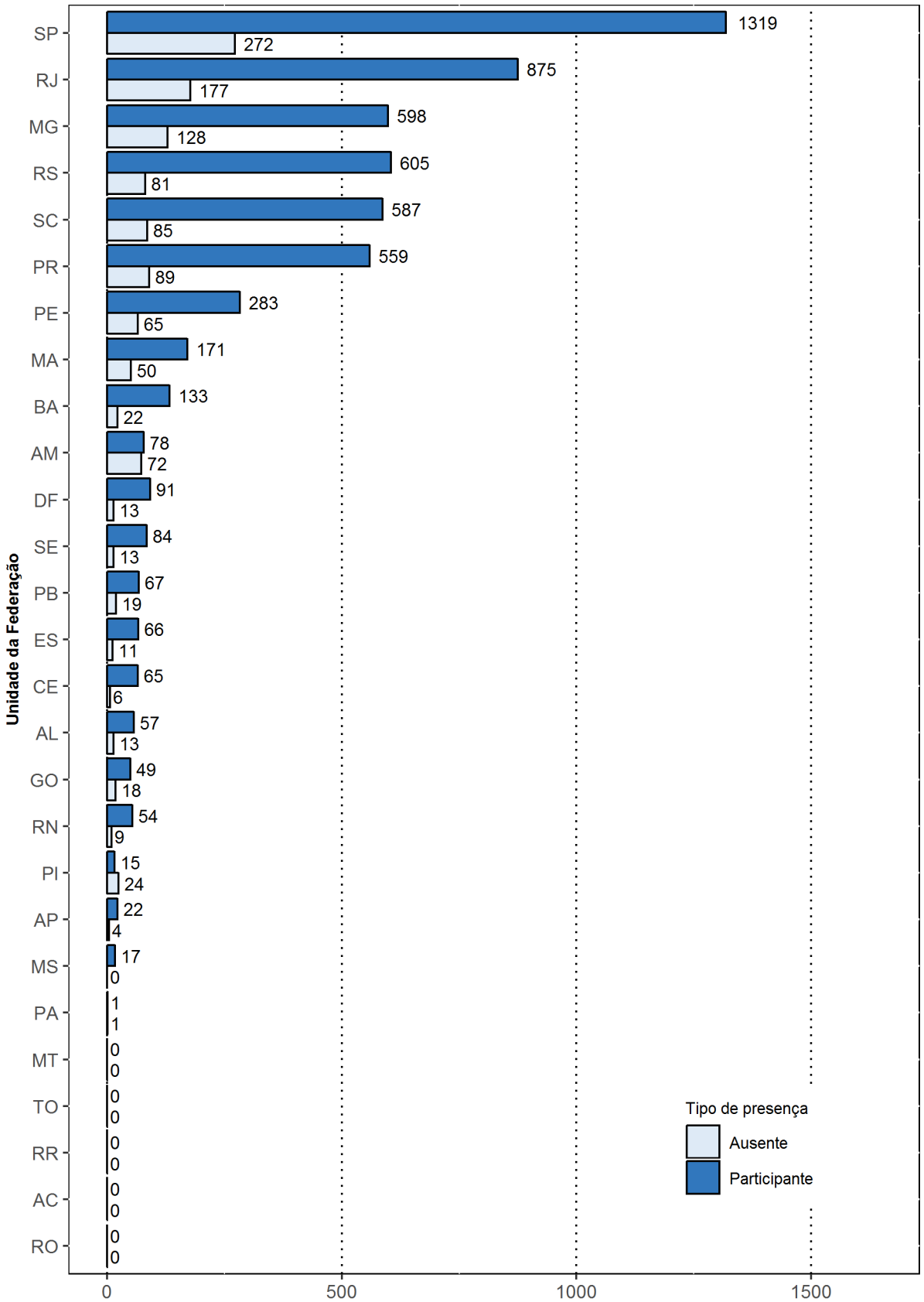


Gráfico 2.2 - Estudantes Concluintes por Unidade da Federação, segundo a Condição de Presença - Enade/2018
Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

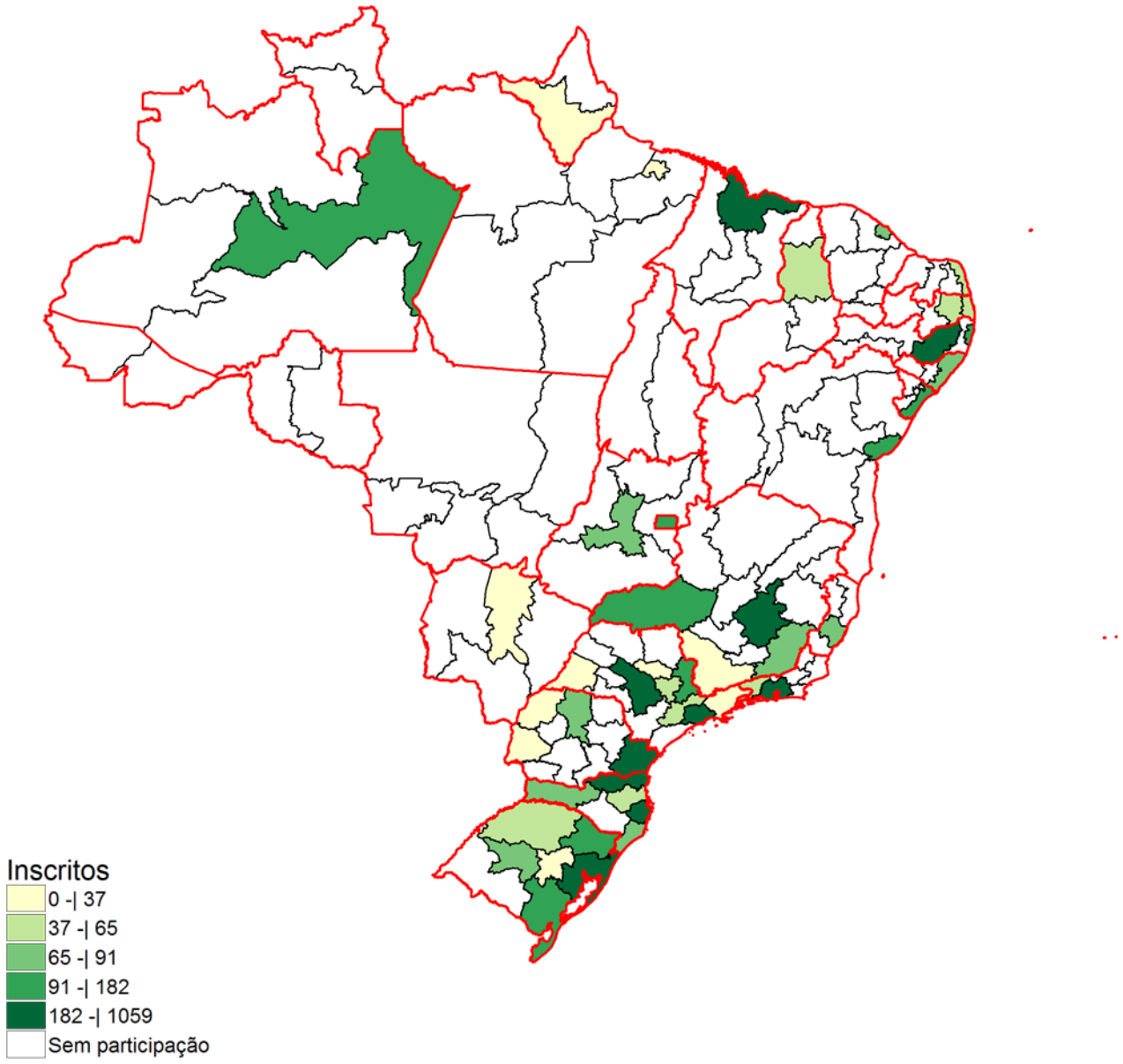


Figura 2.2 – estudantes, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2018 - Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A percentagem de faltas no Brasil, como um todo, foi de 16,8%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, na Figura 2.3, apresenta-se a percentagem de faltas dentre os alunos inscritos da área de Design, segundo mesorregião, com indicação de UF. Neste mapa, no primeiro intervalo, estão alocadas as mesorregiões sem alunos faltando (0,0% de faltas). Neste mapa também, as mesorregiões que não apresentaram alunos estão representadas por áreas brancas.

As mesorregiões com maior percentual de *Ausentes* foram a Centro-Norte Piauiense (PI), com 39 inscritos e 24 *Ausentes* (61,5%), e o Metropolitana de Belém (PA), com dois inscritos e um *Ausentes* (50,0%).

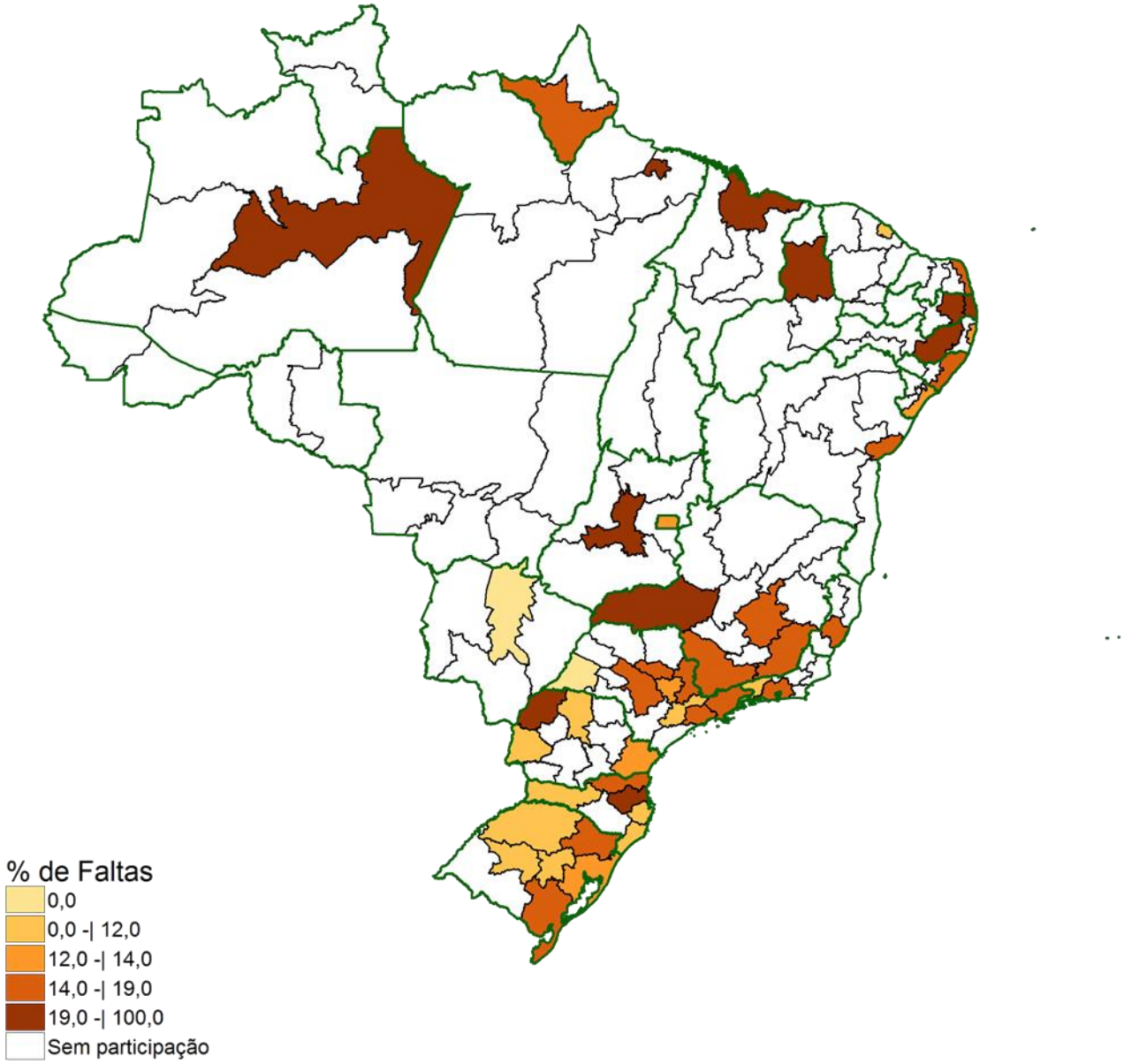


Figura 2.3 – Percentual de estudantes, ausentes por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2018 - Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 3
CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Design. A primeira seção tratará dos estudantes e de algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. A segunda seção tratará dos coordenadores que responderam ao questionário pertinente. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes, está disponível no Anexo III. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos questionários do estudante e do coordenador.

3.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Design que participaram do Enade/2018, o universo foi constituído por 5.770 inscritos que compareceram à prova e responderam ao "Questionário do Estudante", na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário e, em algumas tabelas, a população analisada não será de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas[16]

A Tabela 3.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes segundo a modalidade do curso: *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. Cabe lembrar que, pelo fato de não terem sido oferecidos cursos de Design na modalidade Educação a Distância, as células das tabelas referentes a essa modalidade de ensino não apresentarão

[16] Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

qualquer valor. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100% para cada modalidade.

Constatou-se que os estudantes da Área de Design eram, em sua maior parte, do sexo *Feminino* (56,3%). Os estudantes desse sexo no segmento mais jovem, *até 24 anos*, constituíram 38,4% do total de concluintes na *Educação Presencial*. Em linhas gerais, a proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade. Dentre os alunos na *Educação Presencial,* o grupo modal para ambos os sexos foi o segmento mais jovem, *até 24 anos*.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi o *entre 25 e 99 anos*, com 27,2% do total (13,5% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 13,7%, do sexo *Feminino*).

Em 2018, a *Média* das idades dos concluintes de Design do sexo *Masculino* foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente, 25,1 e 24,2 anos. O *Desvio padrão* das idades, também, foi maior para os estudantes do sexo *Masculino* do que para os do sexo *Feminino*.

Tabela 3.1 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2018 - Design

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Grupo etário	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
até 24 anos	63,4%	25,0%	38,4%	-	-	-
entre 25 a 29 anos	27,2%	13,5%	13,7%	-	-	-
entre 30 a 34 anos	6,2%	3,5%	2,7%	-	-	-
entre 35 a 39 anos	1,7%	0,9%	0,8%	-	-	-
entre 40 a 44 anos	0,7%	0,4%	0,3%	-	-	-
acima de 45 anos	0,8%	0,3%	0,4%	-	-	-
Total	100,0%	43,7%	56,3%	-	-	-
Média	24,6	25,1	24,2	.	.	.
Desvio padrão	4,3	4,5	4,1	.	.	.

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.2 ilustra a distribuição das respostas segundo a sua cor ou raça, por sexo do inscrito e Indicação de *Ingresso por Política de Ação Afirmativa* ou Inclusão Social. Entre os concluintes de cursos Presenciais, 67,5% dos estudantes se declararam de cor ou raça *Branca* (28,2% do sexo *Masculino* e 39,3% do sexo *Feminino*). Os que se declararam de cor ou raça *Parda* corresponderam a 18,2% do total de estudantes (8,7% do sexo *Masculino* e 9,6% do sexo *Feminino*). Já os que declararam ser de cor *Preta* representam 6,9% do universo: 3,7% do sexo *Masculino* e 3,3% do sexo *Feminino*. Além disso, os demais se declararam de cor ou raça: *Amarela* (3,0%) e *Indígena* (0,2%), e 4,1% dos estudantes não declararam sua cor ou raça (*Não quero declarar*).

Tabela 3.2 - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Design

	Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
Cor/raça	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	67,5%	28,2%	39,3%	50,9%	22,4%	28,5%	72,6%	30,0%	42,6%
Preta.	6,9%	3,7%	3,3%	14,8%	7,5%	7,3%	4,5%	2,5%	2,0%
Amarela.	3,0%	1,1%	2,0%	2,4%	0,5%	1,8%	3,2%	1,2%	2,0%
Parda.	18,2%	8,7%	9,6%	27,9%	11,9%	16,1%	15,2%	7,7%	7,6%
Indígena.	0,2%	0,1%	0,1%	0,5%	0,2%	0,3%	0,2%	0,1%	0,1%
Não quero declarar.	4,1%	2,0%	2,1%	3,5%	1,6%	1,8%	4,3%	2,1%	2,2%
Total	100,0%	43,7%	56,3%	100,0%	44,2%	55,8%	100,0%	43,6%	56,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Design, a Tabela 3.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de *Educação Presencial* foi a *De 1,5 a 3,0 SM (R$ 1.431,01 a R$ 2.862,00)*, com 20,2% do total (8,6% para o sexo *Masculino* e 11,6% para o sexo *Feminino*).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R$ 5.724,01), obtém-se o correspondente a 32,7% dos estudantes de *Educação Presencial* (14,2% do sexo *Masculino* e 18,5% dos estudantes do sexo *Feminino*). No extremo oposto da renda familiar, 13,5% dos estudantes dos cursos Presenciais declararam que a renda familiar era de *Até 1,5 SM (até R$ 1.431,00)*.

Tabela 3.3 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2018 - Design

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Renda mensal familiar	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R$ 1.431,00).	13,5%	6,1%	7,4%	-	-	-
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.431,01 a R$ 2.862,00).	20,2%	8,6%	11,6%	-	-	-
De 3 a 4,5 SM (R$ 2.862,01 a R$ 4.293,00).	19,9%	8,3%	11,6%	-	-	-
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.293,01 a R$ 5.724,00).	13,7%	6,6%	7,1%	-	-	-
De 6 a 10 SM (R$ 5. 724,01 a R$ 9.540,00).	17,4%	7,8%	9,6%	-	-	-
De 10 a 30 SM (R$ 9.540,01 a R$ 28.620,00).	12,4%	5,3%	7,1%	-	-	-
Acima de 30 SM (mais de R$ 28.620,00).	2,9%	1,1%	1,8%	-	-	-
Total	100,0%	43,7%	56,3%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. Entre os concluintes da modalidade presencial, a alternativa mais frequente foi *Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos* (41,2%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais (7,9%) foi maior entre os alunos do sexo *Feminino* (4,7% contra 3,2% dos alunos do sexo *Masculino*). Em contrapartida, aqueles que declararam ser o *principal responsável pelo sustento da família* foi maior entre os alunos do sexo Masculino (1,3%, contra 0,6% os alunos do sexo *Feminino*).

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo constitui mais de três quartos dos alunos de cursos Presenciais (78,8%).

Tabela 3.4 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo a Situação financeira e o sustento da família - Enade/2018 - Design

Situação financeira e sustento da família	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	7,9%	3,2%	4,7%	-	-	-
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	29,7%	12,1%	17,6%	-	-	-
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	41,2%	16,6%	24,6%	-	-	-
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	9,5%	5,4%	4,1%	-	-	-
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	9,7%	5,1%	4,6%	-	-	-
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	1,9%	1,3%	0,6%	-	-	-
Total	100,0%	43,7%	56,3%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os concluintes de Design, todos da *Educação Presencial*, apresentaram distribuições para o grau de escolaridade do pai que podem ser verificadas na Tabela 3.5. Aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série*) foram 10,9% (5,5% do sexo *Masculino e 5,4% do sexo Feminino*) e 11,1% foram os que declararam que o pai concluiu o *Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)*. A escolaridade modal foi *Ensino Médio* (35,6%). A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi *Ensino Superior - Graduação*, com 26,0% dos concluintes da modalidade (10,5% do sexo *Masculino* e 15,6% do *Feminino*). Os estudantes que declararam que o pai possuía a *Pós*-Graduação foram 11,2%. Já no extremo oposto estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma,* com 5,1% do total de concluintes.

Tabela 3.5 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2018 - Design

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	5,1%	2,0%	3,1%	-	-	-
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	10,9%	5,5%	5,4%	-	-	-
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	11,1%	5,2%	5,9%	-	-	-
Ensino Médio.	35,6%	15,9%	19,7%	-	-	-
Ensino Superior - Graduação.	26,0%	10,5%	15,6%	-	-	-
Pós-graduação.	11,2%	4,7%	6,6%	-	-	-
Total	100,0%	43,7%	56,3%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Quanto à escolaridade da mãe, na Tabela 3.6 observa-se que 33,6% dos estudantes de *Educação Presencial* (14,6% do sexo *Masculino* e 19,0% do sexo *Feminino*) declararam ser o *Ensino Médio* o grau de escolaridade da mãe, valor inferior ao percentual de pais com esse mesmo nível de escolaridade. Essa foi a escolaridade modal. A escolaridade da mãe,

quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior: uma proporção menor de mães do que de pais está declarada como sem *Nenhuma* escolaridade. No outro extremo, a proporção de mães com pelo menos *Educação Superior – Graduação* (agregando-se essa escolaridade à de *Pós-graduação*) corresponde a 43,7% na modalidade *Presencial*. A proporção equivalente dos pais é menor (37,2%). Para qualquer nível de escolaridade, o percentual das mães dos alunos é sempre inferior ao percentual das mães das alunas, já que o contingente *Feminino* é maior do que o *Masculino* nos cursos de Design.

Tabela 3.6 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2018 - Design

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Grau de escolaridade da mãe	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	4,2%	1,7%	2,5%	-	-	-
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	8,5%	4,1%	4,4%	-	-	-
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	9,9%	4,6%	5,4%	-	-	-
Ensino Médio.	33,6%	14,6%	19,0%	-	-	-
Ensino Superior - Graduação.	27,2%	11,9%	15,3%	-	-	-
Pós-graduação.	16,5%	6,8%	9,7%	-	-	-
Total	100,0%	43,7%	56,3%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A respeito do *tipo de curso concluído no* Ensino Médio, cujos resultados estão expostos na Tabela 3.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes concluintes de cursos na Modalidade Presencial – mais precisamente 87,2% (37,6% do sexo *Masculino* e 49,5% do sexo *Feminino*) – realizou o *Ensino médio tradicional*.

Tabela 3.7 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2018 - Design

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Tipo de Ensino Médio concluído	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional.	87,2%	37,6%	49,5%	-	-	-
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	9,2%	4,7%	4,6%	-	-	-
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	0,6%	0,1%	0,5%	-	-	-
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	2,1%	1,0%	1,1%	-	-	-
Outra modalidade.	0,9%	0,3%	0,6%	-	-	-
Total	100,0%	43,7%	56,3%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.8 apresenta a distribuição do *tipo de escola cursada no* Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes para os concluintes de cursos Presenciais - Design. Nas IES *Públicas,* o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas foi de 48,8% contra 44,1% de estudantes que cursaram o Ensino Médio em escolas públicas. Nas IES *Privadas,* essa relação se inverte com o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas é igual a 44,3%, contra 47,0% de escolas públicas.

Tais resultados mostram uma tendência observada na maior parte dos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Privadas*, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Públicas*. Esta situação acontece na Área de Design, como pode ser constatado na Tabela 3.8. Essa observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no Ensino Médio foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*. A hipótese de que alunos em IES *Públicas* e *Privadas* teriam as mesmas distribuições de tipo de escola cursada é rejeitada.

Tabela 3.8 - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Design

	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
Tipo de escola cursada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	44,1%	47,0%	46,6%	48,1%	42,3%	46,1%
Todo em escola privada (particular).	48,8%	44,3%	45,7%	42,2%	51,1%	46,1%
Todo no exterior.	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%
A maior parte em escola pública.	2,7%	2,9%	3,4%	3,5%	2,2%	2,5%
A maior parte em escola privada (particular).	3,8%	4,9%	4,1%	5,6%	3,6%	4,3%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,4%	0,7%	0,1%	0,4%	0,7%	1,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.9 apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades segundo a cor ou raça e a faixa de renda familiar declaradas pelos estudantes dos cursos Presenciais na Área de Design. Quase um terço (32,6%) declara que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já 27,7% declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. Em linhas gerais, a proporção dos que receberam bolsa/financiamento diminui com o aumento da renda, é menor para Amarelos e Indígenas, e maior para Pretos, Brancos e Pardos.

Tabela 3.9 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?" por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial - Design

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar		Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca.	Até 1,5 SM (até R$ 1.431,00).	312	37	138
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.431,01 a R$ 2.862,00).	242	110	325
	De 3 a 4,5 SM (R$ 2.862,01 a R$ 4.293,00).	213	221	288
	De 4,5 a 6 SM (R$ 4.293,01 a R$ 5.724,00).	174	211	171
	De 6 a 10 SM (R$ 5. 724,01 a R$ 9.540,00).	290	267	165
	De 10 a 30 SM (R$ 9.540,01 a R$ 28.620,00).	220	286	90
	Acima de 30 SM (mais de R$ 28.620,00).	40	86	10
Preta.	Até 1,5 SM (até R$ 1.431,00).	44	4	26
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.431,01 a R$ 2.862,00).	62	9	58
	De 3 a 4,5 SM (R$ 2.862,01 a R$ 4.293,00).	40	14	38
	De 4,5 a 6 SM (R$ 4.293,01 a R$ 5.724,00).	18	11	15
	De 6 a 10 SM (R$ 5. 724,01 a R$ 9.540,00).	26	10	9
	De 10 a 30 SM (R$ 9.540,01 a R$ 28.620,00).	7	3	3
	Acima de 30 SM (mais de R$ 28.620,00).	2	0	0
Amarela.	Até 1,5 SM (até R$ 1.431,00).	14	3	10
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.431,01 a R$ 2.862,00).	8	3	11
	De 3 a 4,5 SM (R$ 2.862,01 a R$ 4.293,00).	15	14	9
	De 4,5 a 6 SM (R$ 4.293,01 a R$ 5.724,00).	14	5	5
	De 6 a 10 SM (R$ 5. 724,01 a R$ 9.540,00).	22	17	4
	De 10 a 30 SM (R$ 9.540,01 a R$ 28.620,00).	2	9	2
	Acima de 30 SM (mais de R$ 28.620,00).	0	7	0
Parda.	Até 1,5 SM (até R$ 1.431,00).	65	8	83
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.431,01 a R$ 2.862,00).	113	34	151
	De 3 a 4,5 SM (R$ 2.862,01 a R$ 4.293,00).	96	38	107
	De 4,5 a 6 SM (R$ 4.293,01 a R$ 5.724,00).	54	35	46
	De 6 a 10 SM (R$ 5. 724,01 a R$ 9.540,00).	59	48	36
	De 10 a 30 SM (R$ 9.540,01 a R$ 28.620,00).	31	28	7
	Acima de 30 SM (mais de R$ 28.620,00).	5	6	2
Indígena.	Até 1,5 SM (até R$ 1.431,00).	3	1	2
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.431,01 a R$ 2.862,00).	2	0	2
	De 3 a 4,5 SM (R$ 2.862,01 a R$ 4.293,00).	0	1	0
	De 4,5 a 6 SM (R$ 4.293,01 a R$ 5.724,00).	0	1	0
	De 6 a 10 SM (R$ 5. 724,01 a R$ 9.540,00).	0	1	0
	De 10 a 30 SM (R$ 9.540,01 a R$ 28.620,00).	1	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 28.620,00).	0	0	0
Não quero declarar.	Até 1,5 SM (até R$ 1.431,00).	16	3	11
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.431,01 a R$ 2.862,00).	11	8	14
	De 3 a 4,5 SM (R$ 2.862,01 a R$ 4.293,00).	22	12	21
	De 4,5 a 6 SM (R$ 4.293,01 a R$ 5.724,00).	14	9	9
	De 6 a 10 SM (R$ 5. 724,01 a R$ 9.540,00).	22	21	8
	De 10 a 30 SM (R$ 9.540,01 a R$ 28.620,00).	9	12	5
	Acima de 30 SM (mais de R$ 28.620,00).	3	4	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.10 apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar para os cursos Presenciais na Área de Design. A situação predominantemente declarada pelos alunos, de ambos os sexos, foi de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento por serem seus cursos gratuitos: 37,2% dos alunos do sexo *Masculino* e 41,7% do *Feminino*.

Tabela 3.10 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?" por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Design

	Masculino			Feminino		
Faixa de Renda mensal familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.431,00).	188	26	138	266	30	132
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.431,01 a R$ 2.862,00).	172	77	246	266	87	315
De 3 a 4,5 SM (R$ 2.862,01 a R$ 4.293,00).	151	141	186	235	159	277
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.293,01 a R$ 5.724,00).	123	140	118	151	132	128
De 6 a 10 SM (R$ 5. 724,01 a R$ 9.540,00).	169	177	105	250	187	117
De 10 a 30 SM (R$ 9.540,01 a R$ 28.620,00).	114	143	47	156	195	60
Acima de 30 SM (mais de R$ 28.620,00).	21	38	3	29	65	10

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.11 apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por *Modalidade de Ensino*, segundo a faixa de renda familiar, para os estudantes na Área de Design. Um pouco menos de um terço dos alunos de cursos de Educação Presencial declarou que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento (32,6%).

Tabela 3.11 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?" por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018 – Design

	Educação Presencial			Educação a Distância		
Faixa de Renda mensal familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.431,00).	454	56	270	0	0	0
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.431,01 a R$ 2.862,00).	438	164	561	0	0	0
De 3 a 4,5 SM (R$ 2.862,01 a R$ 4.293,00).	386	300	463	0	0	0
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.293,01 a R$ 5.724,00).	274	272	246	0	0	0
De 6 a 10 SM (R$ 5. 724,01 a R$ 9.540,00).	419	364	222	0	0	0
De 10 a 30 SM (R$ 9.540,01 a R$ 28.620,00).	270	338	107	0	0	0
Acima de 30 SM (mais de R$ 28.620,00).	50	103	13	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.12 apresenta a informação de existência de familiares com curso superior, por sexo do aluno, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos Presenciais de Design. A situação predominantemente declarada para ambos os sexos é de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Para o total de alunos de cursos de Design, os do sexo *Feminino* declaram uma proporção maior de famílias com indivíduos com curso superior.

Tabela 3.12 - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?" por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Design

	Masculino		Feminino	
Cor ou raça	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	1363	267	1904	362
Preta.	130	81	116	72
Amarela.	54	7	99	14
Parda.	340	160	404	148
Indígena.	4	2	6	2
Não quero declarar.	92	23	104	16

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.13 apresenta a informação de existência de familiares com curso superior por *Modalidade de Ensino*, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido para os cursos na Área de Design. A situação predominantemente declarada pelos alunos, na *Educação Presencial*, é de que *Sim*, alguém da família tem curso superior.

Tabela 3.13 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?" por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2018 – Design

	Educação Presencial		Educação a Distância	
Tipo de bolsa ou financiamento	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Nenhum, pois meu curso é gratuito	1921	370	0	0
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	1399	198	0	0
Algum tipo de bolsa ou financiamento	1296	586	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.14 apresenta a informação de existência de algum tipo de auxílio permanência por Modalidade de Ensino para os alunos da área de Design. A situação predominantemente declarada pelos alunos é de que *Não*.

Tabela 3.14 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência?" por Modalidade de ensino segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Design

Alternativa de resposta	Educação Presencial	Educação a Distância
Não	5308	0
Sim	462	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.15 apresenta a informação para os concluintes de Design sobre recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, por Modalidade de Ensino, segundo a UF. Na maioria das UF o não recebimento de bolsas acadêmicas é a situação mais comum. As exceções foram Alagoas, Ceará e Rio Grande do Norte, onde os percentuais dos que declararam receber bolsa acadêmica foram 50,9%, 58,8% e 74,5%, respectivamente.

Tabela 3.15 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?" por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a Unidade da Federação – Enade/2018 – Design

	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Não		Sim		Não		Sim	
Unidade da Federação	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	193	100,0%	0	0,0%	0		0	
AL	28	49,1%	29	50,9%	0		0	
AM	41	61,2%	26	38,8%	0		0	
AP	18	94,7%	1	5,3%	0		0	
BA	121	78,6%	33	21,4%	0		0	
CE	28	41,2%	40	58,8%	0		0	
DF	46	55,4%	37	44,6%	0		0	
ES	38	56,7%	29	43,3%	0		0	
GO	35	85,4%	6	14,6%	0		0	
MA	149	93,7%	10	6,3%	0		0	
MG	376	67,1%	184	32,9%	0		0	
MS	15	62,5%	9	37,5%	0		0	
MT	7	53,8%	6	46,2%	0		0	
PA	12	80,0%	3	20,0%	0		0	
PB	33	54,1%	28	45,9%	0		0	
PE	196	74,0%	69	26,0%	0		0	
PI	16	94,1%	1	5,9%	0		0	
PR	374	77,9%	106	22,1%	0		0	
RJ	507	60,7%	328	39,3%	0		0	
RN	13	25,5%	38	74,5%	0		0	
RO	4	80,0%	1	20,0%	0		0	
RR	0	0,0%	0	0,0%	0		0	
RS	351	64,6%	192	35,4%	0		0	
SC	341	63,0%	200	37,0%	0		0	
SE	57	80,3%	14	19,7%	0		0	
SP	1083	79,6%	277	20,4%	0		0	
TO	0	0,0%	0	0,0%	0		0	
Não se aplica	15	71,4%	6	28,6%	0		0	
Total	4097	71,0%	1673	29,0%	0		0	

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A Tabela 3.16 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Design, segundo a cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica foi de 23,5%, com valores um pouco maiores para o sexo masculino: 23,7% e 23,3% para as sexo feminino. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclaram de cor/raça *Branca* ou *Amarela* e maiores para os que se autodeclaram Pretos, Pardos ou Indígenas.

Tabela 3.16 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?" por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Design

	Masculino		Feminino	
Cor ou raça	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	1326	304	1880	386
Preta.	109	102	89	99
Amarela.	54	7	88	25
Parda.	339	161	334	218
Indígena.	3	3	4	4
Não quero declarar.	93	22	95	25

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.17 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos na Área de Design, por Modalidade de Ensino, segundo a cor ou raça declarada. Como não houve

participação de estudantes oriundos de Ensino a Distância, os resultados são os mesmo da Tabela anterior, sem a desagregação por sexo, ou seja, para o total de alunos de cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor do que um quarto: 23,5%. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclaram de cor ou raça *Branca* ou *Amarela* e maiores para os que se autodeclaram Pretos, Pardos ou Indígenas.

Tabela 3.17 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?" por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2018 – Design

	Educação Presencial		Educação a Distância	
Cor ou raça	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	3206	690	0	0
Preta.	198	201	0	0
Amarela.	142	32	0	0
Parda.	673	379	0	0
Indígena.	7	7	0	0
Não quero declarar.	188	47	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.18 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Design, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas particulares. Essas proporções são maiores para alunos que se autodeclaram de cor ou raça *Preta*, *Parda* e *Indígena*, independentemente do tipo de escola cursada.

Tabela 3.18 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?" por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Design

	Não						Sim					
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	1028	82	26	284	6	43	607	166	27	332	6	40
Todo em escola privada (particular).	1898	100	101	330	0	115	59	26	2	24	1	4
Todo no exterior.	2	0	1	0	0	3	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	92	6	4	20	0	10	10	4	1	14	0	3
A maior parte em escola privada (particular).	161	10	8	37	1	14	13	4	1	8	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	25	0	2	2	0	3	1	1	1	1	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.19 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de Design, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. Para ambos os sexos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que

cursaram *Todo em escola privada (particular)*. Essa proporção é ligeiramente maior entre estudantes do sexo masculino.

Tabela 3.19 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?" por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial – Design

	Masculino		Feminino	
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	684	516	785	662
Todo em escola privada (particular).	1048	50	1496	66
Todo no exterior.	3	0	3	0
A maior parte em escola pública.	70	17	62	15
A maior parte em escola privada (particular).	112	15	119	11
Parte no Brasil e parte no exterior.	7	1	25	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.20 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Design, por sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica, para ambos os sexos, é menor para os alunos que concluíram o *Ensino médio tradicional* e maior para aqueles que concluíram curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*. Para estudantes de sexo masculino, essas proporções são maiores entre os que concluíram *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*, enquanto que para os estudantes do sexo feminino essas proporções são maiores entre as que concluíram *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*.

Tabela 3.20 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?" por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial – Design

	Masculino		Feminino	
Tipo de Ensino Médio concluído	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	1701	471	2245	613
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	166	104	152	111
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	2	3	17	11
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	42	16	53	11
Outra modalidade.	13	5	23	11

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.21 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos de Design, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública e menor para aqueles que cursaram Ensino Médio *Todo em escola privada (particular)* ou *Todo no exterior*.

Tabela 3.21 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?" por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 – Design

	Educação Presencial		Educação a Distância	
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	1469	1178	0	0
Todo em escola privada (particular).	2544	116	0	0
Todo no exterior.	6	0	0	0
A maior parte em escola pública.	132	32	0	0
A maior parte em escola privada (particular).	231	26	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	32	4	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.22 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos de Design, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. Para a *Educação Presencial*, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os alunos que concluíram o curso de *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo* e maior para aqueles que concluíram curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*.

Tabela 3.22 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?" por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2018 – Design

	Educação Presencial		Educação a Distância	
Tipo de Ensino Médio concluído	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	3946	1084	0	0
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	318	215	0	0
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	19	14	0	0
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	95	27	0	0
Outra modalidade.	36	16	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às *Horas de estudo* fora das aulas, o grupo modal para os estudantes de Design afirmou estudar *De quatro a sete* horas *por* semana, correspondendo a 31,8% dos estudantes de *Educação Presencial* (14,1% do sexo *Masculino* e 17,7% do sexo *Feminino*).

Estudaram *de uma a três* horas por semana 31,5% dos concluintes de *Educação Presencial*. A declaração de que estudaram *de oito a doze* horas semanais foi dada por, 15,8% do total de estudantes concluintes de *Educação Presencial*. Os valores correspondentes para os que declararam estudar *mais de doze* horas semanais foi 13,7%. A Tabela 3.23 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 3.23 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2018 - Design

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Horas de estudo	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	7,2%	3,4%	3,8%	-	-	-
De uma a três.	31,5%	14,5%	17,0%	-	-	-
De quatro a sete.	31,8%	14,1%	17,7%	-	-	-
De oito a doze.	15,8%	6,3%	9,4%	-	-	-
Mais de doze.	13,7%	5,3%	8,4%	-	-	-
Total	100,0%	43,7%	56,3%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: *Discordo Totalmente*, *Discordo*, *Discordo Parcialmente*, *Concordo Parcialmente*, *Concordo* e *Concordo Totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo por sexo e Modalidade de Ensino.

Com relação à assertiva *A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*, 45,9% do total de estudantes optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo Totalmente,* a alternativa modal (ver Tabela 3.24).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *Concordo,* indicada por 24,5% do total de estudantes da Modalidade Presencial (10,4% do sexo *Masculino* e 14,1% do sexo *Feminino*).

Os estudantes de Design que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Concordo Parcialmente,* foram 13,8%, e 15,8% dos estudantes de *Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância com a asserção. Tais dados podem ser observados na Tabela 3.24.

Tabela 3.24 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2018 - Design

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Nível de Discordância / Concordância	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	5,6%	2,0%	3,5%	-	-	-
Discordo	3,5%	1,3%	2,3%	-	-	-
Discordo Parcialmente	6,7%	2,6%	4,2%	-	-	-
Concordo Parcialmente	13,8%	6,2%	7,6%	-	-	-
Concordo	24,5%	10,4%	14,1%	-	-	-
Concordo Totalmente	45,9%	21,0%	24,9%	-	-	-
Total	100,0%	43,4%	56,6%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à assertiva *A* Instituição *contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais* aos estudantes de Design, segundo sexo, estão apresentados na Tabela 3.25. Nota-se que 43,7% do total de estudantes concordaram totalmente com essa declaração (alternativa modal).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um sensível crescimento no outro extremo, o da discordância plena, para todos os concluintes, independentemente do sexo.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 19,6% do total de estudantes. Já as proporções correspondentes para os que concordaram parcialmente com essa declaração foi 12,5%. Apenas 24,3% do total de estudantes de *Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância com a asserção.

Tabela 3.25 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A Instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2018 - Design

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Nível de Discordância / Concordância	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	12,0%	4,9%	7,1%	-	-	-
Discordo	5,2%	2,5%	2,8%	-	-	-
Discordo Parcialmente	7,1%	3,2%	3,8%	-	-	-
Concordo Parcialmente	12,5%	5,8%	6,7%	-	-	-
Concordo	19,6%	8,5%	11,0%	-	-	-
Concordo Totalmente	43,7%	18,7%	25,0%	-	-	-
Total	100,0%	43,7%	56,3%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasses

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nessa seção são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, a última coluna (Total) apresenta a distribuição das respostas dos alunos, e a última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores ponderada pelo número de alunos do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (alunos e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, os resultados da Tabela 3.26 comparam, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Design e os coordenadores do curso, com relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à* Instituição. Para esta asserção, os coordenadores optaram por quase todas as alternativas, exceto a da discordância plena, concentrando-se, contudo, no nível mais elevado de concordância. Já os alunos se distribuíram entre todas as categorias, mas com apenas menos da metade escolhendo a alternativa máxima de concordância. Os valores são, em linhas gerais, decrescentes com o afastamento da concordância total.

Tabela 3.26 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à Instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Design

	Coordenador						
Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,3%	0,9%	5,1%	6,4%
Discordo	0,0%	0,1%	0,0%	0,5%	1,1%	3,4%	5,1%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,9%	1,8%	6,7%	9,5%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,1%	0,0%	1,2%	2,7%	12,1%	16,1%
Concordo	0,0%	0,1%	0,1%	1,7%	2,8%	17,2%	21,9%
Concordo Totalmente	0,0%	0,1%	0,1%	2,0%	3,9%	35,0%	41,1%
Total	0,0%	0,4%	0,2%	6,6%	13,2%	79,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.27 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Design e dos coordenadores dos cursos Presenciais, com relação à assertiva *São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica*.

Para essa asserção, também, os coordenadores optaram por quase todos os diferentes níveis de concordância/discordância. estudantes, por sua vez, estão espalhados entre todos os diferentes níveis de concordância/discordância, e as proporções, a partir do nível intermediário de discordância, são crescentes com o aumento do nível de concordância.

Tabela 3.27 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Design

	Coordenador						
Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0,0%	0,2%	0,2%	0,6%	1,3%	6,7%	9,0%
Discordo	0,0%	0,2%	0,2%	0,7%	0,8%	4,5%	6,3%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,1%	0,1%	1,1%	1,2%	6,9%	9,4%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,1%	0,2%	1,4%	1,9%	11,9%	15,5%
Concordo	0,0%	0,1%	0,1%	1,6%	3,4%	17,7%	23,0%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,2%	1,9%	5,5%	29,2%	36,7%
Total	0,0%	0,8%	0,9%	7,3%	14,1%	77,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.28 comparam, para a modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Design e dos coordenadores dos cursos, com relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes*.

Para essa asserção, os coordenadores optaram por todos os níveis de concordância/discordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes e para os coordenadores é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, exceto quanto à categoria correspondente ao grau máximo de discordância, que, entre os coordenadores, mantém a proporção registrada na categoria imediatamente anterior, e, entre os estudantes, apresenta crescimento em relação à categoria contígua.

Tabela 3.28 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Design

	Coordenador						
Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0,1%	0,2%	0,4%	0,7%	2,4%	6,1%	10,0%
Discordo	0,1%	0,1%	0,2%	0,5%	1,7%	4,2%	6,9%
Discordo Parcialmente	0,1%	0,1%	0,4%	0,8%	2,5%	6,2%	10,0%
Concordo Parcialmente	0,2%	0,1%	0,7%	1,2%	3,3%	10,7%	16,2%
Concordo	0,1%	0,0%	0,5%	1,7%	2,7%	16,5%	21,5%
Concordo Totalmente	0,1%	0,1%	0,2%	2,4%	3,0%	29,6%	35,4%
Total	0,6%	0,6%	2,4%	7,4%	15,5%	73,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.29 comparam, para o curso Presencial, os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Design e dos coordenadores dos cursos com relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Para essa asserção, os coordenadores optaram por quase todos os níveis de concordância/discordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, apresentando um ligeiro crescimento no nível de extrema discordância.

Tabela 3.29 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Design

	Coordenador						
Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0,0%	0,1%	0,2%	0,5%	1,6%	4,7%	7,1%
Discordo	0,0%	0,1%	0,1%	0,6%	0,9%	3,0%	4,7%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,2%	0,1%	0,8%	2,1%	5,7%	8,9%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,2%	0,1%	1,4%	3,1%	10,7%	15,5%
Concordo	0,0%	0,4%	0,2%	1,7%	4,2%	16,7%	23,3%
Concordo Totalmente	0,0%	0,3%	0,1%	2,0%	6,5%	31,6%	40,5%
Total	0,0%	1,3%	0,8%	6,9%	18,6%	72,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.2 PERFIL DO COORDENADOR[17]

Um fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características destes. A Tabela 3.30 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores, segundo a Modalidade de Ensino. Nos cursos de Design, essa posição é ocupada, principalmente, por mulheres: 79 em 149 na *Educação Presencial*. Nos cursos Presenciais, a distribuição etária é mais jovem para os coordenadores do sexo *Feminino*. O grupo etário modal é o de *36 a 40* anos para o sexo *Masculino* e *41 a 45* para o sexo *Feminino*.

[17] É possível que o número total de coordenadores seja diferente do de cursos por dois motivos: se nem todos os coordenadores responderam ao questionário, ou, mesmo quando responderam, não obrigatoriamente responderam a todas as questões; e se coordenadores de cursos inscritos responderam ao questionário, mas o curso não teve a participação de concluintes no exame.

Tabela 3.30 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2018 - Design

	Modalidade de Ensino							
	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sexo:				Sexo:			
	Masculino.		Feminino.		Masculino.		Feminino.	
Grupo etário	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
25 a 30	2	2,9%	4	5,1%	0	-	0	-
31 a 35	7	10,0%	10	12,7%	0	-	0	-
36 a 40	17	24,3%	16	20,3%	0	-	0	-
41 a 45	12	17,1%	17	21,5%	0	-	0	-
46 a 50	15	21,4%	11	13,9%	0	-	0	-
51 a 55	8	11,4%	13	16,5%	0	-	0	-
56 a 60	3	4,3%	5	6,3%	0	-	0	-
Mais de 61	6	8,6%	3	3,8%	0	-	0	-
Total	70	100,0%	79	100,0%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.31, com informações sobre a grande Área de Formação dos coordenadores de cursos Presenciais, segundo a *Categoria Administrativa* e a *Organização Acadêmica* da IES, há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências Sociais Aplicadas*, com 62,4% (alternativa modal). Já a segunda, a terceira e a quarta alternativas com maiores frequências foram *Ciências Humanas,* com 12,1%; *Linguística, Letras e Artes*, com 9,4%; e *Ciências Exatas e da Terra*, com 8,7%. As demais áreas não apresentam participação expressiva.

Tabela 3.31 - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação do curso - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Design

	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
Área de Formação	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra.	13	8,7%	0	0,0%	13	12,5%	11	11,1%	1	4,5%	1	3,7%	0	0,0%
Ciências Biológicas.	1	0,7%	0	0,0%	1	1,0%	1	1,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Engenharias.	3	2,0%	1	2,2%	2	1,9%	1	1,0%	1	4,5%	1	3,7%	0	0,0%
Ciências da Saúde.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Agrárias.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas.	93	62,4%	40	88,9%	53	51,0%	67	67,7%	15	68,2%	10	37,0%	1	100,0%
Ciências Humanas.	18	12,1%	1	2,2%	17	16,3%	8	8,1%	2	9,1%	8	29,6%	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes.	14	9,4%	2	4,4%	12	11,5%	7	7,1%	3	13,6%	4	14,8%	0	0,0%
Outras.	7	4,7%	1	2,2%	6	5,8%	4	4,0%	0	0,0%	3	11,1%	0	0,0%
Total	149	100,0%	45	100,0%	104	100,0%	99	100,0%	22	100,0%	27	100,0%	1	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.32 apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos Presenciais de Design, segundo a grande Área de formação. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Mestrado* (70), seguida de *Doutorado* (55) e de *Especialização* (12). Além desses, 12 declararam ter um título de pós-doutor. As áreas de formação nos cursos de pós-graduação não são mais diversificadas do que na graduação: 47,7% dos coordenadores têm

a formação de mais alto nível em *Ciências Sociais Aplicadas,* 13,4% em *Ciências Humanas* e 10,7% em *Linguística, Letras e Artes* e outros 10,7% em *Engenharias.*

Tabela 3.32 - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Design

	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
Área de Formação	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.	0	1	7	0	0
Ciências Biológicas.	0	0	1	0	0
Engenharias.	0	1	6	6	3
Ciências da Saúde.	0	0	0	1	1
Ciências Agrárias.	0	0	0	4	0
Ciências Sociais Aplicadas.	0	2	33	33	3
Ciências Humanas.	0	5	12	3	0
Linguística, Letras e Artes.	0	1	7	5	3
Outras.	0	1	4	3	2
Não se aplica.	0	1	0	0	0
Total	0	12	70	55	12

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.33 apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos Presenciais por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A situação modal para o total dos coordenadores, e para aqueles em IES *Privadas*, *Centros Universitários e Faculdades* é o *Mestrado*. Já a situação modal para aqueles em IES *Públicas* e em *Universidades* e *CEFET/IFET* é o *Doutorado*.

Tabela 3.33 - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Design

	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
Titulação	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Não possui.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização.	12	8,1%	0	0,0%	12	11,5%	4	4,0%	3	13,6%	5	18,5%	0	0,0%
Mestrado.	70	47,0%	8	17,8%	62	59,6%	38	38,4%	16	72,7%	16	59,3%	0	0,0%
Doutorado.	55	36,9%	28	62,2%	27	26,0%	47	47,5%	3	13,6%	4	14,8%	1	100,0%
Programa de Pós-Doutorado.	12	8,1%	9	20,0%	3	2,9%	10	10,1%	0	0,0%	2	7,4%	0	0,0%
Total	149	100,0%	45	100,0%	104	100,0%	99	100,0%	22	100,0%	27	100,0%	1	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Cerca de 73,8% dos coordenadores de curso Presencial têm *1* a *4* anos de atuação na sua IES, o mandato modal. Ver Tabela 3.34 para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador.

Tabela 3.34 -Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Design

	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).													
Mandato (em anos)	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
1 a 4	90	80,4%	16	14,3%	4	3,6%	1	0,9%	1	0,9%	0	0,0%	112	100,0%
5 a 8	10	58,8%	7	41,2%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	17	100,0%
9 a 12	3	37,5%	4	50,0%	1	12,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	8	100,0%
13 a 16	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
17 a 20	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
Mais de 20	7	70,0%	1	10,0%	1	10,0%	1	10,0%	0	0,0%	0	0,0%	10	100,0%
Total	110	73,8%	28	18,8%	7	4,7%	3	2,0%	1	0,7%	0	0,0%	149	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 86,6% dos coordenadores de cursos presenciais declararam ter de *1 a 4 anos* (alternativa modal) de experiência prévia. A Tabela 3.35 apresenta a distribuição dos coordenadores segundo o tempo de experiência prévia em coordenação de cursos.

Tabela 3.35 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de Ensino, segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2018 - Design

	Modalidade de Ensino			
	Educação Presencial		Educação a Distância	
Tempo (em anos)	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	129	86,6%	0	-
5 a 8	11	7,4%	0	-
9 a 12	8	5,4%	0	-
13 a 16	1	0,7%	0	-
17 a 20	0	0,0%	0	-
Mais de 20	0	0,0%	0	-
Total	149	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.36 apresenta a informação de Coordenação concomitante a outro curso de graduação, segundo a informação de experiência de coordenação em outra Área. Entre os coordenadores de cursos Presenciais, a maioria, 77,9%, não coordena concomitantemente outro curso, mas 22,1% declararam coordenar curso em outra Área.

.Tabela 3.36 - Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo Modalidade de ensino e experiência de Coordenação de cursos de graduação em outra Área - Enade/2018 - Design

		Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				
Modalidade de ensino	Coordenação outra Área	Não.	Sim. De 2 a 3 cursos.	Sim. De 4 a 5 cursos.	Sim. Mais de 5 cursos	Total
Educação Presencial	Sim.	14	19	0	0	33
	Não.	82	30	3	1	116
Educação a Distância	Sim.	0	0	0	0	0
	Não.	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo VI) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas

informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário) foram consideradas na análise e foi possível extrair 14 fatores que explicam 87,6% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

Na Tabela 3.37, apresenta-se a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos componentes (fatores latentes) identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. Na Tabela 3.38, estão listados os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada *(continua)*

Questão	Componente													
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Q20	-0,035	0,015	-0,006	0,014	**0,985**	-0,008	0,017	0,016	-0,005	-0,001	-0,071	-0,015	0,005	-0,012
Q21	-0,022	-0,003	**0,994**	-0,030	0,000	-0,005	-0,026	-0,017	-0,004	-0,005	-0,018	0,049	-0,022	-0,008
Q22	0,304	**0,843**	0,026	0,225	-0,018	0,234	-0,043	0,069	-0,072	-0,039	-0,042	0,014	0,067	0,005
Q23	-0,032	**0,787**	0,007	-0,043	-0,005	-0,090	0,157	0,167	0,301	0,311	0,191	0,194	0,001	0,044
Q24	0,482	0,170	0,101	0,063	0,015	**0,540**	0,157	0,401	-0,006	-0,060	-0,160	-0,055	-0,019	0,183
Q25	0,109	0,150	-0,020	0,039	0,147	0,121	0,047	**0,751**	0,110	0,140	0,025	0,005	0,034	0,008
Q26	0,183	**0,501**	-0,001	0,317	-0,048	-0,112	0,181	0,073	-0,061	-0,032	-0,181	-0,050	0,202	**0,545**
Q27	0,033	0,090	0,015	0,078	-0,013	-0,075	**0,706**	0,093	**0,658**	0,121	0,072	0,033	-0,024	0,017
Q28	-0,028	0,071	-0,007	0,011	-0,004	-0,007	0,072	0,018	**0,959**	0,024	-0,022	-0,018	-0,043	0,009
Q29	0,060	0,398	0,308	0,086	0,089	0,208	0,474	**0,509**	-0,092	-0,041	-0,053	0,160	-0,012	0,094
Q30	0,269	**0,641**	0,318	0,037	-0,036	0,240	0,013	0,333	0,050	-0,067	-0,032	-0,002	0,123	-0,058
Q31	0,274	0,205	-0,003	-0,016	0,010	0,294	**0,683**	0,145	0,311	0,129	0,197	0,333	-0,040	0,044
Q32	0,096	0,203	-0,010	-0,116	0,032	**0,809**	0,023	0,058	0,036	0,037	0,090	0,175	-0,014	0,035
Q33	0,236	**0,798**	-0,013	0,093	0,010	0,211	0,153	0,108	-0,042	0,275	0,104	0,314	0,011	0,038
Q34	0,167	0,181	0,171	0,310	-0,006	0,102	0,437	0,111	-0,030	0,032	0,120	**0,695**	-0,060	0,006
Q35	-0,032	0,133	0,015	0,192	0,022	**0,918**	0,182	0,067	-0,037	-0,015	0,107	-0,044	0,009	-0,045
Q36	0,224	**0,572**	-0,010	0,260	0,043	0,153	0,181	0,417	0,245	-0,111	0,142	0,108	-0,001	-0,007
Q37	**0,964**	0,169	0,009	0,054	0,018	0,008	0,044	0,020	-0,006	0,006	-0,088	0,017	0,000	-0,002
Q38	0,358	0,254	**0,507**	0,194	-0,008	-0,005	-0,065	0,034	0,137	-0,023	0,013	**0,636**	0,044	0,023
Q39	0,486	0,229	0,125	0,262	-0,065	0,068	0,100	-0,050	-0,057	-0,067	-0,220	0,477	0,128	0,027
Q40	**0,715**	-0,031	0,010	0,130	0,027	0,008	0,060	0,014	0,008	0,054	0,052	0,132	0,028	0,483
Q41	0,299	-0,007	**0,614**	0,003	**0,620**	0,073	-0,003	0,060	0,024	0,021	-0,032	0,087	0,137	0,181
Q42	0,141	-0,026	-0,015	0,324	0,007	0,044	-0,014	0,306	0,469	-0,040	-0,062	0,037	0,330	-0,050
Q43	**0,983**	0,048	0,012	0,006	0,026	0,027	0,052	0,026	0,006	0,018	-0,072	-0,016	0,019	-0,013
Q44	-0,021	0,106	**0,986**	0,004	-0,006	-0,035	0,064	0,007	-0,014	0,001	0,002	0,041	0,002	0,007
Q45	-0,059	**0,607**	**0,529**	0,136	0,209	0,120	0,416	0,098	-0,049	0,048	0,064	0,139	0,033	0,038
Q46	-0,015	-0,001	**0,994**	-0,025	-0,001	-0,002	-0,025	-0,013	0,003	0,000	-0,022	0,049	-0,020	-0,009
Q47	0,127	0,109	0,004	0,005	-0,012	-0,044	-0,018	0,048	-0,005	-0,039	0,014	-0,015	**0,879**	0,060
Q48	-0,058	**0,606**	0,045	0,096	**0,561**	0,461	0,033	0,090	-0,011	-0,045	0,038	-0,152	0,048	-0,023
Q49	-0,027	0,056	**0,704**	0,149	-0,001	**0,639**	0,162	0,066	-0,026	0,011	0,116	0,003	-0,018	-0,040
Q50	0,181	0,167	-0,023	-0,015	0,222	0,162	0,068	0,484	-0,035	0,265	0,267	0,248	0,458	-0,124
Q51	0,252	0,204	0,014	0,139	-0,011	0,164	0,117	**0,566**	0,194	0,319	0,223	-0,027	0,110	-0,136
Q52	-0,067	0,317	-0,002	0,430	-0,021	-0,098	0,225	**0,670**	-0,007	-0,004	0,133	0,003	0,006	0,218
Q53	**0,763**	0,157	-0,035	-0,003	-0,009	0,107	0,102	0,151	-0,056	0,012	0,058	0,177	0,184	0,130
Q54	0,096	0,117	0,007	0,287	-0,007	0,269	0,295	0,128	0,034	0,020	**0,714**	0,003	0,040	-0,013
Q55	0,011	**0,586**	-0,011	0,132	0,028	0,165	0,083	0,113	-0,012	0,222	**0,649**	0,115	0,033	0,049

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada *(continuação)*

Questão	Componente													
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Q56	**0,585**	-0,016	0,037	-0,053	0,028	0,063	-0,040	0,028	0,008	0,003	0,058	0,019	-0,018	**0,700**
Q57	0,054	0,029	-0,002	0,081	**0,983**	0,009	0,022	0,049	-0,005	0,016	-0,016	-0,028	-0,010	-0,013
Q58	0,020	0,098	-0,002	0,066	0,022	0,001	-0,013	0,091	0,010	**0,945**	0,014	-0,012	-0,042	0,001
Q59	0,069	0,124	0,013	0,235	-0,002	-0,028	0,499	0,185	0,054	**0,759**	0,090	0,019	0,036	0,015
Q60	**0,826**	0,014	-0,006	0,119	0,015	-0,034	0,044	0,085	0,044	0,022	0,187	0,198	0,020	0,019
Q61	**0,983**	0,040	0,008	0,033	0,037	0,020	0,024	0,028	0,010	0,011	-0,020	0,020	-0,019	-0,001
Q62	**0,567**	0,033	0,025	0,439	0,042	**0,549**	0,000	0,156	0,014	-0,024	0,283	-0,057	-0,050	-0,068
Q63	**0,536**	0,488	0,024	0,357	-0,004	-0,003	-0,021	0,091	0,001	-0,021	0,402	-0,154	0,149	0,003
Q64	0,395	-0,033	-0,005	**0,517**	-0,064	0,236	-0,095	0,071	0,283	0,013	0,036	0,108	0,054	-0,054
Q65	0,173	0,073	0,022	**0,819**	0,219	-0,059	0,000	0,187	0,062	0,025	0,327	0,045	-0,046	-0,003
Q66	0,225	0,335	0,028	**0,735**	0,274	0,180	0,201	0,069	0,044	0,025	0,089	0,127	0,035	0,063
Q67	0,049	-0,033	0,029	**0,556**	**0,727**	0,025	-0,063	0,170	0,026	-0,015	0,282	0,001	-0,047	-0,040
Q68	-0,033	0,086	-0,003	**0,534**	0,488	-0,017	0,019	-0,137	-0,090	0,126	-0,345	0,272	0,088	0,110
Q69	-0,020	0,351	0,027	**0,791**	0,005	0,045	0,186	0,065	0,078	0,256	-0,003	0,168	-0,001	0,067
Q70	-0,019	-0,052	0,006	0,431	**0,599**	-0,015	-0,019	0,157	**0,578**	0,000	0,218	0,002	-0,080	-0,041
Q71	**0,850**	0,278	0,014	0,100	0,010	0,068	0,231	0,041	0,086	0,037	0,104	-0,023	0,089	0,056
Q72	0,344	0,140	0,029	0,126	-0,010	0,288	**0,834**	0,120	-0,044	0,117	0,101	0,036	0,015	0,003
Q73	**0,544**	**0,594**	0,029	0,103	0,007	-0,124	0,498	0,119	-0,035	0,053	0,099	-0,078	0,047	0,008
Q74	**0,507**	0,031	0,006	0,497	0,273	0,245	0,253	0,103	0,063	0,155	-0,064	-0,034	0,055	0,034

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Tabela 3.38 - Fatores Latentes

1. Plano de carreira para servidores técnicos e docentes; ofertas de participação em colegiados e em eventos para os estudantes; coordenação com disponibilidade para orientação acadêmica; acesso adequado a periódicos; os professores possuem disponibilidade para atendimento extraclasse e contam com formação pedagógica; coordenação conta com apoio institucional; e infraestrutura de refeição e sanitária são adequadas.
2. Os conteúdos abordados, as metodologias de ensino e as atividades práticas favorecem e contribuem a formação profissional e desenvolvem competências reflexivas e críticas, e a capacidade de se atualizar; os planos de ensino e o nível de exigência são adequados; acompanhamento de egressos; promoção de atividades de cultura, de lazer e de interação social; e professores possuem habilidades didáticas adequadas.
3. As disciplinas contribuem para a formação, cidadã e profissional; os estudantes tem experiências diversas com estágio supervisionado e avaliam o curso periodicamente; e boa articulação teoria-prática.
4. Infraestrutura das aulas e espaço destinado aos professores e ao coordenação são adequados; e disponibilização de monitores para os estudantes.
5. NDE atuante; uso de TIC's no ensino; os ambientes e os equipamentos das aulas práticas são adequados; ofertas de intercâmbio e/ou estágios nacionais para os estudantes; e biblioteca suficiente.
6. Oportunidades de superação de dificuldades na formação; os professores são determinantes para que os estudantes concluam o curso; e aprendizado inovador.
7. Atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade; desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre problemas na sociedade; e relação professor-aluno estimula o estudo.
8. Desenvolvimento de consciência ética; CPA atuante; avaliações coerentes; e conteúdo atual.
9. Desenvolvimento da capacidade cognitiva.
10. Staff em quantitativo suficiente e qualificado.
11. Os professores dominam os conteúdos abordados e possuem habilidades didáticas adequadas.
12. As referências bibliográficas são adequadas; e ofertas de extensão universitária para os estudantes.
13. O TCC contribui para a formação profissional.
14. Os professores participam de atividades acadêmicas/eventos; e os estudantes aprendem a trabalhar em equipe.

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

CAPÍTULO 4
PERCEPÇÃO DA PROVA

Nas análises feitas neste capítulo constam as percepções dos concluintes da Área de Design sobre a prova aplicada no Enade/2018. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes e à Grande região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução do exame.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto dos valores observados abaixo (25%) e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração desse conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos dos dados abaixo (75%) e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

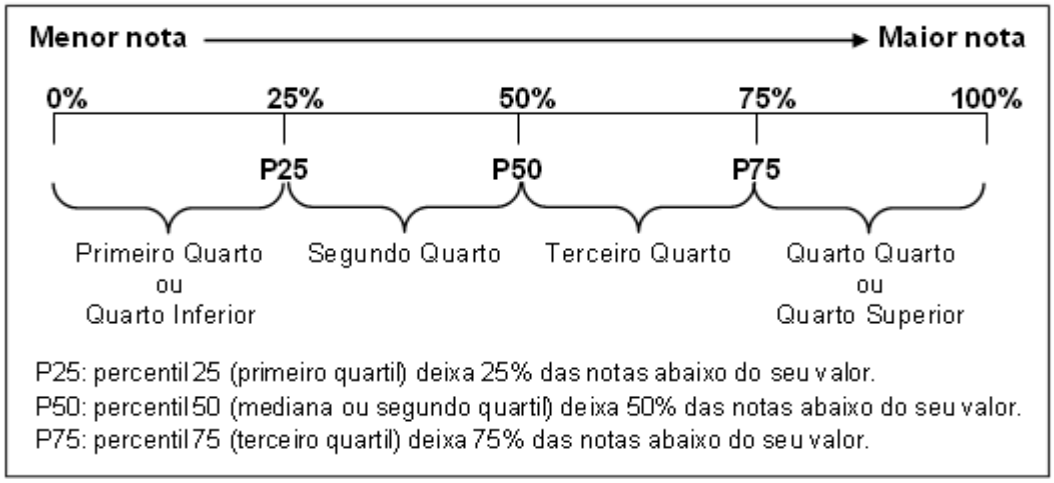


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos, é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra, foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula. O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (e.g. Norte e Nordeste nas Grandes Regiões ou de primeiro e último quarto dentro de desempenho) associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (para maiores informações vide Glossário).

Nas Tabelas no Anexo II, são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual[18] das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?* (Questão 1), 14,9% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (65,4%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Norte, onde a proporção foi de 18,8%, enquanto a de menor incidência foi na Centro-Oeste, com 10,9%. No Gráfico 4.1, é possível observar que não há diferenças estatisticamente significativas entre as regiões. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau

[18] Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

de dificuldade *Médio* esteve entre 64,1%, na região Centro-Oeste, e 66,0%, na região Nordeste.

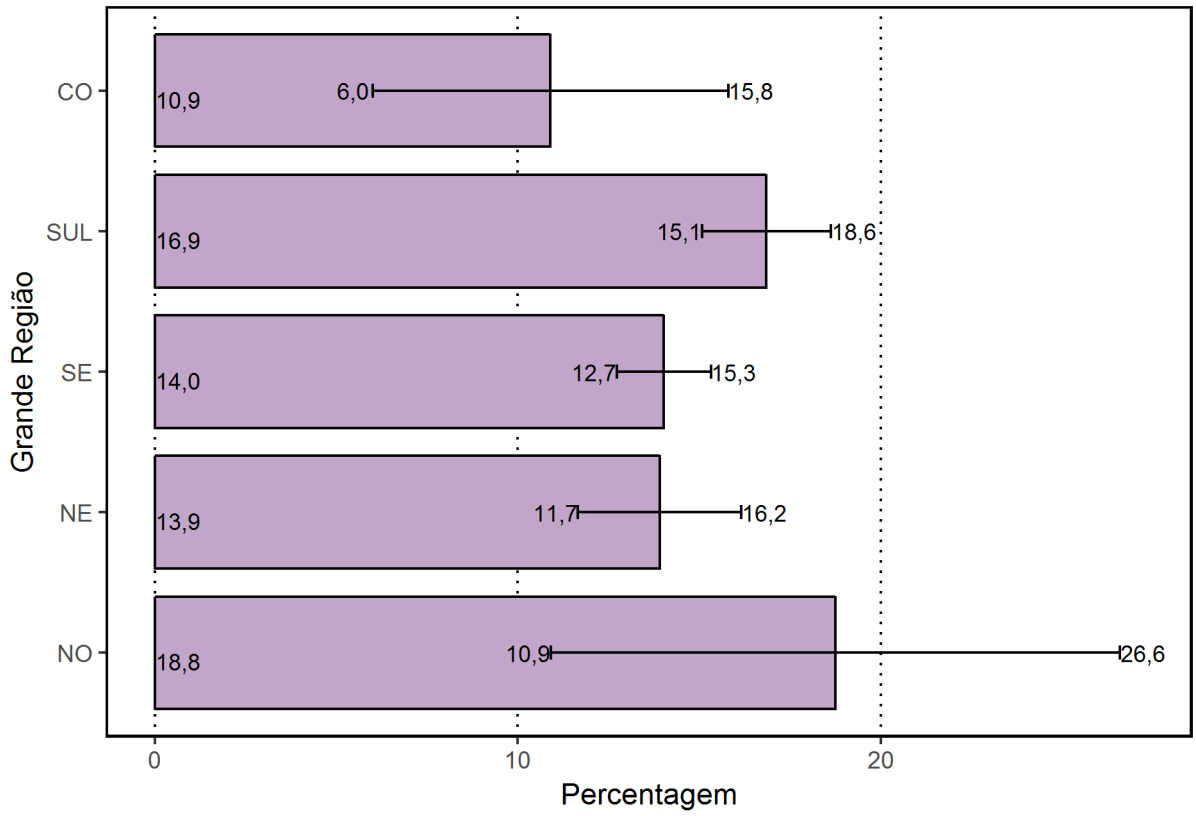


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como Difícil ou Muito difícil, por Grande região – Enade/2018 – Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

O percentual de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 25,4% no primeiro quarto e 7,8% no último quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 15,0% no segundo quarto e de 11,5% no terceiro quarto. As diferenças entre os quartos de desempenho são estatisticamente significativas, com exceção da diferença entre os quartos intermediários. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para essa pergunta foi a *Médio*, com 64,2% e 60,8% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.

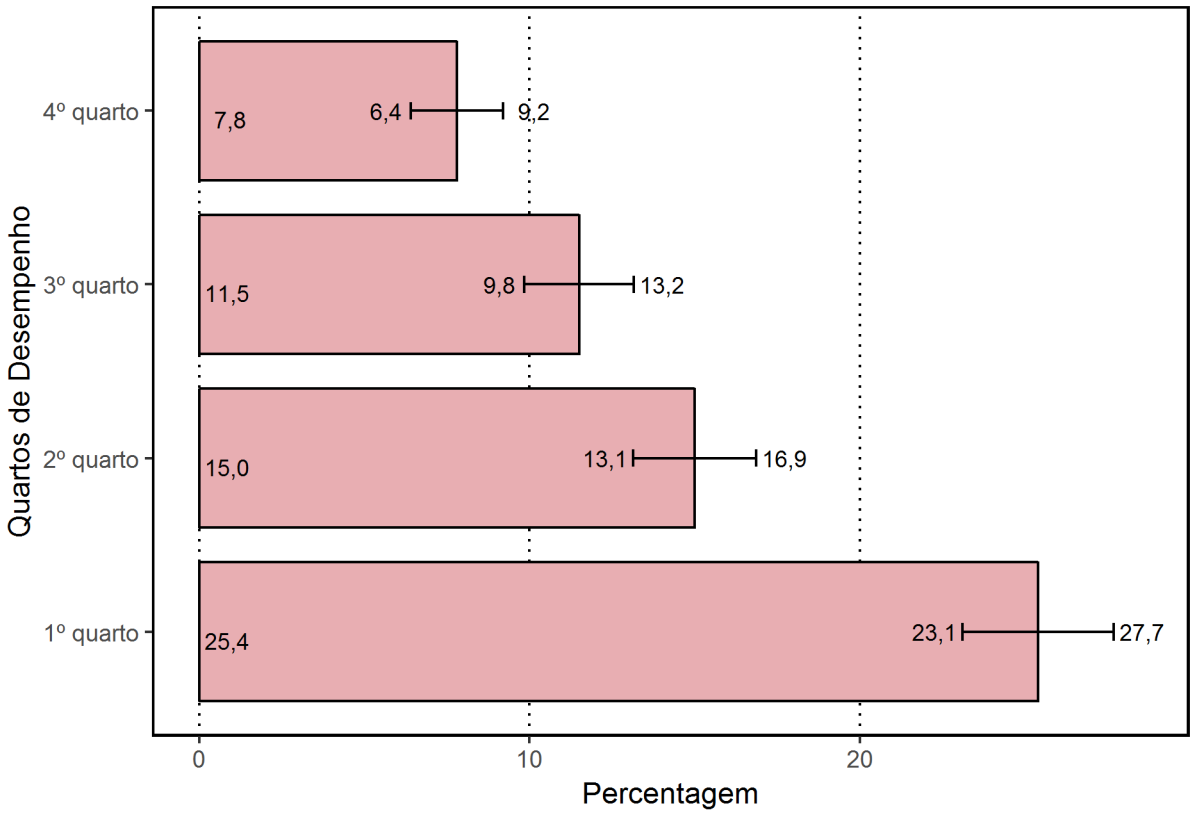


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como Difícil ou Muito difícil, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?* – 23,9% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 65,2% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande região, mostra que para as proporções de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil,* a diferença entre a as regiões Nordeste e Sul, e as diferenças entre a região Centro-Oeste e as regiões Sul e Sudeste são estatisticamente significativas. O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 62,5% a 72,4% para as regiões Norte e Centro-Oeste, respectivamente.

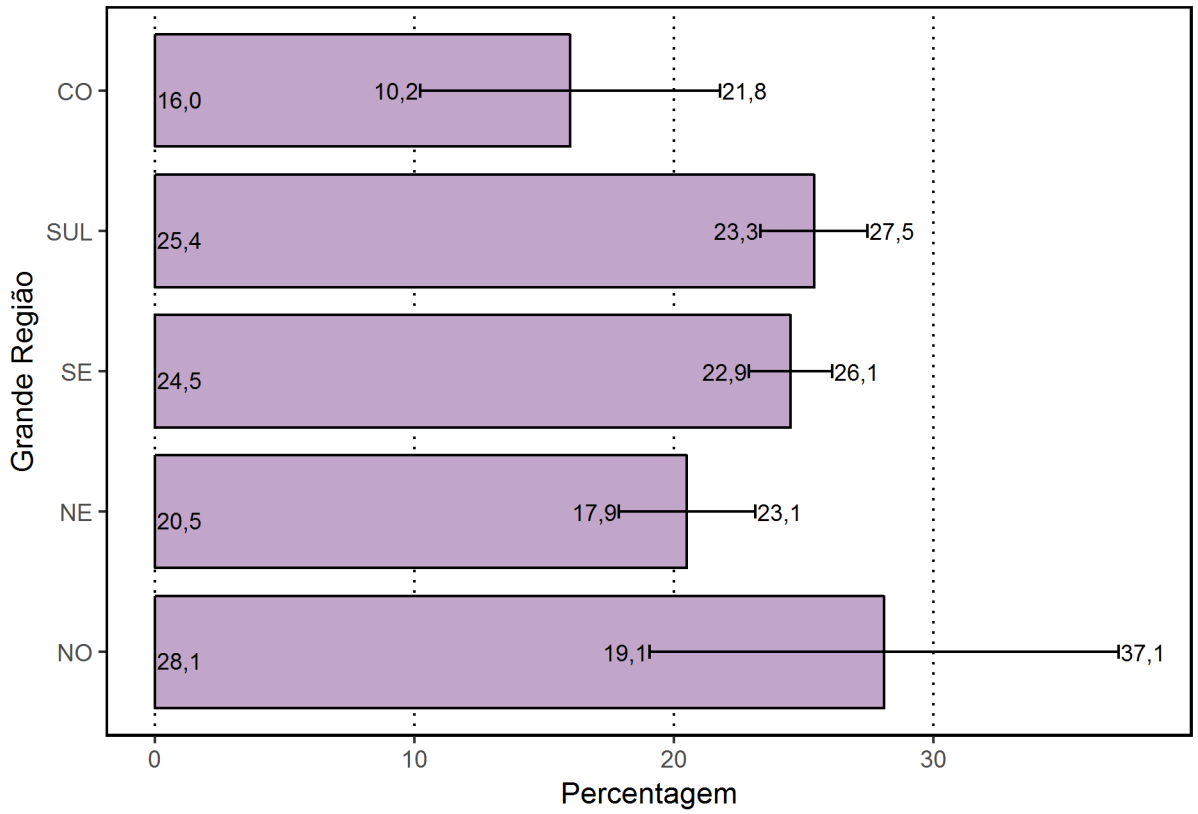


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como Difícil ou Muito difícil, por Grande região – Enade/2018 – Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que a diferença entre o segundo quarto e o quarto superior, e as diferenças entre o quarto inferior e os demais quartos são estatisticamente significativas. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 19,0% (quarto superior) a 30,3% (primeiro quarto). As demais proporções dessa reposta foram de 24,5% e 22,0%, nos quartos intermediários. Já a proporção dos que responderam que o grau de dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova foi *Médio* variou de 59,6%, no primeiro quarto, a 68,2%, no último quarto.

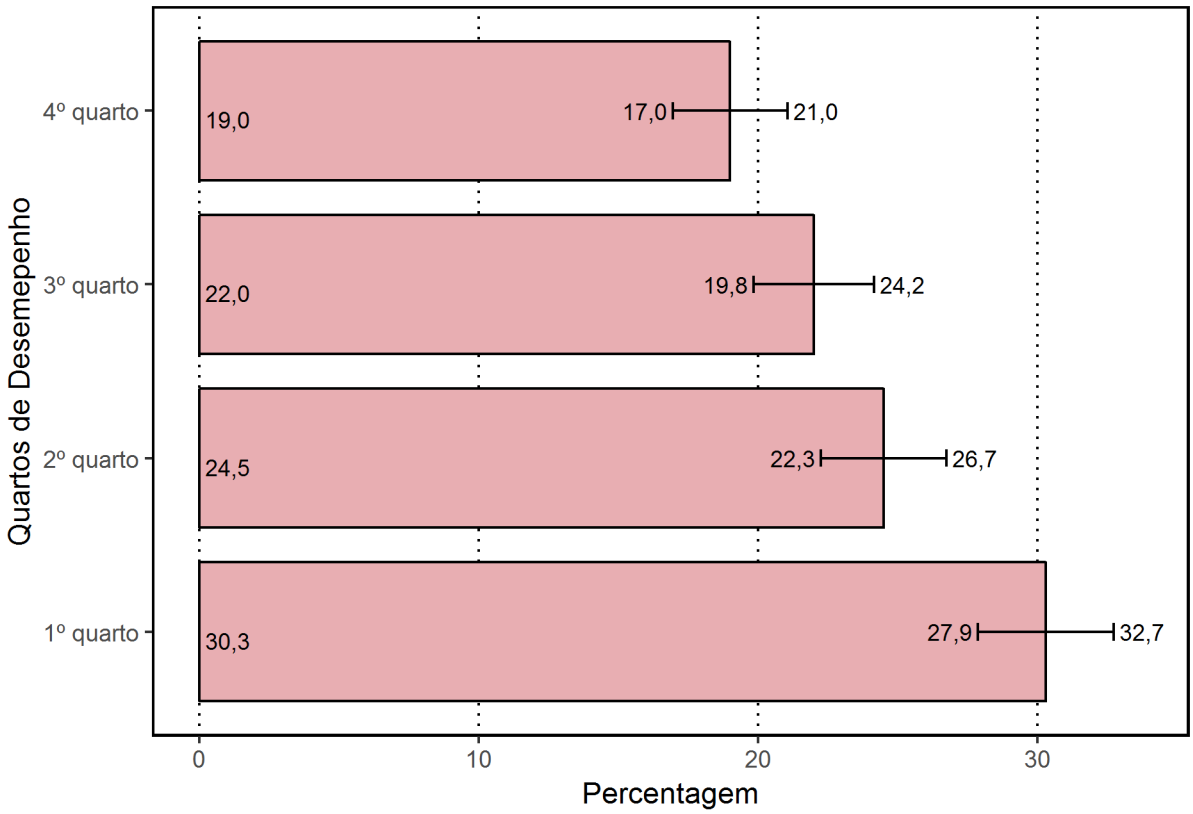


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como Difícil ou Muito difícil, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 60,4%. Já 34,0% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa*, e 5,6% a avaliaram como *curta* ou *muito curta.*

Entre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de 32,4%, na região Sul, até 38,1%, na região Centro-Oeste. Não há diferenças estatisticamente significativas entre as regiões.

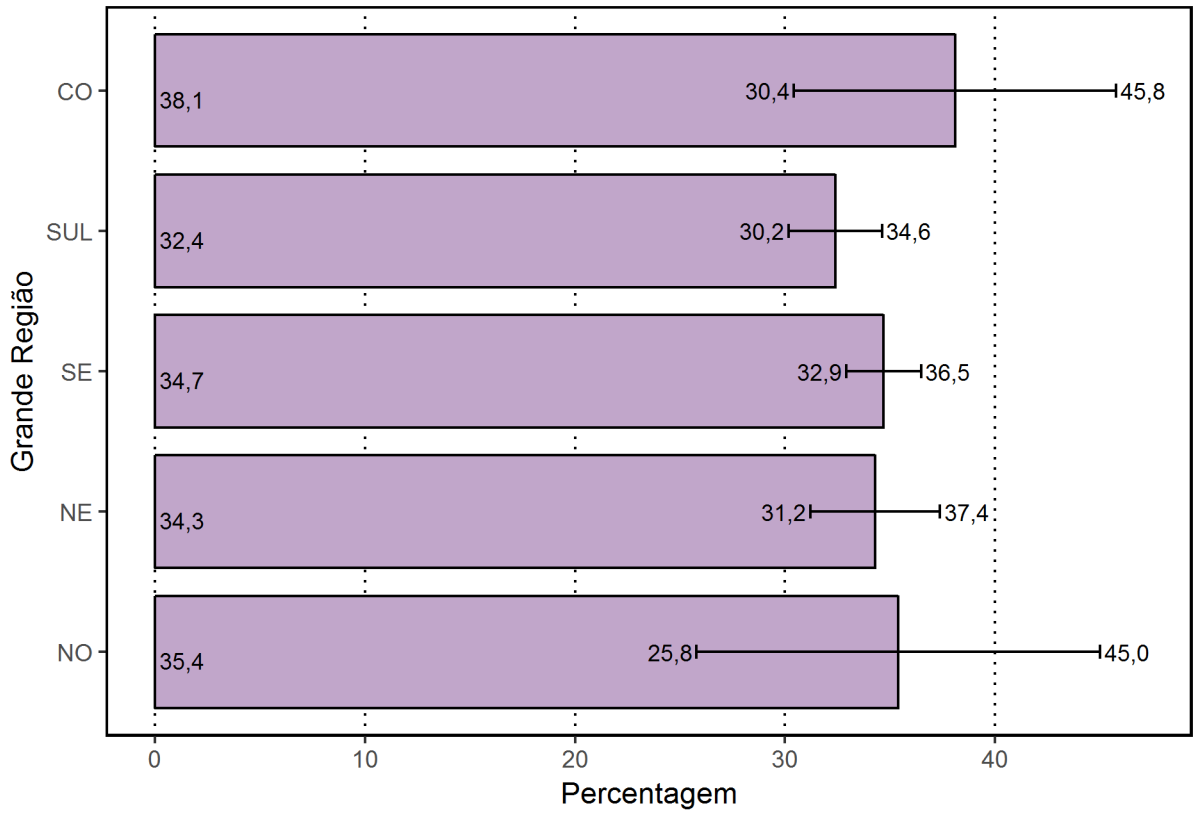


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como longa ou muito longa, por Grande região – Enade/2018 – Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 57,9% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior, e 63,3%, no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, essa proporção foi de 59,5%, no segundo quarto, e de 60,7%, no terceiro.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que não há diferença estatisticamente significativa dentre as proporções de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em função dos quartos de desempenho, sendo a maior proporção dessa resposta no segundo quarto de desempenho (35,9%), e a menor, no quarto superior (31,9%).

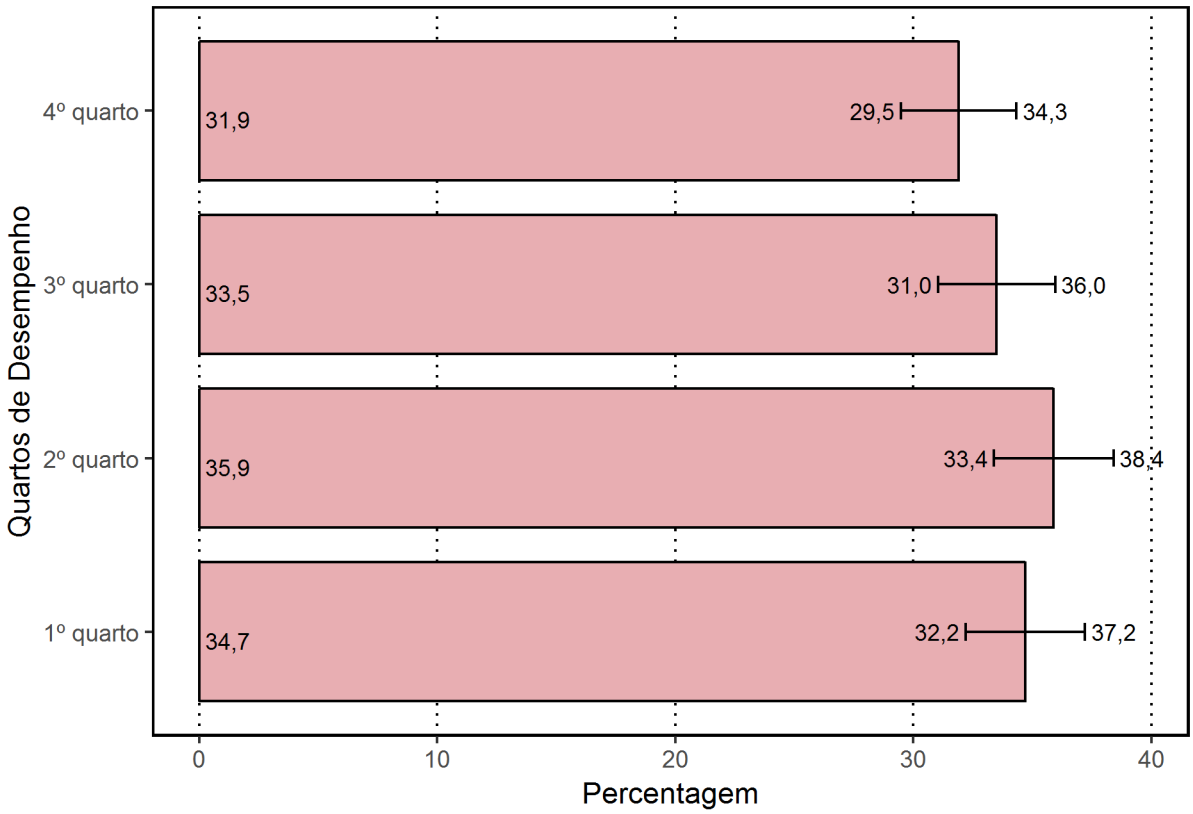


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como longa ou muito longa, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 81,3% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões *claros e objetivos* (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros e objetivos* variou de 72,9%, na região Norte, a 85,9%, na região Centro-Oeste.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou *a maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados *claros e objetivos* para a maior parte

dos respondentes (maior ou igual a 72,9% em todas as regiões e maior ou igual a 70,2% para todos os quartos de desempenho).

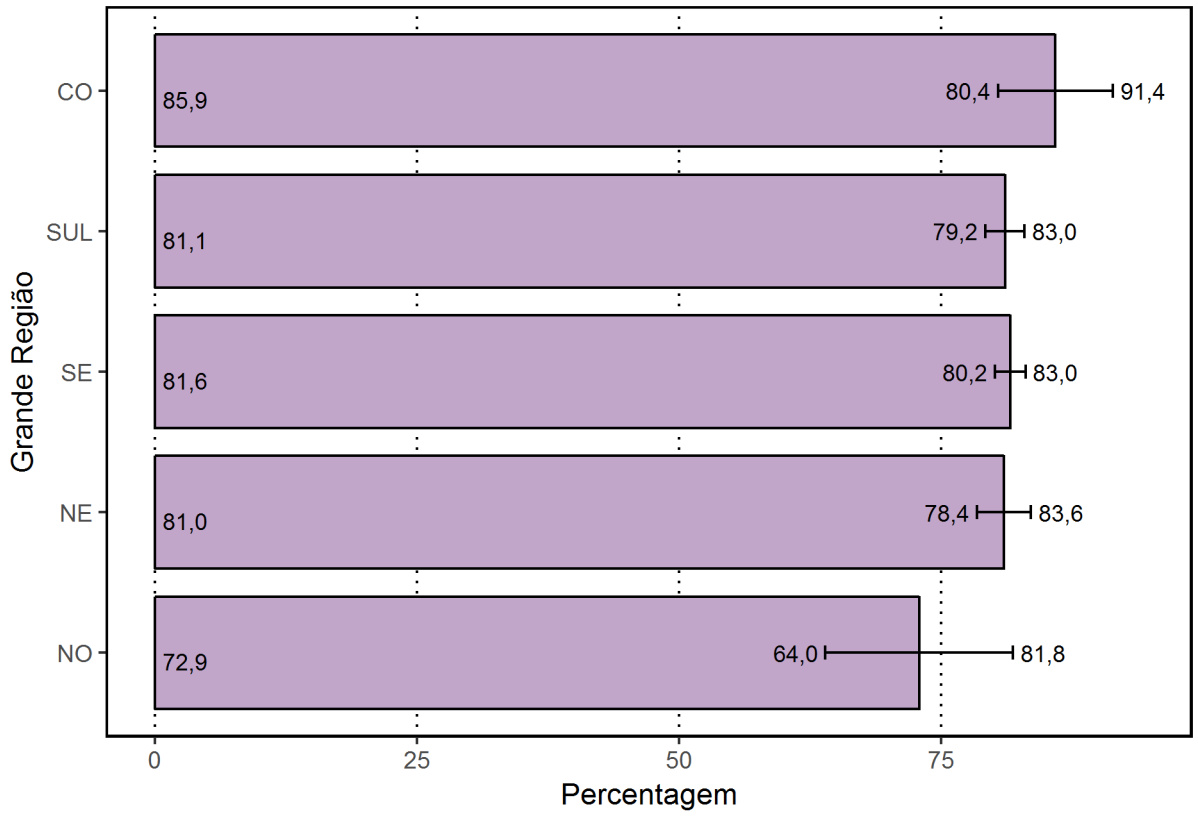


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos", por Grande região – Enade/2018 – Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram essa opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho, exceto entre os quartos superiores. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foram percebidas por 87,2%.

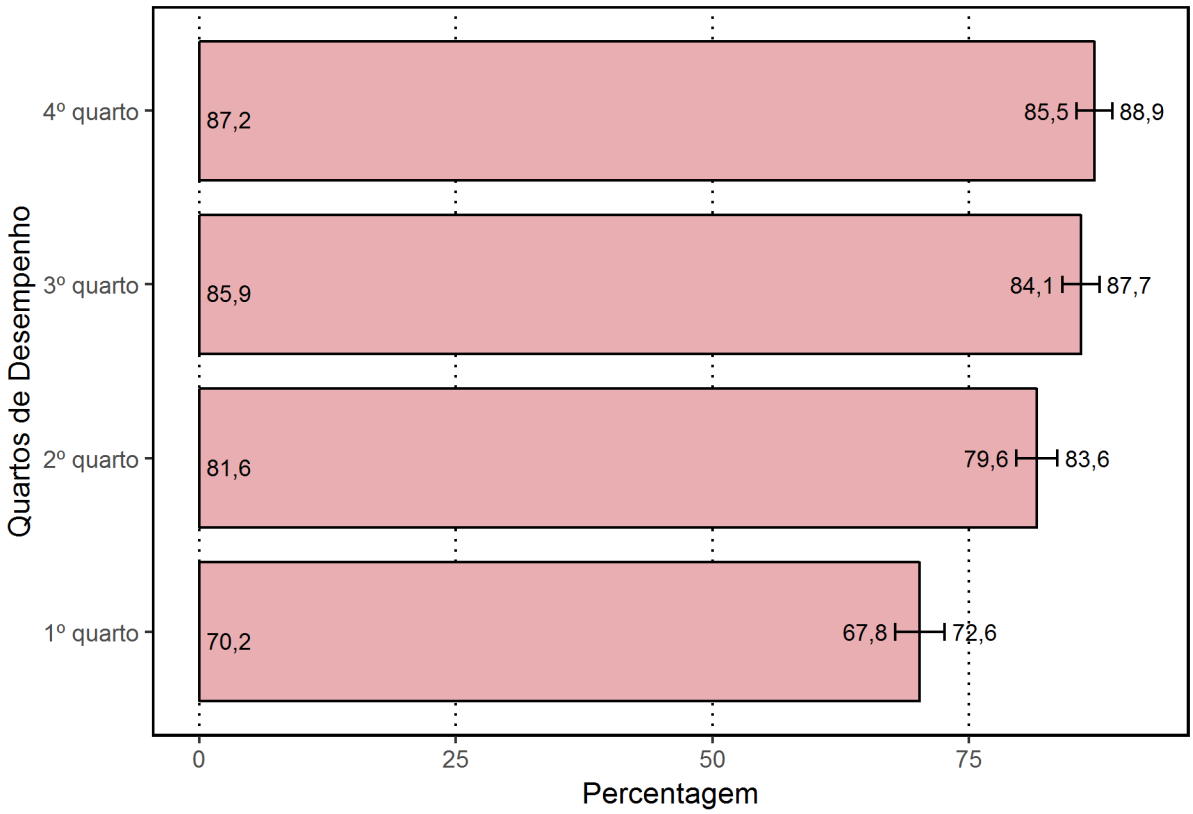


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos", por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 80,7% dos estudantes avaliados da Área de Design, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou *claros e objetivos todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 79,2%. Não há diferenças estatisticamente significativas entre as Grandes Regiões.

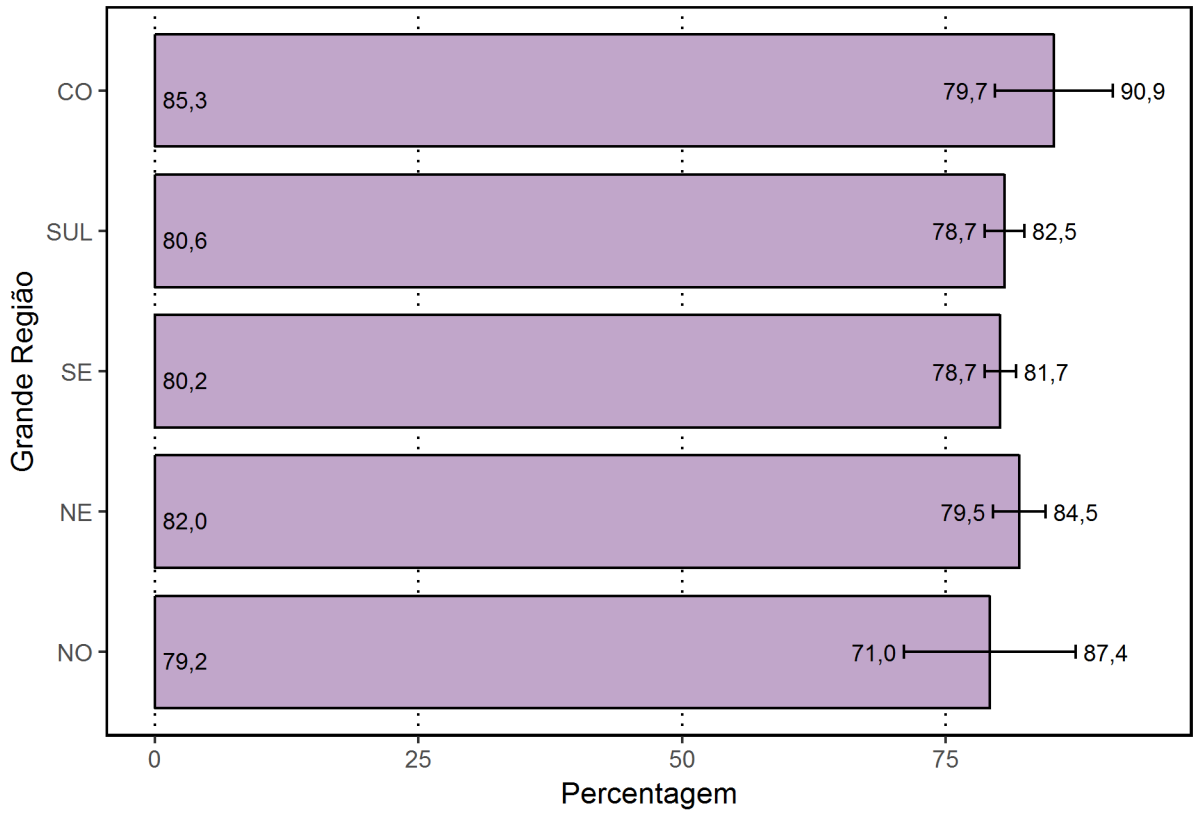


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos", por Grande região – Enade/2018 – Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões *claros e objetivos* apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (85,2%), se comparada ao quarto inferior de desempenho (71,3%). As diferenças entre o quarto inferior e os demais quartos de desempenho são estatisticamente significativas.

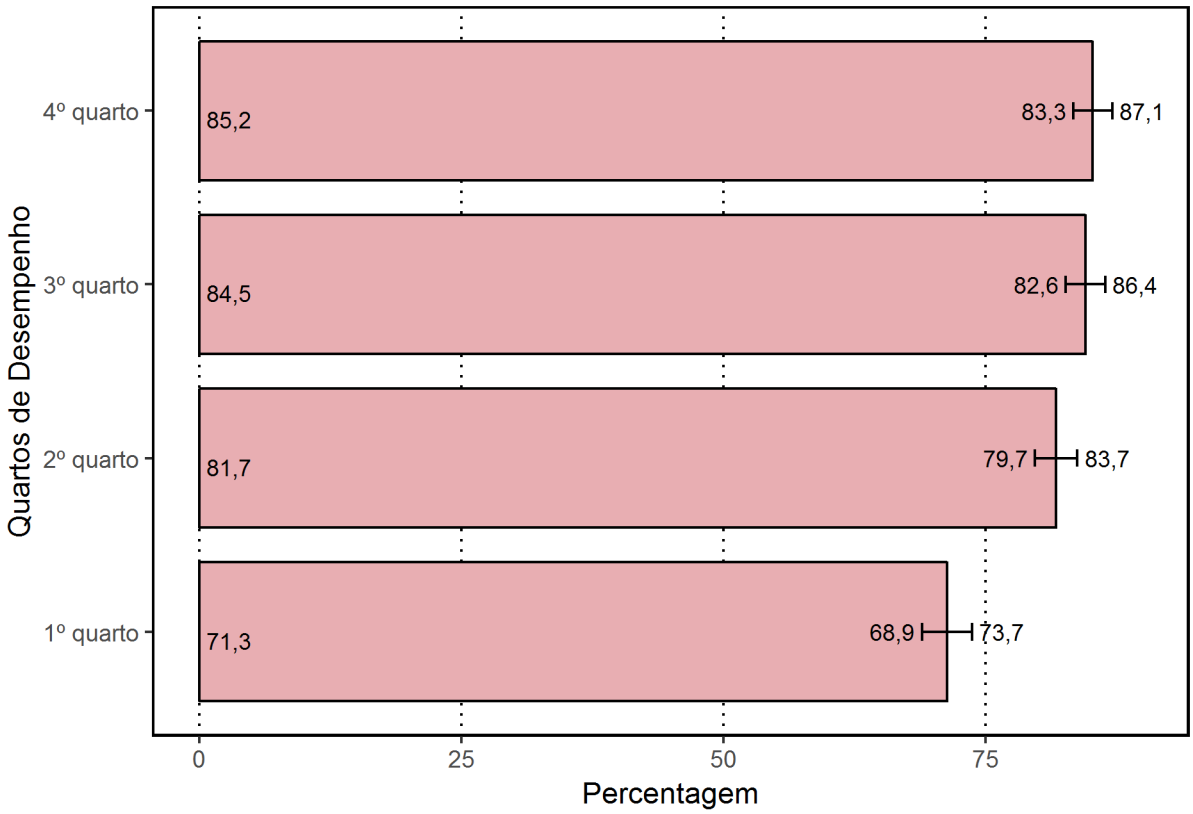


Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos", por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 89,7% dos respondentes da Área de Design de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior ou igual a 82,3%, chegando a 91,7% na região Centro-Oeste. Não há diferenças estatisticamente significativas entre as regiões.

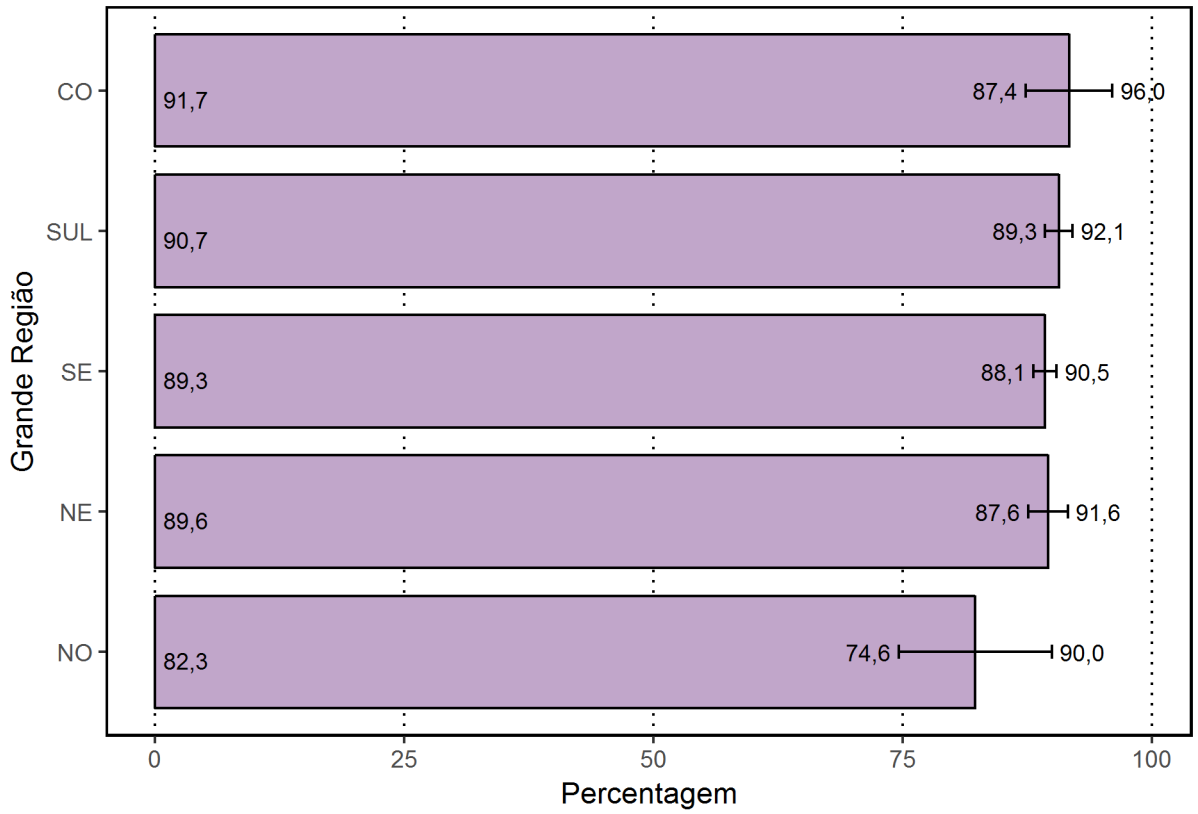


Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou "suficientes" em todas ou na maioria das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por Grande Região – Enade/2018 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram *as informações/instruções* como *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões, havendo diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho, com exceção da diferença entre os quartos superiores, como mostrado no Gráfico 4.12. O percentual foi mais elevado no quarto superior (92,9%), percentual superior à média nacional (89,7%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva, em todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 84,1% dos respondentes.

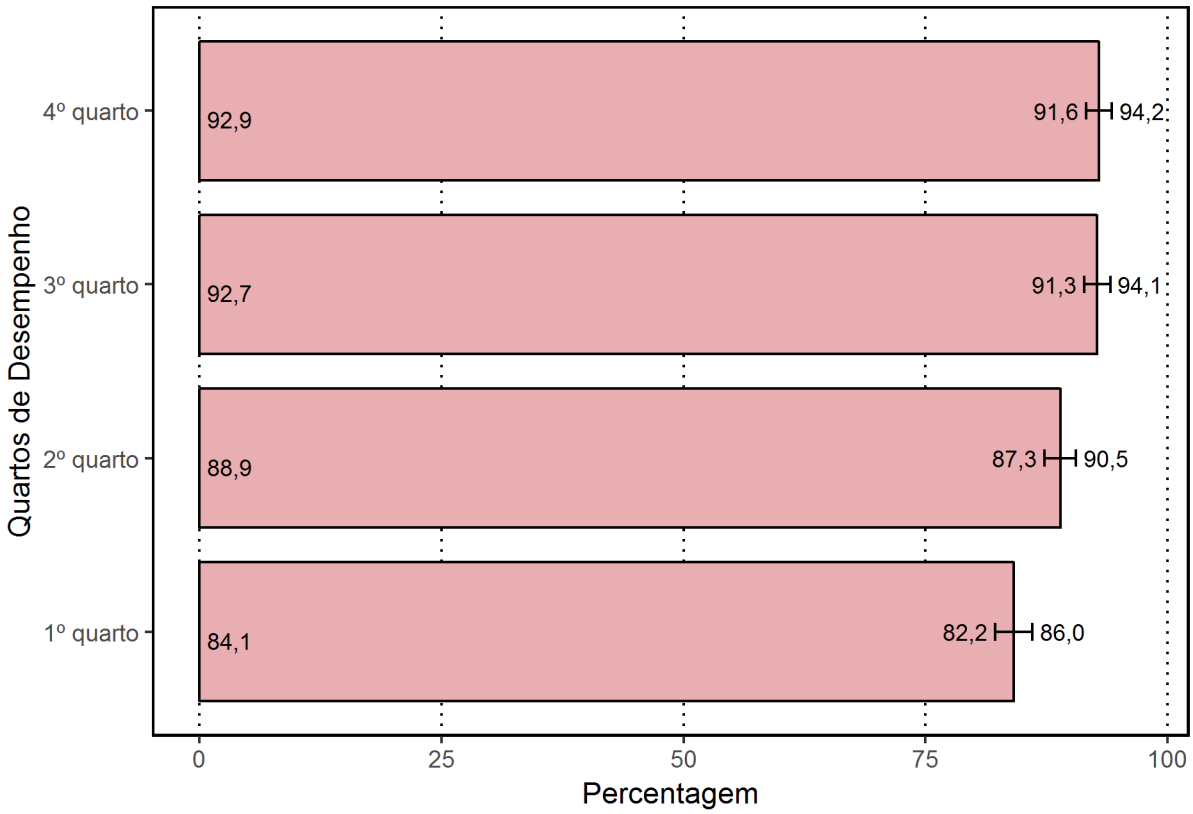


Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou "suficientes" em todas ou na maioria das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das" mesmas, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao *responder à prova* (Questão 7), 24,7% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 38,2%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 18,7% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 15,5% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Nos Gráficos 4.13 e 4.14, são apresentados os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova*.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova* não superou 25,7%. Os percentuais variaram de 18,8%, na região Norte, a 25,7%, na região Sul. Não há diferenças estatisticamente significativas.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 36,7% (região Sudeste) a 50,0% (região Norte). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 14,6% (região Norte) a 20,4% (região Nordeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 14,0%, na região Sul, a 17,4%, na região Nordeste.

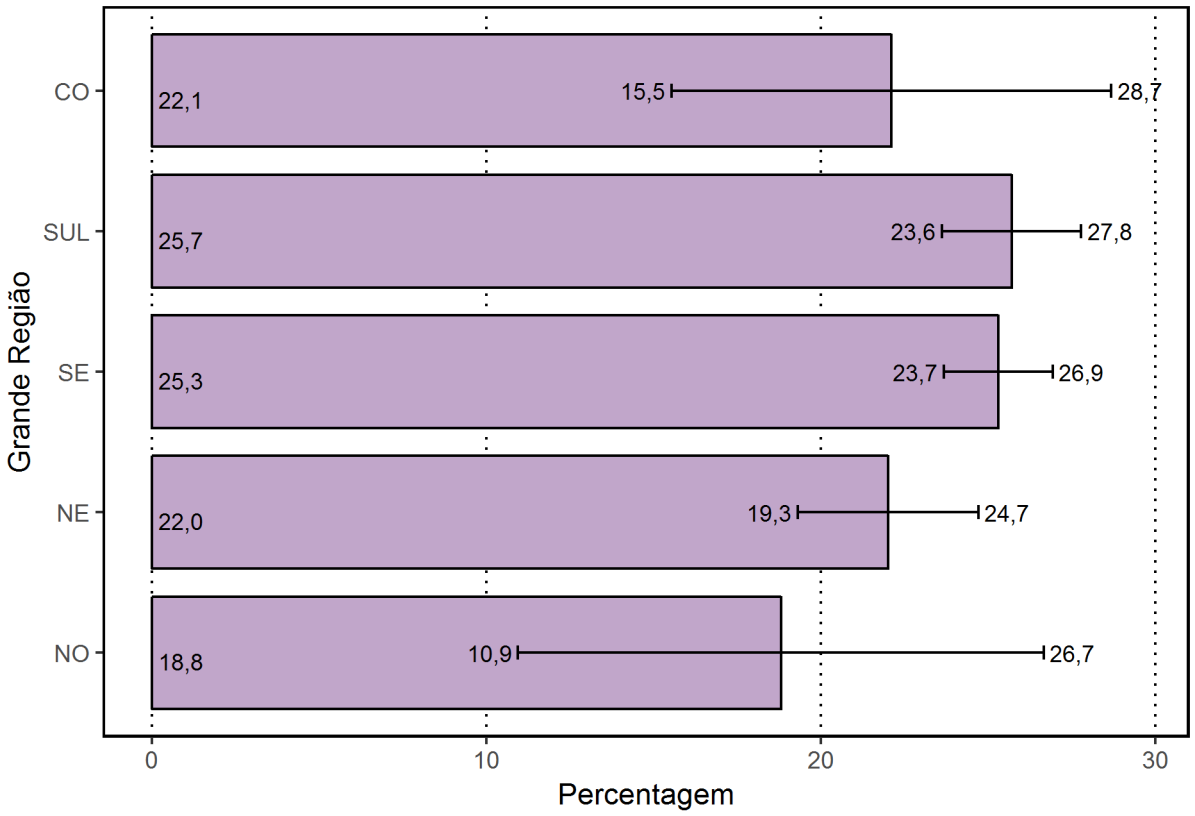


Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal "dificuldade ao responder à prova", por Grande região – Enade/2018 – Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Em relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 24,4% dos estudantes do quarto inferior e por 24,5% do quarto superior. Não são observadas diferenças estatisticamente significativas dentre as proporções dos quartos de desempenho. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 39,5% no quarto inferior e 38,4% do quarto superior escolheram essa alternativa.

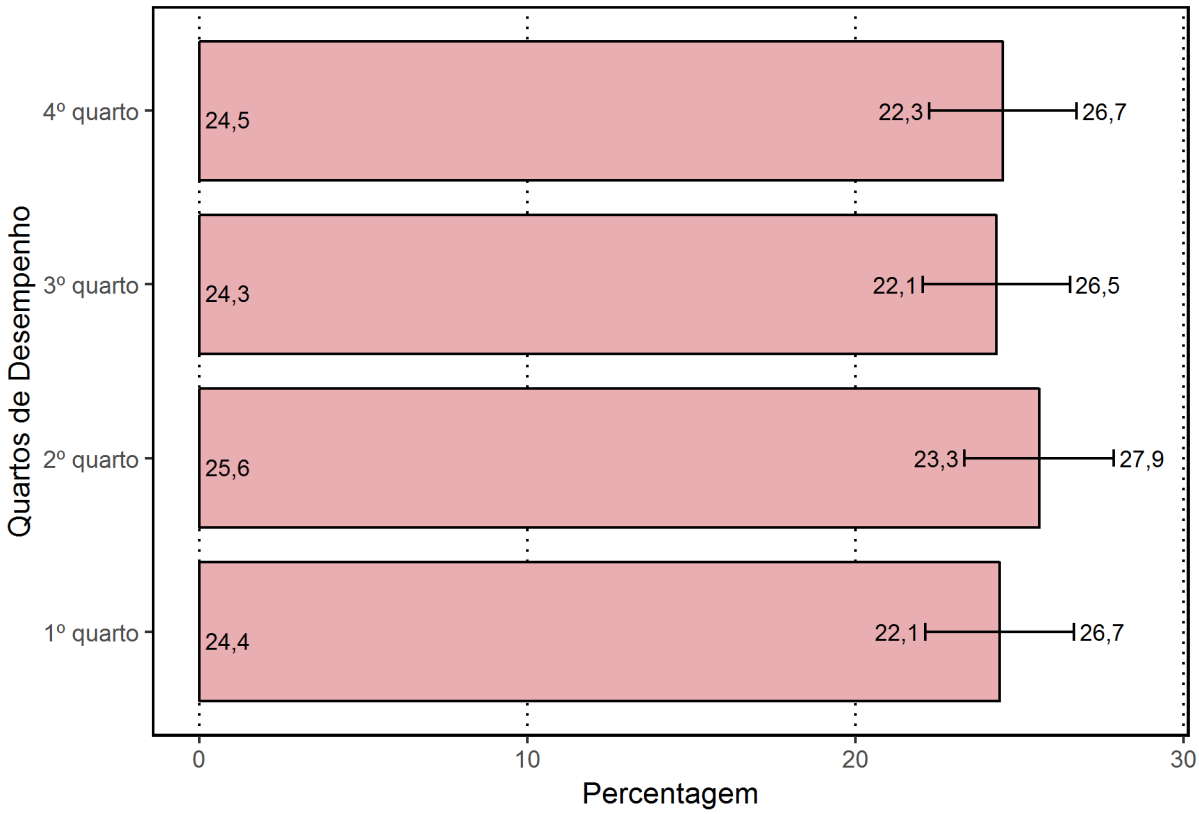


Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal "dificuldade ao responder à prova", por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao se analisar os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), verificou-se que um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 5,2%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (73,9%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que, na região Sudeste (5,7%), a proporção foi maior do que a média nacional (5,2%). Já a região Centro-Oeste (2,0%), apresentou a menor proporção dentre as regiões. A diferença entre as regiões Centro-Oeste e Sudeste é estatisticamente significativa.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 71,3%, na região Sul, e 81,7%, na região Centro-Oeste.

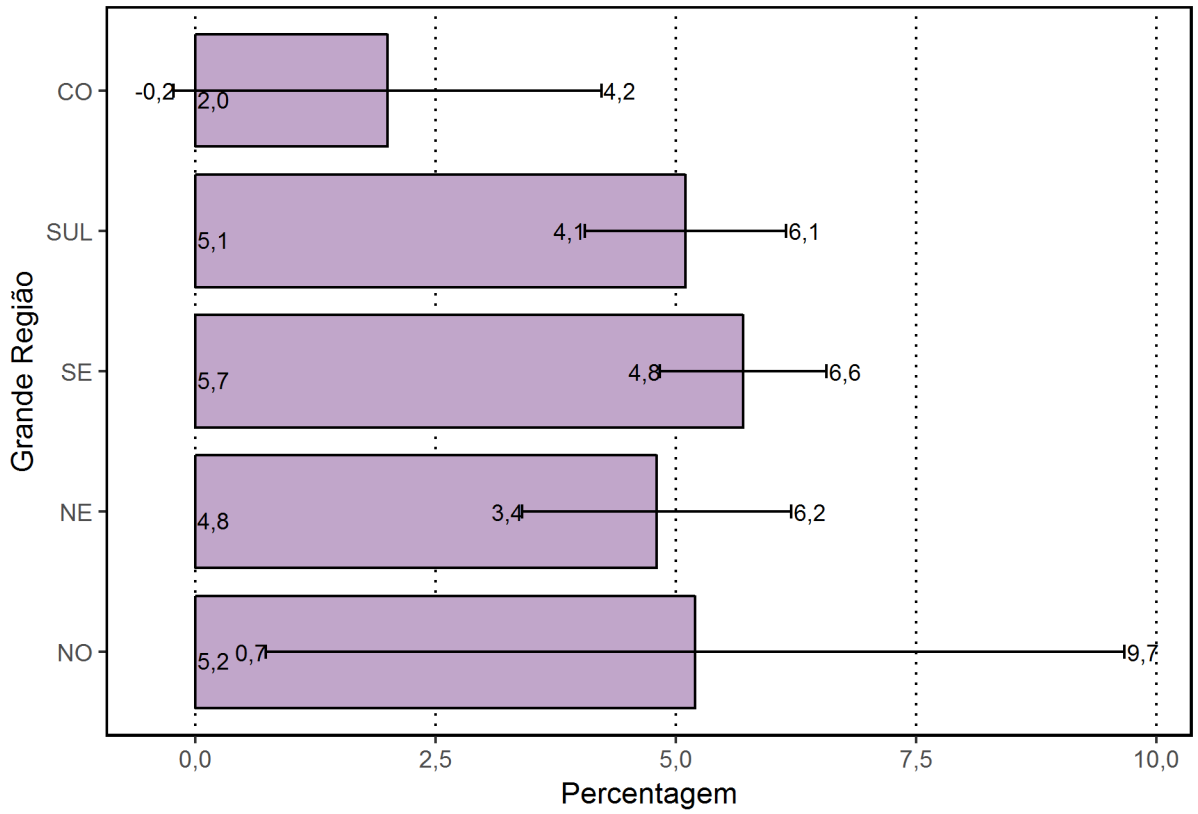


Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Grande região – Enade/2018 – Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 10,2% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 2,3% os do quarto superior com a mesma resposta. As diferenças entre o quarto inferior e os demais quartos de desempenho são estatisticamente significativas.

Tendo-se em conta o quarto superior, 85,4% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 58,8% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são crescentes com o desempenho.

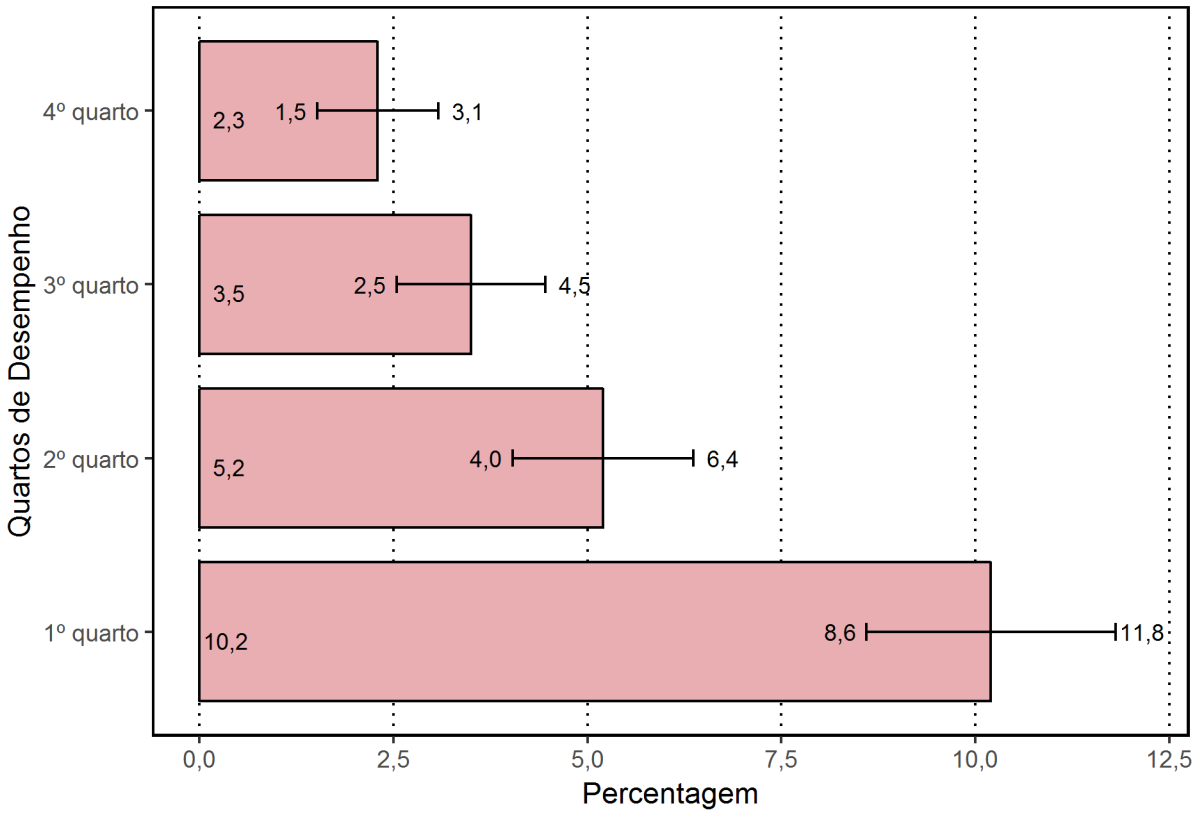


Gráfico 4.16 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), quase três quartos dos estudantes (74,5%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas regiões Norte (68,4%) e Sul (73,5%) foram inferiores ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões, o percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova ficou igual ou acima de 75,1%, como mostrado no Gráfico 4.17. Não há diferenças estatisticamente significativas entre as proporções das Grandes Regiões.

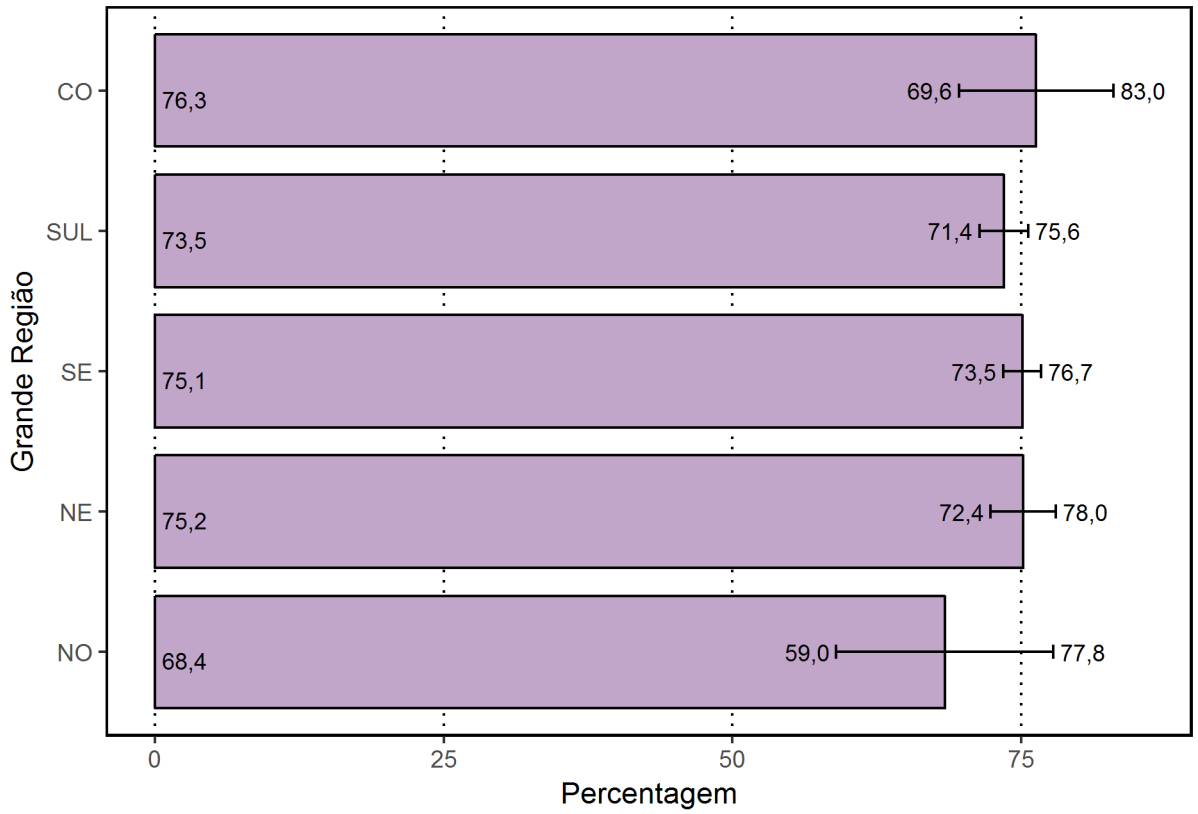


Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por Grande região – Enade/2018 – Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Uma vez analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho. Observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova* quando comparada à proporção de participantes nos quartos inferiores. Há diferenças estatisticamente significativas entre os quartos de desempenho, com exceção da diferença entre os quartos intermediários.

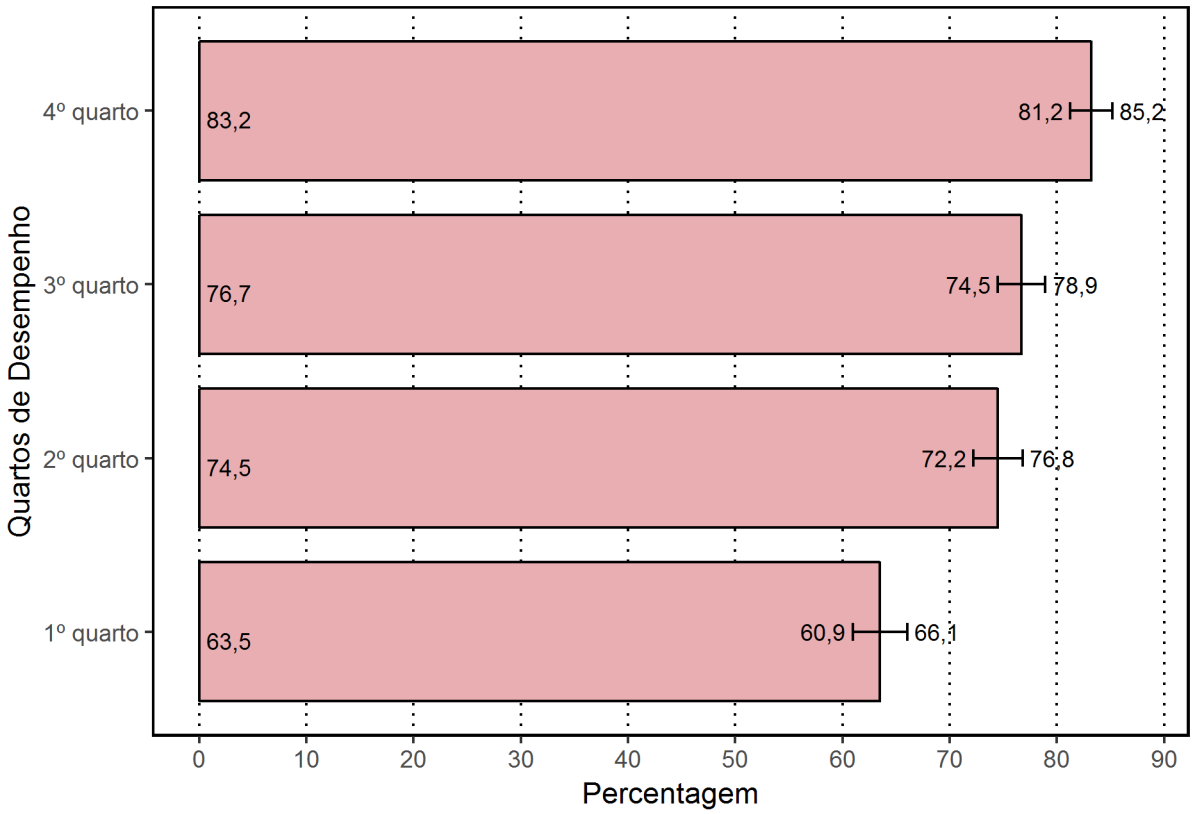


Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 5
DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). Os cursos com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

Na Tabela 5.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Design Participantes do Enade/2018, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos Sem Conceito, ou seja àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que houvessem participado da prova ou àqueles que tivessem tão somente um aluno concluinte[19].

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 160 cursos Participantes, 56 (35,0%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi o conceito modal nas regiões Sudeste (43,5%) e Sul (34,9%). Na região Nordeste (47,4%), a moda foi o conceito 4; já na região Norte (60,0%), foi o conceito 2. Apenas a região Centro-Oeste (50,0%) obteve o conceito 5. Dos 160 cursos de Design, sete (4,4%) ficaram Sem Conceito (SC).

Tabela 5.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes, por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2018 – Design

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	160	100,0	5	100,0	19	100,0	69	100,0	63	100,0	4	100,0
SC	7	4,4	1	20,0	0	0,0	2	2,9	4	6,3	0	0,0
1	5	3,1	0	0,0	1	5,3	2	2,9	2	3,2	0	0,0
2	32	20,0	3	60,0	5	26,3	13	18,8	10	15,9	1	25,0
3	56	35,0	0	0,0	3	15,8	30	43,5	22	34,9	1	25,0
4	50	31,2	1	20,0	9	47,4	19	27,5	21	33,3	0	0,0
5	10	6,2	0	0,0	1	5,3	3	4,3	4	6,3	2	50,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A região Norte participou com cinco cursos ou 3,1% do total nacional. Desses, três cursos receberam o conceito 2, o que equivale a 60,0% do total regional, além de ser o conceito modal na região, como já comentado. A um curso (20,0%) atribuiu-se conceito 4. Um curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu os conceitos 1,3 ou 5 nessa região.

[19] Esses cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

A região Nordeste participou com 19 cursos ou 11,9% do total nacional. Nessa região, nove cursos (47,4% em termos regionais) obtiveram conceito 4, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 2 e 3 foram atribuídos, respectivamente, a cinco e a três cursos (26,3% e 15,8%, respectivamente). Ainda nessa região, os conceitos 1 e 5 foram atribuídos a um curso cada (5,3%). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Dos 69 cursos Participantes da região Sudeste (43,1% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 30 cursos (43,5%). O conceito 1 foi atribuído a dois cursos (2,9%), e o conceito 2, a 13 cursos (18,8%). Receberam os conceitos 4 e 5, respectivamente, 19 cursos (27,5%) e três cursos (4,3%). Nessa região, dois cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Os 63 cursos da região Sul corresponderam a 39,4% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 3, atribuído a 34,9% dos cursos da região (conceito modal), ou seja, atribuído a 22 dos 63 cursos Participantes na região Sul. O conceito 1 foi atribuído a dois cursos (3,2%), e o conceito 2, a dez cursos (15,9%). Os conceitos 4 e 5, foram atribuídos a, respectivamente, 21 cursos (33,3%) e quatro cursos (6,3%). Quatro cursos ficaram Sem Conceito (SC) na região Sul.

Já dos quatro cursos Participantes na região Centro-Oeste (2,5% do total nacional), dois (50,0% em termos regionais) receberam conceito 5, o conceito modal, como já fora destacado. Os conceitos 2 e 3 foram atribuídos a um curso cada (25,0%). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), assim como também nenhum curso recebeu os conceitos 1 ou 4.

No Gráfico 5.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo Grande Região. Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável. Por exemplo, a região Norte (linha azul) 75,0% dos cursos com conceito 3 ou abaixo desse valor. A região Centro-Oeste (linha laranja), por outro lado, apresenta 50,0% dos cursos com conceito 3 ou abaixo. Em linhas gerais, em um gráfico de distribuição cumulativa, poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Norte (linha azul) apresenta os cursos com conceitos menores, ao passo que a região Centro-Oeste (linha laranja) apresenta, grosso modo, a distribuição com conceitos maiores. Cursos em IES situadas nas regiões Sudeste (linha vermelha), Nordeste (linha verde) e Sul (linha rosa) apresentam uma situação intermediária.

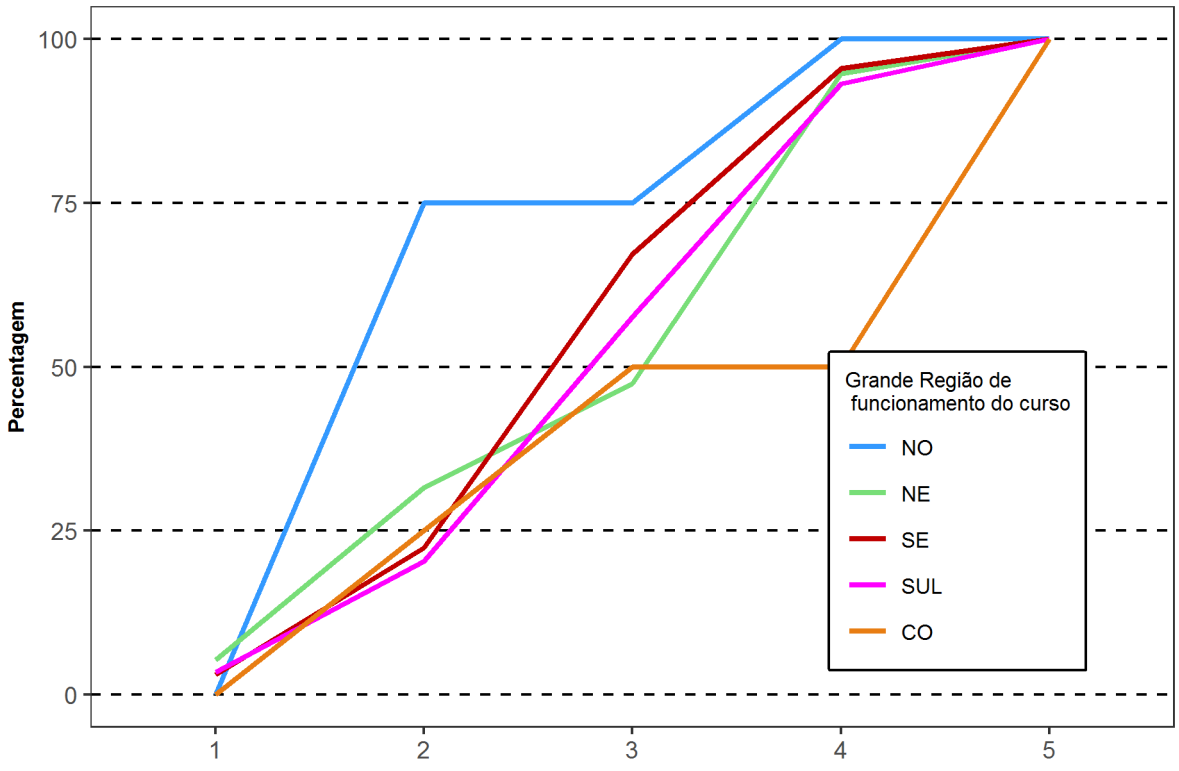


Gráfico 5.1 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região - Design - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

5.2 Conceitos por Categoria Administrativa, por Modalidade de Ensino e Grande Região

Na Tabela 5.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Design Participantes do Enade/2018, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 160 cursos Participantes, 49 (30,6%) eram ministrados em Instituições Públicas, e 111 (69,4%), em Instituições Privadas. Quanto à Modalidade de Ensino, todos os 160 cursos eram Presenciais.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas, observa-se que, dos dez cursos avaliados com conceito 5, todos eram oferecidos em IES Públicas. Dos 49 cursos Participantes de IES Públicas, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a 27 cursos (55,1%). Dos demais cursos de Instituições Públicas Participantes, um curso (2,0%) foi avaliado com conceito 1, três cursos (6,1%) foram avaliados com conceito 2, seis (12,2%) cursos, com conceito 3 e, como já comentado, dez cursos (20,4%), com conceito 5. Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Na privada, o conceito modal foi 3, atribuído a 50 cursos, o correspondente a 45,0% dos 111 cursos da categoria. Dos demais cursos Participantes, quatro (3,6%) receberam

conceito 1, e 29 (26,1%), conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 23 cursos (20,7%). Nessa Categoria Administrativa, cinco cursos (4,5%) ficaram Sem Conceito (SC), e nenhum curso obteve conceito 5.

Dos 160 cursos Participantes da modalidade Presencial, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 56 cursos (35,0%). Dos demais cursos nessa Modalidade de Ensino, cinco cursos (3,1%) receberam conceito 1, 32 cursos (20,0%) receberam conceito 2, 50 cursos (31,3%), conceito 4, e dez cursos (6,3%), conceito 5. Nesta Modalidade de Ensino, sete cursos (4,4%) ficaram Sem Conceito (SC).

Tabela 5.2 – Total de Cursos Participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2018 – Design

Grande Região	Conceito Enade	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Pública	Privada	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil		160	49	111	160	0
	SC	7	2	5	7	0
	1	5	1	4	5	0
	2	32	3	29	32	0
	3	56	6	50	56	0
	4	50	27	23	50	0
	5	10	10	0	10	0
NO		5	1	4	5	0
	SC	1	0	1	1	0
	1	0	0	0	0	0
	2	3	0	3	3	0
	3	0	0	0	0	0
	4	1	1	0	1	0
	5	0	0	0	0	0
NE		19	11	8	19	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	0	1	1	0
	2	5	1	4	5	0
	3	3	1	2	3	0
	4	9	8	1	9	0
	5	1	1	0	1	0
SE		69	16	53	69	0
	SC	2	0	2	2	0
	1	2	1	1	2	0
	2	13	0	13	13	0
	3	30	3	27	30	0
	4	19	9	10	19	0
	5	3	3	0	3	0
SUL		63	19	44	63	0
	SC	4	2	2	4	0
	1	2	0	2	2	0
	2	10	2	8	10	0
	3	22	2	20	22	0
	4	21	9	12	21	0
	5	4	4	0	4	0
CO		4	2	2	4	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	1	0	1	1	0
	3	1	0	1	1	0
	4	0	0	0	0	0
	5	2	2	0	2	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com quatro cursos (80,0% do total regional, a maior proporção entre as regiões),

dos quais um ficou Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu os conceitos 1, 3, 4 ou 5. O conceito modal para as Instituições Privadas na região foi 2, atribuído a três cursos, correspondendo a 75,0% dessa categoria na região. As Instituições Públicas participaram com um curso na região Norte (20,0% do total regional), ao qual foi atribuído o conceito 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com conceito 1, 2, 3 ou 5 nessa combinação de categoria e região.

Todos os cursos oferecidos na região Norte eram presenciais.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 8 dos 19 cursos Participantes, o equivalente a 42,1% do total da região. Dentre os cursos oferecidos por IES Privadas no Nordeste, quatro cursos foram avaliados com conceito 2, o conceito modal. Dois cursos obtiveram conceito 3. Os conceitos 1 e 4 foram atribuídos a um curso, cada. Nessa combinação de categoria e região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum recebeu conceito 5. As Instituições Públicas da região Nordeste participaram com 11 cursos (57,9% do total da região). Desses, oito obtiveram conceito 4, o valor modal. Os conceitos 2, 3 e 5 foram atribuídos a um curso, cada. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou obteve conceito 1 nessa região.

Todos os cursos oferecidos na região Nordeste também eram presenciais.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 76,8%, foi a segunda mais elevadas dentre as regiões brasileiras, correspondendo a 53 dos 69 cursos Participantes. Nessa categoria e região, o conceito modal foi 3, atribuído a 27 cursos. Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 1 (um curso), conceito 2 (13 cursos) e conceito 4 (dez cursos). Dos 16 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, o conceito modal foi 4, atribuído a nove cursos. Nessa região, nenhum curso de IES Públicas ficou Sem Conceito (SC). Um curso recebeu conceito 1 e foram atribuídos conceitos 3 e 5 a três cursos cada.

Também na região Sudeste, todos os 69 cursos foram oferecidos na modalidade Presencial.

As Instituições Privadas concentraram 44 dos 63 cursos Participantes da região Sul, 69,8% do total regional. Desses, 22 cursos obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, oito cursos receberam conceito 2 e outros 12, conceito 4. Dois cursos receberam conceito 1, e outros dois cursos ficaram Sem Conceito (SC). Nenhum curso recebeu conceito 5. As Instituições Públicas na região Sul participaram com 19 cursos (30,2% dos cursos da região), aos quais foram atribuídos os conceitos 2 e 3 (dois cursos, cada), 4 (nove cursos, conceito modal) e 5 (quatro cursos). Dois

cursos da região Sul oferecidos por IES Pública ficaram Sem Conceito (SC). Nenhum curso recebeu conceito 1.

Todos os cursos oferecidos na região Sul eram presenciais.

Na região Centro-Oeste, dois dos quatro cursos Participantes eram de Instituições Privadas (50,0% em termos regionais). Desses, um curso (50,0%) recebeu conceito 3, juntamente com o conceito 2 (também um curso, 50,0%). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu os conceitos 1, 4 ou 5. Quanto aos dois cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Centro-Oeste (50,0% do total regional), ambos apresentaram conceito 5, conceito modal. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nessa combinação de categoria e região.

Todos os cursos oferecidos na região Centro-Oeste também eram presenciais.

No Gráfico 5.2, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES Privadas (linha verde) e, consequentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.

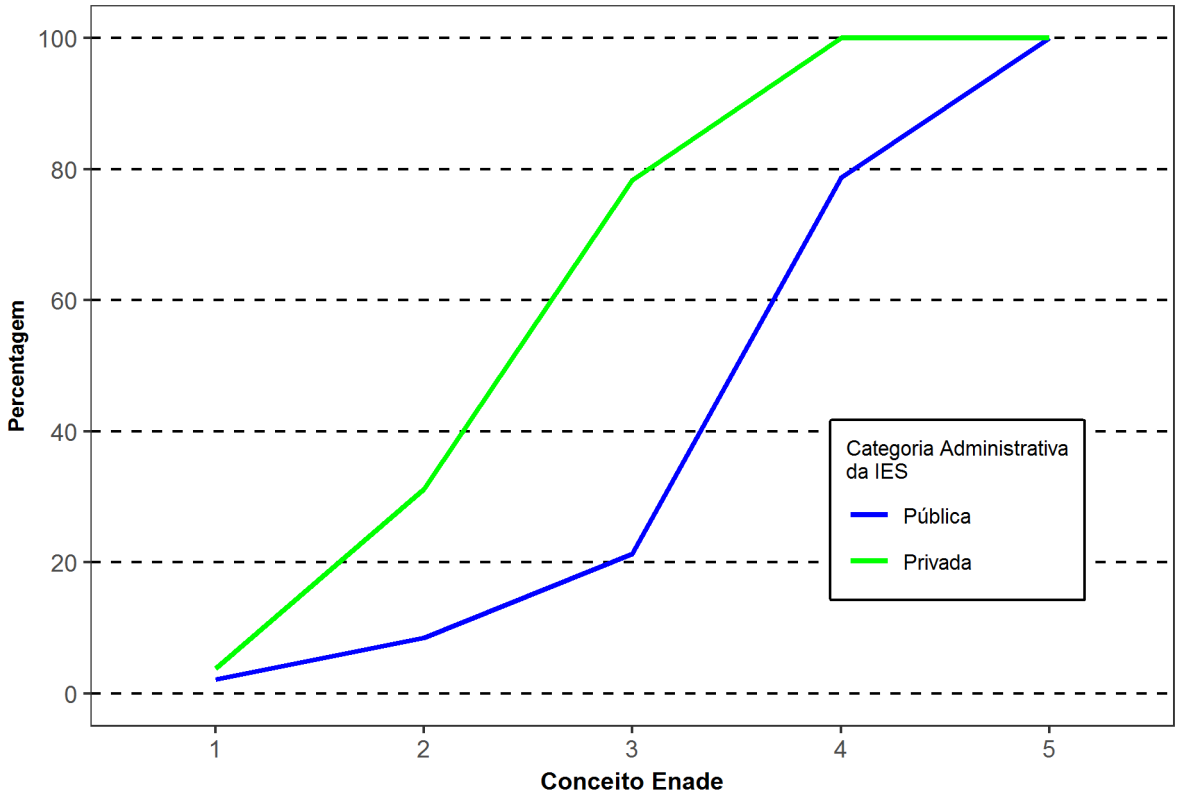


Gráfico 5.2 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa - Design - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos Participantes do Enade/2018, na Área de Design, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 160 cursos de Design Participantes, 104 eram oferecidos em *Universidades*; 24, em *Centros Universitários*; 31, em *Faculdades;* e um, em *CEFET/IFET*. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 65,0%, 15,0%, 19,4% e 0,6% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os dez cursos avaliados com conceito 5, todos eram vinculados a *Universidades*. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 4 como conceito modal, atribuído a 44 cursos (42,3%). Os demais cursos vinculados a *Universidades* receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (14 cursos), 3 (31 cursos) e 5 (dez cursos, como já mencionado). Ficaram Sem Conceito (SC) quatro cursos.

Dos cursos em *Centros Universitários*, o conceito modal foi 3, atribuído a 15 cursos (62,5%). Apenas um curso vinculado a esse tipo de Organização Acadêmica ficou Sem Conceito (SC). Os outros cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (cinco cursos) e 4 (dois cursos). Nenhum curso obteve conceito 5.

Dos 31 cursos mantidos por *Faculdades*, 13 (41,9%) receberam conceito 2, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 3, recebido por nove cursos. Na sequência, três cursos obtiveram conceito 1 e quatro cursos, o conceito 4. Dos cursos oferecidos em *Faculdades*, dois ficaram Sem Conceito (SC) e nenhum obteve conceito 5.

O curso mantido por *CEFET/IFET* recebeu conceito 3. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nessa combinação de categoria e região.

Tabela 5.3 – Total de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2018 – Design

Grande Região	Conceito Enade	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil		160	104	24	31	1
	SC	7	4	1	2	0
	1	5	1	1	3	0
	2	32	14	5	13	0
	3	56	31	15	9	1
	4	50	44	2	4	0
	5	10	10	0	0	0
NO		5	1	0	4	0
	SC	1	0	0	1	0
	1	0	0	0	0	0
	2	3	0	0	3	0
	3	0	0	0	0	0
	4	1	1	0	0	0
	5	0	0	0	0	0
NE		19	14	3	2	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	0	0	1	0
	2	5	3	2	0	0
	3	3	1	1	1	0
	4	9	9	0	0	0
	5	1	1	0	0	0
SE		69	38	14	17	0
	SC	2	1	0	1	0
	1	2	1	1	0	0
	2	13	4	2	7	0
	3	30	13	11	6	0
	4	19	16	0	3	0
	5	3	3	0	0	0
SUL		63	47	7	8	1
	SC	4	3	1	0	0
	1	2	0	0	2	0
	2	10	6	1	3	0
	3	22	16	3	2	1
	4	21	18	2	1	0
	5	4	4	0	0	0
CO		4	4	0	0	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	1	1	0	0	0
	3	1	1	0	0	0
	4	0	0	0	0	0
	5	2	2	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as *Universidades* (20,0%) participaram com apenas um dos cinco cursos avaliados, ao

qual foi atribuído conceito 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nessa combinação de categoria e região.

Nenhum curso de *Centros Universitários* participou da avaliação na região Norte. As *Faculdades* (80,0%) foram representadas por quatro cursos, três dos quais receberam conceito 2, o conceito modal. Apenas um curso ficou Sem Conceito (SC). Nenhum curso recebeu os conceitos 1,3,4 ou 5. Nenhum curso oferecido por *CEFET/IFET* participou na região Norte.

Na região Nordeste, as *Universidades* participaram com 14 dos 19 cursos da Área de Design oferecidos. O conceito modal 4 foi atribuído a nove cursos (64,3%). O conceito 2 foi atribuído a três cursos e os conceitos 3 e 5 foram atribuídos a um curso, cada. Nenhum curso oferecido por *Universidades* no Nordeste recebeu conceito 1 ou ficou Sem Conceito (SC).

Os *Centros Universitários* contaram com três cursos Participantes na região Nordeste, dois dos quais receberam o conceito modal 2. Apenas um curso recebeu conceito 3. Nenhum curso oferecido por *Centros Universitários* no Nordeste ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1, 4 ou 5. As *Faculdades* foram representadas por dois cursos na região Nordeste. Desses, um curso (50,0%) recebeu conceito 3, o conceito modal, juntamente com o conceito 1 (também um curso e 50,0%). Na região Nordeste, nenhum curso mantido por *Faculdades* ficou Sem Conceito (SC) ou obteve os conceitos 2, 4 e 5. Nenhum curso oferecido por *CEFET/IFET* participou na região Nordeste.

Na região Sudeste, as *Universidades* concentraram 38 dos 69 cursos de Design da região. Dos cursos oferecidos em *Universidades*, nessa região, o conceito modal foi 4, atribuído a 16 cursos (42,1%). Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (quatro cursos), 3 (13 cursos) e 5 (três cursos). Um curso ficou Sem Conceito (SC).

Os *Centros Universitários* participaram com 14 cursos na região Sudeste, dos quais 11 obtiveram o conceito modal 3. O conceito 1 foi atribuído a um curso, e o conceito 2, a dois cursos. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) nessa combinação de organização acadêmica e região, e nenhum curso obteve os conceitos 4 e 5. Já as *Faculdades* foram representadas por 17 cursos na região Sudeste, dos quais um ficou Sem Conceito (SC). O conceito modal 2 foi atribuído a sete cursos. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 3 (seis cursos) e 4 (três cursos). Nenhum curso obteve conceito 1 ou 5. Nenhum curso oferecido por *CEFET/IFET* participou na região Sudeste.

Dos 63 cursos da região Sul, 47 eram mantidos por *Universidades*, para os quais o conceito modal foi 4, atribuído a 18 cursos (38,3%). O conceito 2 foi atribuído a seis cursos, o conceito 3 a 16 cursos, e o conceito 5, a quatro cursos. Nesse tipo de organização, três cursos ficaram Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu conceito 1.

Dos sete cursos Participantes de *Centros Universitários* da região Sul, somente um ficou Sem Conceito (SC), enquanto nenhum recebeu os conceitos 1 ou 5. Três cursos receberam o conceito modal 3. Os conceitos restantes, 2 e 4, foram atribuídos a um curso e a dois cursos, respectivamente. Quanto aos oito cursos vinculados a *Faculdades* na região Sul, três receberam o conceito modal 2. Os conceitos 1 e 3 foram atribuídos a dois cursos, cada e o conceito 4, a um curso. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5. Já o *CEFET/IFET* participou com apenas um curso na região Sul, o qual recebeu conceito 3.

Apenas os cursos oferecidos por *Universidades* participaram da avaliação na região Centro-Oeste. Para esse tipo de *Organização Acadêmica*, dois cursos ficaram com o conceito modal 5. Os conceitos 2 e 3 foram atribuídos a um curso, cada. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 4.

No Gráfico 5.3, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica da IES. Foi avaliado somente um curso em *CEFET/IFET* (linha laranja) e a poligonal corresponde a um único degrau e, por isso, não entrará na análise que se segue. Os cursos em *Universidades* (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, com distribuição muito semelhante entre si, encontram-se os cursos mantidos por *Centros Universitários* (linha verde) e *Faculdades* (linha vermelha), apresentando as respectivas poligonais mais à esquerda e, consequentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com menores valores.

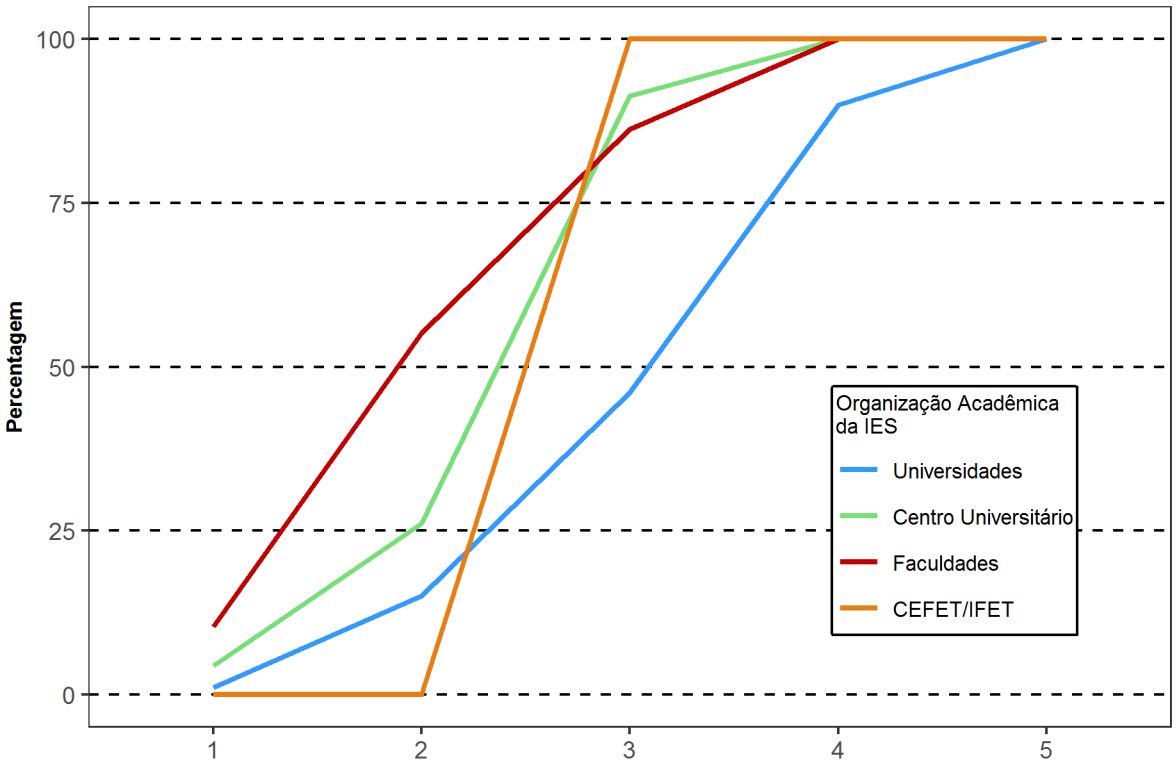


Gráfico 5.3 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica - Design - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 6
ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Design no Enade/2018. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 6.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 6.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 6.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 6.2) e as questões discursivas (seção 6.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação Ponto-Bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 6.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 6.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. No Anexo I, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando-se como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, na seção 6.3.1.6 são apresentados comentários sobre a correção das respostas em relação à Língua Portuguesa.

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas[20]: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Design, inscritos e presentes à prova do Enade/2018, tendo em vista agregações, ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica da IES e Modalidade de Ensino.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco[21] e nota zero.

[20] Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.
[21] Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (6.1.1) e de cada componente: Formação Geral (6.1.2) e Conhecimento Específico (6.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

Na Tabela 6.1, são apresentadas as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Design. A *Média* das notas da prova, como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico), foi 50,8, sendo que os alunos da região Centro-Oeste obtiveram a *Média* mais alta (54,9), e os da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (47,0). As demais médias foram: 50,1, na região Nordeste, 50,5, na região Sudeste e 51,4, na região Sul. O *Desvio padrão* para o Brasil, como um todo, foi 13,0, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (14,1), e o menor, nas regiões Norte, Nordeste e Sul (12,9), indicando uma dispersão um pouco menor das notas dessas três últimas regiões.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sul (89,2), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Norte (74,9). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 51,9, sendo a maior *Mediana* obtida na região Centro-Oeste (57,5), e a menor, obtida na Norte (49,4). A nota *Mínima* do Brasil foi obtida nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul, onde essa foi zero. A *Mínima* da região Norte foi 4,4, e a da região foi 14,0, a maior nota *Mínima* dentre as cinco Grandes Regiões.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a maior *Média*, obtida na região Centro-Oeste, e as médias das demais regiões[22].

[22] Todas as comparações deste capítulo utilizam os intervalos de 95%. Os erros-padrão da média que possibilitam os testes estão disponíveis nas tabelas.

Tabela 6.1 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Grande Região – Enade/2018 – Design

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	50,8	47,0	50,1	50,5	51,4	54,9
Erro padrão da média	0,2	1,3	0,4	0,2	0,3	1,1
Desvio padrão	13,0	12,9	12,9	13,1	12,9	14,1
Mínima	0,0	4,4	0,0	0,0	0,0	14,0
Mediana	51,9	49,4	51,3	51,8	52,4	57,5
Máxima	89,2	74,9	82,6	85,6	89,2	82,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 6.1, que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (50; 60], seguido do intervalo (40; 50].

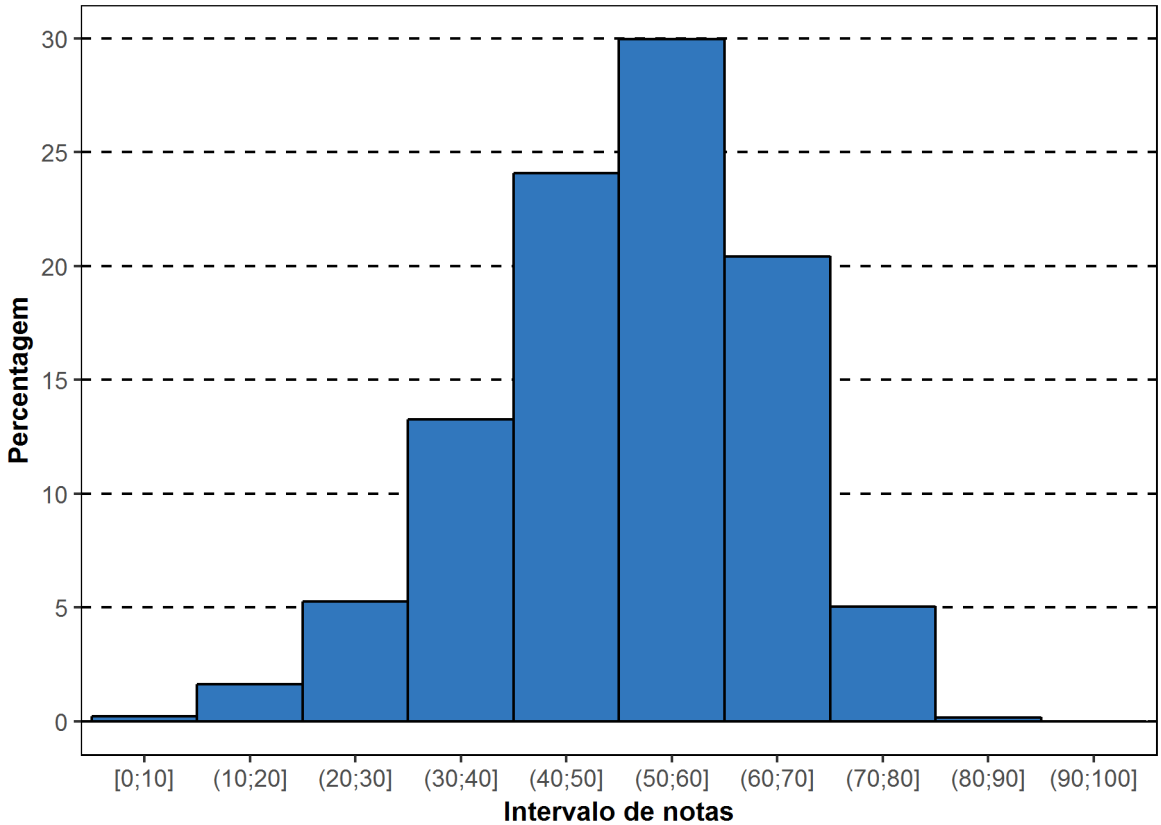


Gráfico 6.1 - Histograma das Notas da Prova - Enade/2018
Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.2, são apresentadas informações referentes à *Média* da nota final, desagregadas por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino. A *Média* das notas da prova, como um todo, foi 50,8. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (55,1) que a *Média*

nacional, e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (47,9). Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES *Públicas* e as das *Privadas*. A diferença entre as médias das regiões Centro-Oeste e Norte (7,9), a maior e a menor *Média*, é superior à diferença entre a das IES *Públicas* e a das *Privadas* (7,2), caracterizando-se uma maior diversidade administrativa do que regional. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* (12,5) e para IES *Privadas* (12,6) foi inferior ao do Brasil, como um todo (13,0).

No tocante à Organização Acadêmica, as *Universidades* obtiveram *Média* mais alta que a nacional (52,0 e 50,8, respectivamente). A *Média* dos *Centros Universitários, Faculdades* e *CEFET/IFET* foram menores do que a nacional (47,3, 47,2 e 48,7, respectivamente). Constata-se que existe diferença, estatisticamente significativa, ao nível de 95% entre a *Média* mais alta, 52,0 das *Universidades*, e as duas mais baixas, obtidas em *Centros Universitários* e *Faculdades*.

Como não existem cursos de Design na Modalidade *Educação a Distância*, os dados referentes à *Educação Presencial* são idênticos ao Total do Brasil como um todo da tabela anterior.

Tabela 6.2 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Design

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	55,1	47,9	52,0	47,3	47,2	48,7	50,8	.
Erro padrão da média	0,3	0,2	0,2	0,4	0,5	2,3	0,2	.
Desvio padrão	12,5	12,6	13,0	12,2	12,9	11,5	13,0	.
Mínima	0,0	0,0	0,0	12,1	4,4	28,5	0,0	.
Mediana	56,7	48,8	53,2	47,8	47,6	48,6	51,9	.
Máxima	89,2	79,5	89,2	79,5	78,8	80,0	89,2	.

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.3, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo o Brasil obtiveram desempenho médio de 52,9. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 18,4. A maior *Média* foi obtida na região Centro-Oeste (57,6), e a menor, na região Norte (47,8). As demais médias foram: 51,5, na região Nordeste, 53,6, na região Sudeste e 52,5, na região Sul. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido

nas regiões Norte e Centro-Oeste (18,8), e o menor, na região Nordeste (18,1). Os demais desvios padrões foram iguais a 18,4, tanto para a região Sudeste como para a região Sul.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2018 foi 96,4, obtida por, pelo menos, um aluno nas regiões Sudeste e Sul. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte (88,3). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 53,3, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Norte (47,6), e a maior, na região Centro-Oeste (60,3). A nota *Mínima* nessa parte foi zero em quase todas as regiões, com exceção das regiões Norte, cuja nota *Mínima* foi 5,2, e Centro-Oeste, cuja nota *Mínima* foi 7,5.

Considerando-se as notas, segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a *Média* das notas do Componente de Formação Geral obtida na região Centro-Oeste, a maior *Média*, e a *Média* das demais regiões.

Tabela 6.3 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Design

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	52,9	47,8	51,5	53,6	52,5	57,6
Erro padrão da média	0,2	1,9	0,6	0,3	0,4	1,5
Desvio padrão	18,4	18,8	18,1	18,4	18,4	18,8
Mínima	0,0	5,2	0,0	0,0	0,0	7,5
Mediana	53,3	47,6	52,0	54,3	52,8	60,3
Máxima	96,4	88,3	96,2	96,4	96,4	88,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.2, é possível se verificar a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (50; 60], o mesmo intervalo da distribuição de notas da prova, como um todo (Gráfico 6.1). Nota-se, ainda, que, no Gráfico 6.2, as notas apresentam maior dispersão do que as no Gráfico 6.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 13,0 para a nota da prova, como um todo, e 18,4 para o Componente de Formação Geral.

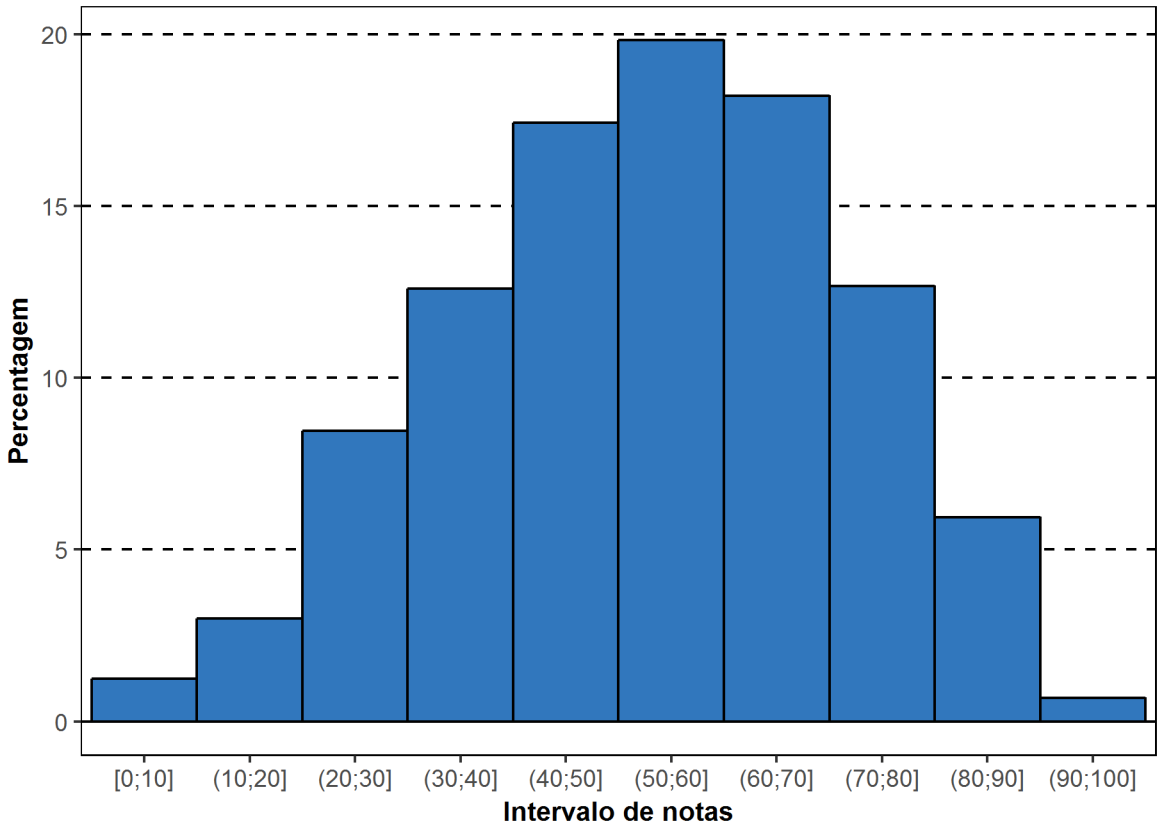


Gráfico 6.2 - Histograma das Notas do Componente de Formação Geral - Enade/2018
Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa: a maior *Média* obtida por estudantes de IES *Públicas* (58,5), e a menor, pelos de IES *Privadas* (49,3).

Nota-se que também há diferença estatisticamente significativa entre a maior das médias dos quatro tipos de Organização Acadêmica e as duas maiores a seguir, o valor maior para as *Universidades* (54,7) e os dois maiores a seguir, de *Faculdades* (48,6) e de *Centros Universitários* (47,2).

Tabela 6.4 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Design

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	58,5	49,3	54,7	47,2	48,6	46,7	52,9	.
Erro padrão da média	0,4	0,3	0,3	0,6	0,7	4,1	0,2	.
Desvio padrão	17,9	17,8	18,4	17,0	18,1	20,3	18,4	.
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	5,2	12,1	0,0	.
Mediana	60,3	49,6	55,6	47,1	49,0	50,5	53,3	.
Máxima	96,4	96,4	96,4	96,4	93,0	84,2	96,4	.

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.1.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.5, são apresentadas as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Design. A *Média* do desempenho dos alunos do Brasil, como um todo, foi 50,0. A maior *Média* foi obtida na região Centro-Oeste (54,0), e a menor, na região Norte (46,7). As demais médias foram: 49,6, na região Norte, 49,4, na região Sudeste e 51,1, na região Sul. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 13,2, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Centro-Oeste (14,3), e o menor, na região Sul (12,9). Os demais desvios foram: 13,6, na região Norte e 13,2, nas regiões Nordeste e Sudeste.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 51,0. A maior *Mediana* ocorreu na região Centro-Oeste (55,9), e a menor, na região Norte (47,6). As demais medianas foram: 50,7 na região Nordeste, 50,9, na região Sudeste e 52,2, na região Sul. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 89,9, sendo obtida por, pelo menos, um aluno, na região Sul. As demais notas máximas foram: 72,9, na região Norte, a menor nota *Máxima* dentre elas, 78,8, na região Nordeste, 86,5, na região Sudeste e 84,4, na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero em quase todas as regiões, com exceção da região Norte, que teve nota *Mínima* 3,4, e da região Centro-Oeste, com nota *Mínima* de 13,6.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a maior *Média* das notas do Componente de Conhecimento Específico, obtida na região Centro-Oeste (54,0) e as demais médias das regiões.

Tabela 6.5 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Design

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	50,0	46,7	49,6	49,4	51,1	54,0
Erro padrão da média	0,2	1,4	0,4	0,2	0,3	1,1
Desvio padrão	13,2	13,6	13,2	13,2	12,9	14,3
Mínima	0,0	3,4	0,0	0,0	0,0	13,6
Mediana	51,0	47,6	50,7	50,9	52,2	55,9
Máxima	89,9	72,9	78,8	86,5	89,9	84,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Assim como nos Gráficos 6.1 e 6.2, no Gráfico 6.3, apresentado a seguir, é possível ser feita uma avaliação do desempenho de concluintes de Design em relação ao Componente de Conhecimento Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (50; 60], o mesmo grupo modal da prova, como um todo, e da Formação Geral.

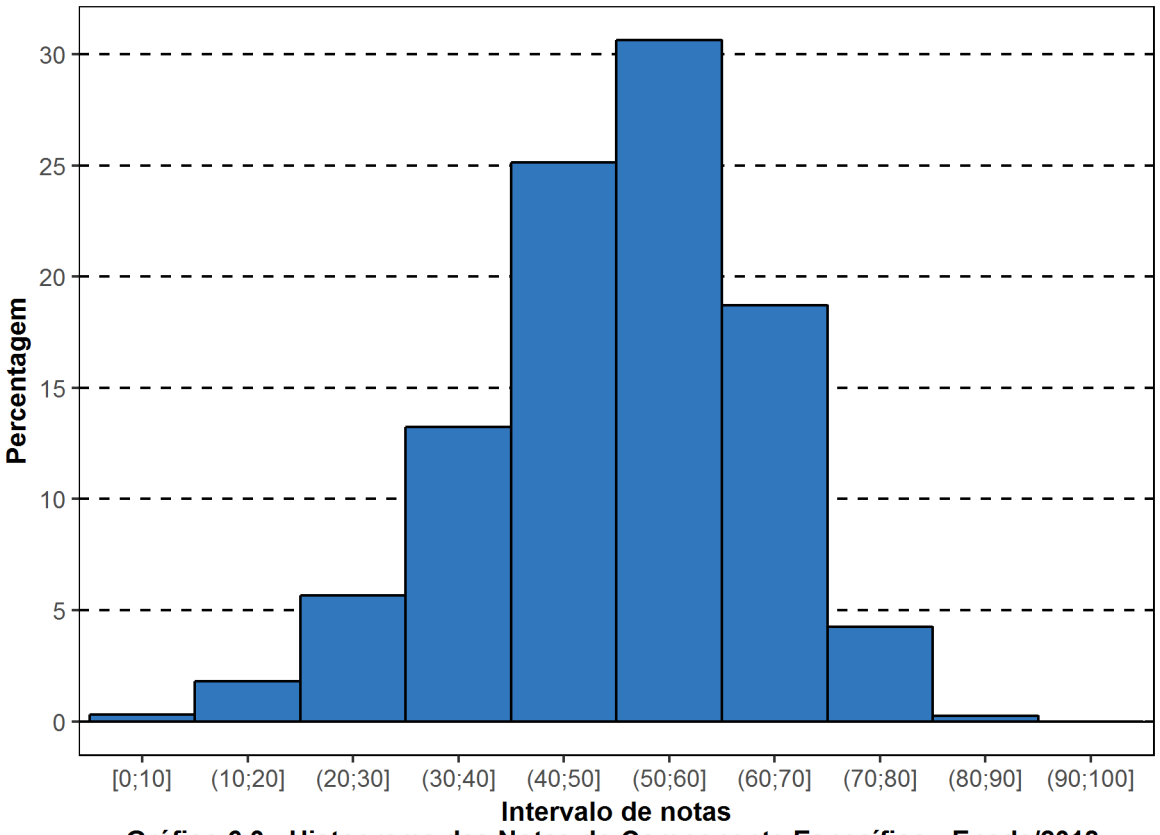


Gráfico 6.3 - Histograma das Notas do Componente Específico - Enade/2018 Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando-se em conta o desempenho de alunos do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior *Média* foi a das *Universidades* (51,0), vindo a seguir a dos *CEFET/IFET* (49,4), a dos *Centros Universitários* (47,3) e, por fim, a das *Faculdades* (46,7). O maior *Desvio padrão*, igual ao valor para o Brasil, como um todo, foi o das *Universidades* e *Faculdades* (13,2). As *Universidades* obtiveram a maior nota *Máxima* (89,9). *Centros Universitários* e *Faculdades* obtiveram a mesma nota *Máxima* 78,4; e os *CEFET/IFET*, nota *Máxima* 78,6. As medianas foram: 52,4, nas *Universidades*, a maior delas; 48,0, nos *Centros Universitários*; 47,6, na *Faculdades*, a menor delas, e 50,7, nos, *CEFET/IFET.* A nota *Mínima* foi zero nas *Universidades*, 6,8, nos *Centros Universitários*, 3,4, nas *Faculdades* e 31,2, nos *CEFET/IFET*, a maior nota *Mínima*. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico entre as notas das *Universidades*, a maior *Média*, e as dos *Centros Universitários* e das *Faculdades*, as duas menores.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova, como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES *Públicas* (53,9) e as das IES *Privadas* (47,5). Nesse caso também, a maior *Média* foi obtida por alunos de IES *Públicas* de ensino.

Tabela 6.6 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Design

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	53,9	47,5	51,0	47,3	46,7	49,4	50,0	.
Erro padrão da média	0,3	0,2	0,2	0,5	0,5	2,2	0,2	.
Desvio padrão	12,7	12,9	13,2	12,6	13,2	10,7	13,2	.
Mínima	0,0	0,0	0,0	6,8	3,4	31,2	0,0	.
Mediana	55,2	48,3	52,4	48,0	47,6	50,7	51,0	.
Máxima	89,9	81,2	89,9	78,4	78,4	78,6	89,9	.

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (6.2.1) e de Conhecimento Específico (6.2.2). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

6.2.1 Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.7, são apresentadas as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 60,6. A menor *Média* foi encontrada na região Norte (55,4), e a maior, na região

Centro-Oeste (67,6). As demais médias foram: 59,0, na região Nordeste, 61,0, na região Sudeste e 60,6, na região Sul. O *Desvio padrão* do Brasil foi 23,6, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (24,1), e o menor, na região Norte (22,7). Os demais desvios foram: 23,6, na região Nordeste, 23,4, na região Sudeste e 23,9, na região Sul.

As medianas do Brasil, como um todo, e de três das cinco regiões foram 62,5. A *Mediana* da região Norte foi 50,0, menor, e a da região Centro-Oeste foi 75,0, maior que a nacional. A nota *Máxima* 100,0 e a nota *Mínima* zero foram iguais para todas as Grandes Regiões.

Tabela 6.7 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Design

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	60,6	55,4	59,0	61,0	60,6	67,6
Erro padrão da média	0,3	2,3	0,8	0,4	0,6	1,9
Desvio padrão	23,6	22,7	23,6	23,4	23,9	24,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	62,5	50,0	62,5	62,5	62,5	75,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.8, são apresentados o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* (>=0,86), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* (<=0,15).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fraco* receberam a cor vermelha (<=0,19), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarela (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* (>=0,40) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o Índice de Facilidade

classificado como *Muito fácil,* e quatro questões foram classificadas como *Fácil*, por terem índice de acertos entre 0,61 e 0,74. Outras quatro questões foram consideradas com Índice de Dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos. Nenhuma questão foi classificada na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40, ou apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual também não houve questão classificada como *Muito difícil*.

O Índice de Facilidade variou de 0,43 a 0,74, e o de Discriminação, de 0,45 a 0,54.

Tabela 6.8 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – Enade/2018 – Design

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	**0,66**	Fácil	**0,48**	Muito bom
2	**0,68**	Fácil	**0,48**	Muito bom
3	**0,61**	Fácil	**0,48**	Muito bom
4	**0,43**	Médio	**0,54**	Muito bom
5	**0,59**	Médio	**0,54**	Muito bom
6	**0,58**	Médio	**0,45**	Muito bom
7	**0,56**	Médio	**0,46**	Muito bom
8	**0,74**	Fácil	**0,51**	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices. Todas as oito questões foram classificadas com Índice de Discriminação *Muito bom* e figuraram entre dois níveis de dificuldade *Fácil* e *Médio*: as quatro classificadas na categoria *Fácil* foram as questões 1,2, 3 e 8; as quatro, na categoria *Médio* foram as questões 4, 5, 6 e 7. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 8 com um Índice de Facilidade de 0,74. Em particular, as questões 4 e 5 foram as que apresentaram maior poder discriminatório, com índice 0,54, cada, e em termos de facilidade, com proporções de 0,43 e 0,59 acertos, respectivamente. A questão de número 4 foi a que apresentou o menor Índice de Facilidade 0,43, ou seja, menos da metade dos estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes.

Tabela 6.9 - Número de Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2018 – Design

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil				
Difícil				
Médio				4
Fácil				4
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.4, para exemplificar, analisa-se o comportamento da questão de número 4 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada *Médio*, em relação à facilidade e a que obteve o maior Índice de Discriminação dessa parte da prova, juntamente com a questão 5.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do Ponto-Bisserial. A curva em verde corresponde à alternativa B, a alternativa correta para essa questão. Observa-se que dentre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa C (em preto), incorreta. Por exemplo, dentre os estudantes que acertaram três questões, 33,1% escolheram a alternativa C (em preto), 18,9% escolheram a alternativa E (em vermelho), 16,2% escolheram a alternativa B (em verde), a alternativa correta, 15,8% escolheram a alternativa A (em azul), e 15,7%, a D (em laranja). Entre os que acertaram três respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral, 0,1% deixou a questão em branco e 0,1% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta, concomitantemente, a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com oito acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando-se o alto índice obtido na questão.

Cumpre notar que não é possível inferir desse gráfico nem o índice de facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de alunos com cada uma das notas), nem o índice de discriminação Ponto-Bisserial, por razão equivalente. No caso extremo, no qual a grande concentração dos acertos dos alunos fosse abaixo de quatro, o índice de facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 30% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em seis acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 50%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

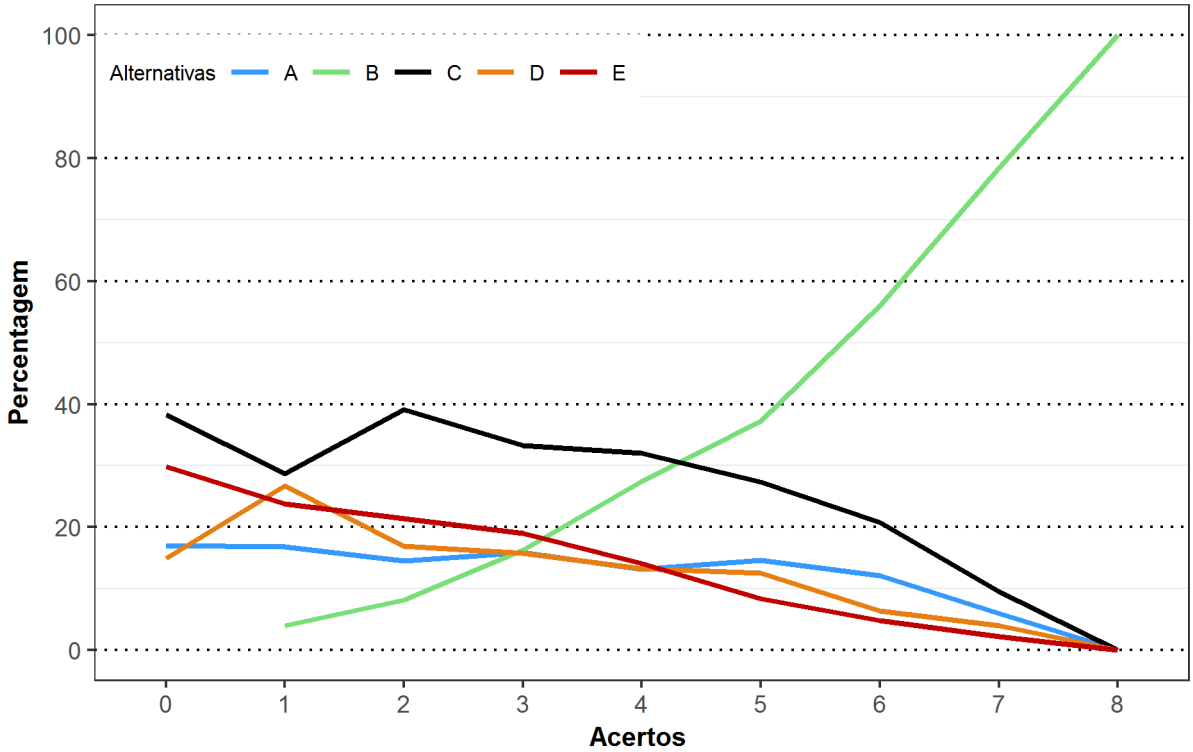


Gráfico 6.4 - Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] - de Formação Geral Enade/2018 - Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.2.2 Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.10, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Design por Grande Região. Como será discutido ainda nesta seção, três questões objetivas do Componente de Conhecimentos Específicos não foram usadas no cômputo das notas por terem sido descartadas pelo critério do Ponto-Bisserial. Assim, as notas, foram calculadas com base em 24 das 27 questões objetivas de Conhecimentos Específicos.

A *Média* do Brasil desse componente foi 53,7. A menor *Média* foi observada na região Norte (51,0), e a maior, na região Centro-Oeste (57,1). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 14,2, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Sul (14,0), e o maior, na região Norte (14,7).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 56,0, o mesmo valor da *Mediana* encontrada nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul. Na região Norte, a *Mediana* foi menor: 52,0, e na região Centro-Oeste, a *Mediana* foi maior que a nacional: 60,0. A nota *Máxima* da prova foi 92,0, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno

nas regiões Sudeste e Sul. A nota *Mínima* foi zero em três regiões: Nordeste, Sudeste e Sul. Na região Norte, a nota *Mínima* foi 4,0 e, na região Centro-Oeste, foi 16,0, a maior dentre as regiões.

Tabela 6.10 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Design

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	53,7	51,0	53,4	53,0	54,8	57,1
Erro padrão da média	0,2	1,5	0,5	0,3	0,3	1,2
Desvio padrão	14,2	14,7	14,4	14,2	14,0	14,5
Mínima	0,0	4,0	0,0	0,0	0,0	16,0
Mediana	56,0	52,0	56,0	56,0	56,0	60,0
Máxima	92,0	80,0	88,0	92,0	92,0	84,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.11, são apresentados os Índices de Facilidade e Discriminação (Ponto-Bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, para os estudantes de Design. Para facilitar a diferenciação das questões, serão usadas as mesmas cores da Tabela 6.8 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que mais de um terço das questões objetivas da prova foram consideradas, pelo menos, *Difícil*: das 27 questões válidas, dez foram classificadas como *Difícil* ou como *Muito difícil*, oito e duas questões, respectivamente. Foram classificadas como *Fácil* um total de oito questões, e outras nove foram consideradas como *Médio.*

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, obtém-se como resultado a seguinte classificação: oito das 27 questões foram consideradas boas, enquanto seis delas tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para um pouco mais da metade das questões – 14 em 27 – os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, dez delas foram classificadas como *Médio*, e outras três, como *Fraco*, sendo 13, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía média capacidade de discriminar dentre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Tabela 6.11 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2018 – Design

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,19	Difícil	0,21	Médio
10	0,59	Médio	0,39	Bom
11	0,71	Fácil	0,27	Médio
12	0,59	Médio	0,35	Bom
13	0,72	Fácil	0,33	Bom
14	0,40	Difícil	0,20	Médio
15	0,81	Fácil	0,41	Muito bom
16	0,26	Difícil	0,24	Médio
17	0,54	Médio	0,19	Fraco
18	0,56	Médio	0,32	Bom
19	0,14	Muito difícil	0,08	Fraco
20	0,39	Difícil	0,22	Médio
21	0,76	Fácil	0,43	Muito bom
22	0,49	Médio	0,20	Médio
23	0,81	Fácil	0,42	Muito bom
24	0,78	Fácil	0,48	Muito bom
25	0,80	Fácil	0,43	Muito bom
26	0,08	Muito difícil	-0,01	Fraco
27	0,54	Médio	0,41	Muito bom
28	0,83	Fácil	0,35	Bom
29	0,30	Difícil	0,25	Médio
30	0,24	Difícil	0,23	Médio
31	0,34	Difícil	0,23	Médio
32	0,52	Médio	0,36	Bom
33	0,56	Médio	0,35	Bom
34	0,23	Difícil	0,24	Médio
35	0,46	Médio	0,32	Bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.12, é apresentada a distribuição das questões levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices. Seis questões obtiveram Índice de Discriminação classificado como *Muito bom*, sendo uma questão classificada, quanto ao Índice de Facilidade, como *Médio* e cinco questões, como *Fácil.* Das oito questões classificadas como *Bom* quanto ao Índice de Discriminação, seis foram classificadas, quanto ao Índice de Facilidade, como *Médio* e duas, como *Fácil.* Por sua vez, as dez questões classificadas como *Médio,* quanto ao Índice de Discriminação, foram classificadas como *Difícil* (8), *Médio* (1) e *Fácil* (1). E, finalmente, três questões foram classificadas, quanto ao Índice de Discriminação como *Fraco*, sendo: duas *Muito difícil* e uma *Médio;* quanto ao Índice de Facilidade.

Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, uma delas foi classificada com Índice de Discriminação *Muito bom*, a de número 24, seu índice foi 0,48,

e, quanto ao índice de Facilidade, foi classificada como *Fácil*, com 78% dos estudantes marcando a opção correta. A questão de número 26 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas válidas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 8% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório muito baixo, -0,01, o que comprova ter sido a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 19, com Índice de Facilidade 0,14, o que, em termos percentuais, corresponde a 14% de estudantes que responderam acertadamente. Já 0,08 foi o seu Índice de Discriminação. Tais questões foram, portanto, pelo critério Ponto-Bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as questões 19 e 26, além da questão 17, foram eliminadas do cômputo da nota final.

Tabela 6.12 – Número de Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2018 – Design

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	2			
Difícil		8		
Médio	1	1	6	1
Fácil		1	2	5
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 6.5, analisa-se a questão 24 do Componente de Conhecimento Específico. Essa questão foi considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com nível de facilidade *Fácil*, 0,78, ou seja, 78% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção A, correspondente ao gabarito. Como já comentado, seu Índice de Discriminação foi igual a 0,48, classificado como *Muito bom*, o maior valor de discriminação.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 24, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do Ponto-Bisserial. A alternativa correta A, representada no gráfico pela curva em azul, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Observa-se que a soma não é 100%, por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua totalidade, deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionaram a resposta correta A aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 22 acertos ou

mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de dois ou três acertos, em função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

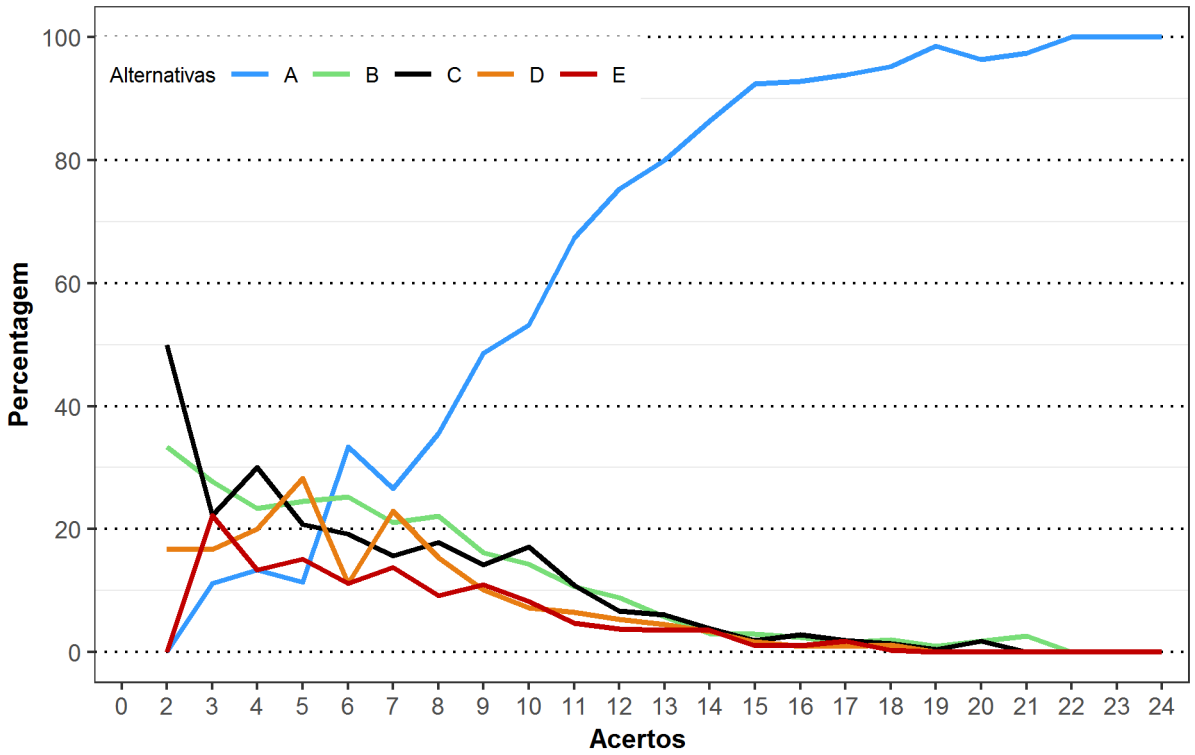


Gráfico 6.5 - Análise Gráfica da questão 24 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico Enade/2018 - Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3 Análise das Questões Discursivas

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (6.3.1) e Conhecimento Específico (6.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações, caracterizadas por Grande Região.

6.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Design, nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral, encontram-se na Tabela 6.13 e no Gráfico 6.6.

Na Tabela 6.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi inferior à obtida nas objetivas. Os estudantes de todo Brasil obtiveram, em Formação Geral, *Média* 60,6, nas questões objetivas e 41,4, nas questões discursivas. Pode-se notar também que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi menor do que o obtido nas objetivas: 23,6 nas questões objetivas e 20,6, nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Centro-Oeste (42,7), e a menor, na região Norte (36,3).

A *Mediana* de todo o Brasil, neste componente, foi 43,0, a mesma sendo obtida nas regiões Nordeste e Centro-Oeste. Nas regiões Norte e Sul, a *Mediana* foi menor, respectivamente 38,5 e 41,5, e, na região Sudeste (44,5), foi maior que o valor para o Brasil. A nota *Máxima* (97,5) foi obtida na região Sul, sendo 89,5 a *Máxima* na região Norte; 90,5, na Nordeste; 94,5, na Sudeste; e 88,5, na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.13 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Design

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	41,4	36,3	40,3	42,4	40,3	42,7
Erro padrão da média	0,3	2,2	0,7	0,4	0,5	1,6
Desvio padrão	20,6	22,0	20,9	20,1	21,0	20,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	43,0	38,5	43,0	44,5	41,5	43,0
Máxima	97,5	89,5	90,5	94,5	97,5	88,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.6, está representada a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (40; 50], seguida pelo intervalo (50; 60]. Destaca-se também, como um máximo local, o intervalo [0; 10], com distribuição em torno de 10% do total de notas, sendo que no intervalo [0; 10] inclui-se, além da nota zero, a frequência de alunos que deixaram esse tipo de questão em branco.

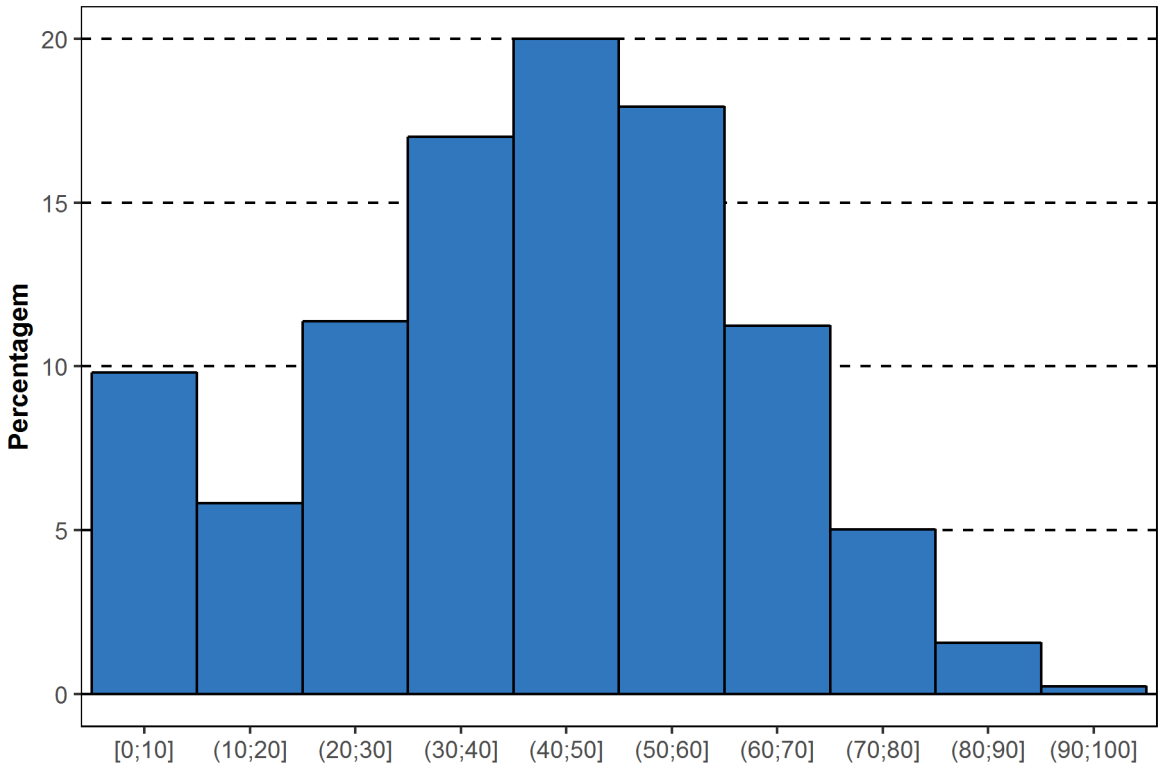


Gráfico 6.6 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2018
Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumpre esclarecer que, tendo-se em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2018.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Design nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2018, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Design, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 6.14 e no Gráfico 6.7. Nessa questão – a de melhor desempenho entre as duas de Formação Geral –, os alunos de todo o Brasil tiveram *Média* 39,6. A maior *Média* para a questão 1 foi obtida na região Sudeste (40,7), e a menor, na região Norte (32,5). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 27,9. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (27,4), e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (29,3).

A Mediana do Brasil (40,0) foi igual a de três regiões: Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste. Nas outras duas regiões, as medianas foram menores: 30,0, na região Norte e 35,0, na região Sul. As notas *Máxima* e *Mínima* da questão discursiva 1 foram, sem exceção, as mesmas para todas as regiões do Brasil, respectivamente, 100,0 e zero.

Tabela 6.14 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Design

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	39,6	32,5	39,2	40,7	38,4	40,3
Erro padrão da média	0,4	2,9	0,9	0,5	0,7	2,2
Desvio padrão	27,9	29,3	28,3	27,8	27,8	27,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	30,0	40,0	40,0	35,0	40,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.7, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. A frequência modal foi o intervalo (30; 40], concentrando pouco mais de 15% dos participantes. Caracteriza-se como máximo local a frequência que corresponde à dos alunos que deixaram a resposta a essa questão em branco (11,2%), que somados àqueles que, tendo respondido à questão, obtiveram nota zero, (4,6%) superam o valor modal.

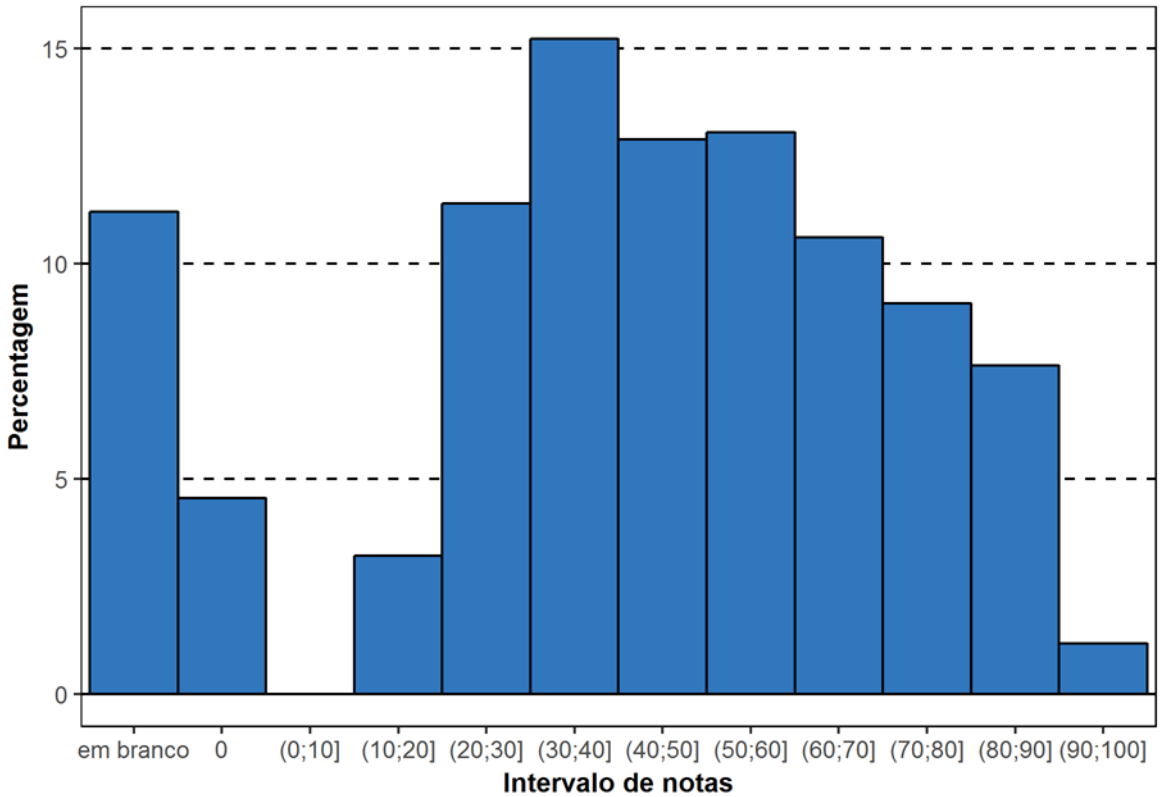


Gráfico 6.7 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - Enade/2018
Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

A Questão 1 exigia do aluno um posicionamento sobre conteúdo humanista e crítico. O comando da questão solicitava a redação de um texto que formulasse e articulasse argumentos consistentes envolvendo temas previstos na Portaria nº 444, de 30 de maio de 2018, que dispõe sobre o componente de Formação geral do Enade 2018, tais como: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais (art. 7º, item VIII), bem como ética, democracia e cidadania (art. 7º, item I).

O enunciado da questão buscava o estabelecimento da relação de três dimensões – os Direitos Humanos, a Democracia e as *Fake News*. Para isso, recorreu a quatro suportes: a reprodução de uma foto e três fragmentos adaptados de textos que foram disponibilizados em páginas da Internet (da Anistia Internacional, do Jornal El País-Brasil e do Labic-Laboratório de estudos sobre Imagem e Cibercultura). Os fragmentos traziam dados sobre o aumento do número de assassinatos de grupos minoritários, as origens e o trabalho da

vereadora Marielle Franco, sua luta pelos Direitos Humanos, seu assassinato, e a produção de *fake news*.

O comando solicitava um texto abordando dois tópicos: o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos e a produção de notícias falsas, tendo como base a vereadora Marielle – a defesa dos Direitos Humanos realizada por ela e as notícias falsas divulgadas após a sua morte. As *fake news* também estavam presentes no segundo tópico de análise: os prejuízos que provocam para a sociedade democrática.

Por um lado, os textos selecionados para constituir o enunciado da questão continham apoio suficiente para formulação e articulação de argumentos para discorrer sobre o tensionamento entre a atuação da Marielle em defesa dos Direitos Humanos e *fake news*. Por outro, havia ênfase nos aspectos biográficos e na trajetória da vereadora Marielle, o que levou a respostas pouco focadas no comando, que discutiam a vida e a morte da vereadora, sua importância como um ícone dos Direitos Humanos, opiniões em torno do seu assassinato, até mesmo sobre a responsabilidade pelo crime, muitos textos com a presença/defesa de *fake news* ou produção de novas. O foco sobre Marielle também ensejou respostas basicamente centradas na questão da violência. Foram frequentes as interpretações com viés político-partidário, não previstas no padrão de resposta.

O item do comando que solicitava a discussão sobre democracia e *fake news* encontrou menos apoio nos textos. Apesar de se esperar que graduandos tivessem maturidade, inclusive política, para demonstrar alguma compreensão dos aspectos principais que envolvem o convívio democrático, esse aspecto foi pouco discutido e, quando presente, quase sempre foi apenas mencionado, numa quase reprodução do comando.

A falta de entendimento do que é o conceito de Direitos Humanos também foi percebida nas respostas, seja para recomendá-lo como importante para a sociedade, seja para criticá-lo como algo que defende bandidos. Foi marcante a ideia que vincula Direitos Humanos a direitos apenas das minorias. Não foi incomum encontrar respostas que personificavam os Direitos Humanos, tratando-os como sujeito de alguma ação que deveria ser implementada na sociedade em geral ou em casos específicos.

As *fake news* foram citadas muitas vezes, mas pouco explicadas, conforme previsto no padrão de resposta. O argumento utilizado geralmente vinculava as consequências de *fake news* para a imagem da Marielle, ou seja, centrava no fato em si, já indicado no enunciado, sem qualquer análise ou aprofundamento próprio.

É importante salientar que muitas respostas, provavelmente de grupos vinculados a cursos específicos, continham argumentações recorrentes: os Direitos Humanos como algo vinculado à Constituição e a tratados dos quais o Brasil é signatário; as *fake news* como

produto do mundo digital e globalizado, relacionado à era da pós-verdade; a discussão sobre o papel das mídias sociais e da imprensa.

Como já apontado, houve baixa quantidade de respostas contemplando o segundo tópico do comando – prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática; fato motivado, possivelmente, pela falta de um elemento que ressaltasse esse ponto nos textos motivadores. De modo geral, os estudantes não conseguiram recorrer a conhecimentos tácitos sobre democracia para construir argumentos próprios. As respostas que abordavam o tema, geralmente estavam vinculadas à ideia do direito à verdade, do direito à integridade da pessoa ou dos direitos gerais garantidos pela Constituição.

A relação da questão com o momento político brasileiro foi indicada em um número expressivo de respostas. Por vezes, apenas questionando a temática da questão – caso Marielle – em uma prova para avaliar o Ensino Superior no Brasil ou a importância dos Direitos Humanos na atual conjuntura política do país, levando à anulação da resposta. Houve também interpretações das consequências do uso das *fake news* no processo eleitoral de 2018, influenciando a escolha consciente e livre das pessoas.

As respostas demonstraram atenção político social frente a esses temas, porém com pouco domínio conceitual do campo de conhecimento sobre Direitos Humanos, *fake news* e democracia.

Em termos da linguagem adotada pelos alunos, há dois grandes grupos de respostas. No primeiro grupo, os que responderam de forma clara, com autonomia de pensamento e explicitação de justificativas para os aspectos solicitados no enunciado, demonstrando conhecimento sobre o que significam Direitos Humanos, *fake news* e democracia, além da articulação entre essas questões. Por outro lado, um segundo grupo dos que não conseguiram ir além do que foi citado no enunciado, apenas repetindo-o, muitas vezes desviando o foco da questão para temas correlatos, como a vida de Marielle ou a violência. Nesse segundo grupo, mais facilmente foram encontradas respostas desconexas e mal articuladas, com textos confusos que explicitam o não conhecimento sobre o tema e a falta de adequação à linguagem, necessária a um concluinte do Ensino Superior.

As abordagens dos Direitos Humanos mais recorrentes nas respostas corretas foram: a referência da Marielle como representante/ícone dos DH; e os DH como direitos previstos na Constituição e em tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário. No entanto, também foram encontradas críticas aos Direitos Humanos, tais como: DH vistos como “direitos de bandidos”; a defesa pouco embasada de frases de efeito como “direitos humanos para humanos direitos”. Também chamou atenção o tratamento dos DH como um personagem, ou um órgão público, evidenciando desconhecimento sobre o tema.

Em relação às *fake news*, dois argumentos previstos pelo padrão de respostas foram os mais presentes: a noção de que o mundo globalizado e a facilidade de reprodução de informações pelas mídias atuais levam à criação de mentiras que são compartilhadas e que geram consequências; a Marielle como alvo de *fake news* que tentaram desconstruir sua luta e seu legado. Também foi frequente a ideia de que a produção de informações falsas é realizada por uma imprensa tendenciosa com intenção de manipular a informação.

No item relacionado a *fake news* e democracia, as respostas corretas afirmavam que as *fake news* inviabilizam o acesso à verdade e à garantia da integridade de um estado Democrático de Direito. Também foi abordada a influência das *fake news* nos resultados das eleições dos últimos anos, nos estados Unidos e no Brasil, gerando consequências para a vida das pessoas. Por fim, um outro aspecto abordado nas respostas a este tópico foi a polarização da sociedade em termos políticos, com a afirmação de que as *fake news* dificultam o debate, estimulam posições extremas e rivalidades prejudiciais à convivência em uma democracia plena.

A notas mais fracas (de zero a 35) foram cerca de 20% das respostas corrigidas – as que não estavam em branco nem foram desconsideradas ou anuladas. Foram respostas que se restringiam a cópia ou paráfrases do enunciado; as que tinham foco em desdobramentos políticos e policiais do caso Marielle; as que tinham argumentação confusa e/ou incompleta.

A grande maioria das notas, em torno de 65%, foi mediana, entre 40 a 70. Nesse grupo ficaram as respostas que continham alguma abordagem adequada sobre Direitos Humanos, sobre as atividades da vereadora Marielle e sobre as *fake news* divulgadas após sua morte. As notas mais altas deste grupo foram para respostas que incluíram a questão do tensionamento, quase sempre, em um texto coerente e consistente. Muitas vezes, a nota mediana foi consequência do baixo índice de respostas à segunda parte do comando, que solicitava a discussão sobre os prejuízos das *fake news* para a democracia.

As melhores notas só foram obtidas por aqueles que incluíram a discussão sobre os prejuízos das *fake news* para a democracia. Apenas 15% das respostas corrigidas receberam avaliação igual ou superior a 75.

A deficiência principal detectada pelos corretores foi a dificuldade de grande parte dos alunos para interpretar o enunciado da questão e para se expressar em textos consistentes. De modo geral, os temas foram tratados de forma fragmentada e pouco analítica. Além disso, chamou à atenção a predominância do lugar comum na construção argumentativa das respostas, a superficialidade do debate em torno da democracia e o desconhecimento de conceitos como Direitos Humanos, esses confundidos com instituições e até pessoas.

6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.15 mostra-se que o desempenho médio dos estudantes, na questão discursiva 2 (média 36,0), foi inferior ao obtido na questão discursiva 1 (média 39,6). A região Centro-Oeste foi aquela cuja *Média*, também nessa questão, foi maior (37,6), enquanto a de menor *Média* novamente ocorreu na região Norte (33,5). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 22,8, inferior ao obtido na questão discursiva 1 (27,9). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Centro-Oeste (24,2), enquanto o menor foi obtido na região Nordeste (22,4).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 35,0, a mesma para todas as regiões. A nota *Máxima* 100,0 foi obtida em três regiões: Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Na região Norte, a nota *Máxima* foi 85,0 e na região Nordeste, foi 90,0. A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 6.15 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Design

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	36,0	33,5	35,0	37,0	34,9	37,6
Erro padrão da média	0,3	2,3	0,7	0,4	0,6	1,9
Desvio padrão	22,8	23,0	22,4	22,6	23,1	24,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	35,0	35,0	35,0	35,0	35,0	35,0
Máxima	100,0	85,0	90,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.8, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. A frequência modal ocorreu no intervalo (40;50], com um quinto dos participantes, seguido do intervalo (30;40]. Observa-se um máximo local na frequência que corresponde à dos alunos que deixaram a questão em branco, com mais de 11% dos estudantes. Nota-se, ainda, que as notas ficaram menos dispersas em comparação às da questão discursiva de número 1, o que pode ser constatado também pela comparação do desvio padrão das notas da questão discursiva 2 (22,8) e o das notas da questão discursiva 1 (27,9).

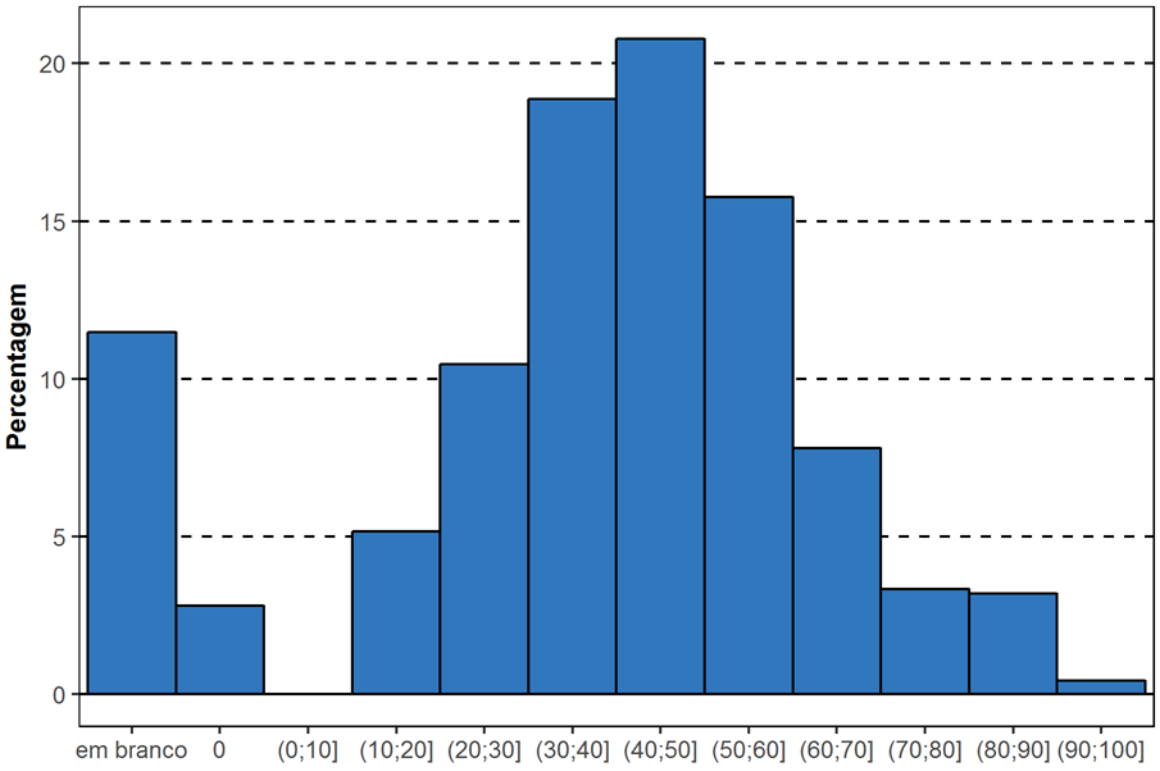


Gráfico 6.8 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - Enade/2018
Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

Os textos e o comando da Questão 2 de Formação Geral são perfeitamente adequados ao que se espera avaliar em Formação Geral, ao tratar das funções sociais dos museus, contextualizando a temática sob o ponto de vista da memória e da perspectiva de futuro. Na questão, estavam presentes, principalmente, o conteúdo humanista e crítico, a interpretação e a produção de textos sobre temas como cultura e arte, educação, ciência e democracia, previstos na Portaria que dispõe sobre o componente de Formação Geral do Enade 2018.

Os conhecimentos exigidos para responder ao comando, explicitados no padrão de resposta, vão além do senso comum, por se exigir a compreensão de conceitos como “função social” (de instituições sociais), “memória” (no sentido de memória social), “perspectiva de futuro” (no contexto sócio-histórico-cultural) e “sociedade contemporânea” (que deveria independer da interpretação de cada grupo social a respeito da sociedade na qual vive). No entanto, apesar de envolver tais conceitos, espera-se que alunos concluintes de cursos

superiores de graduação sejam capazes de discutir funções de instituições sociais, especialmente porque o enunciado trazia fato recente e de grande repercussão como apoio.

O padrão de resposta elencou as funções sociais que poderiam ser abordadas nas respostas dos estudantes, como também argumentos que poderiam ser usados ao longo das mesmas. A tarefa dos estudantes era a construção de um texto expositivo que articulasse a importância de museus, suas funções sociais e as perspectivas de memória e de futuro, o que se mostrou de dificuldade de média a difícil.

Apesar de o enunciado ser claro, muitos estudantes, provavelmente influenciados pelos textos, limitaram-se a discutir aspectos relacionados ao Museu Nacional e, em particular, ao incêndio que o destruiu. Foram poucos os que interpretaram corretamente o escopo do comando, que solicitava a discussão das funções sociais de museus de uma forma geral, no sentido de argumentar a importância deste tipo de Instituição.

As quatro funções sociais elencadas no padrão de resposta foram encontradas na quase totalidade das redações dos estudantes de forma articulada com a importância dos museus. Entretanto, quase nunca os textos abordavam mais do que uma função social e vinculavam, de forma clara, a importância desse tipo de Instituição para a sociedade contemporânea. Além disso, a solicitação de contextualização sob o foco museu/memória/perspectiva de futuro parece não ter sido bem compreendida e, em consequência, esteve pouco presente nas respostas. Também se observou confusão entre os conceitos de história e memória e uma visão estreita do significado de sociedade contemporânea, às vezes, restrita à cidade do respondente, outras, ao Rio de Janeiro, ou ainda a um tipo de sociedade idealizada.

A relevância que os textos de apoio deram ao caso particular do incêndio do Museu Nacional do Rio de Janeiro e aos prejuízos causados ao seu acervo, induziu a maioria dos estudantes a elaborar respostas tratando das funções a partir da perda e, em particular, à perda do tipo de acervo daquele museu e do tipo de pesquisa que lá se desenvolve, divergindo do comando da questão, que solicitava texto abordando funções sociais de museus em geral.

Também foram encontradas muitas respostas que se limitavam a discutir o que o estudante considerava como possíveis causas do incêndio, a falta de manutenção, questões políticas e de gestão, sem responder ao que foi solicitado. Foi também recorrente a transcrição de frases dos textos do enunciado nas respostas, diretamente ou por paráfrases, revelando certa dificuldade de criação textual.

A análise das respostas dos estudantes, além de revelar dificuldade de abordar a temática esperada, revelou outros dois aspectos predominantes. Um deles, como já comentado, foi a ênfase no incêndio do Museu Nacional, que orientou grande parte dos textos

dos estudantes. Outro, também evidenciando desvio do esperado, foi o foco na perda patrimonial. Nesse grupo, houve respostas que até apresentaram uma função social, mas olhada pelo ponto de vista da perda.

Nessa linha, muitas respostas enalteciam a importância do Museu Nacional, sua relevância no cenário nacional, o impacto da perda de seu acervo, isso complementado por frágeis reflexões sobre as funções sociais. Em consequência, a perspectiva de desdobramentos mais ricos, que tratassem de aspectos sociais relacionados a diferentes tipos de museu foi prejudicada.

Muitas respostas trataram da preservação da memória e/ou guarda do acervo; identidade, tanto individual quanto coletiva; conhecimento sobre antepassados; evolução da sociedade e dos seus costumes; valorização e disseminação do conhecimento por meio da liberação do acesso aos acervos; bem como atividades pedagógicas e exposições de arte. O aspecto produção de pesquisa e conhecimento, embora frequente, foi mencionado de forma muito simples, sem qualquer aprofundamento, para além do que já era mencionado no enunciado. Frequentemente apresentava-se o museu como produtor de pesquisas para o campo da saúde, o que evidencia desconhecimento das reais possibilidades de pesquisa, mesmo no Museu Nacional. Quanto a perspectiva de futuro, quando presente no texto, era mencionada de forma breve, com afirmações genéricas sobre a possibilidade de melhoria do futuro pelo simples conhecimento do passado, numa percepção de que o passado determina o futuro, de forma linear. Foram raras as respostas com alguma argumentação que associasse pesquisa, memória, identidade e reflexão social como base para a construção de alternativas de futuro. A relação entre turismo e museu apareceu considerando a visita a museus como forma de lazer e, algumas vezes, como geradora de recursos.

O desempenho pode ser considerado fraco. Muitas respostas deixavam claro que o estudante nunca tinha visitado um museu e, de uma forma geral, observou-se desconhecimento sobre suas funções sociais. Não se esperava que história, memória social e museologia fossem assuntos dominados pelos estudantes das diversas áreas que participaram do Enade 2018, mas esperava-se que essa temática pudesse ser abordada do ponto de vista das experiências pessoais ou de conhecimento social. Como uma vivência própria com os museus também se revelou frágil ou inexistente, o conhecimento sobre o assunto ficou bem restrito aos textos motivadores e ao senso comum, construído, basicamente, pelo noticiário em torno do incêndio.

O universo dos argumentos dos estudantes se mostrou muito limitado. Cada dimensão foi praticamente representada por uma ideia simplista. De forma recorrente: a preservação da memória para construção da identidade de um povo; a compreensão do passado por meio

das pesquisas como oportunidade para melhorar o futuro; o museu como um espaço em que há um aprendizado estimulado pelo lazer. Houve, também, uma grande concentração de respostas associando o museu a um local de guarda de acervo e de história.

As respostas à Questão 2 evidenciaram dificuldades conceituais. Além dos conceitos de história, memória e museu se misturarem, parecendo não se distinguirem, ao mencionarem a pesquisa, também se observou falta de distinção entre pesquisas colegiais, com objetivos de aprendizado, e as realizadas por pesquisadores, com objetivos de avançar cientificamente.

A falta de compreensão do que se pedia no comando da questão e a dificuldade de expressão linguística foram dois aspectos marcantes na avaliação dos corretores. Foi frequente os textos apresentarem ideias soltas ou de forma confusa, sem constituir unidade. O vocabulário usado se revelou bem restrito, e fortemente apoiado no coloquial, na linguagem oral. Predominou o senso comum em lugar de uma reflexão mais formal envolvendo os conceitos envolvidos.

6.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Design, obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 6.16 e no Gráfico 6.9. Nesse aspecto, os alunos de todo o Brasil obtiveram *Média* 55,8. A maior *Média* em relação à Língua Portuguesa foi obtida na região Centro-Oeste (57,6), e a menor, na região Norte (49,6). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 22,3. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (21,2) e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (25,6).

A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa foi 62,5 para o Brasil, como um todo, a mesma obtida nas regiões Sudeste e Sul. A *Mediana* das regiões Norte e Nordeste foi 60,0, enquanto a da Centro-Oeste foi 65,0, a maior dentre as obtidas pelas Grandes Regiões. A nota *Máxima* para todo o Brasil foi 95,0, com, pelo menos, um aluno tirando essa nota na região Nordeste. Nas regiões Norte e Sul, a nota *Máxima* foi 92,5; na Sudeste, foi 90,0; e, na região Centro-Oeste, foi 85,0, a menor nota *Máxima* dentre as regiões. Já a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país.

Tabela 6.16 – Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Design

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	55,8	49,6	53,3	57,0	55,2	57,6
Erro padrão da média	0,3	2,5	0,8	0,4	0,6	1,8
Desvio padrão	22,3	25,6	23,5	21,2	23,1	22,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	62,5	60,0	60,0	62,5	62,5	65,0
Máxima	95,0	92,5	95,0	90,0	92,5	85,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.9, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (quase 30%) corresponde à dos alunos que obtiveram nota no intervalo (60; 70]. Destacam-se, também, os alunos que deixaram ambas as questões em branco, representando 7,5% do total, caracterizando-se como máximo local.

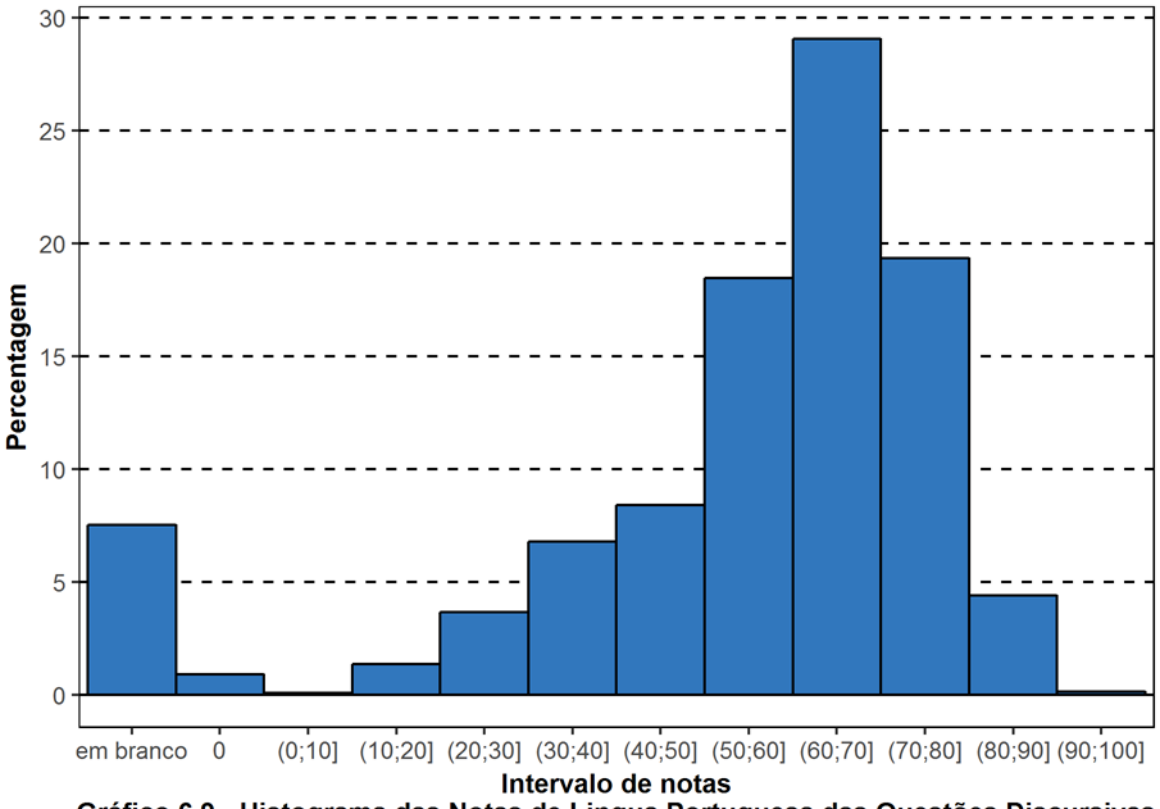


Gráfico 6.9 - Histograma das Notas de Lingua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2018 Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

As duas questões discursivas de Formação Geral ensejaram duas configurações textuais distintas, tendo em vista os seus encaminhamentos: a Questão 1 teve um caráter mais opinativo e a Questão 2, mais expositivo, conforme se explicita a seguir.

Ambas as questões permitiram a observação do desempenho linguístico dos participantes em situação formal, competência exigida no processo de formação universitária. As habilidades de produção textual envolvidas têm, igualmente, como condição básica, o domínio do padrão formal culto da Língua Portuguesa, no que diz respeito aos aspectos relativos às questões de caráter ortográfico, textual, morfossintático e vocabular.

O encaminhamento das questões evidencia a expectativa de que o participante utilizasse seus conhecimentos sobre os dois temas e estruturasse seus textos de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa. Tal configuração determina exigências quanto: à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referenciação, à obediência às exigências morfossintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

Esse encaminhamento exigiu do graduando o domínio do modo de organização textual de base dissertativo-argumentativa, essencial ao processo de formação universitária. As habilidades de produção textual envolvidas têm como condição básica o domínio do padrão formal culto da Língua Portuguesa, no que diz respeito aos aspectos relativos às questões de caráter ortográfico, textual, morfossintático e vocabular.

O enunciado da Questão 1 tomava como base três fragmentos de textos jornalísticos publicados em sites da internet, que abordavam o aumento do assassinato de minorias e de defensores de direitos humanos no Brasil, entre eles a vereadora Marielle Franco. O comando solicitava que o participante desenvolvesse um texto dissertativo e argumentativo com as temáticas *Fake News*, Democracia e Direitos Humanos. Embora não tenha havido referência explícita à tipologia textual esperada para o desenvolvimento da resposta, essa proposta encaminhou o participante para a elaboração de um texto opinativo, com o objetivo de discutir o problema e manifestar um posicionamento crítico.

O enunciado da Questão 2 abordava o incêndio do Museu Nacional do Rio de Janeiro, ocorrido em 2018, e seus impactos na ciência brasileira e internacional, tomando como base dois fragmentos de textos jornalísticos publicados em sites da internet. O comando solicitava que o participante desenvolvesse um texto abordando três aspectos da função social dos

museus na sociedade contemporânea, encaminhando-o para a elaboração de um texto expositivo que confirmasse a posição defendida nos fragmentos motivadores a respeito da importância dessas instituições.

Para atender a essas exigências, o padrão de resposta utilizado na avaliação das questões discursivas de Formação Geral considerou aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal: ortográficos, textuais, morfossintáticos e vocabulares (ver detalhes no Anexo VIII – Padrão de Respostas).

Aspectos Ortográficos

Para avaliar a competência relativa ao domínio das convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa, observou-se o respeito às regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras.

Aspectos Textuais

Para avaliar a competência relativa ao domínio dos procedimentos de estruturação textual, procurou-se observar a utilização de mecanismos linguístico-discursivos que estabeleçam o encadeamento lógico entre as partes do texto, de forma a garantir a progressão e a coerência textuais. Esta competência destaca-se por sua relevância, já que são avaliadas a clareza e a unidade textual.

Aspectos Morfossintáticos

Para avaliar o domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa, observou-se se o texto produzido atendeu às seguintes exigências: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal e a utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto.

Aspectos Vocabulares

Para avaliar a adequação da seleção vocabular à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa, observou-se o atendimento às seguintes exigências: precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico

(“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não usando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Para efeito de pontuação, a avaliação do desempenho linguístico considerou três grandes grupos de competências, agrupando aspectos explicitados, com os seguintes pesos relativos: aspectos ortográficos (20%); aspectos textuais (40%), aspectos morfossintáticos e vocabulares (40%).

Os critérios de pontuação utilizados no padrão de resposta procuraram atender à diversidade de desempenho dos graduandos. Nos textos analisados, observaram-se, assim, vários níveis de atendimento às exigências do padrão formal próprio da modalidade escrita da Língua Portuguesa, configurando um "continuum". Por um lado, textos que traduzem com exatidão a expectativa de uso formal da língua, em todos os níveis analisados, marcados por clareza e unidade; e, no outro extremo, textos quase incompreensíveis devido ao grande número de desvios de todos os tipos, principalmente os de caráter textual.

As duas questões discursivas de Formação Geral analisadas revelaram desempenhos distintos dos participantes.

A Questão 1 propiciou a oportunidade de maior desenvolvimento do tema solicitado, gerando consequências na estruturação textual, já que os textos foram mais longos, mais elaborados e fluentes. Em virtude da polêmica sobre a existência das *fake news* e sobre a visão pública da personagem da vereadora Marielle Franco, observaram-se respostas que polemizaram o tema, favorecendo a construção argumentativa do texto.

A Questão 2 teve um comportamento distinto, devido ao caráter mais expositivo do enunciado e ao reduzido conhecimento dos participantes sobre o tema. Assim, os textos foram mais curtos, frequentemente com repetição de ideias dos textos motivadores.

Quanto aos aspectos linguísticos analisados durante esta avaliação, observaram-se os seguintes resultados:

Aspectos ortográficos:

O desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados nesta competência: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica em todas as palavras do texto.

Os resultados revelaram que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pelos hábitos relacionados às redes sociais e pela ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica foram:

- palavras proparoxítonas (por exemplo “generos”, “arbitro”, “politico”, “publicas”, “numero”);

- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (por exemplo “area”, “noticiarios”, “individuo”, “historia”, “varios”, “noticia”, “negligencia”, “ocorrencia”);

- palavras oxítonas (por exemplo “ninguem”, “esta”, “ate”, “tambem”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em palavras como “melâncolia” e “intervênção”, por exemplo.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observaram-se desvios esporádicos como: hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i”, por influência de hábitos da oralidade (“descriminação” no lugar de “discriminação”, “entervenção” no lugar de “intervenção”); desvios de grafia relacionados à variação diastrática, como por exemplo “perca”, “subjulgadas”, “precoseito”, “soubre”, “vecendo”, “indesencia”, “apolojia”, “fulga”, “dereitos”; ...

Observaram-se, também, muitos casos de inadequação no uso da maiúscula: uso indevido para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Brasileiros”, “Homens”; ausência de maiúscula para grafar nomes próprios, como "marielle". Expressões como "Direitos Humanos" foram grafadas diversificadamente, com maiúsculas e com minúsculas. Destaque-se, também, a maioria dos participantes que grafam os textos inteiramente em caixa alta, o que impede a identificação de desvios relacionados ao uso de maiúsculas.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, relacionadas ao uso de redes sociais e e-mails, como por exemplo "vc".

Aspectos textuais:

Para alguns dos graduandos essa competência se revelou como a mais problemática, tendo em vista os inúmeros problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação escolar. São eles: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, provocando uma redução de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; frases fragmentadas que comprometem a estrutura

lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto como consequência da mudança de estruturação frasal; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização do pronome relativo inadequado, como “onde”), refletindo hábitos da oralidade; ausência de recursos de referenciação, como substituição de termos por sinônimos, hiperônimos, nominalizações, expressões metafóricas.

Esses problemas revelam dificuldades em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. Em alguns textos, falta um mínimo de textualidade e de domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observaram-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma ausência dos mesmos na maioria dos textos analisados. Foi muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. São os seguintes os tipos de problemas mais encontrados:

- vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos; ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa;
- ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

Aspectos morfossintáticos e vocabulares:

Os resultados são transparentes em relação aos aspectos mais problemáticos no desempenho dos participantes nestas duas competências.

Em relação aos aspectos morfossintáticos, seguem algumas observações sobre os desvios mais frequentes.

Quanto à regência, o desvio mais frequente foi a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, existe a presença de uma contração entre a preposição “a” (exigida pela regência do termo anterior) e o artigo definido “a”.

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas respostas, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado

na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi considerado como desvio neste processo de avaliação. Outro desvio de regência significativo foi a utilização inadequada de uma preposição ou sua ausência após o verbo ou o nome (substantivo ou adjetivo).

A concordância verbal e a concordância nominal apresentaram alguns desvios muito frequentes. Quanto à concordância de número, observou-se, como apontam as pesquisas nessa área, ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto) ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência que se destacou foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os desvios observados. Concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não com alta frequência: uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo isolado ou antes de termos em enumerações.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados: expressões da oralidade; seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa. O principal aspecto observado foi a excessiva repetição de certas palavras, como o termo "pessoa", por exemplo, revelando limitação de repertório vocabular.

Em função do tema solicitado na Questão 1, diferentes grafias da expressão *fake news* não foram consideradas.

Para sintetizar, os problemas que mais se destacaram nos textos analisados foram:

a) truncamentos sintáticos, caracterizados por estruturas frasais incompreensíveis devido à ruptura da complexidade sintática própria da modalidade escrita;

b) redução de estruturas subordinadas, compensada pelo aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas, por um lado, ou pela elaboração de estruturas textuais prejudicadas pelo excesso de ideias sem a devida conexão subordinativa;

c) redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídos pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência;

d) redução no uso do subjuntivo, ao lado da ampliação do uso do indicativo, combinado a estruturas frasais coordenadas ou absolutas;

d) empobrecimento do processo de referenciação, com a repetição de palavras, sem processos mais sofisticados de substituição;

e) simplificação da marcação da categoria tempo na morfologia verbal;

f) desrespeito às regras de concordância verbal e nominal próprias do padrão formal;

g) ausência do acento grave indicador da crase, revelando falta de conhecimento dos critérios de regência verbal e nominal;

h) falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do processo dissertativo;

i) redução do emprego da acentuação gráfica.

Como resultado da correção, merece atenção a constatação de que a modalidade escrita tem apresentado a tendência a uma evidente simplificação, aproximando-se das características da modalidade oral da Língua Portuguesa. No caso dos textos de base dissertativa (expositiva) e de base argumentativa, inscritos em um registro formal, a distância entre as duas modalidades é ainda maior, o que provoca desvios recorrentes em todos os quatro aspectos analisados: ortográficos, textuais, morfossintáticos e vocabulares. Destaca-se, nessa avaliação, o comprometimento textual, por meio de estruturas fragmentadas e/ou truncadas, rompendo a complexidade sintática esperada no padrão formal.

6.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 6.17), observa-se que a *Média* foi bem mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral, a *Média* para estudantes de Design de todo o Brasil foi 41,4, na parte de Conhecimento Específico, a *Média* foi 29,0. A maior *Média* deste componente foi obtida pelos estudantes da região Centro-Oeste (36,4), e a menor, pelos da região Norte (22,6). Quanto à variabilidade

das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 18,0. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Centro-Oeste (21,8), e o menor, na região Norte (15,0).

A maior nota *Máxima*, 96,7, foi obtida nas regiões Nordeste e Sudeste. Nas demais regiões, as notas *Máximas* foram: 68,3, na região Norte e 91,7, nas regiões Sul e Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi obtida por, pelo menos, um aluno em todas as regiões do Brasil. A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 26,7. A maior *Mediana* foi obtida na região Centro-Oeste (35,0), e a menor, na região Norte (21,7).

Tabela 6.17 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Design

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	29,0	22,6	28,3	28,6	29,7	36,4
Erro padrão da média	0,2	1,5	0,6	0,3	0,4	1,7
Desvio padrão	18,0	15,0	17,9	18,0	17,5	21,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	26,7	21,7	26,7	25,0	28,3	35,0
Máxima	96,7	68,3	96,7	96,7	91,7	91,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.10, representa-se a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (20; 30], com mais de um quarto do total de participantes. O intervalo [0;10], onde estão computadas as ocorrências de respostas em branco para as três questões discursivas de Conhecimentos Específicos, chama a atenção com um total de 13,5% de estudantes.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

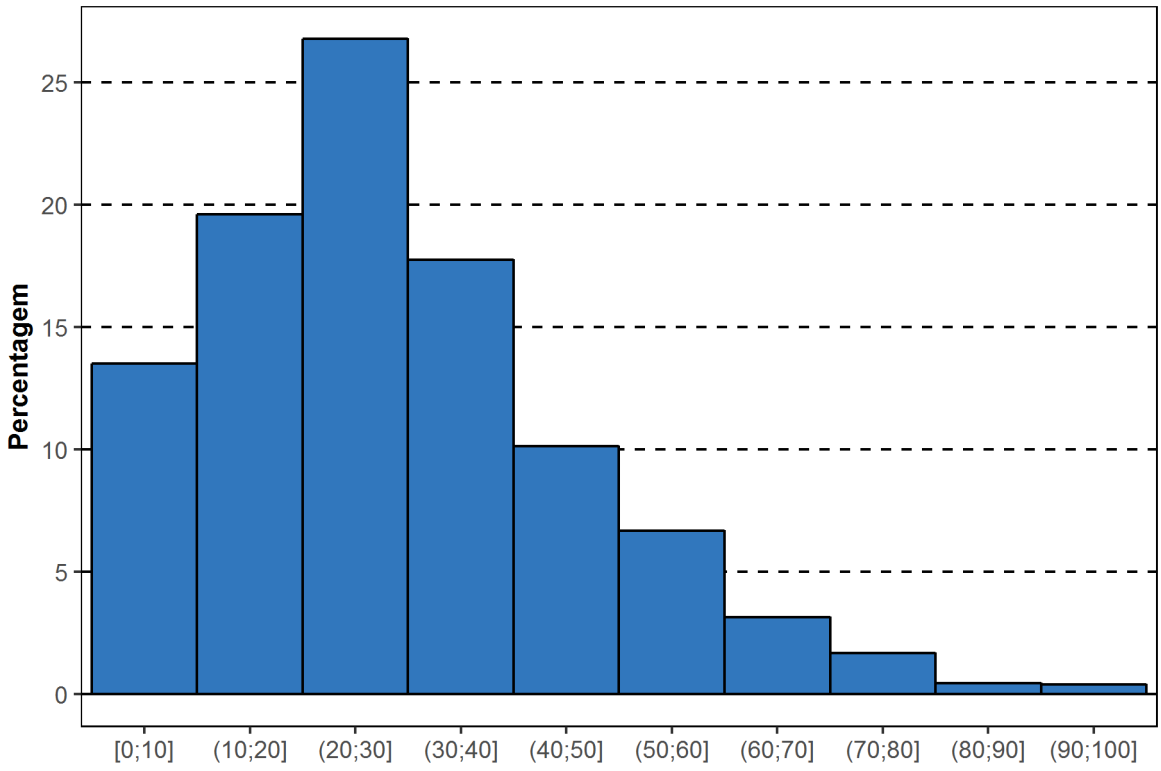


Gráfico 6.10 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018
Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 6.18, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 12,8, a questão de pior desempenho dentre as três discursivas de Conhecimentos Específicos. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos alunos da região Norte (4,5), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Centro-Oeste (15,4). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 21,4. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (22,7), enquanto o menor foi obtido na região Norte (12,2).

A nota *Máxima*, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um aluno de quase todas as regiões, com exceção da região Norte que teve nota *Máxima* 60,0. A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi zero, a mesma para todas as regiões. A nota *Mínima* (0,0) também foi a mesma em todas as regiões do Brasil. Cabe salientar que, pelo menos, a metade dos alunos em cada uma das regiões tirou nota zero nessa questão.

Tabela 6.18 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Design

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	12,8	4,5	12,7	14,2	10,7	15,4
Erro padrão da média	0,3	1,2	0,7	0,4	0,5	1,8
Desvio padrão	21,4	12,2	21,5	22,7	19,0	22,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Máxima	100,0	60,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.11, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Design. A moda dessa questão foi a nota zero, para 50,8% dos participantes. Somados aos que deixaram a questão em branco, chega-se a dois terços dos estudantes. Sem levar em consideração esse contingente, a moda dessa distribuição seria o intervalo (10; 20], seguido do intervalo (20; 30].

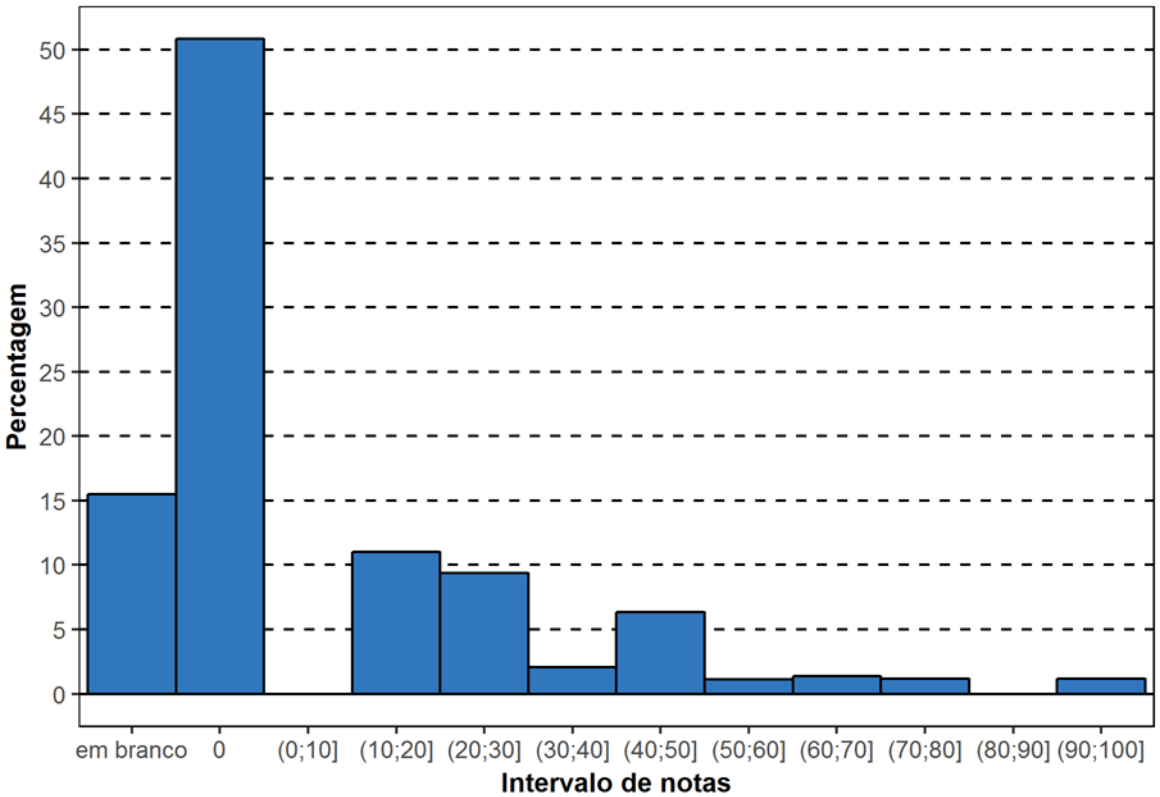


Gráfico 6.11 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018 Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.2 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

A questão discursiva 3 da prova de Design apresentava duas figuras de cartazes da III e da IV Bienal do MASP ocorridas, respectivamente, nos anos de 1955 e 1957. O comando

solicitava que o estudante citasse e descrevesse duas características do estilo gráfico e da linguagem desenvolvidos por Wollner, autor dos cartazes, ao longo de sua carreira.

O Enunciado estava claro, com linguagem apropriada e pertinente ao assunto tratado, no que se refere ao campo do design. O conteúdo abordado foi adequado em relação às Diretrizes, pois concerne à História do Design Brasileiro, corpo de conhecimento fundamental para a formação do designer brasileiro. A indicação para que o estudante descrevesse as características citadas confere à questão um nível maior de profundidade. O enunciado possibilitava a ocorrência de interpretações variadas. A reprodução de cartazes de autoria do designer citado contribuiu para a clareza e a objetividade do enunciado. No entanto, levou a respostas com descrições exclusivamente formais e não de características do estilo gráfico e linguagem nos termos definidos no comando da questão. A questão foi de média dificuldade em relação às demais questões.

Nas respostas, não houve muita diversidade na citação de estilo gráfico e linguagem. As ocorrências verificadas de citação estavam previstas no padrão de resposta. A única situação observada que poderia ser considerada como não prevista no padrão de resposta foi a menção a Bauhaus, presente em algumas respostas, o que não é incorreto.

O que surgiu com mais frequência nas respostas foi a citação de características que podiam ser facilmente visualizadas e identificadas nos exemplos apresentados, como o uso de formas geométricas, tipografia sem serifa, paleta de cor, minimalismo e abstração, sem descrições que evidenciassem o estilo gráfico e a linguagem desenvolvidos pelo designer Alexandre Wollner. As respostas medianas fizeram, de forma superficial, menção ao Modernismo, ao Funcionalismo, a Bauhaus, referências que influenciaram o trabalho do designer citado.

O resultado final demonstra um alto índice de respostas fracas. Verificou-se que a abordagem recorrente para responder à questão foi partir da descrição da imagem dos cartazes apresentados no enunciado. Os principais erros se concentraram em descrever o que estava sendo visto na imagem do cartaz e não fazer relação com o estilo gráfico do designer. Não houve diversidade relevante nas respostas.

As respostas consideradas fracas (notas de 0 a 30) foram aquelas que apenas citaram as características e não descreveram o estilo ou ficaram apenas com a descrição da imagem do cartaz (71,1%). As respostas consideradas medianas (notas de 35 a 70) foram as que citaram as características e fizeram uma descrição mediana, demonstrando um vocabulário incipiente para descrever o estilo gráfico do designer (11,0%). As respostas consideradas boas (notas de 75 a 100) foram aquelas que citaram as características e descreveram adequadamente o estilo gráfico do designer, utilizando o vocabulário correto e, na grande

maioria, utilizando palavras que constavam no padrão de resposta (2,4%). Um total de 15,5% de estudantes deixou a questão em branco.

Em relação ao conteúdo exigido, o desempenho dos respondentes pode ser considerado insuficiente a fraco. Identifica-se a tendência de descrição das formas que compõem a imagem do cartaz apresentado, a qual pode ter distraído os respondentes no foco central do enunciado. Pode-se supor que, no ensino de História do Design, não há uma ênfase nos conteúdos relativos à História do Design Brasileiro.

6.3.2.3 - Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.19, constam as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi o melhor dentre as 3 discursivas. A *Média* geral do Brasil foi 55,9, sendo a maior *Média* registrada na região Centro-Oeste (61,2), e a menor, na região Norte (49,6).

A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte das regiões Nordeste, Sudeste e Sul. No Norte e no Centro-Oeste, a nota Máxima foi 90,0. A *Mediana* em todo o Brasil foi 60,0, o mesmo valor foi obtido na região Sudeste. Nas demais regiões, a *Mediana* foi: 55,0, na região Norte; 65,0, nas regiões Nordeste e Sul; e 75,0, na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 6.19 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Design

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	55,9	49,6	56,1	54,8	57,4	61,2
Erro padrão da média	0,3	2,9	0,9	0,5	0,6	2,2
Desvio padrão	26,2	29,1	27,8	25,6	26,0	27,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	55,0	65,0	60,0	65,0	75,0
Máxima	100,0	90,0	100,0	100,0	100,0	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.12, está representada a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no intervalo (50;60] com um quinto dos participantes, seguido dos intervalos (70;80] e (60;70]. Caracteriza-se como um máximo local, com cerca de 11% do total, a classe de estudantes que deixaram a questão em branco.

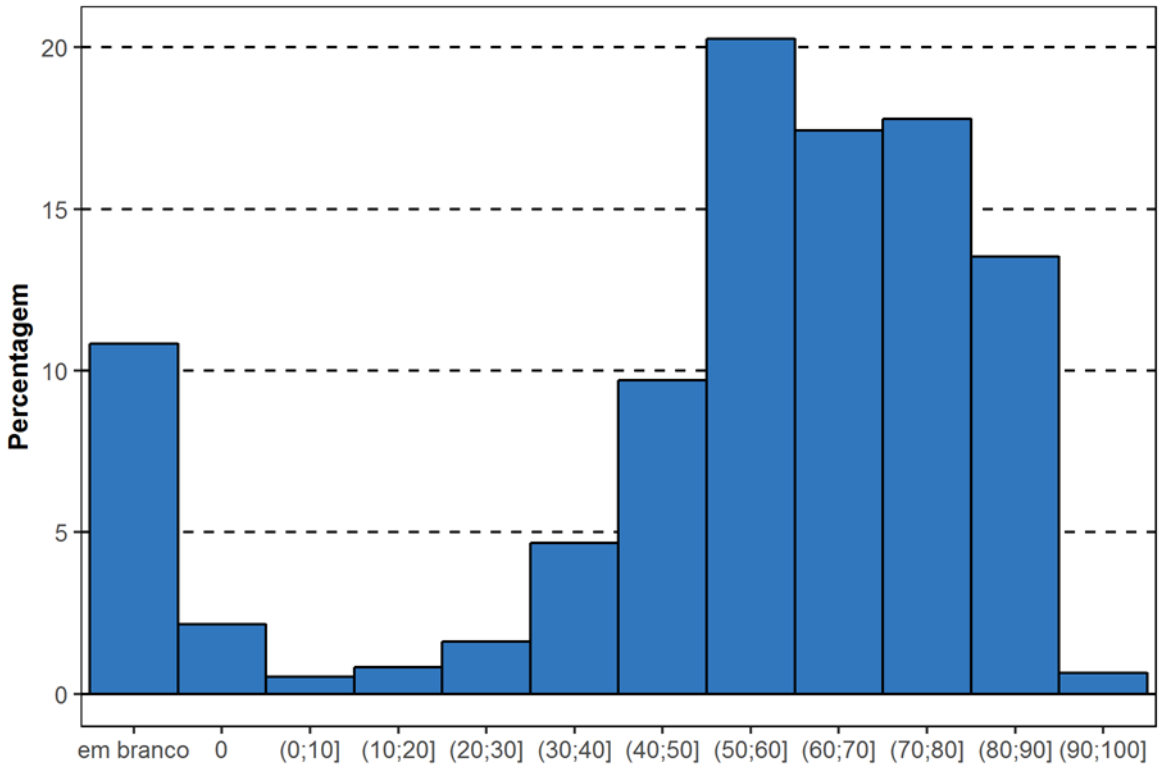


Gráfico 6.12 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018
Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

A questão discursiva 4 apresentava a figura de um mapa visual seguindo o modelo processual de projeto, Double Diamond, desenvolvido pelo *British Design Council* em 2005, que sugere que o processo de design deve compreender quatro fases distintas: descobrir, definir, desenvolver e distribuir. Abaixo da figura, um texto extraído da página do *British Design Council* explicava essa figura, definindo o modelo e o conceito de processo criativo subjacente. O comando pedia que o estudante descrevesse o que ocorre em cada uma das etapas do Double Diamond para chegar a uma boa solução na resolução de um problema de design.

O enunciado da questão estava apresentado de forma clara, com linguagem objetiva e apropriada. O conteúdo abordado foi adequado em relação às Diretrizes, pois se refere à metodologia do design, conhecimento fundamental para a formação profissional do designer. O nível de conhecimento exigido é compatível com os cursos de graduação da área. Embora se refira a um modelo de metodologia específico, a formulação possibilitou a ocorrência de interpretações variadas. A definição do modelo processual, seguido da ilustração, contribuiu para a clareza e a objetividade do enunciado, mas ao mesmo tempo, levou a respostas que,

na descrição das etapas, reproduziram partes do enunciado ou descreveram o que estava apresentado no gráfico, sem demonstrar conhecimento aprofundado do modelo.

Percebeu-se que alguns respondentes conhecem superficialmente o modelo Double Diamond e, a partir do gráfico e da descrição exposta, procuraram fazer deduções que estavam provavelmente baseadas no conhecimento de outros modelos de metodologia existentes, para elaborar as respostas. O modelo processual apresentado se aplica a qualquer projeto de design, e o padrão de resposta garantiu que estudantes de áreas diferentes do design pudessem responder à questão.

A maior parte das respostas fez uma abordagem genérica com descrições superficiais das etapas, surgindo termos de etapas semelhantes dos demais modelos processuais de projeto em design. O nível de especificidade que caracteriza o modelo exposto, conforme explicitado no padrão de resposta, foi observado num percentual menor de respostas.

Para a fase ‘Descobrir’ foram utilizados pelos respondentes os termos "pesquisa contextualizada" ou "pesquisa/investigação no contexto/situação do problema", descrevendo de forma análoga o termo "imersão". Para a fase ‘Definir’, muitos respondentes mencionaram "definição de um foco de projeto", e alguns mencionaram "definição de um briefing de projeto". Já na fase ‘Desenvolver’, houve maior incidência do termo "geração de alternativas", e poucas respostas comentaram o caráter de "testagem e/ou iteração". A fase ‘Distribuir’ apresentou uma baixa incidência de respostas adequadas. Muitos respondentes interpretaram essa fase como uma "distribuição aos usuários para testagem", ação que deveria ser mencionada na etapa anterior.

O resultado final mostra um índice elevado de respostas medianas e boas com um índice baixo de respostas fracas. Dessa forma, pode-se observar que o desempenho dos respondentes foi satisfatório.

As respostas fracas (notas de 0 a 30) foram aquelas em que o respondente apenas citou a fase, mas não fez descrição ou fez a descrição superficialmente, sem citar o nome da fase (5,1%); as respostas medianas (notas de 35 a 70), em sua maioria, foram aquelas em que o respondente citou as quatro etapas e descreveu adequadamente as três primeiras (52,1%); e as boas respostas (notas de 75 a 100) foram aquelas em que o respondente citou as quatro fases, descrevendo-as adequadamente ou citou as quatro fases e descreveu adequadamente as três primeiras e superficialmente a última (32%). Deixaram a questão em branco 10,8% dos estudantes.

A percepção geral foi a de que os respondentes utilizaram termos de diversos modelos processuais de projeto para descrever as fases do modelo Double Diamond, tentando adequar para as fases como estavam esquematizadas na imagem que acompanhava o

enunciado. Esse recurso demonstrou que, apesar de não utilizarem exclusivamente os termos relacionados ao modelo em questão souberam se expressar e refletir sobre as fases processuais.

A descrição da fase ‘Distribuir’ (Delivery) pode ter sido prejudicada por uma tradução pouco usual para essa etapa. Em outras traduções, nota-se o emprego do termo “Entregar”, "Entrega" ou "implementação" como tradução dessa fase. Pode-se supor que o baixo índice de descrição correta dessa fase pode estar relacionado ao fato de que, enquanto aluno, o respondente não vivenciou no seu curso a finalização, a produção e o lançamento do objeto de projeto.

Chamou a atenção, ainda, dentre todas as respostas avaliadas, um respondente ter desenhado o gráfico apresentado no enunciado como base para responder à questão.

6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.20, constam as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi baixo, um pouco superior ao da questão 3. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 18,3. A maior *Média* foi registrada na região Centro-Oeste (32,4), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Norte (13,7). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos alunos do Brasil, como um todo, foi 28,1. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Centro-Oeste (36,4), o menor foi encontrado na região Norte (22,0).

Com exceção da região Centro-Oeste, cuja *Mediana* foi 30,0, a *Mediana*, para o Brasil e nas demais regiões, foi zero, associada ao excessivo número de notas zero, como mostrado no Gráfico 6.13, indicando que mais de metade dos alunos receberam essa nota, em cada uma dessas regiões. Para o conjunto de alunos de Design do Brasil, a nota *Máxima* foi 100,0, obtida em todas as regiões, com exceção da região Norte, que teve nota *Máxima* 90,0. A nota *Mínima* do Brasil foi zero, o mesmo valor encontrado em todas as regiões.

Tabela 6.20 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2018 – Design

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	18,3	13,7	16,0	16,9	20,9	32,4
Erro padrão da média	0,4	2,2	0,9	0,5	0,7	2,9
Desvio padrão	28,1	22,0	26,3	27,2	29,2	36,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	30,0
Máxima	100,0	90,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.13, é representada a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição, como ocorreu com a discursiva 3, também tem como frequência modal o intervalo correspondente aos que tiraram nota zero (43,8%) que, somados àqueles que deixaram a questão em branco, chegam próximos de dois terços do total. O próximo intervalo de maior frequência (20;30] representa um máximo local.

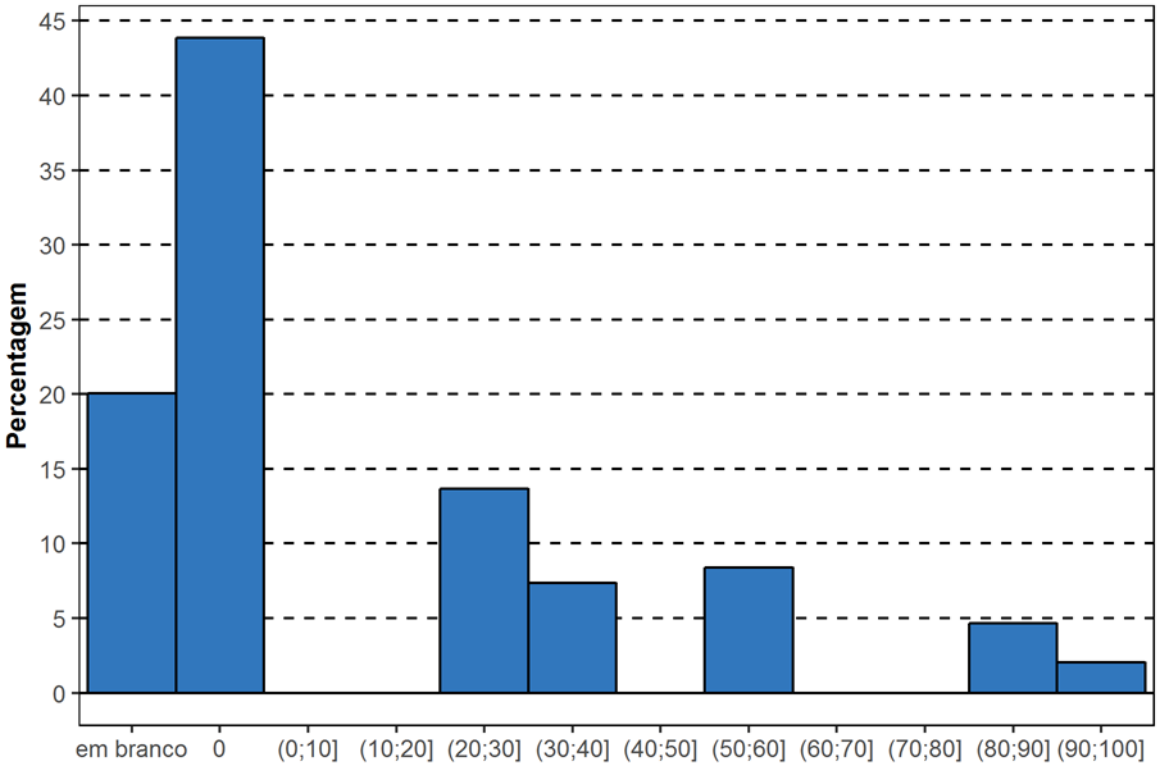


Gráfico 6.13 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018
Design

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

A questão discursiva 5 iniciava com um texto extraído do livro de Werthein “A sociedade da informação e seus desafios” em que o autor alerta para o risco de que o foco sobre a tecnologia possa alimentar a visão ingênua de determinismo tecnológico que percebe a tecnologia como neutra e sem a interferência de fatores sociais e políticos. O comando solicitava do estudante que, a partir do texto, discorresse sobre a influência da interação entre transformações tecnológicas e fatores socioculturais na atuação profissional do designer.

O enunciado estava claro, com linguagem apropriada. O conteúdo abordado foi adequado em relação às Diretrizes, apresentando uma questão com nível de complexidade alto, que exigiu uma leitura mais atenta e argumentação mais elaborada. O enunciado

possibilitou a ocorrência de interpretações variadas. O comando da questão deixou em aberto a abordagem da resposta, não apresentando alguns aspectos concernentes ao assunto, que poderiam contribuir para maior clareza quanto às possibilidades de interpretação.

Tendo em vista que o comando da questão deixou em aberto a abordagem da resposta, a diversidade de interpretações foi significativa. Na avaliação, foi preciso fazer uma análise atenta para cotejar as respostas com os direcionamentos expostos no padrão de resposta. Considerando-se que a questão demandou do respondente uma capacidade argumentativa e posicionamento crítico, percebeu-se que a redação precária dificultou a explanação do tópico abordado, prejudicando a resposta.

Percebeu-se que o padrão de resposta se ateve à interpretação da citação apresentada no enunciado e não ao comando de "discorrer sobre a influência das transformações tecnológicas e fatores socioculturais na atuação profissional do designer".

Pode-se destacar uma incidência de dois tipos de respostas: as que se referiram ao perfil do designer como projetista, e as que se referiram à atuação do designer ainda na sua formação acadêmica. No entanto, as argumentações não alcançaram o que era esperado no padrão de resposta. A dificuldade na redação e na argumentação prejudicou a dissertação sobre o aspecto destacado pelo respondente para relacionar a influência das transformações tecnológicas e fatores socioculturais na atuação profissional do designer.

O resultado final demonstra um alto índice de respostas consideradas fracas e um baixo índice de respostas consideradas boas, fazendo constatar que o desempenho dos respondentes foi insatisfatório.

Percebeu-se que a grande maioria das respostas (57,7%) foi considerada fraca (notas de 0 a 30). Nelas os respondentes apenas citaram um aspecto da questão e não desenvolveram de forma consistente a argumentação, ficando muitas vezes com uma argumentação incompleta. As respostas consideradas medianas (15,7%) e as respostas consideradas boas (6,6%) apresentaram, pelo menos, um aspecto da questão, mas possuíam um grau de argumentação mais elevado. A diferenciação entre elas se deu pela qualidade da argumentação e pela existência de uma conclusão da argumentação nas respostas consideradas boas. As Respostas Medianas correspondem às notas de 35 a 70 e as Respostas Boas, às notas de 75 a 100. Deixaram a Questão 5 em branco um total de 20% dos respondentes.

Esse resultado permite supor que os respondentes não receberam em sua formação elementos que possibilitassem a reflexão crítica. Além disso, percebeu-se a dificuldade de se expressar por escrito, o que dificultou a argumentação e a articulação dos conceitos que o respondente apresentou no seu texto. Esse fato exigiu do corretor uma leitura atenta e um

tempo de correção mais lento, com o objetivo de identificar, na redação, conteúdos que se relacionassem com os critérios do padrão de resposta.

6.3.3 Considerações Finais

O resultado da avaliação do Enade/2018, sob a perspectiva das questões discursivas específicas, reveste-se de uma importância particular por fornecer dados e informações para uma análise de como está a qualidade da formação dos estudantes brasileiros de design em relação a conteúdos concernentes a: História do Design Brasileiro; métodos processuais para o desenvolvimento de Projeto em Design; e posicionamento crítico relativo à atuação do designer enquanto projetista. A seleção das temáticas possibilita um olhar diverso para a formação do designer e a observação de aspectos que se complementam na atuação profissional.

Percebeu-se que o recurso de ilustração nas questões facilita a compreensão do enunciado. No entanto, nota-se que muitos respondentes da questão relativa ao estilo gráfico do designer Alexandre Wollner se detiveram apenas na descrição da imagem e não na descrição do estilo, o que denota deficiência de conhecimento. Essa questão permite avaliar tanto o nível de conhecimento da História do Design Brasileiro quanto o modo como os respondentes utilizam a nomenclatura para descrever o estilo gráfico. A imagem do modelo processual Double Diamond também contribuiu para o entendimento do enunciado, possibilitando que os respondentes o associassem a outros modelos processuais e apresentassem definições compatíveis. O resultado demonstra que há um conhecimento formado com relativa consistência sobre conceitos pertinentes à metodologia de projeto. Por outro lado, evidencia-se uma deficiência acentuada na formação relativa à reflexão sobre a atuação do designer, enquanto projetista, bem como sobre sua relação com o desenvolvimento tecnológico e as questões sociais.

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE

A

- **análise fatorial –** A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de *p* variáveis aleatórias, em termos de um número menor *m* de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as *p* variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90º um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Mutivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada.

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico.** Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm)>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n, e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média estima a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309**)**

- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento.** São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

  A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo interativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24)**.**
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\overline{X} \pm t_{,025;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:
$\overline{X}$ é a média do grupo
n é o tamanho do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{,025;n-1}$ é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição *t* de Student com *n-1* graus de liberdade.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in$ X e para cada $x \in$ X: $x \leq s_0$. Notação: s_0 = máx(X).

  Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)
- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in$ Domínio de f, diz-se que f(x_0) é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x), \ \forall x \in$ Domínio de f .
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\overline{X} = \frac{\sum_{i=1}^{n} X_i}{n}$$

  Onde:
  $\overline{X}$ é a média
  n é o número de observações ou tamanho da amostra
  X_i é a i-ésima observação da variável X
  $\sum_{i=1}^{n} X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra
  (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)
- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^{n} w_i X_i}{\sum_{i=1}^{n} w_i}$$

  (HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)

- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in$ X e para cada $x \in$ X: $x \geq i_0$. Notação: i_0 = mín(X).

  Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in$ Domínio de f, diz-se que f(x_0) é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x), \ \forall x \in$ Domínio de f.

- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade *a priori* de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1-α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).

- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente α% e (1-α)% dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são

disjuntos. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305).

- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui ℓ linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

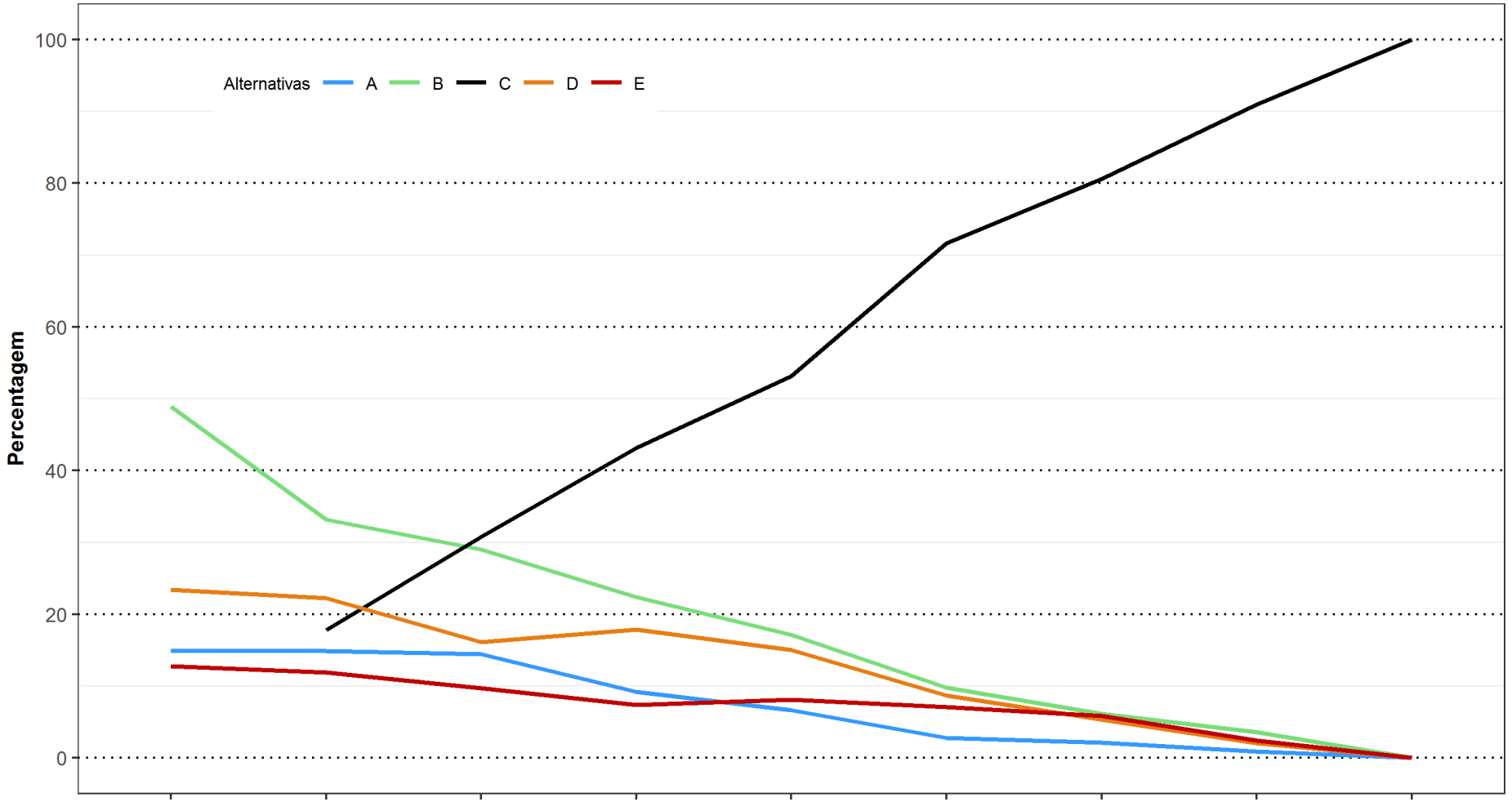
V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

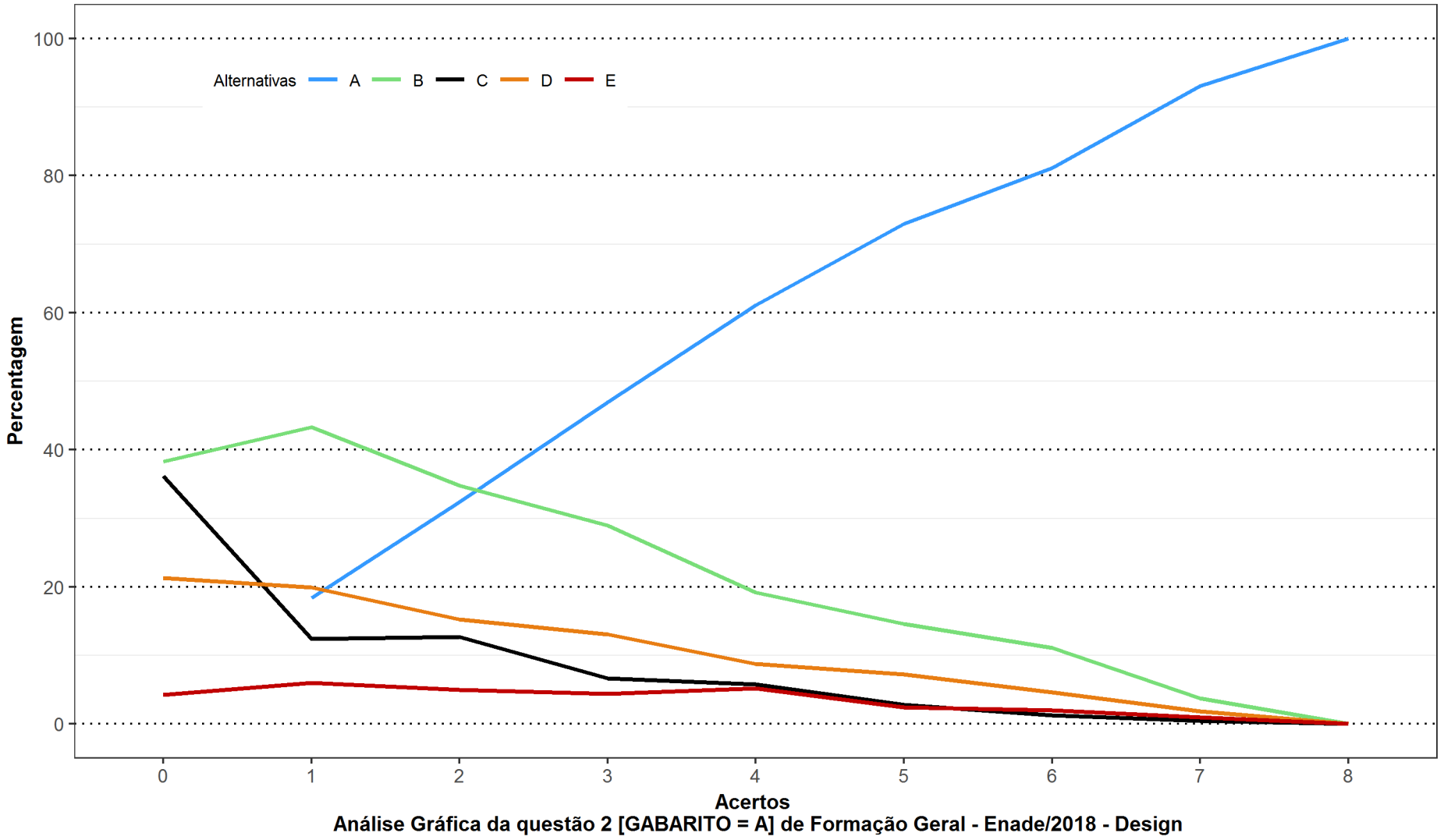
$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^{n}(X_i - \bar{X})^2}{n-1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

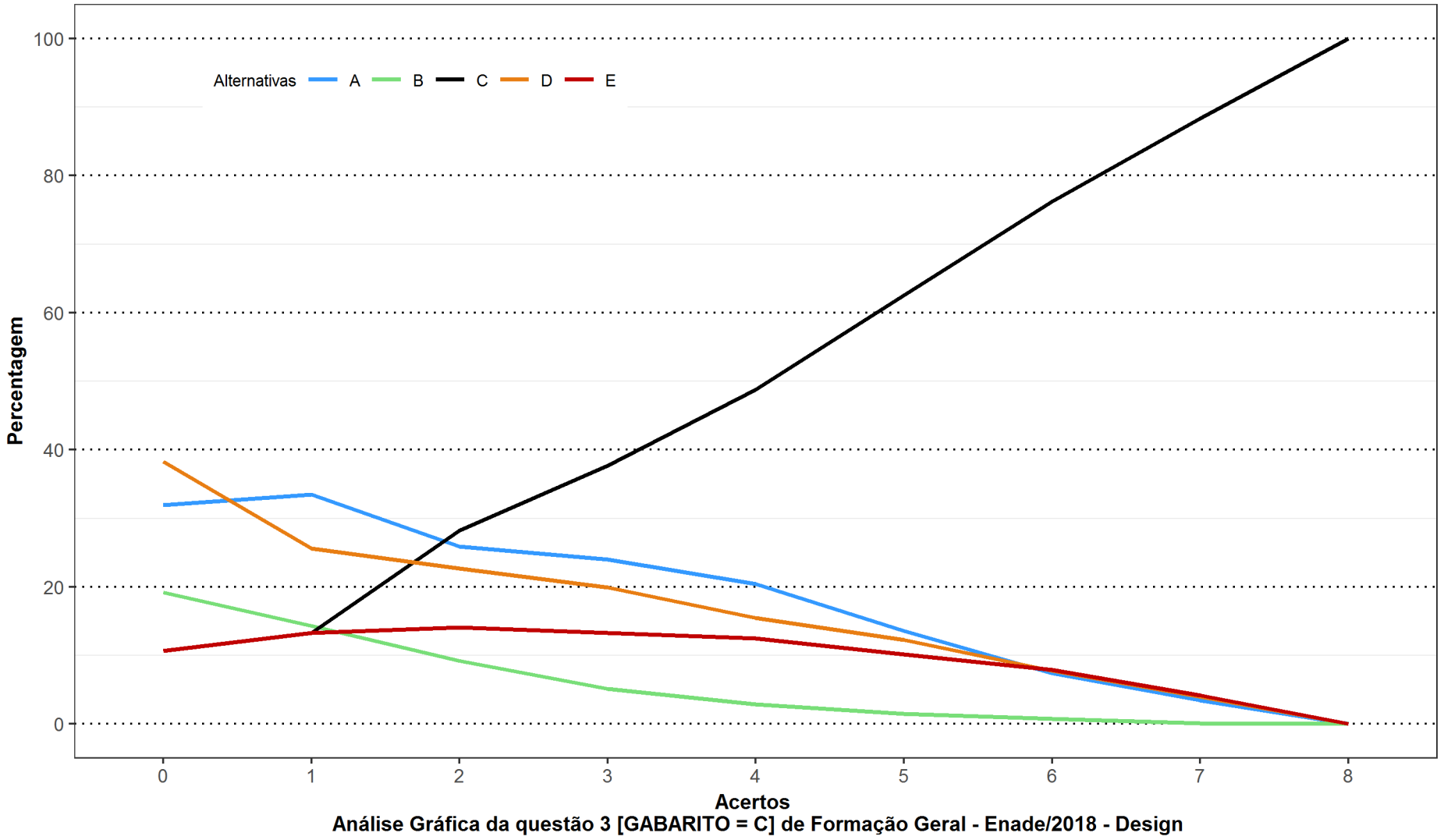
ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES



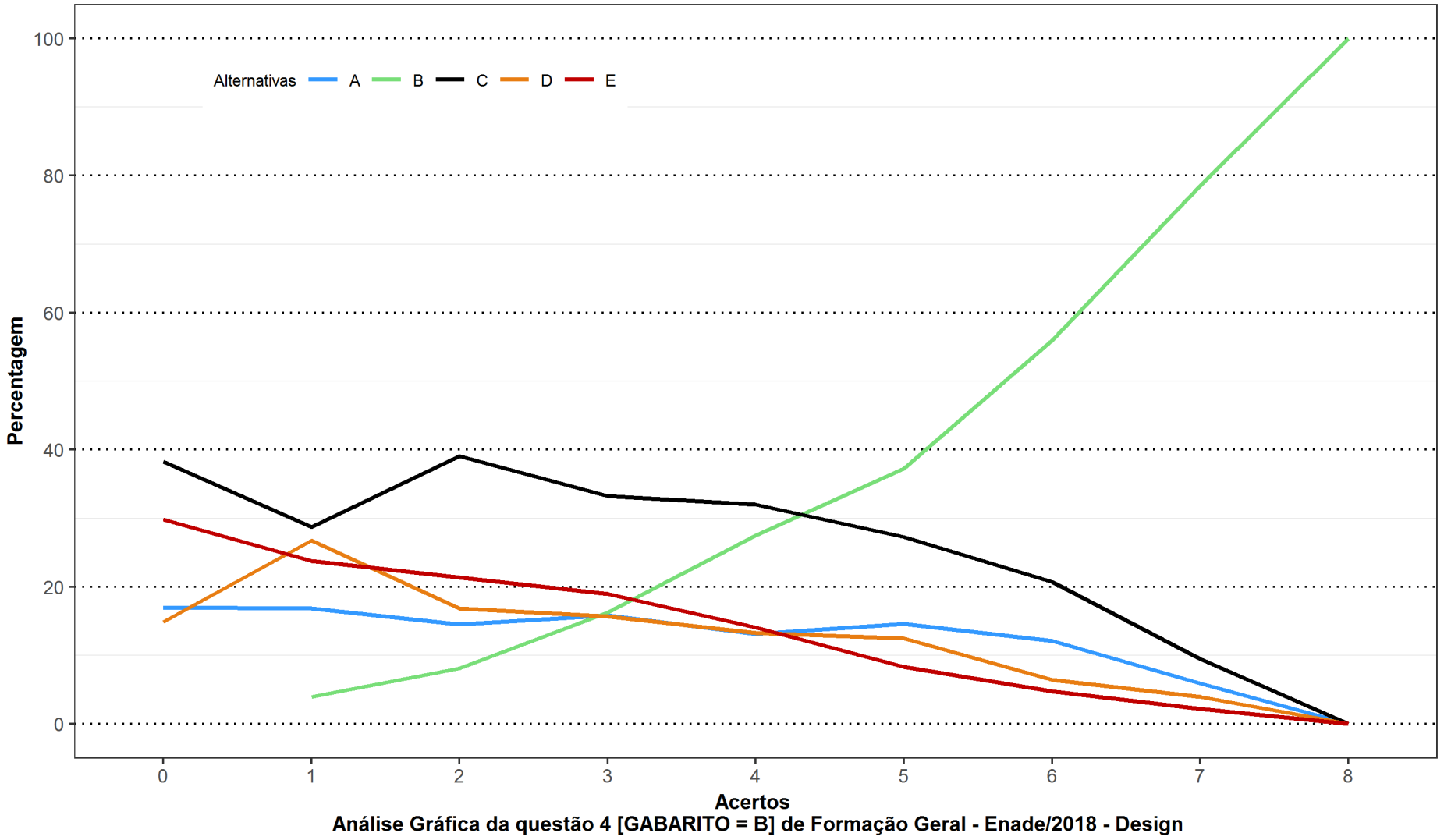
Análise Gráfica da questão 1 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2018 - Design



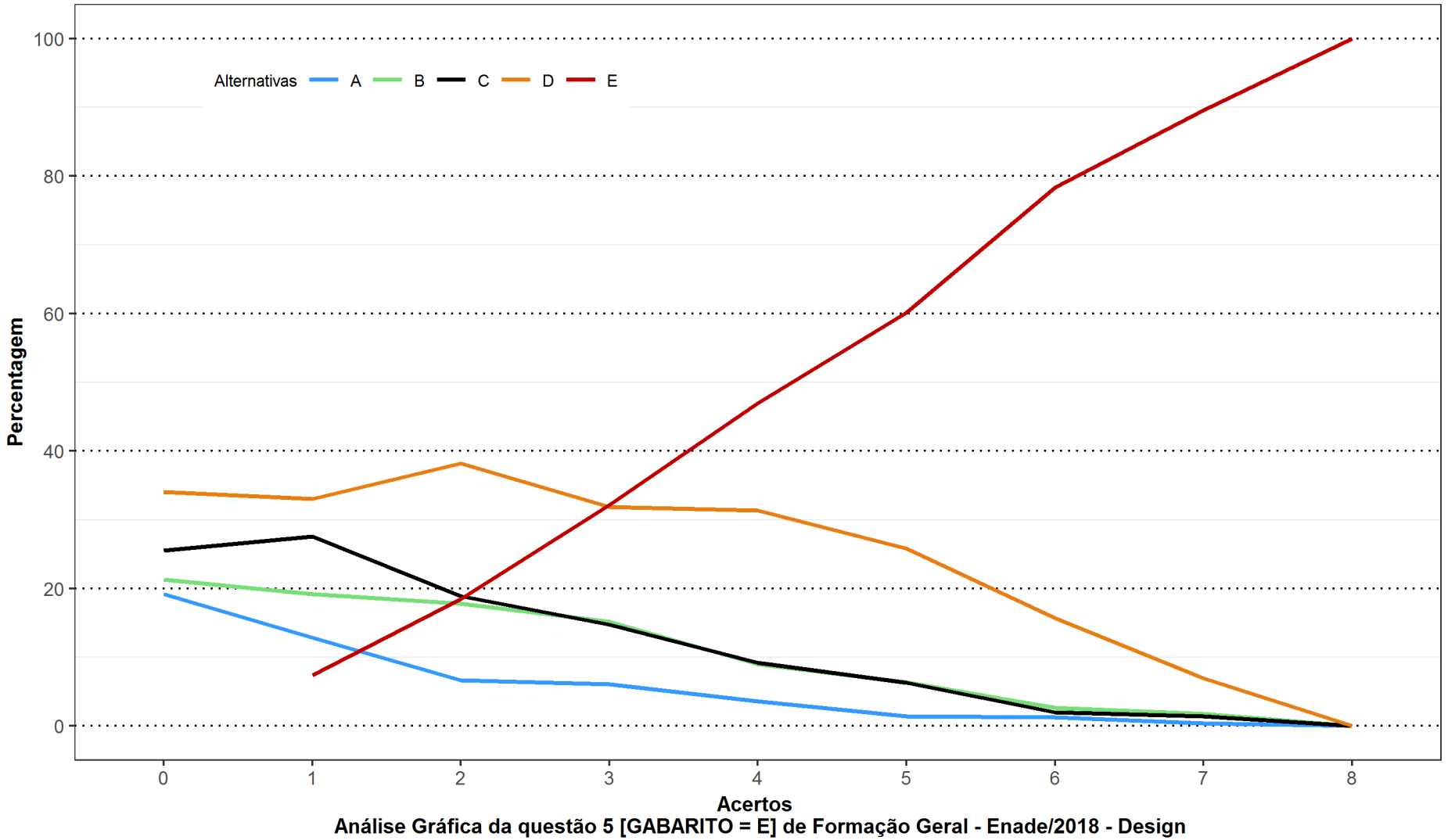
Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = A] de Formação Geral - Enade/2018 - Design



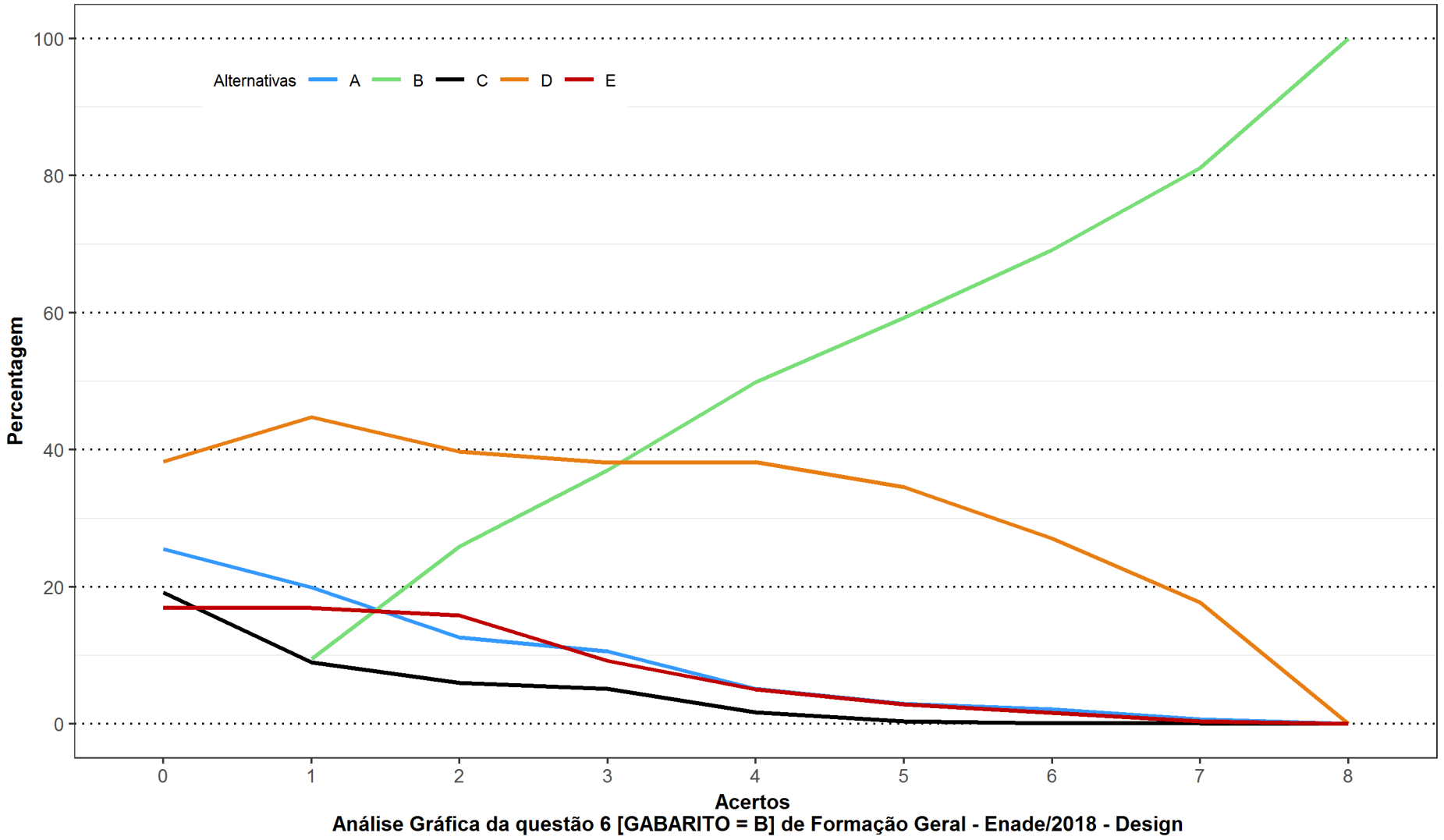
Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2018 - Design



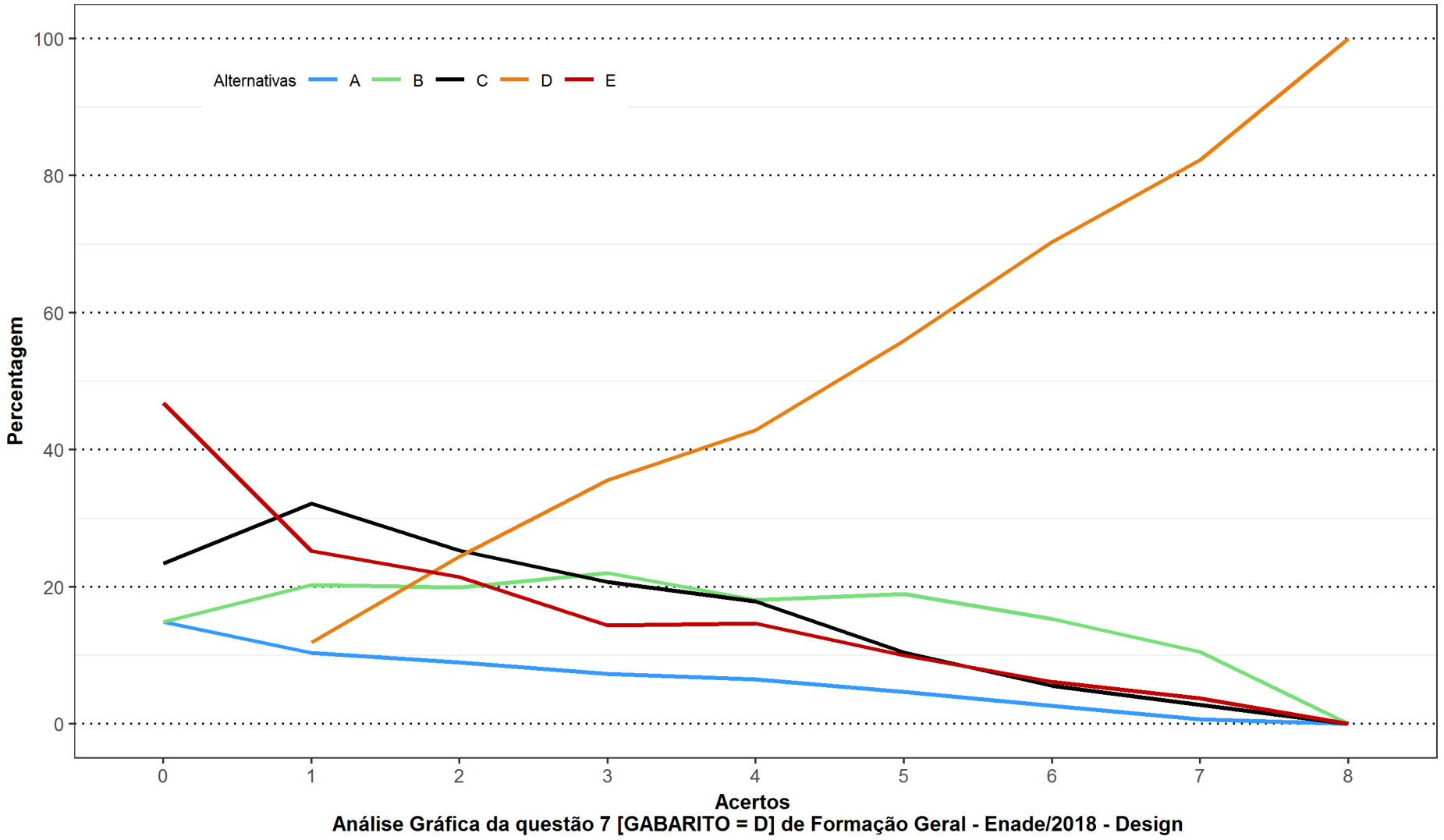
Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2018 - Design



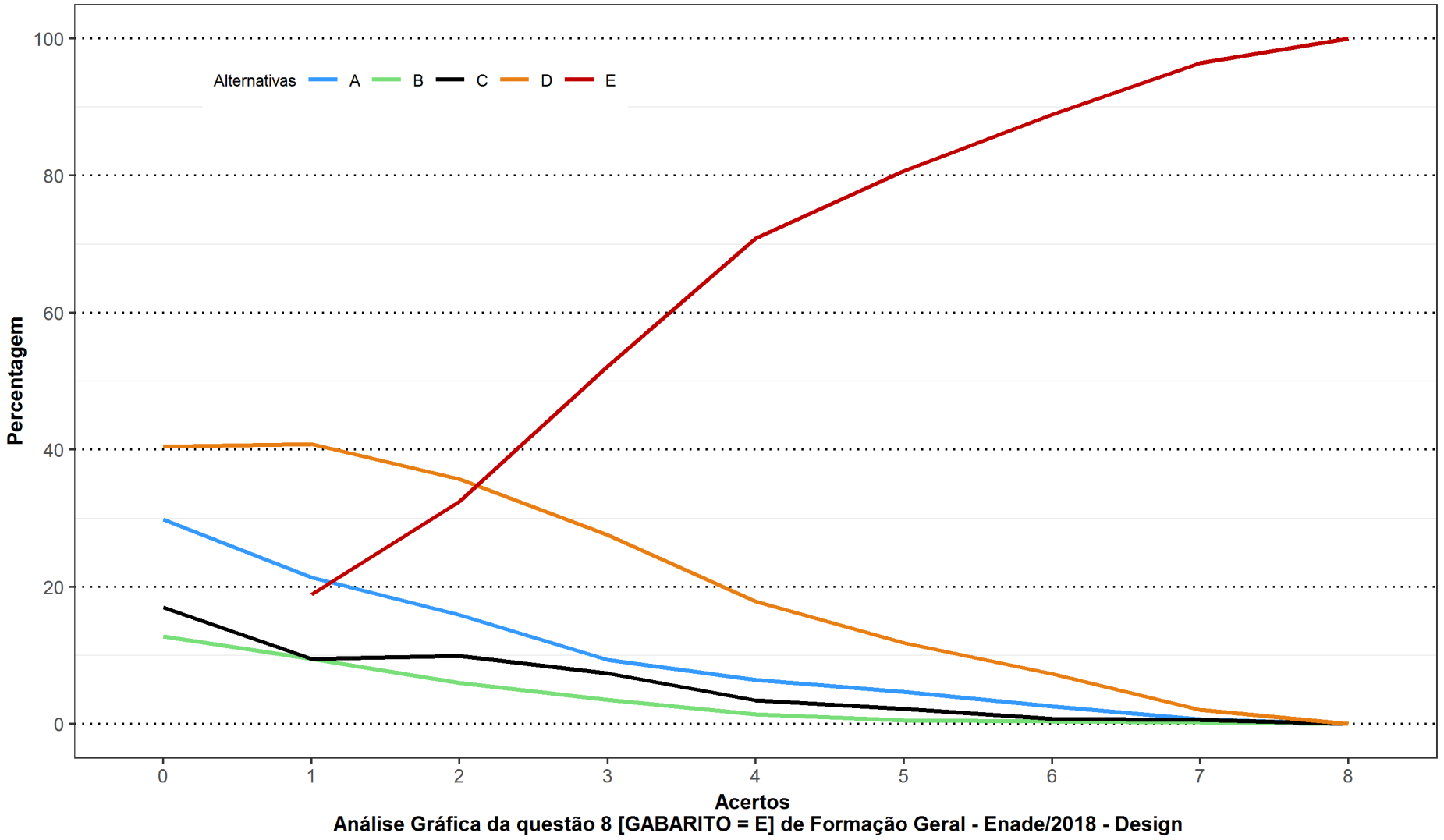
Análise Gráfica da questão 5 [GABARITO = E] de Formação Geral - Enade/2018 - Design



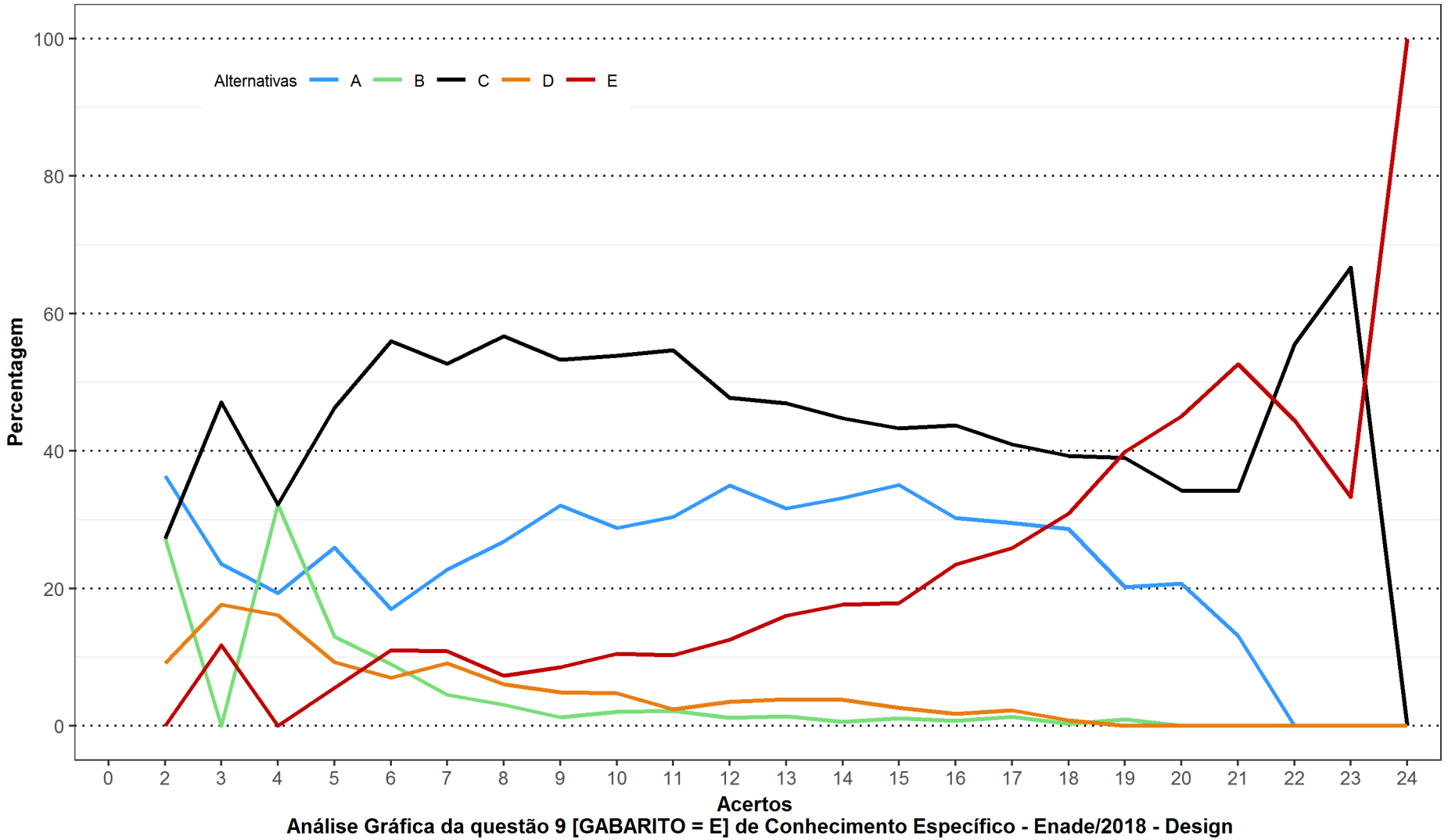
Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2018 - Design



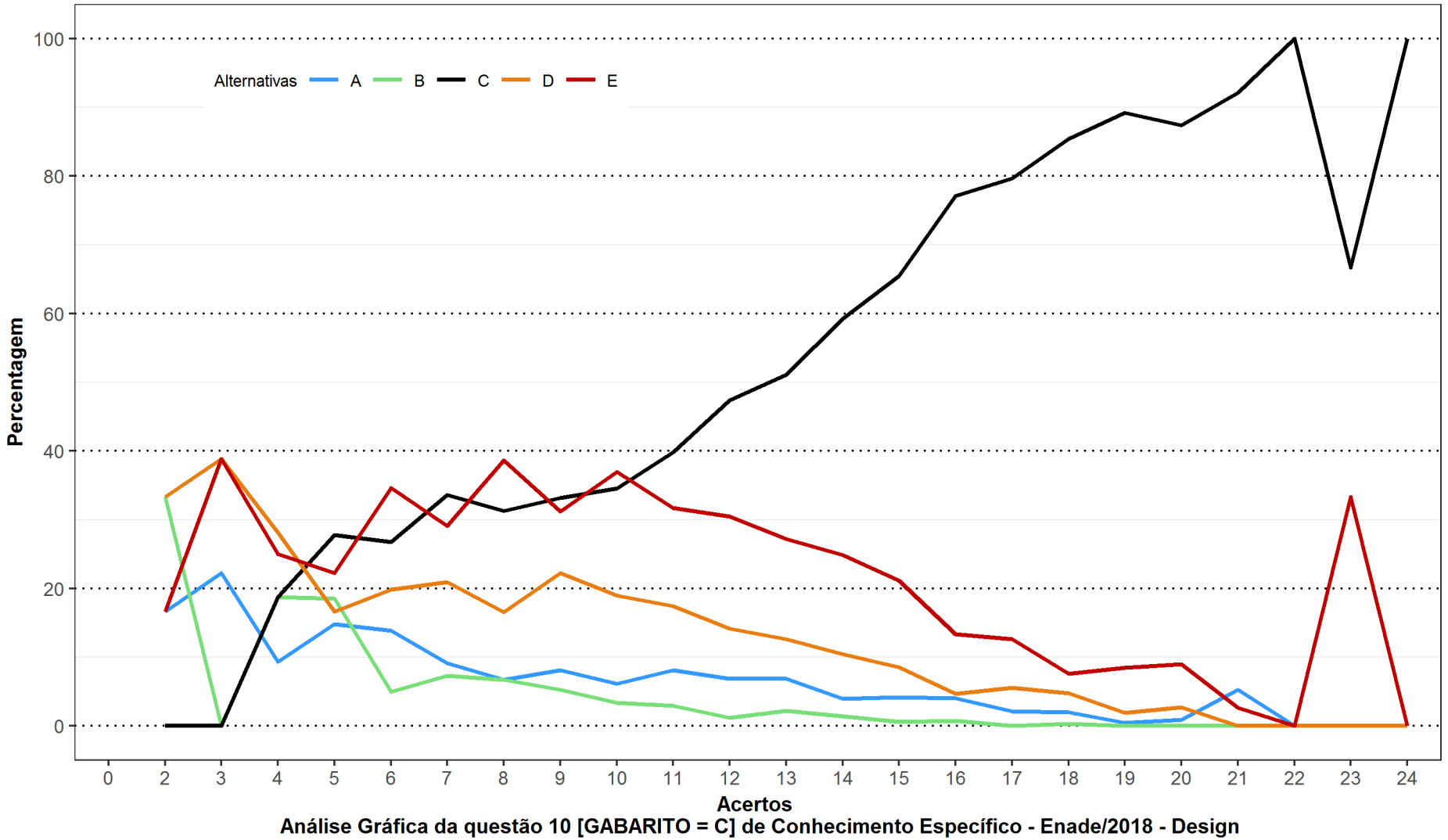
Análise Gráfica da questão 7 [GABARITO = D] de Formação Geral - Enade/2018 - Design



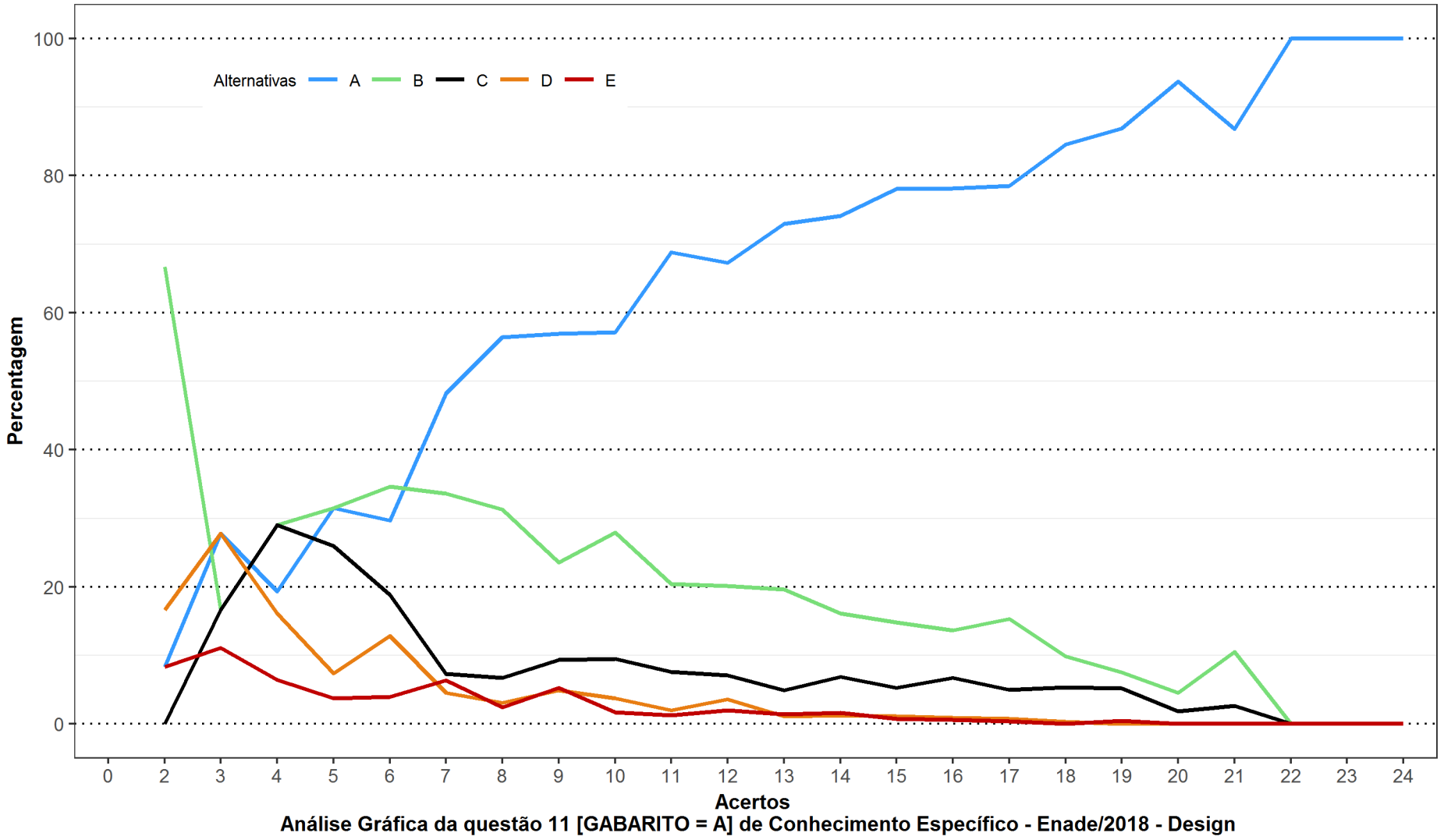
Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = E] de Formação Geral - Enade/2018 - Design



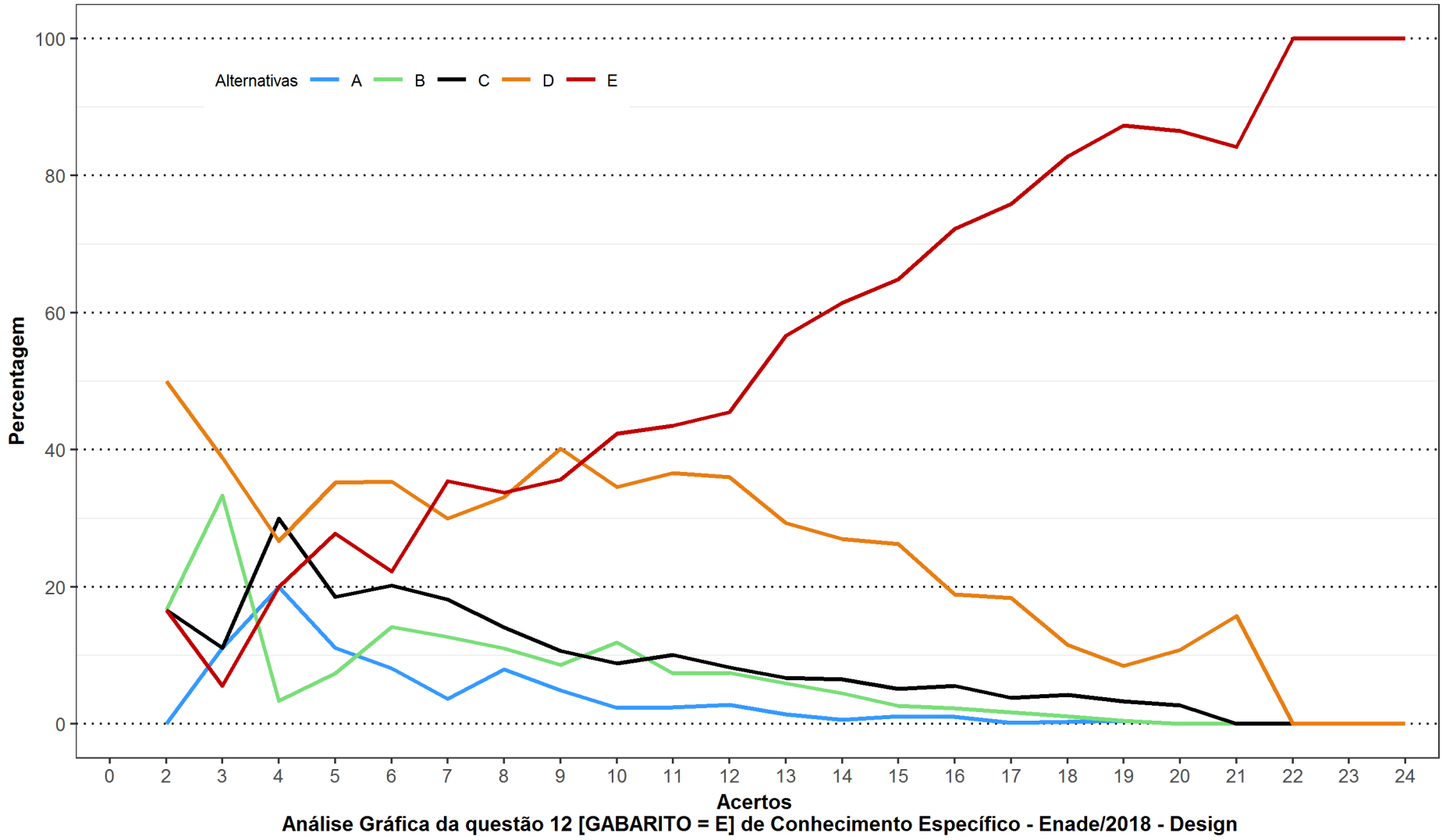
Análise Gráfica da questão 9 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Design



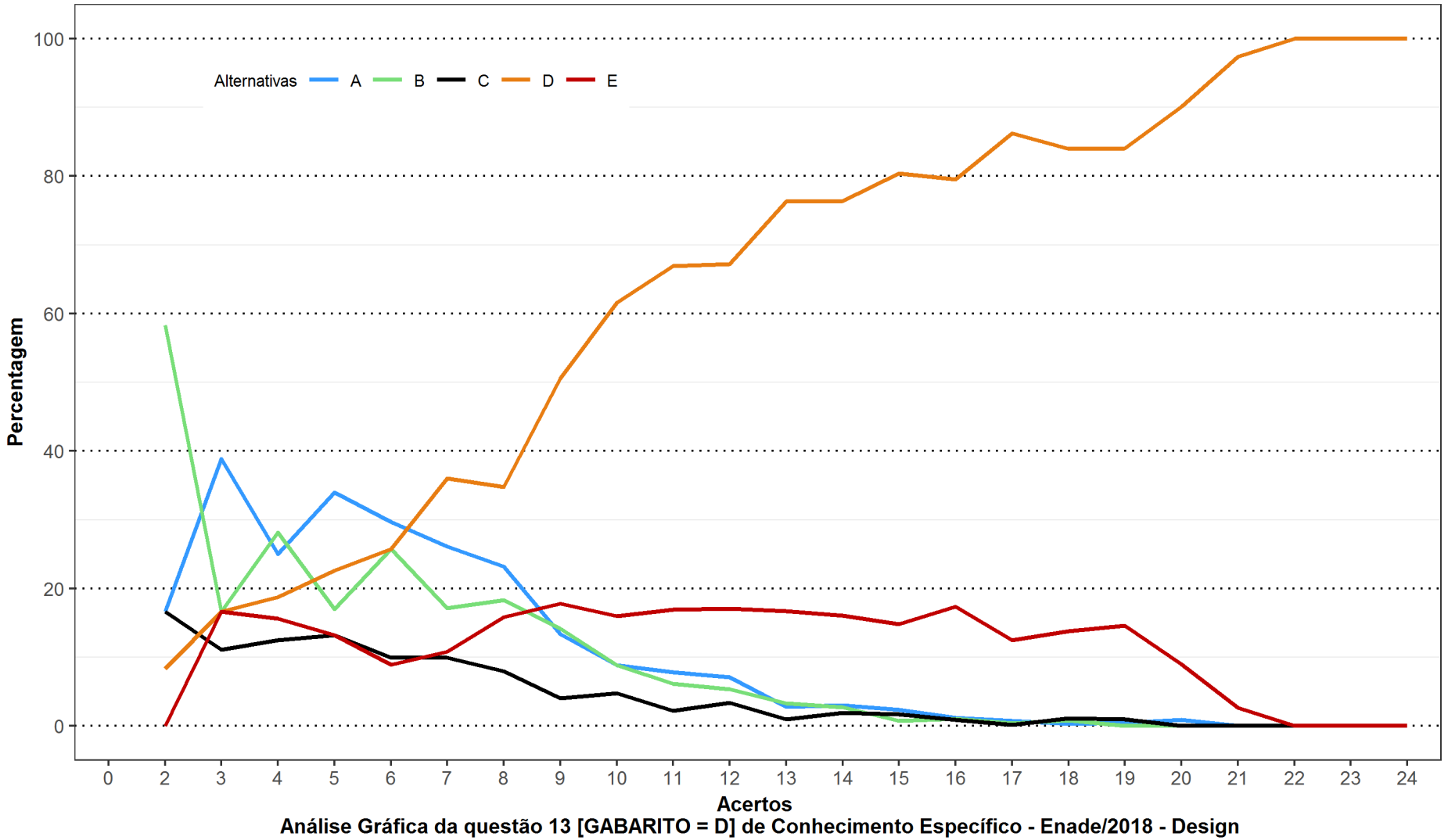
Análise Gráfica da questão 10 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Design



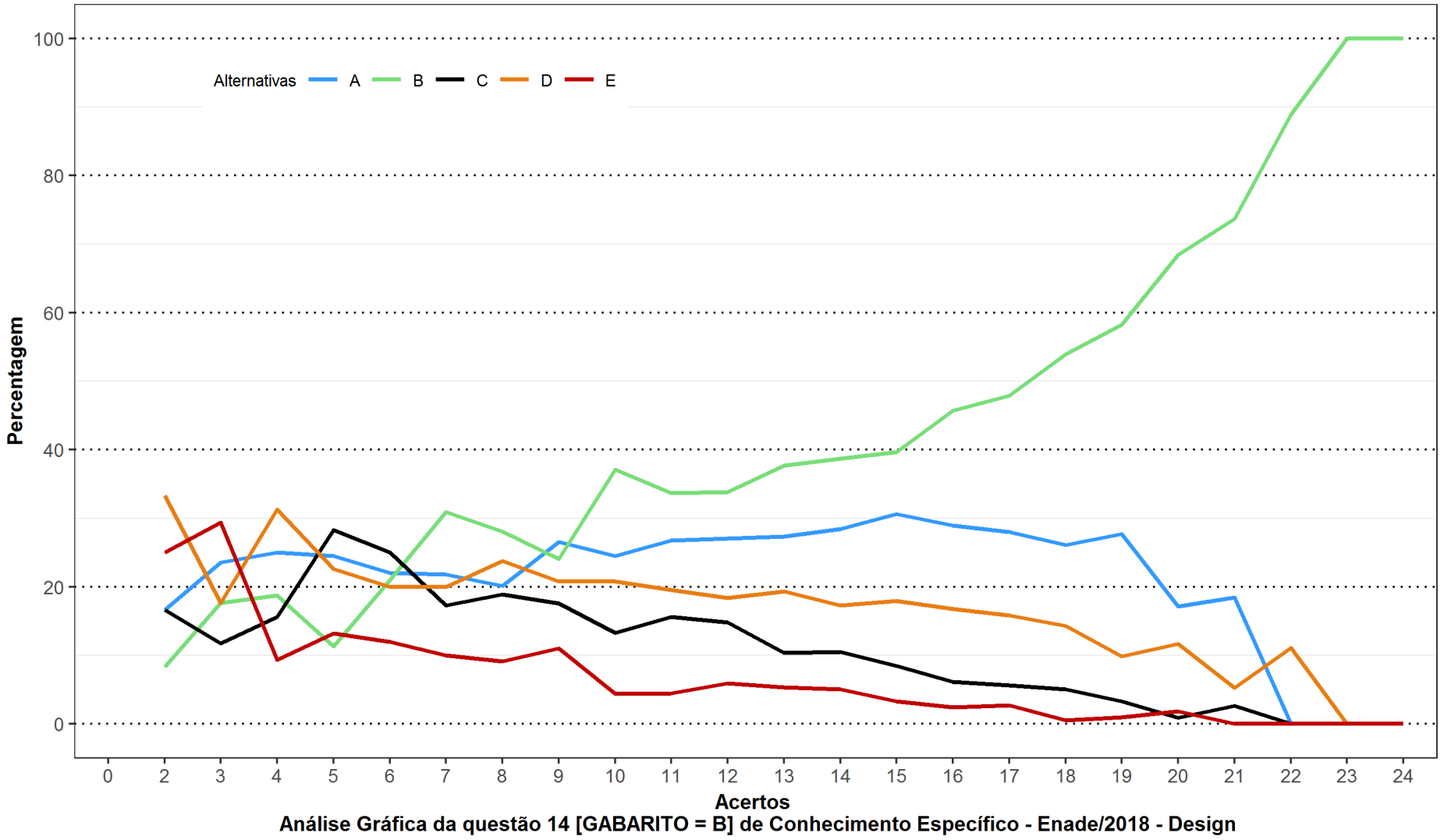
Análise Gráfica da questão 11 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Design



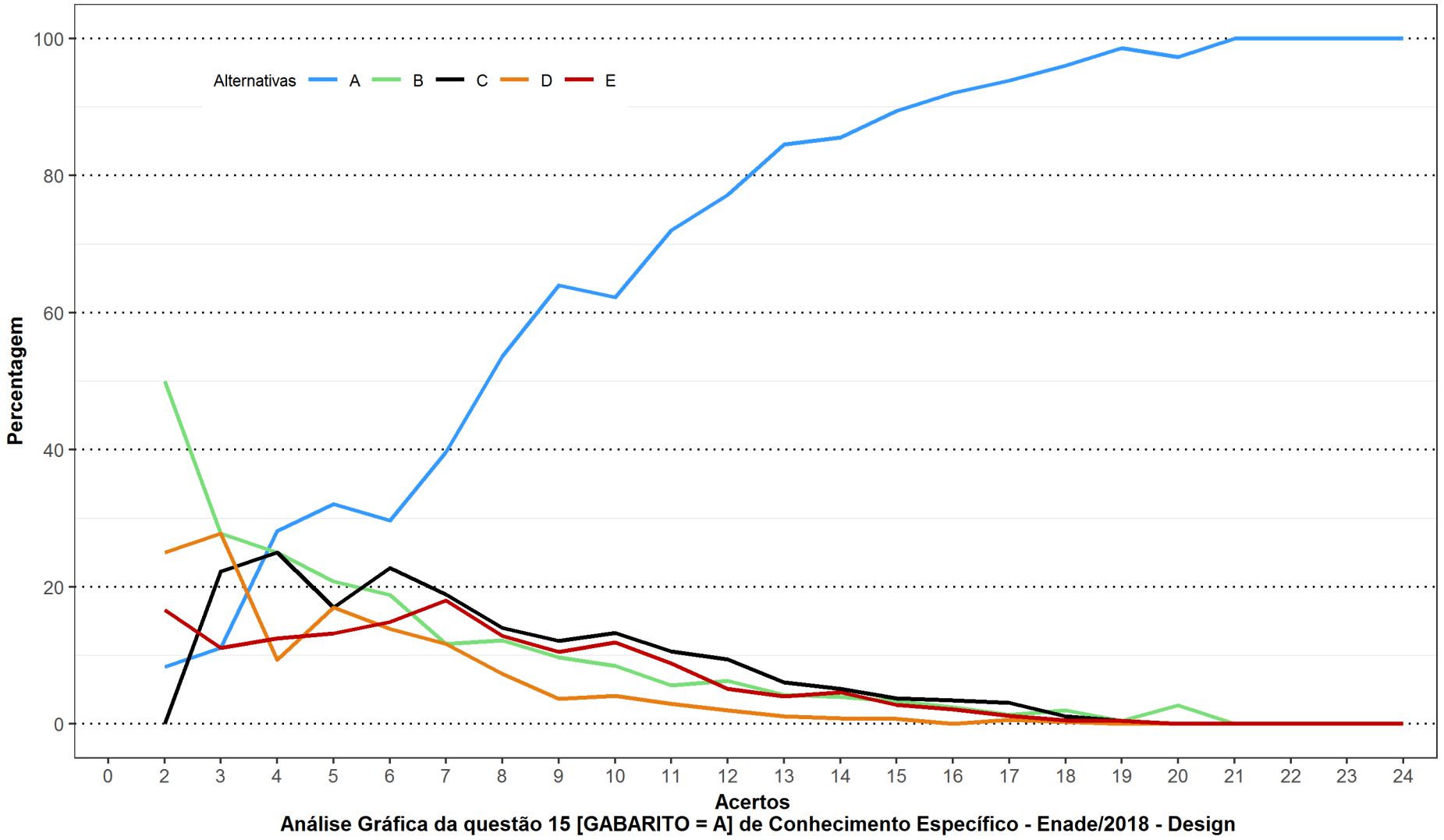
Análise Gráfica da questão 12 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Design



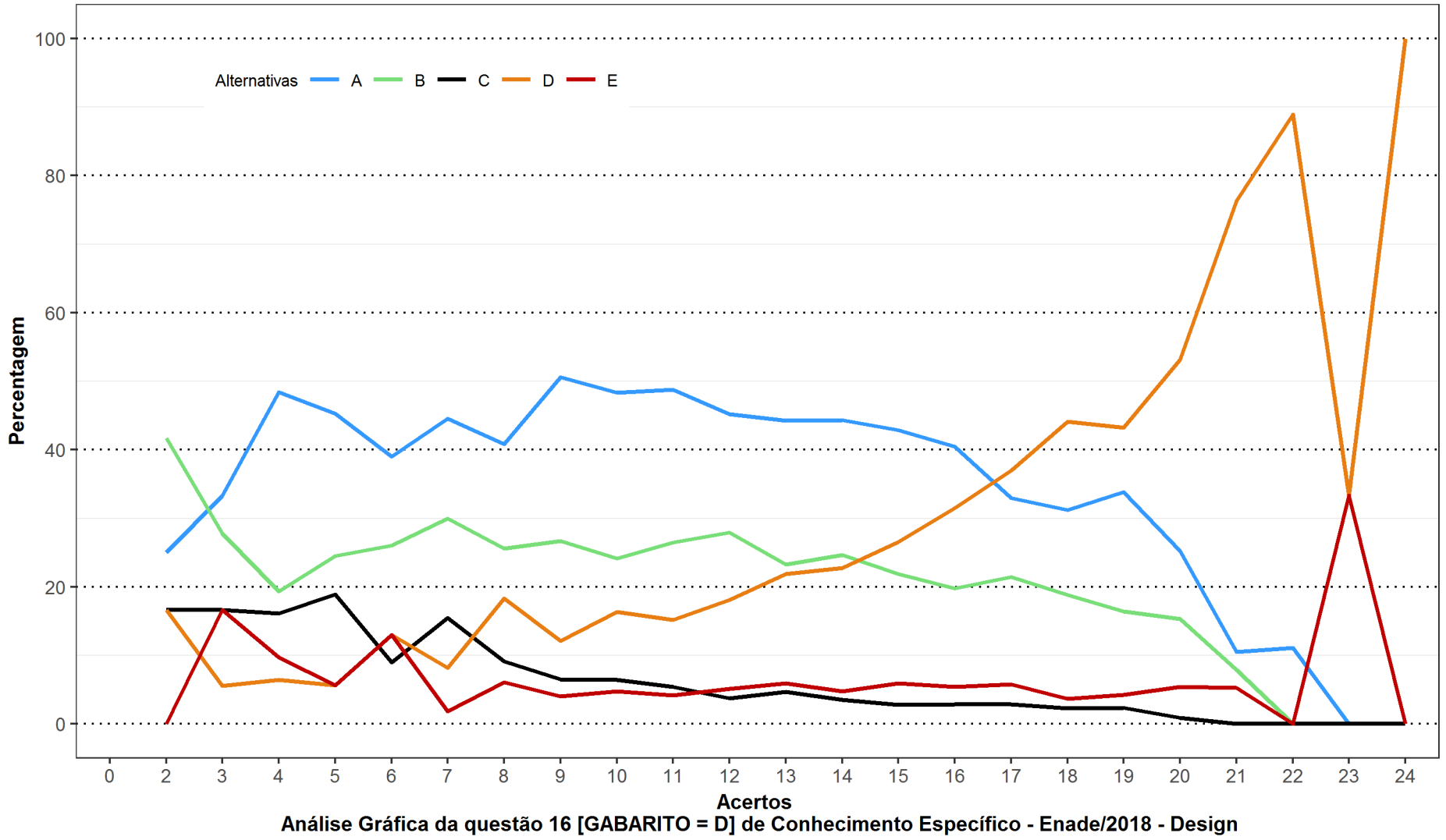
Análise Gráfica da questão 13 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Design



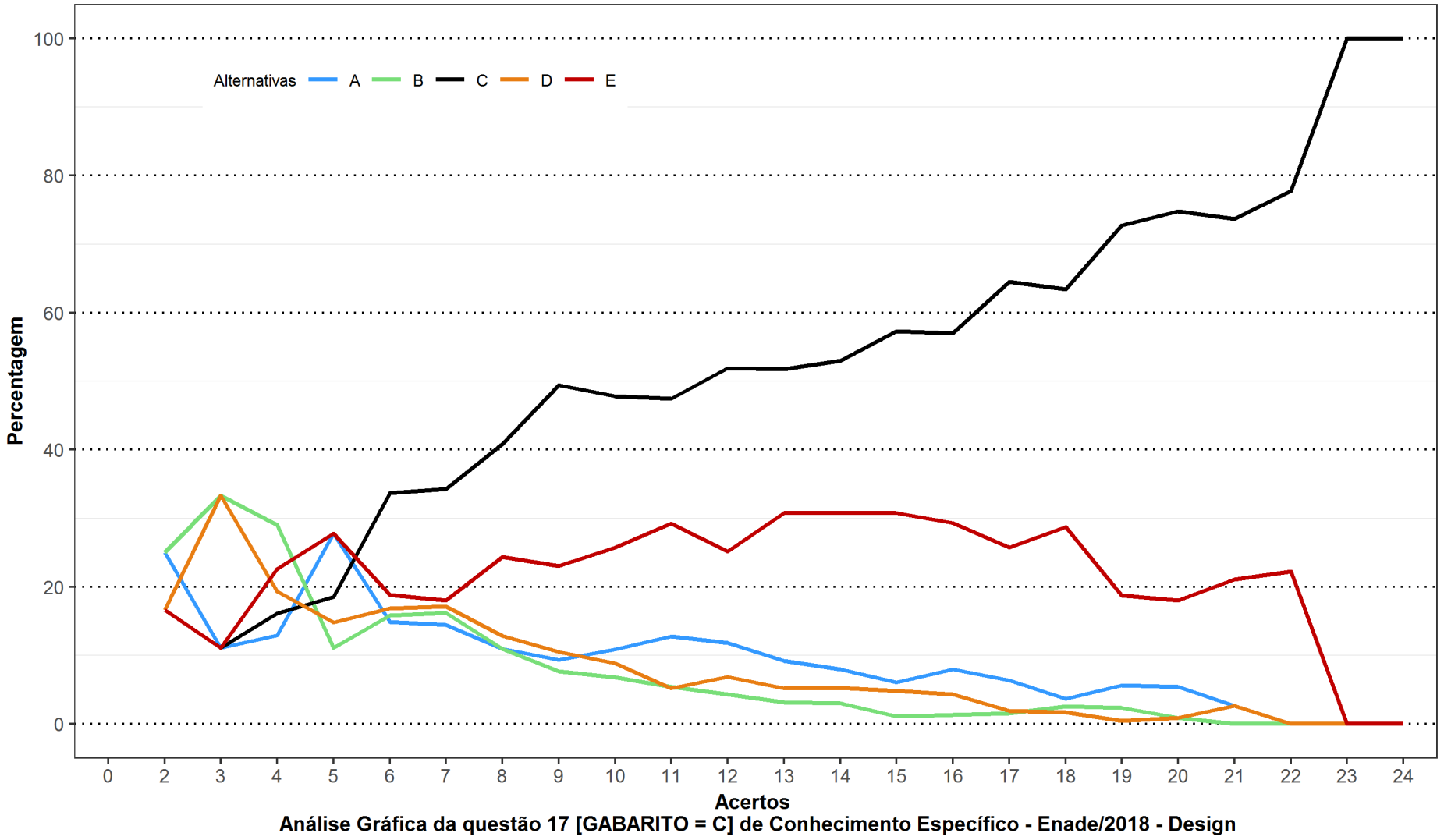
Análise Gráfica da questão 14 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Design



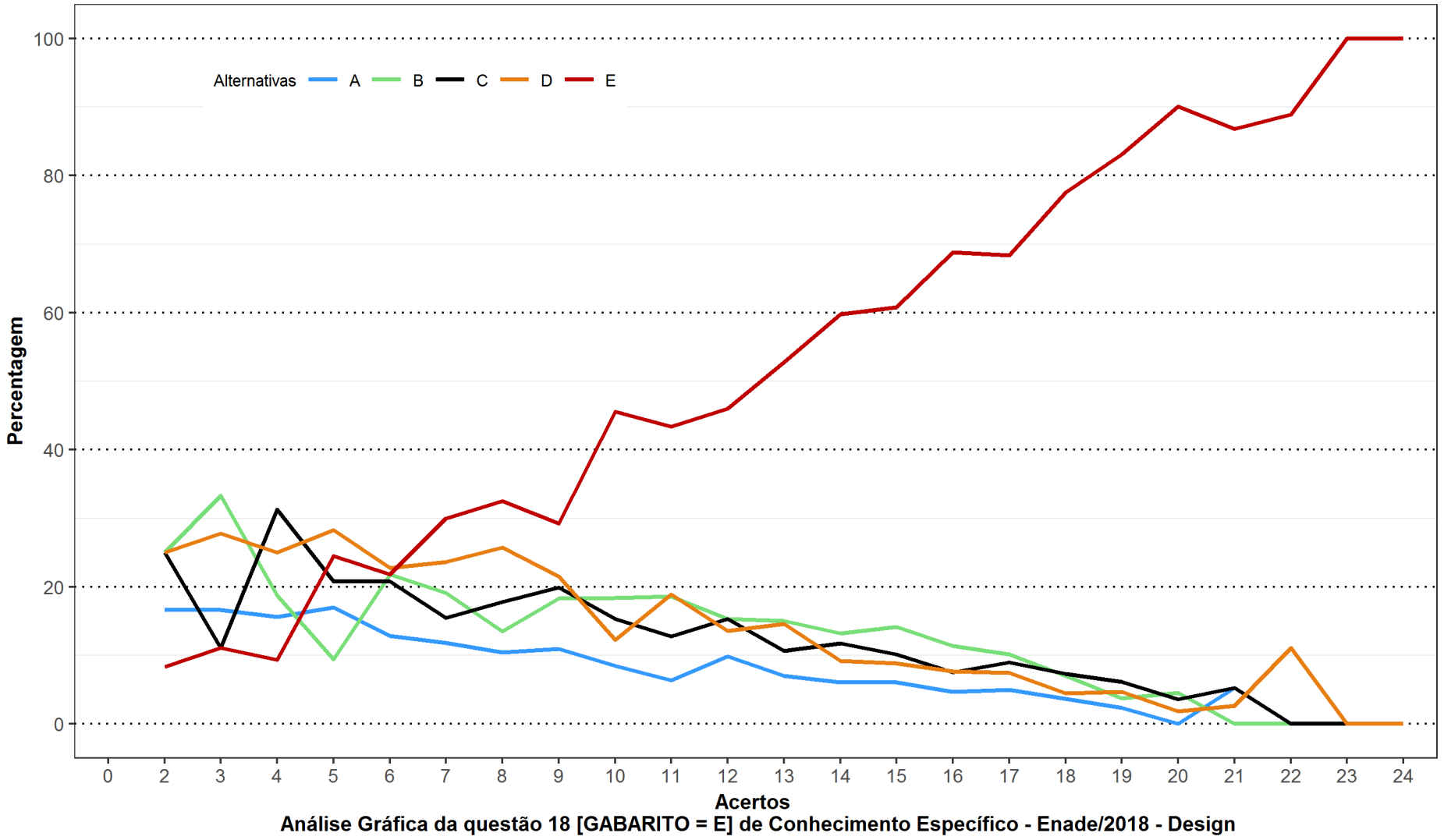
Análise Gráfica da questão 15 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Design



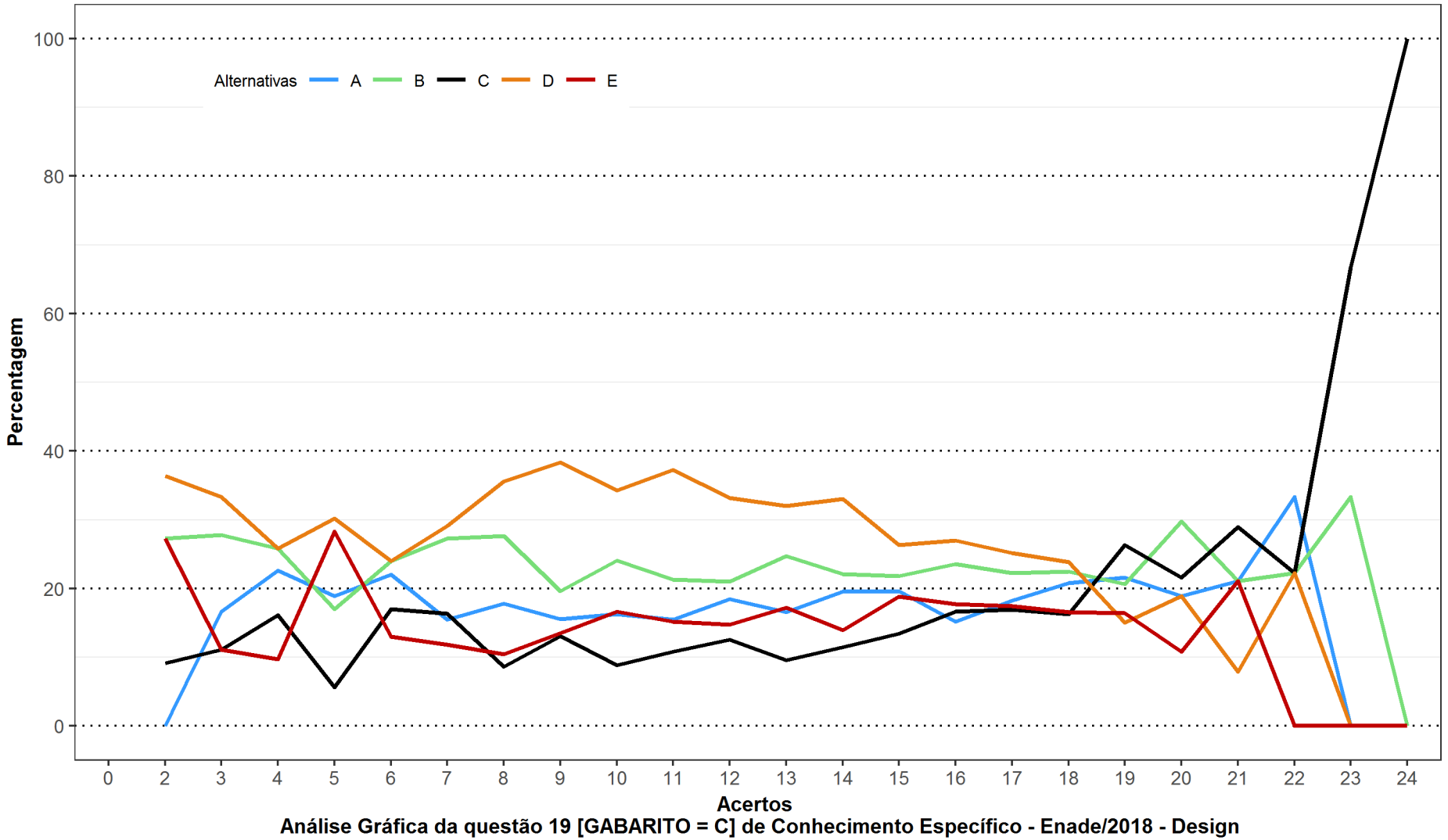
Análise Gráfica da questão 16 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Design



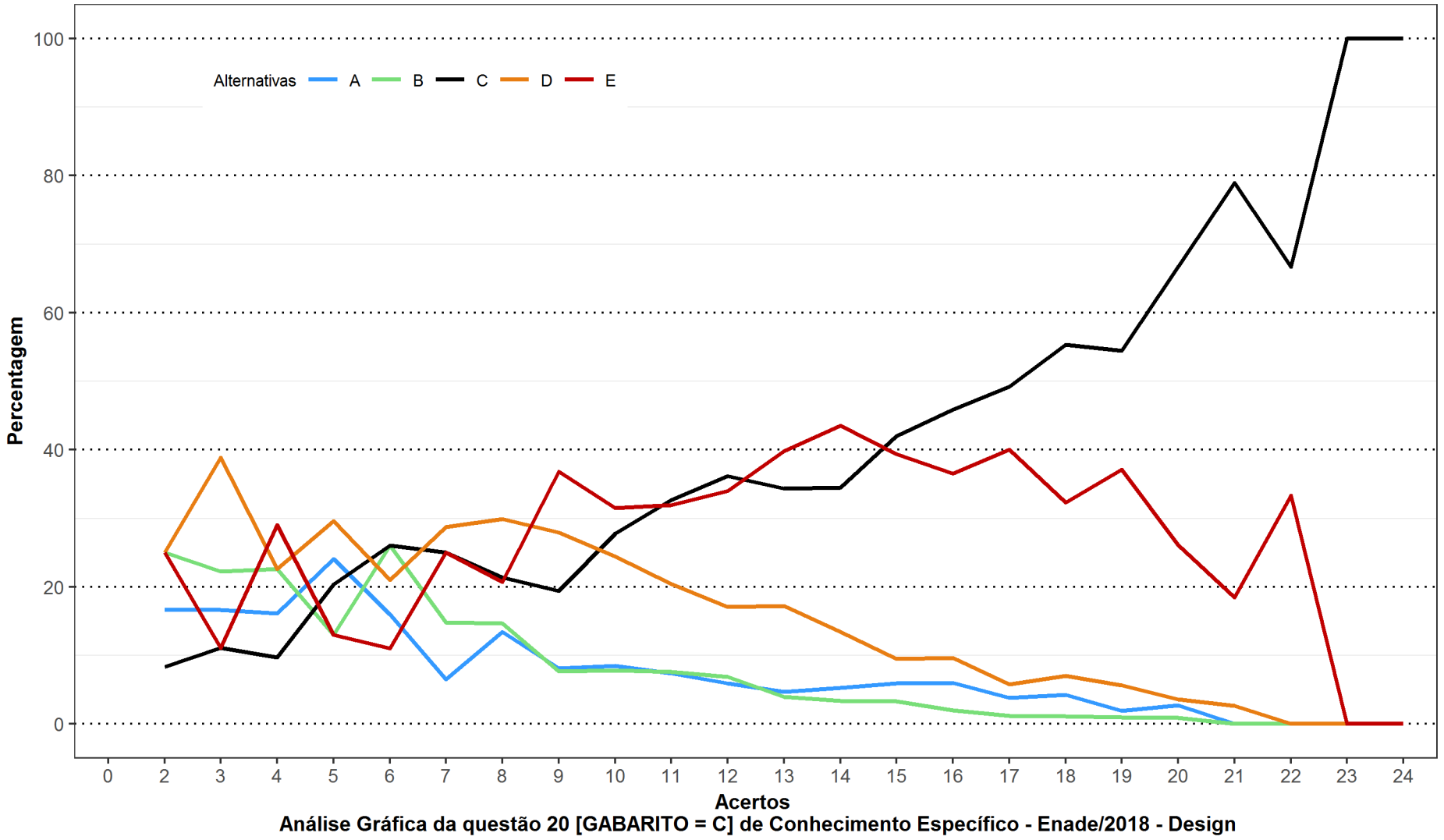
Análise Gráfica da questão 17 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Design



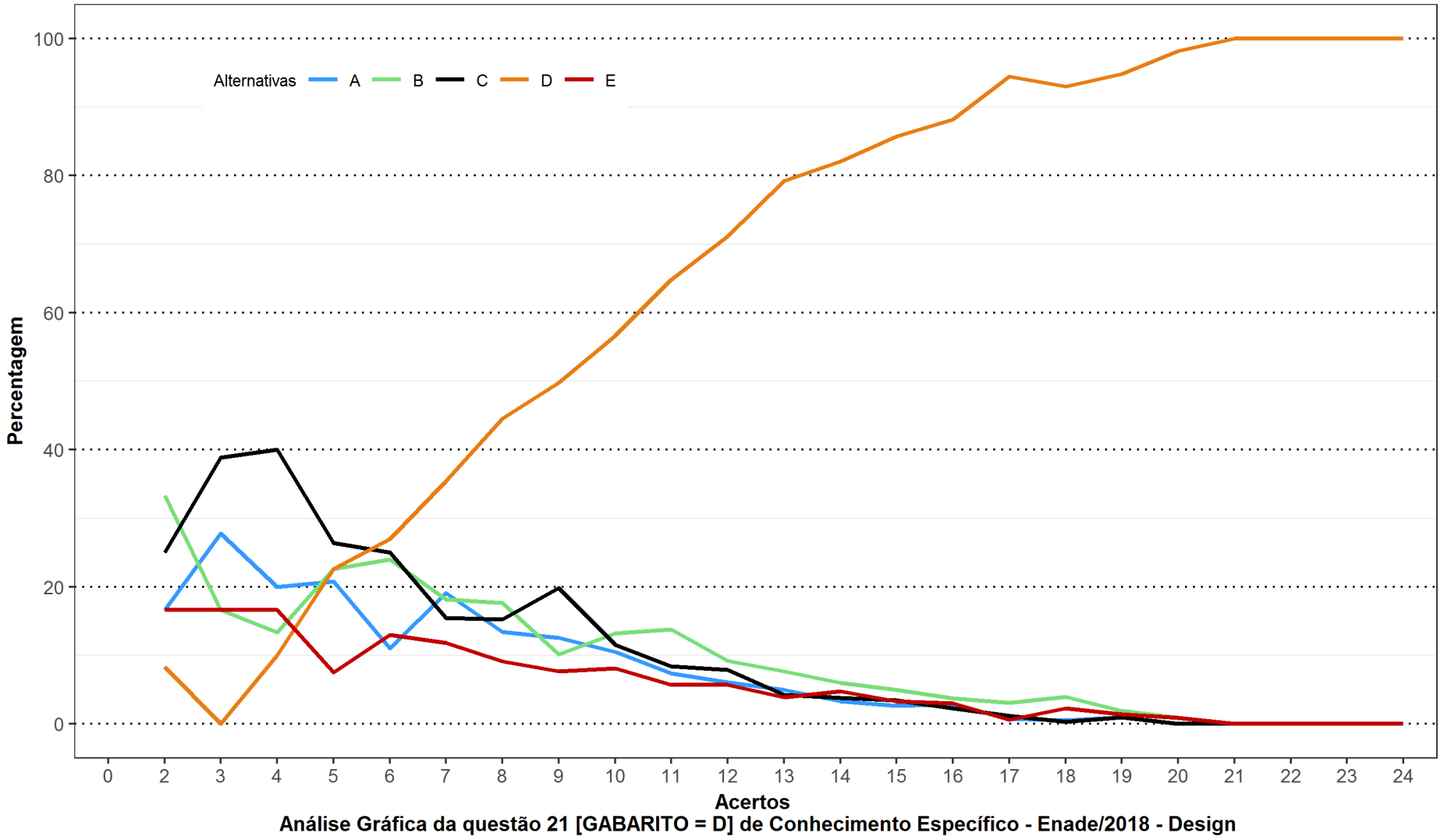
Análise Gráfica da questão 18 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Design



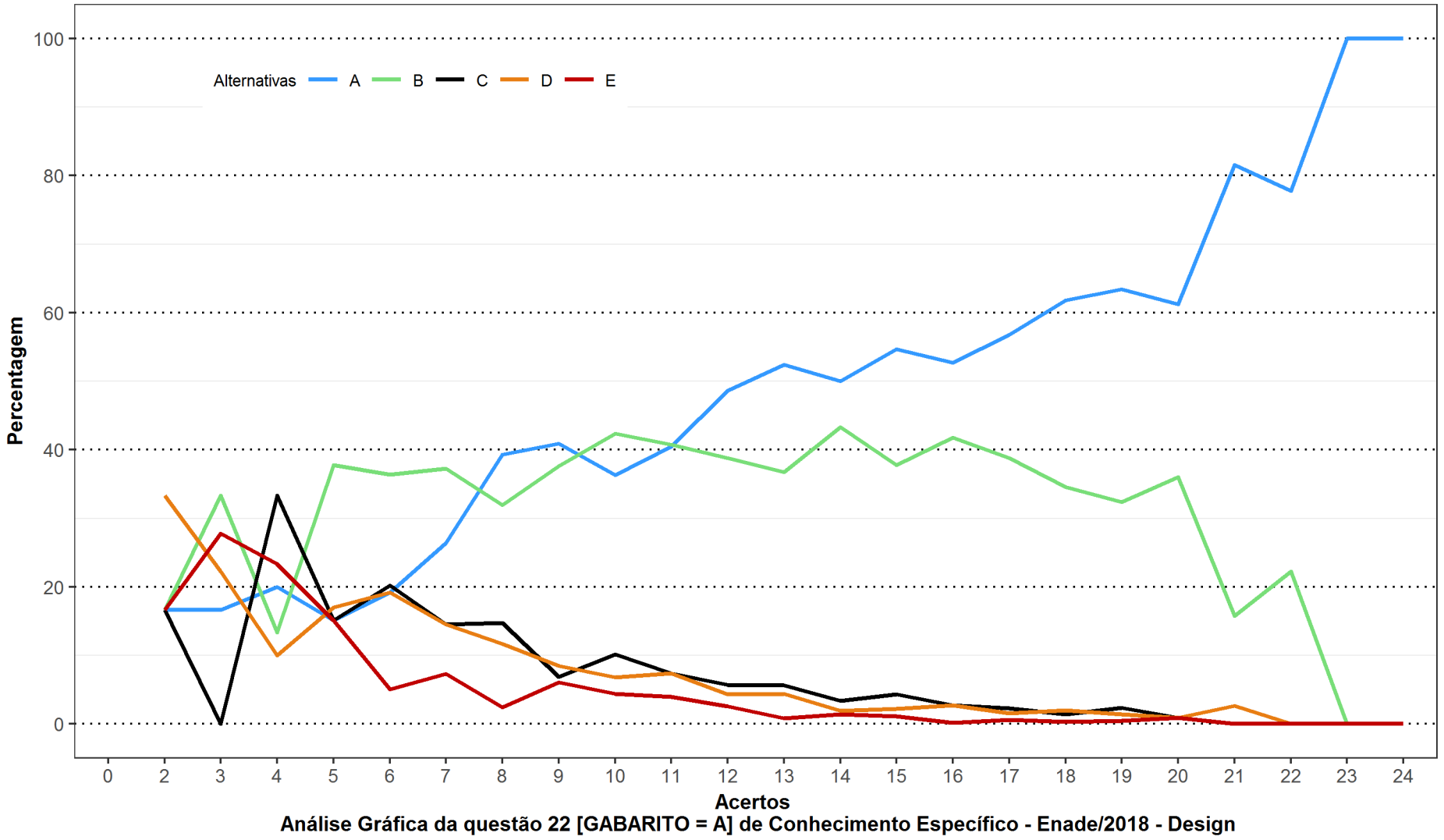
Análise Gráfica da questão 19 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Design



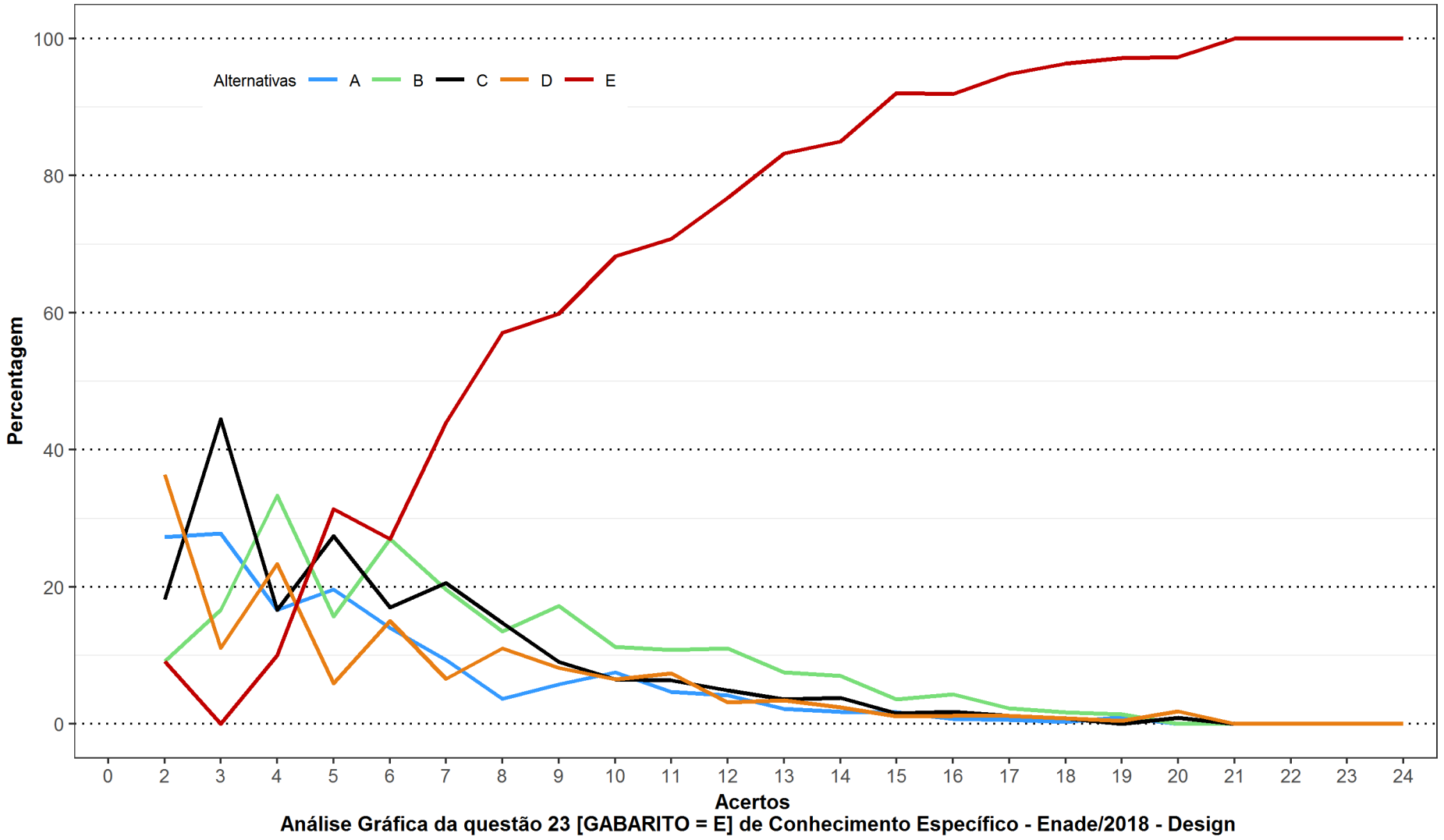
Análise Gráfica da questão 20 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Design



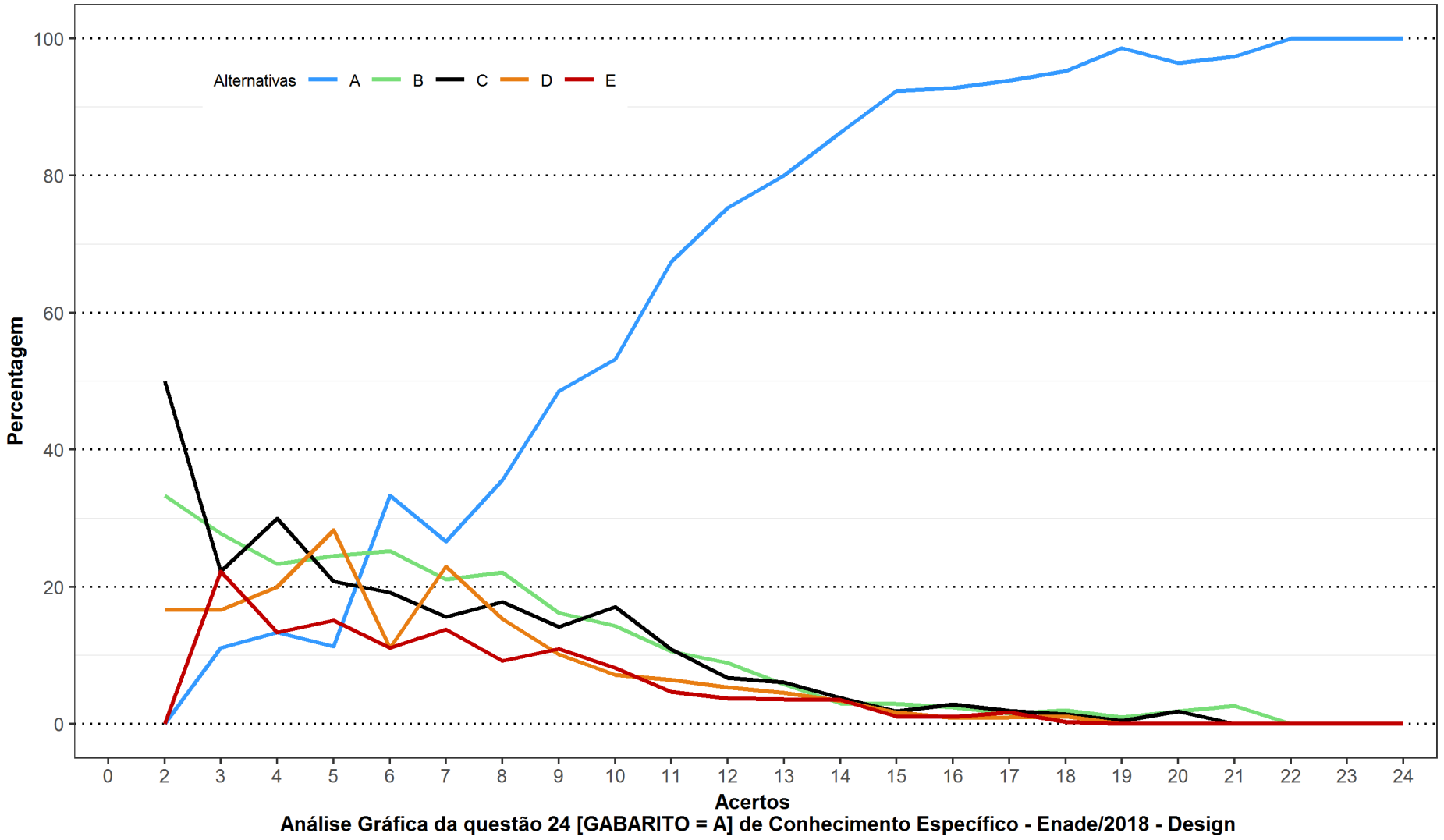
Análise Gráfica da questão 21 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Design



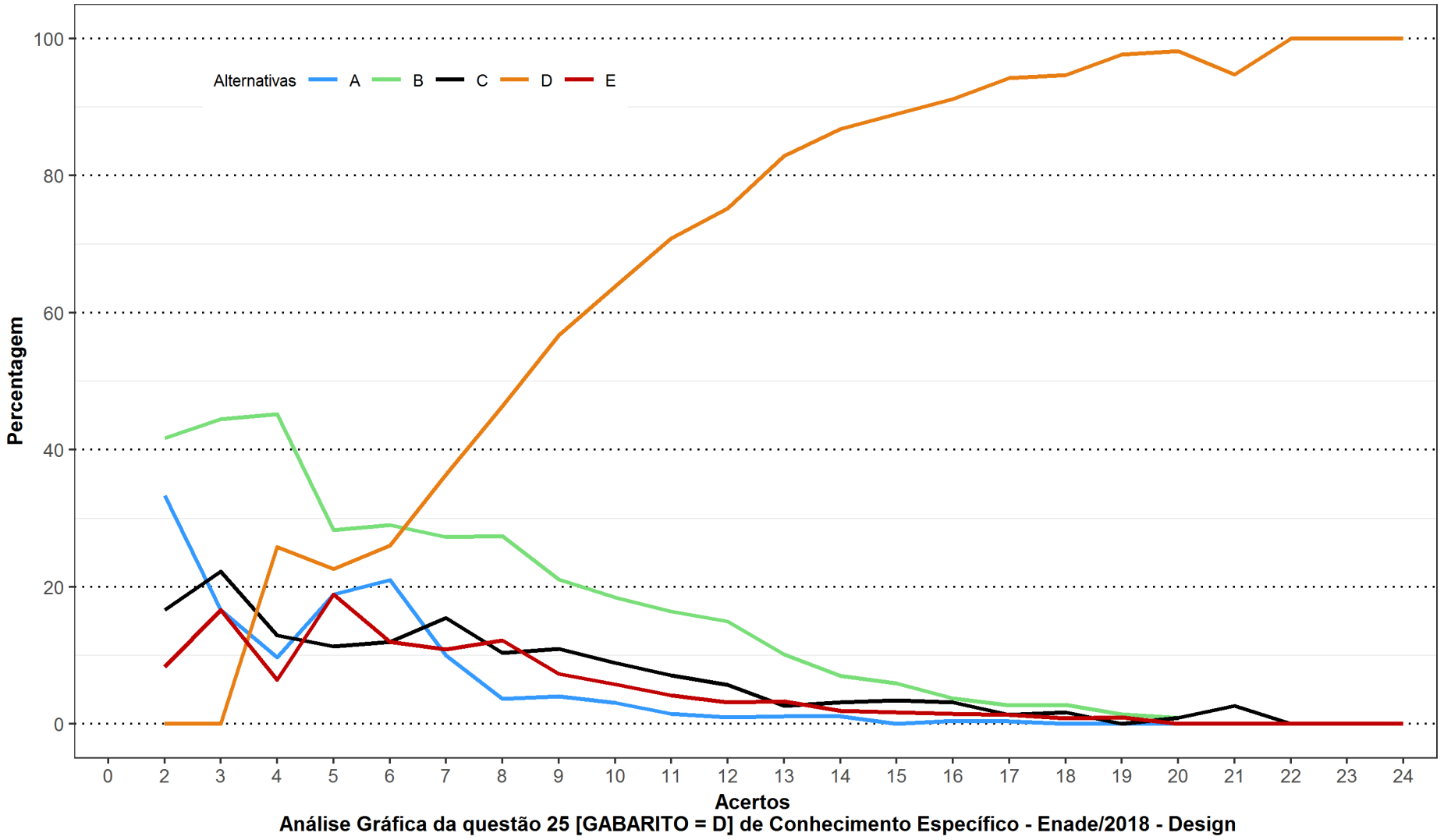
Análise Gráfica da questão 22 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Design



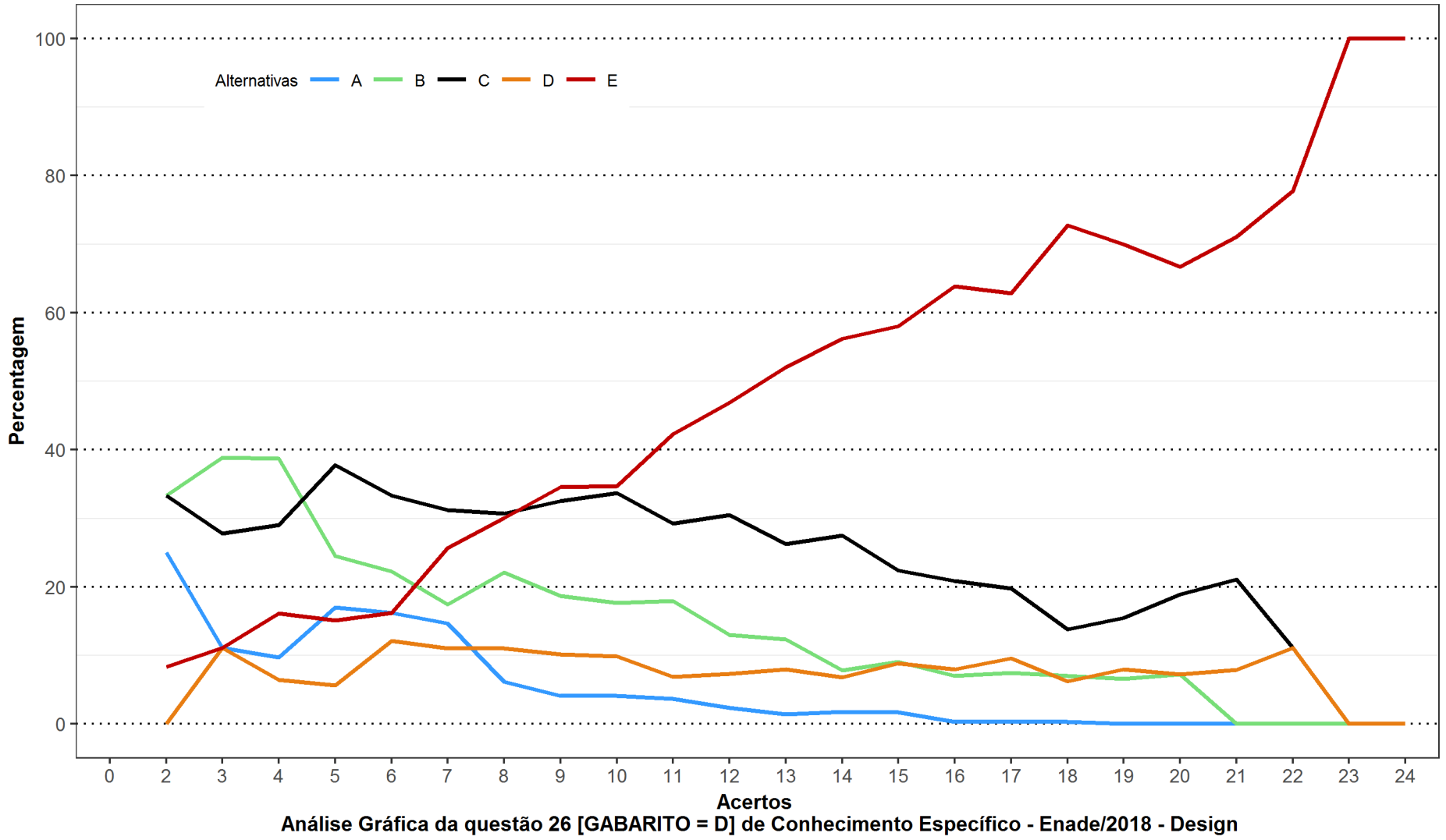
Análise Gráfica da questão 23 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Design



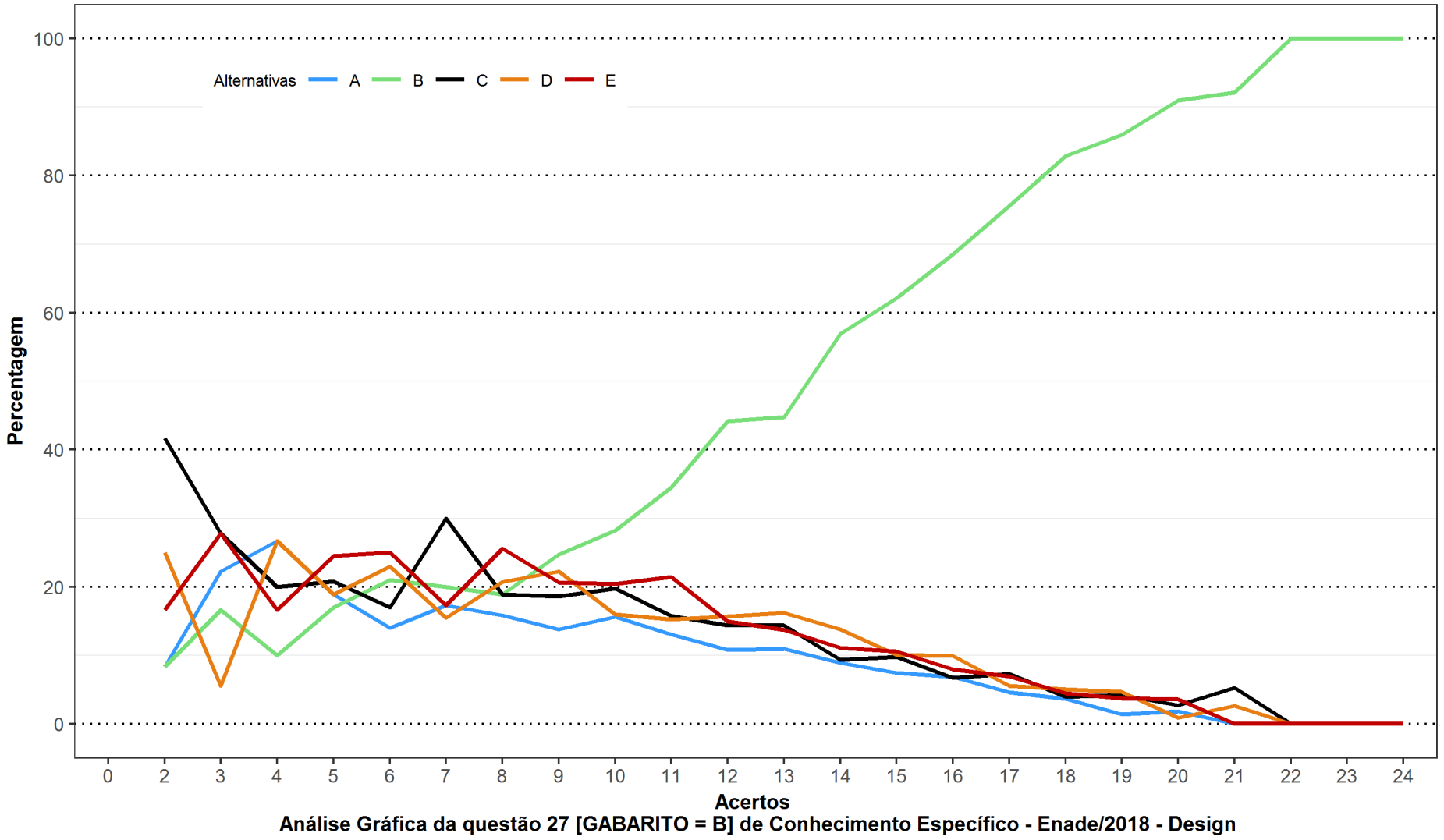
Análise Gráfica da questão 24 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Design



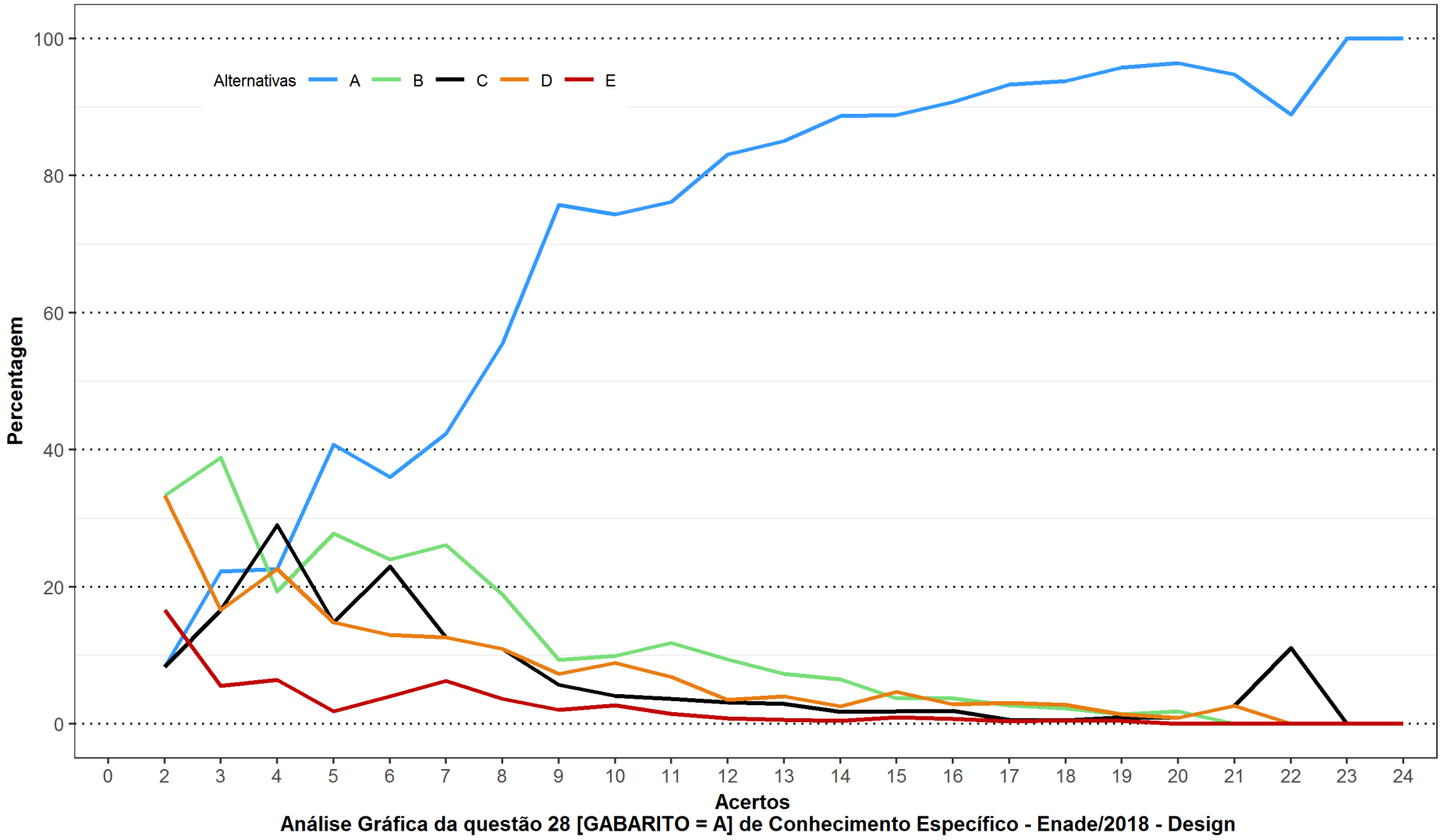
Análise Gráfica da questão 25 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Design



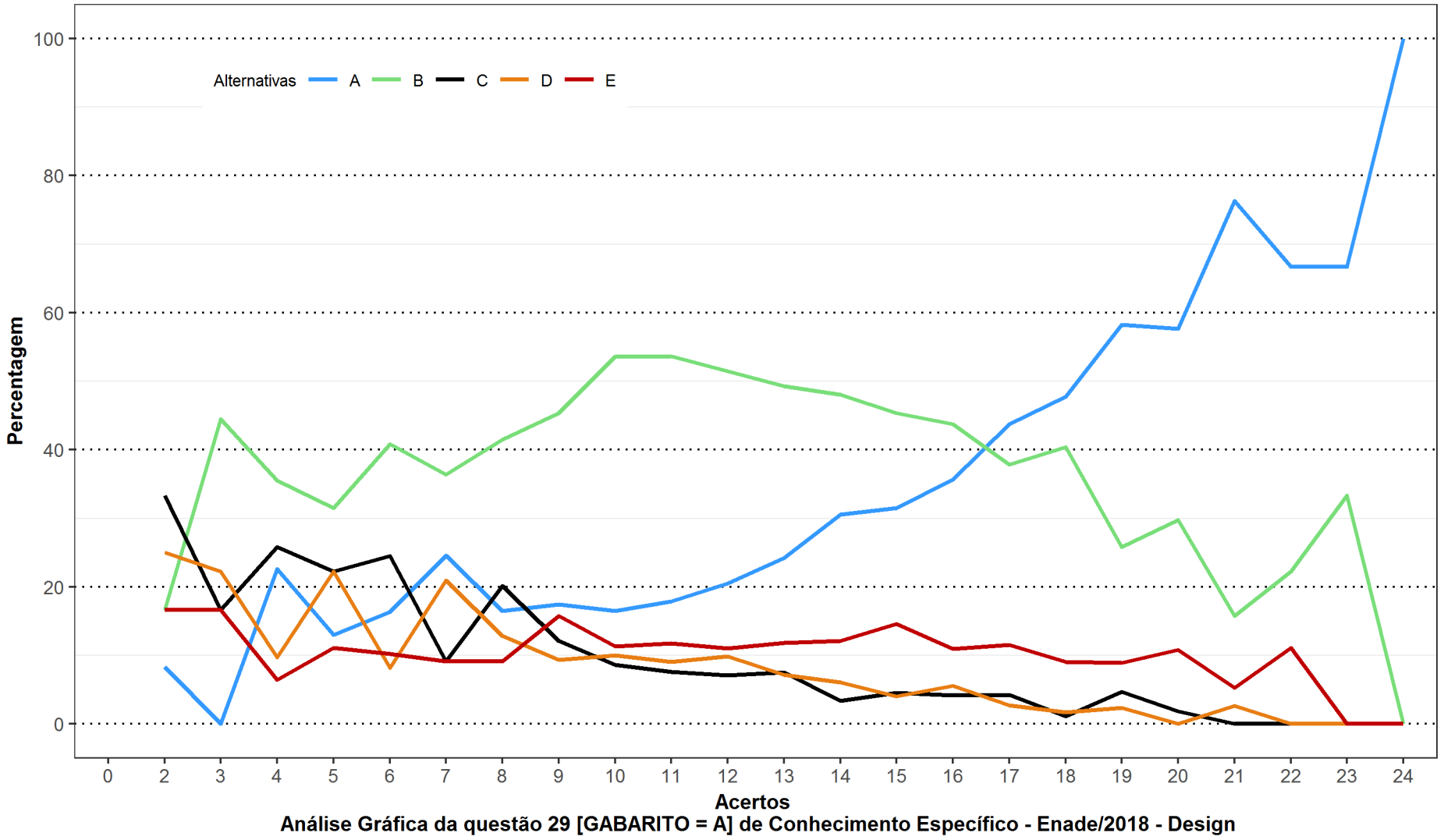
Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Design



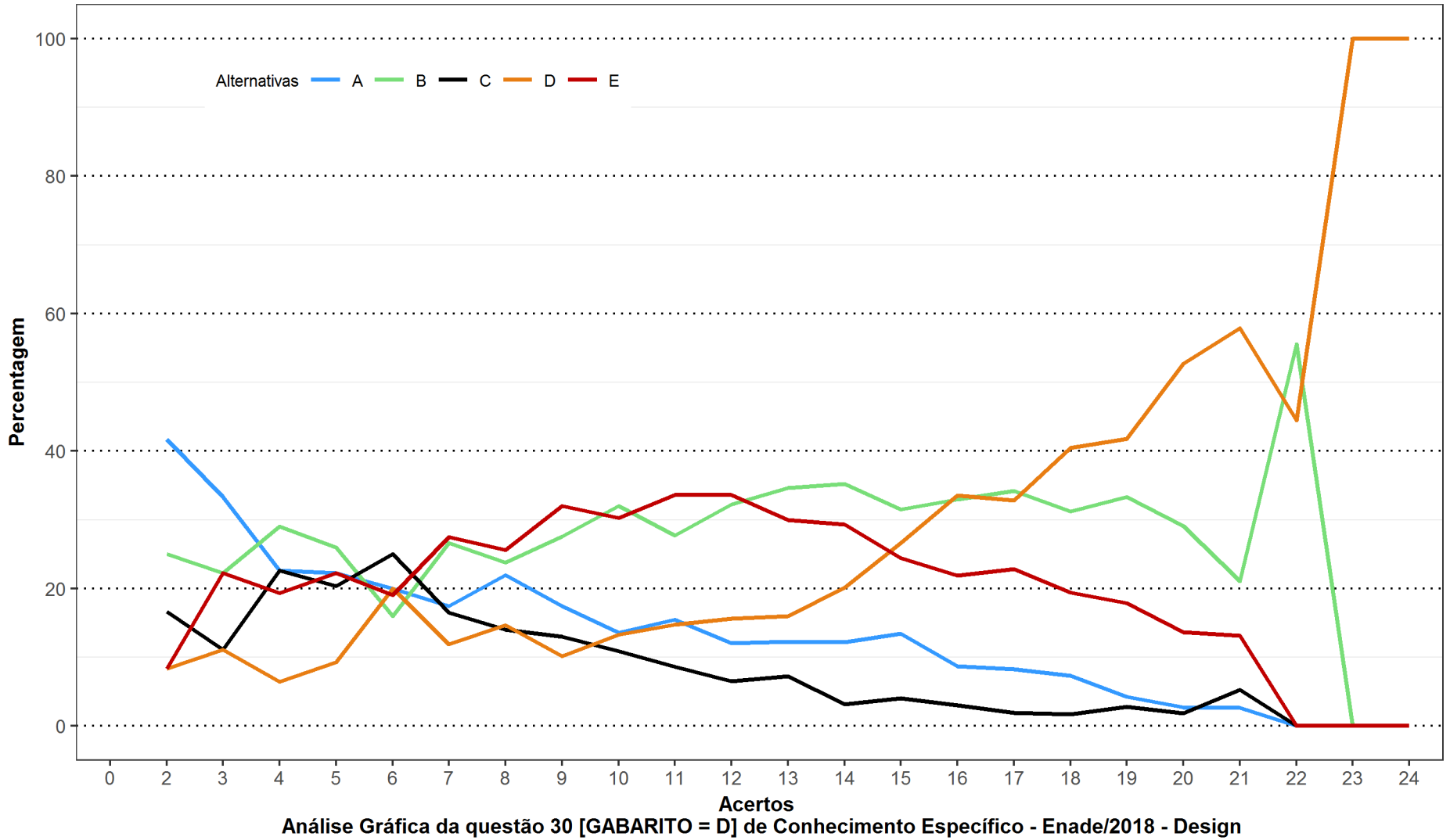
Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Design



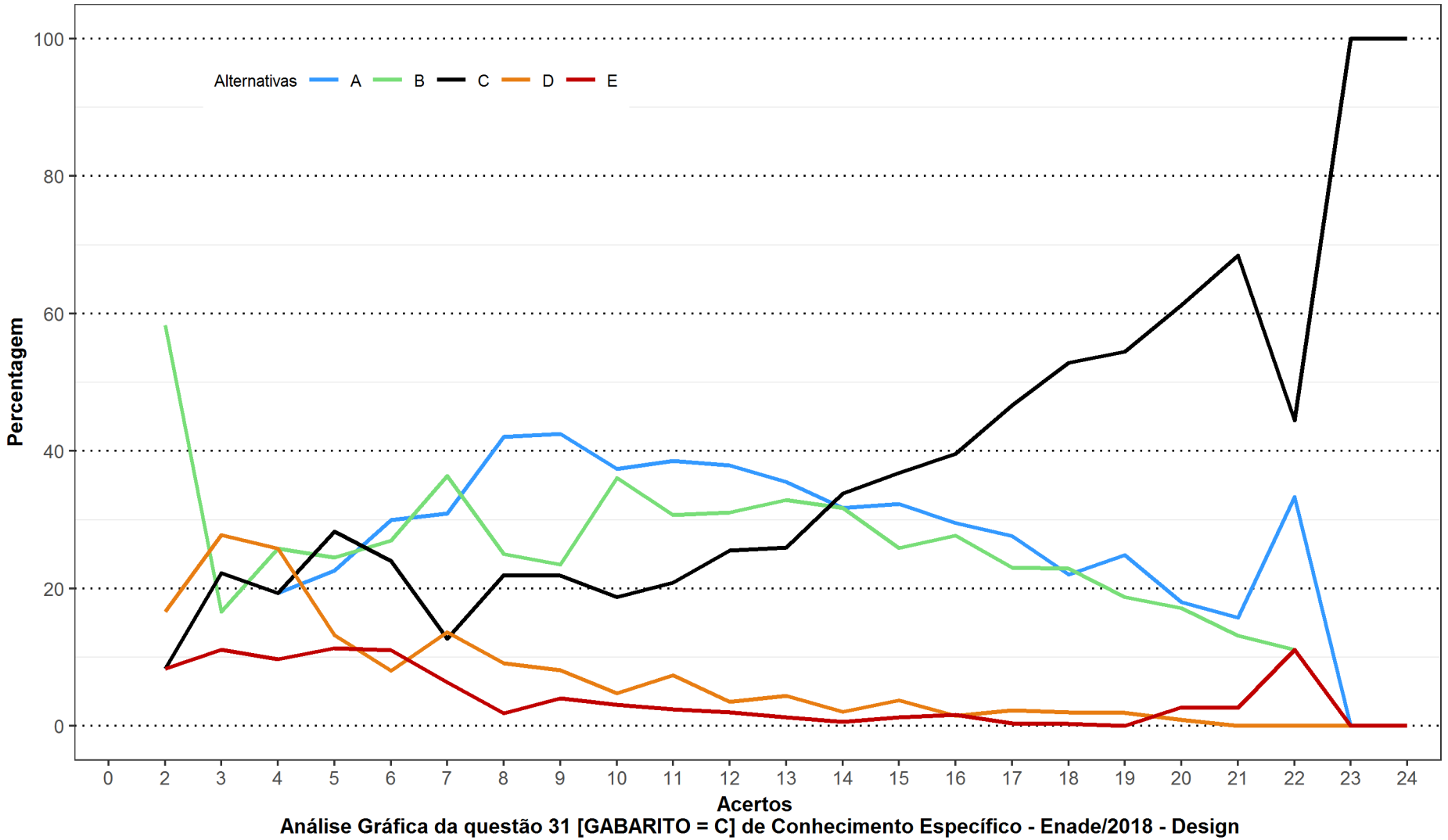
Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Design



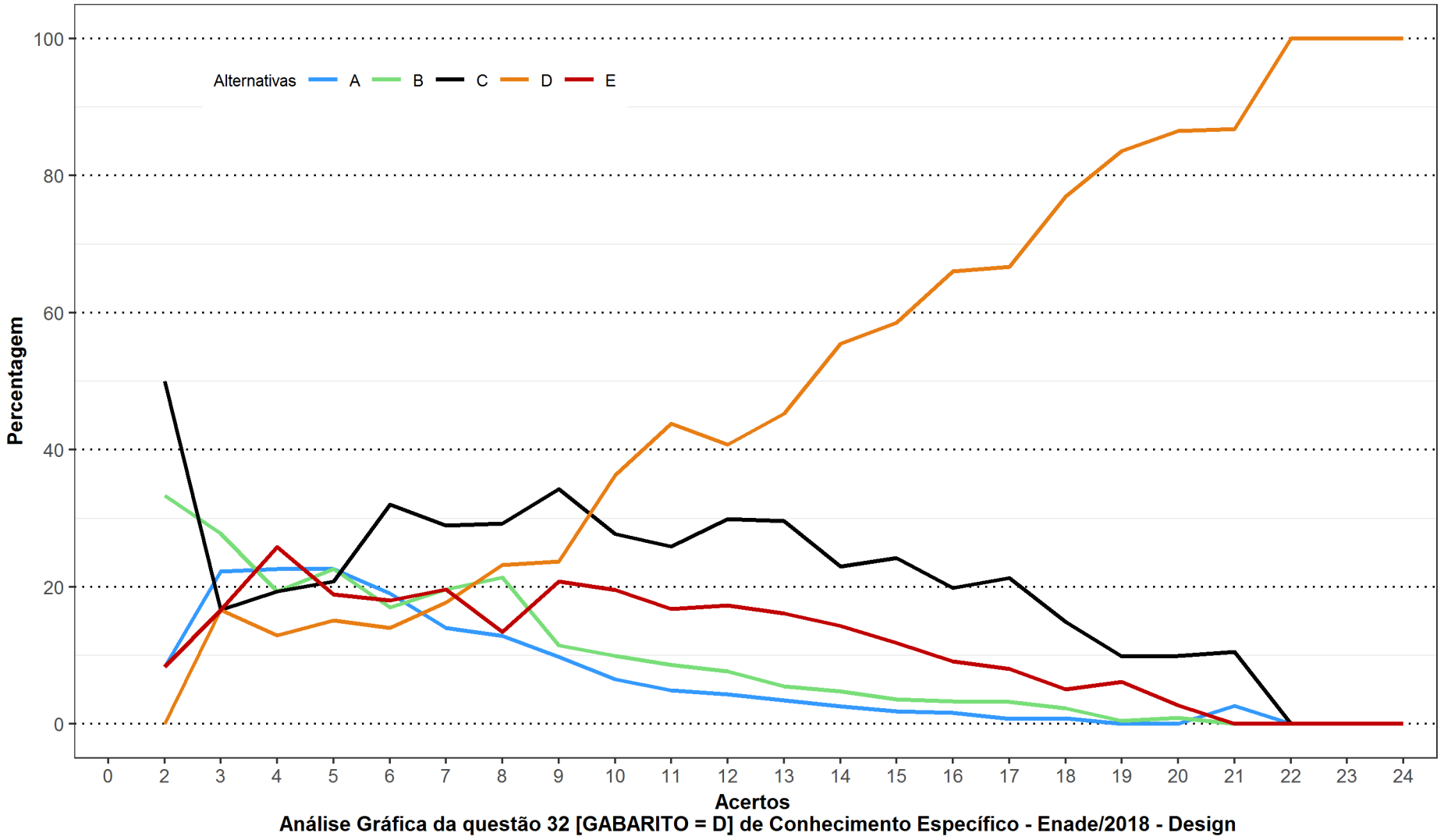
Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Design



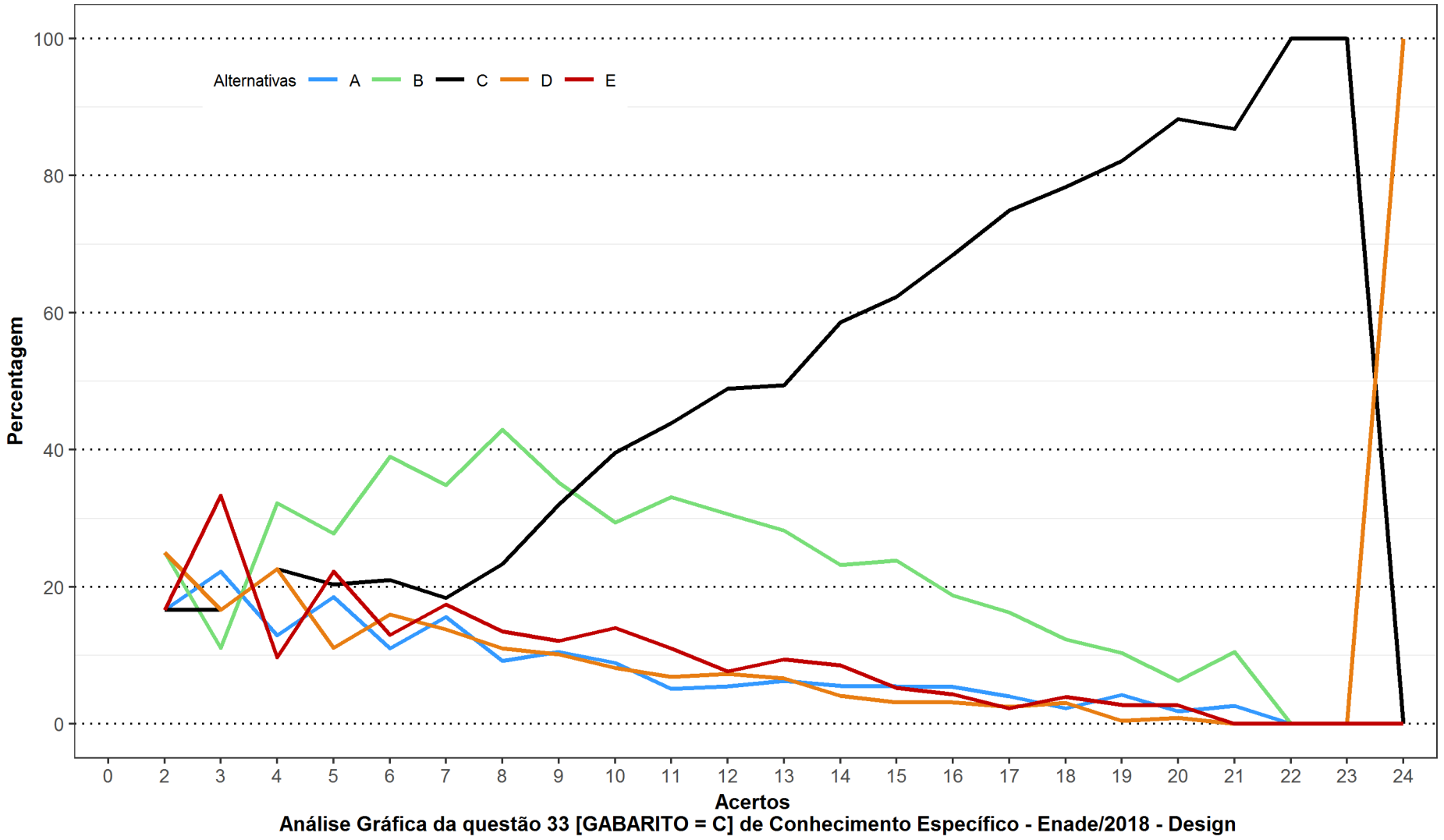
Análise Gráfica da questão 30 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Design



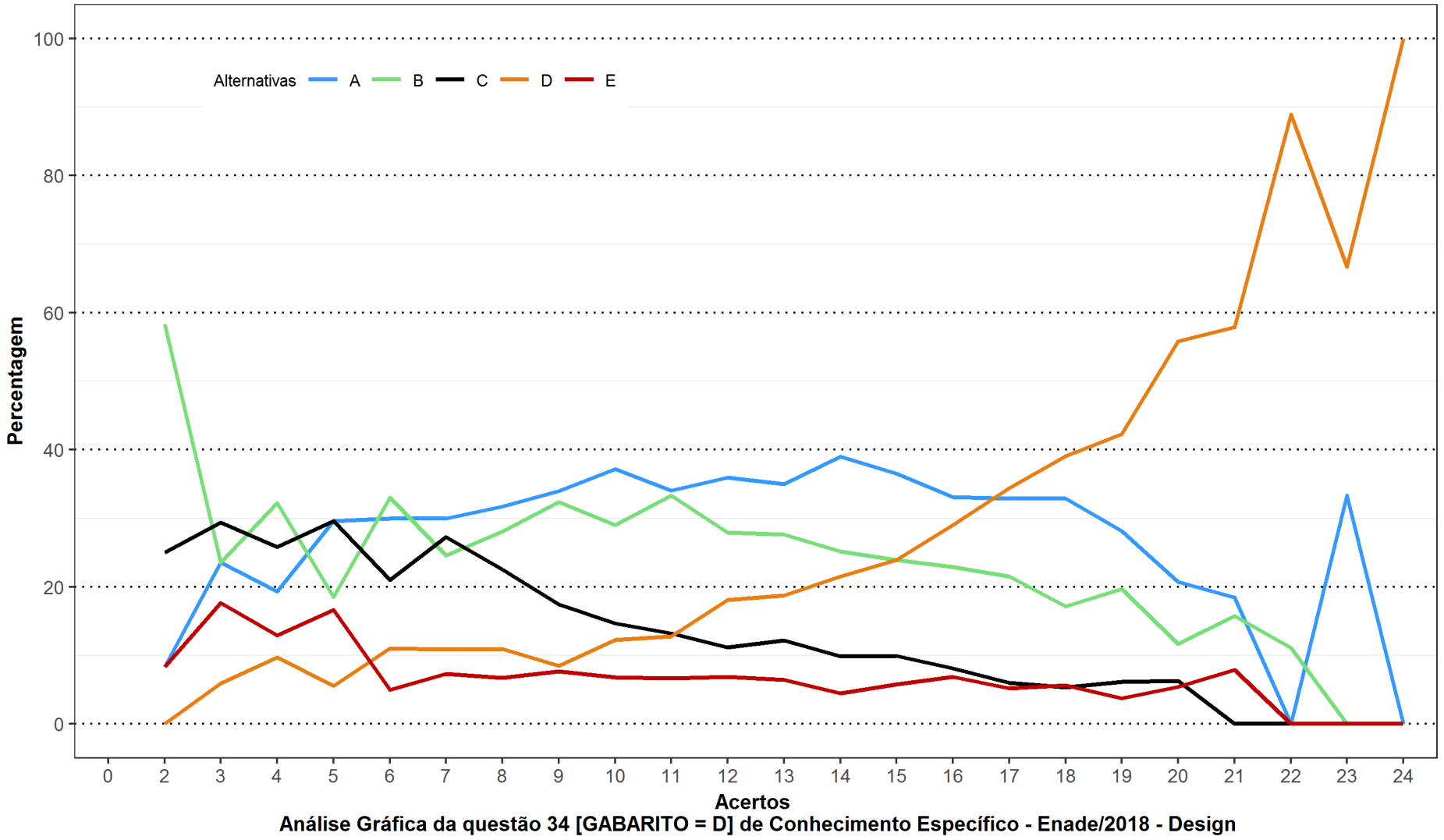
Análise Gráfica da questão 31 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Design



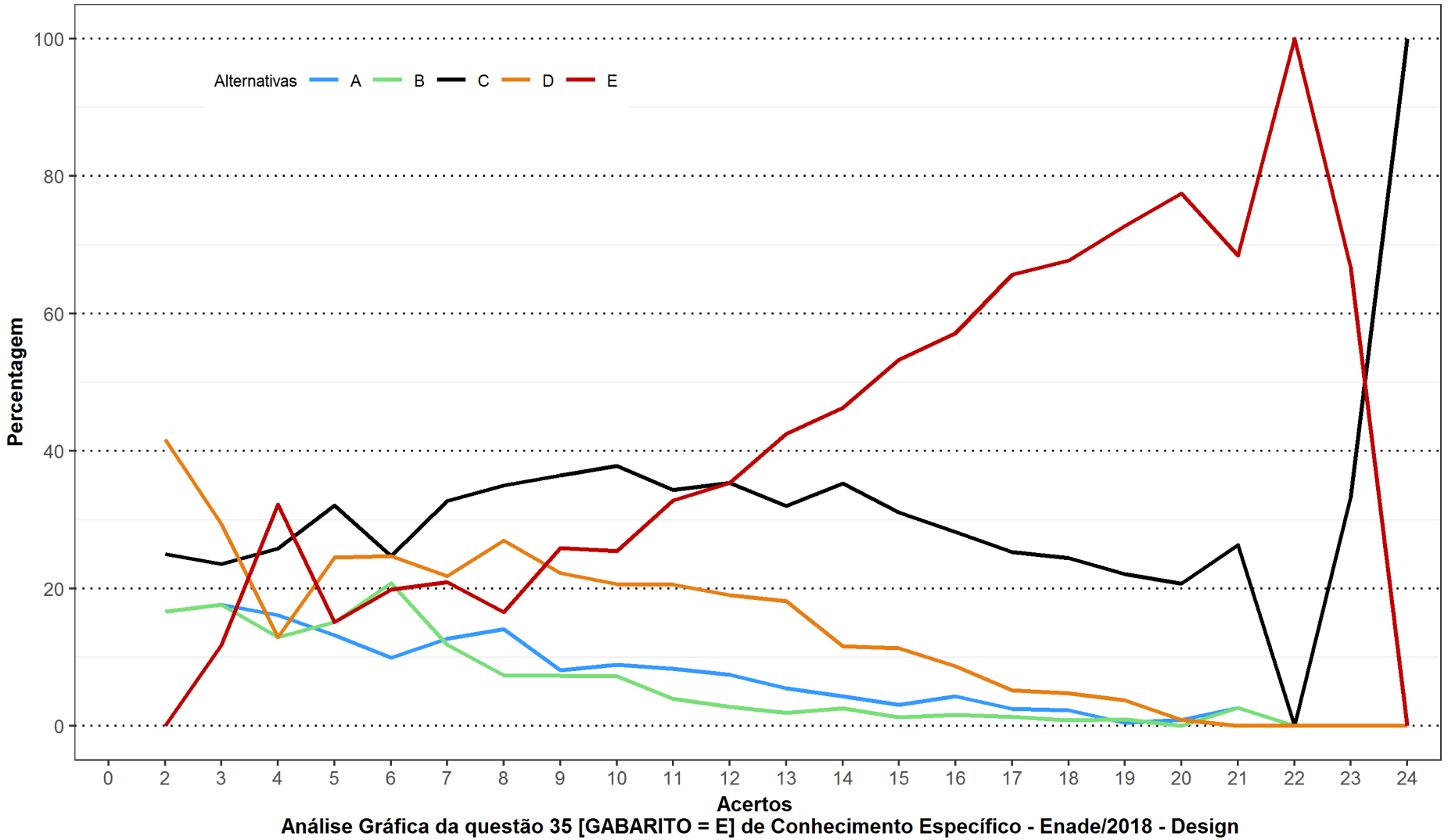
Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Design



Análise Gráfica da questão 33 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Design



Análise Gráfica da questão 34 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Design



Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Design

ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO "QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA" POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?" por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2018 – Design

Grau de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	5621	100,0	96	100,0	906	100,0	2760	100,0	1703	100,0	156	100,0	1380	100,0	1406	100,0	1415	100,0	1420	100,0
Muito fácil.	99	1,8	2	2,1	12	1,3	50	1,8	30	1,8	5	3,2	28	2,0	23	1,6	22	1,6	26	1,8
Fácil.	1011	18,0	13	13,5	170	18,8	504	18,3	290	17,0	34	21,8	116	8,4	209	14,9	267	18,9	419	29,5
Médio.	3676	65,4	63	65,6	598	66,0	1819	65,9	1096	64,4	100	64,1	886	64,2	963	68,5	963	68,1	864	60,8
Difícil.	763	13,6	17	17,7	113	12,5	351	12,7	266	15,6	16	10,3	304	22,0	197	14,0	155	11,0	107	7,5
Muito difícil.	72	1,3	1	1,0	13	1,4	36	1,3	21	1,2	1	0,6	46	3,3	14	1,0	8	0,6	4	0,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?" por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2018 – Design

Grau de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	5619	100,0	96	100,0	906	100,0	2760	100,0	1701	100,0	156	100,0	1379	100,0	1406	100,0	1416	100,0	1418	100,0
Muito fácil.	36	0,6	1	1,0	2	0,2	23	0,8	7	0,4	3	1,9	16	1,2	7	0,5	6	0,4	7	0,5
Fácil.	572	10,2	8	8,3	97	10,7	269	9,7	183	10,8	15	9,6	123	8,9	130	9,2	145	10,2	174	12,3
Médio.	3666	65,2	60	62,5	621	68,5	1793	65,0	1079	63,4	113	72,4	822	59,6	924	65,7	953	67,3	967	68,2
Difícil.	1243	22,1	26	27,1	169	18,7	628	22,8	396	23,3	24	15,4	375	27,2	318	22,6	291	20,6	259	18,3
Muito difícil.	102	1,8	1	1,0	17	1,9	47	1,7	36	2,1	1	0,6	43	3,1	27	1,9	21	1,5	11	0,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 "Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:" por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2018 – Design

Extensão da Prova	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	5615	100,0	96	100,0	907	100,0	2757	100,0	1700	100,0	155	100,0	1379	100,0	1405	100,0	1416	100,0	1415	100,0
Muito longa.	630	11,2	11	11,5	105	11,6	308	11,2	186	10,9	20	12,9	223	16,2	160	11,4	140	9,9	107	7,6
Longa.	1280	22,8	23	24,0	206	22,7	648	23,5	364	21,4	39	25,2	256	18,6	344	24,5	335	23,7	345	24,4
Adequada.	3390	60,4	49	51,0	530	58,4	1669	60,5	1052	61,9	90	58,1	798	57,9	836	59,5	860	60,7	896	63,3
Curta.	270	4,8	12	12,5	57	6,3	113	4,1	86	5,1	2	1,3	77	5,6	60	4,3	70	4,9	63	4,5
Muito curta.	45	0,8	1	1,0	9	1,0	19	0,7	12	0,7	4	2,6	25	1,8	5	0,4	11	0,8	4	0,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 "Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?" por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Design

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	5616	100,0	96	100,0	906	100,0	2757	100,0	1701	100,0	156	100,0	1376	100,0	1406	100,0	1416	100,0	1418	100,0
Sim, todos.	1403	25,0	23	24,0	242	26,7	709	25,7	383	22,5	46	29,5	248	18,0	326	23,2	397	28,0	432	30,5
Sim, a maioria.	3164	56,3	47	49,0	492	54,3	1541	55,9	996	58,6	88	56,4	718	52,2	821	58,4	820	57,9	805	56,8
Apenas cerca da metade.	664	11,8	17	17,7	110	12,1	315	11,4	206	12,1	16	10,3	246	17,9	169	12,0	127	9,0	122	8,6
Poucos.	338	6,0	9	9,4	56	6,2	167	6,1	100	5,9	6	3,8	135	9,8	85	6,0	63	4,4	55	3,9
Não, nenhum.	47	0,8	0	0,0	6	0,7	25	0,9	16	0,9	0	0,0	29	2,1	5	0,4	9	0,6	4	0,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 "Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?" por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Design

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	5618	100,0	96	100,0	905	100,0	2761	100,0	1700	100,0	156	100,0	1378	100,0	1408	100,0	1416	100,0	1416	100,0
Sim, todos.	1199	21,3	20	20,8	214	23,6	592	21,4	334	19,6	39	25,0	249	18,1	306	21,7	327	23,1	317	22,4
Sim, a maioria.	3336	59,4	56	58,3	528	58,3	1622	58,7	1036	60,9	94	60,3	734	53,3	844	59,9	869	61,4	889	62,8
Apenas cerca da metade.	737	13,1	16	16,7	109	12,0	367	13,3	225	13,2	20	12,8	237	17,2	182	12,9	155	10,9	163	11,5
Poucos se apresentaram.	304	5,4	4	4,2	49	5,4	153	5,5	95	5,6	3	1,9	133	9,7	69	4,9	59	4,2	43	3,0
Não, nenhum.	42	0,7	0	0,0	5	0,6	27	1,0	10	0,6	0	0,0	25	1,8	7	0,5	6	0,4	4	0,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 "As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?" por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Design

Suficiência das Informações / Instruções	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	5610	100,0	96	100,0	903	100,0	2754	100,0	1701	100,0	156	100,0	1375	100,0	1404	100,0	1418	100,0	1413	100,0
Sim, até excessivas.	432	7,7	9	9,4	52	5,8	228	8,3	135	7,9	8	5,1	114	8,3	103	7,3	118	8,3	97	6,9
Sim, em todas elas.	1939	34,6	28	29,2	285	31,6	996	36,2	573	33,7	57	36,5	409	29,7	492	35,0	506	35,7	532	37,7
Sim, na maioria delas.	2661	47,4	42	43,8	472	52,3	1234	44,8	835	49,1	78	50,0	634	46,1	653	46,5	691	48,7	683	48,3
Sim, somente em algumas.	545	9,7	17	17,7	89	9,9	276	10,0	151	8,9	12	7,7	201	14,6	151	10,8	96	6,8	97	6,9
Não, em nenhuma delas.	33	0,6	0	0,0	5	0,6	20	0,7	7	0,4	1	0,6	17	1,2	5	0,4	7	0,5	4	0,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 "Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?" por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2018 – Design

Tipo de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	5602	100,0	96	100,0	904	100,0	2752	100,0	1696	100,0	154	100,0	1377	100,0	1405	100,0	1413	100,0	1407	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	1384	24,7	18	18,8	199	22,0	697	25,3	436	25,7	34	22,1	336	24,4	359	25,6	344	24,3	345	24,5
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	2142	38,2	48	50,0	339	37,5	1011	36,7	680	40,1	64	41,6	544	39,5	546	38,9	512	36,2	540	38,4
Espaço insuficiente para responder às questões.	160	2,9	0	0,0	25	2,8	94	3,4	39	2,3	2	1,3	54	3,9	36	2,6	34	2,4	36	2,6
Falta de motivação para fazer a prova.	1049	18,7	14	14,6	184	20,4	519	18,9	303	17,9	29	18,8	264	19,2	254	18,1	272	19,2	259	18,4
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	867	15,5	16	16,7	157	17,4	431	15,7	238	14,0	25	16,2	179	13,0	210	14,9	251	17,8	227	16,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 "Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:" por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos - Enade/2018 – Design

Grau de Apreensão dos Conteúdos	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	5583	100,0	96	100,0	898	100,0	2744	100,0	1692	100,0	153	100,0	1366	100,0	1397	100,0	1410	100,0	1410	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	293	5,2	5	5,2	43	4,8	156	5,7	86	5,1	3	2,0	140	10,2	72	5,2	49	3,5	32	2,3
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	533	9,5	12	12,5	73	8,1	260	9,5	181	10,7	7	4,6	208	15,2	152	10,9	114	8,1	59	4,2
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	634	11,4	10	10,4	98	10,9	290	10,6	218	12,9	18	11,8	214	15,7	162	11,6	143	10,1	115	8,2
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	3701	66,3	59	61,5	644	71,7	1804	65,7	1076	63,6	118	77,1	716	52,4	906	64,9	990	70,2	1089	77,2
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	422	7,6	10	10,4	40	4,5	234	8,5	131	7,7	7	4,6	88	6,4	105	7,5	114	8,1	115	8,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.9- Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 "Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?" por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2018 – Design

Tempo Gasto	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	5552	100,0	95	100,0	895	100,0	2732	100,0	1674	100,0	156	100,0	1363	100,0	1390	100,0	1400	100,0	1399	100,0
Menos de uma hora.	73	1,3	2	2,1	7	0,8	39	1,4	23	1,4	2	1,3	51	3,7	14	1,0	4	0,3	4	0,3
Entre uma e duas horas.	1055	19,0	14	14,7	138	15,4	529	19,4	350	20,9	24	15,4	377	27,7	262	18,8	240	17,1	176	12,6
Entre duas e três horas.	2033	36,6	25	26,3	303	33,9	1005	36,8	647	38,6	53	34,0	464	34,0	511	36,8	541	38,6	517	37,0
Entre três e quatro horas.	2106	37,9	40	42,1	370	41,3	1046	38,3	584	34,9	66	42,3	402	29,5	524	37,7	533	38,1	647	46,2
Quatro horas e não consegui terminar.	285	5,1	14	14,7	77	8,6	113	4,1	70	4,2	11	7,1	69	5,1	79	5,7	82	5,9	55	3,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO "QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE" SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Design ao "Questionário do Estudante." Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Pública	23,6%	30,5%	39,9%	55,3%	37,5%	23,9%	32,5%	46,2%	61,7%	41,0%
Privada	76,4%	69,5%	60,1%	44,7%	62,5%	76,1%	67,5%	53,8%	38,3%	59,0%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidades	61,6%	70,4%	76,5%	82,4%	72,8%	68,7%	70,5%	76,9%	86,1%	75,5%
Centros Universitários	21,5%	17,4%	15,3%	10,4%	16,1%	14,3%	13,6%	10,2%	5,7%	11,0%
Faculdades	16,6%	11,7%	7,8%	7,0%	10,8%	16,4%	15,3%	12,5%	8,0%	13,1%
CEFET/IFET	0,3%	0,5%	0,3%	0,2%	0,3%	0,6%	0,6%	0,5%	0,3%	0,5%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Sexo	Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Masculino	43,4%	44,7%	41,5%	45,4%	43,7%
Feminino	56,6%	55,3%	58,5%	54,6%	56,3%
Total	1.446	1.435	1.448	1.444	5.773

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
até 24 anos	52,6%	58,6%	57,4%	60,0%	57,2%	62,3%	68,2%	71,1%	71,0%	68,1%
entre 25 e 29 anos	30,8%	29,8%	32,6%	30,7%	30,9%	27,0%	24,5%	21,8%	24,2%	24,4%
entre 30 e 34 anos	11,3%	8,3%	6,7%	5,8%	8,0%	5,9%	4,8%	4,4%	3,9%	4,7%
entre 35 anos e 39 anos	2,7%	2,0%	1,0%	2,6%	2,1%	2,0%	1,9%	1,5%	0,4%	1,4%
entre 40 e 44 anos	1,4%	1,1%	0,8%	0,6%	1,0%	1,1%	0,3%	0,7%	0,1%	0,6%
acima de 45 anos	1,1%	0,3%	1,5%	0,3%	0,8%	1,8%	0,4%	0,5%	0,4%	0,8%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248
Média	25,7	24,9	25,1	24,7	25,1	24,9	24,1	24,1	23,8	24,2
Desvio padrão	4,9	4,2	4,7	4,0	4,5	5,1	3,8	3,9	3,2	4,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a)	90,3%	93,1%	94,3%	96,5%	93,6%	90,5%	93,2%	93,9%	95,7%	93,3%
Casado(a)	6,5%	4,0%	4,0%	2,0%	4,1%	6,8%	4,9%	4,5%	3,0%	4,8%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	0,5%	0,8%	0,3%	0,3%	0,5%	1,5%	0,5%	0,4%	0,5%	0,7%
Viúvo(a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outro	2,7%	2,0%	1,3%	1,2%	1,8%	1,2%	1,4%	1,3%	0,8%	1,2%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca	62,7%	61,7%	67,4%	66,6%	64,6%	66,7%	67,8%	71,0%	73,6%	69,8%
Preta	10,0%	9,3%	8,2%	6,0%	8,4%	7,2%	7,1%	5,9%	2,9%	5,8%
Amarela	1,6%	2,8%	2,0%	3,2%	2,4%	3,5%	3,7%	3,2%	3,5%	3,5%
Parda	20,4%	22,6%	17,6%	18,6%	19,8%	19,5%	17,7%	16,2%	14,7%	17,0%
Indígena	0,5%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,4%	0,1%	0,1%	0,4%	0,2%
Não quero declarar	4,8%	3,4%	4,7%	5,5%	4,6%	2,7%	3,7%	3,7%	4,8%	3,7%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira	98,7%	98,6%	98,8%	99,5%	98,9%	98,3%	98,1%	99,4%	99,4%	98,8%
Brasileira naturalizada	1,0%	1,2%	1,0%	0,3%	0,9%	1,3%	1,4%	0,2%	0,3%	0,8%
Estrangeira	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,4%	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	5,9%	4,4%	3,0%	5,0%	4,6%	7,3%	5,9%	4,4%	4,6%	5,5%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	14,2%	18,2%	10,5%	7,0%	12,5%	13,9%	10,3%	9,6%	4,7%	9,7%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª s?rie)	13,4%	12,8%	13,6%	8,1%	11,9%	13,1%	12,9%	8,0%	7,9%	10,4%
Ensino Médio	39,2%	33,2%	38,6%	34,7%	36,4%	38,3%	35,4%	34,8%	31,4%	35,0%
Ensino Superior - Graduação	19,6%	20,9%	24,3%	30,7%	23,9%	19,8%	26,9%	30,5%	33,7%	27,7%
Pós-graduação	7,7%	10,6%	10,0%	14,5%	10,7%	7,6%	8,6%	12,8%	17,7%	11,6%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	4,6%	4,7%	2,7%	3,5%	3,9%	6,1%	4,7%	3,4%	3,7%	4,5%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	9,1%	12,8%	8,8%	6,9%	9,4%	12,1%	9,1%	6,7%	3,5%	7,9%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª s?rie)	12,3%	10,9%	9,3%	9,3%	10,5%	12,8%	11,6%	7,9%	5,7%	9,5%
Ensino Médio	36,7%	34,6%	36,4%	26,6%	33,5%	37,2%	34,3%	31,9%	31,6%	33,7%
Ensino Superior - Graduação	26,0%	25,5%	25,8%	31,3%	27,2%	20,5%	26,0%	30,6%	31,7%	27,2%
Pós-graduação	11,3%	11,5%	17,0%	22,4%	15,6%	11,2%	14,4%	19,5%	23,8%	17,2%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	12,4%	11,2%	10,3%	9,6%	10,9%	11,7%	10,0%	12,5%	12,5%	11,7%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	70,7%	73,2%	69,2%	67,6%	70,2%	71,1%	72,5%	68,5%	67,7%	69,9%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	8,8%	6,1%	7,8%	4,3%	6,7%	10,1%	8,8%	7,9%	6,1%	8,3%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	6,7%	8,9%	11,3%	16,3%	10,9%	6,7%	8,3%	10,9%	12,9%	9,7%
Em alojamento universitário da própria instituição	0,3%	0,0%	0,7%	0,5%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,1%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	1,1%	0,6%	0,7%	1,7%	1,0%	0,4%	0,4%	0,2%	0,4%	0,3%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cÎnjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	16,9%	18,2%	19,8%	23,4%	19,6%	15,3%	15,1%	19,8%	24,0%	18,5%
Uma	15,8%	11,4%	15,1%	15,4%	14,4%	16,1%	17,3%	15,0%	13,9%	15,6%
Duas	23,3%	23,8%	21,8%	20,8%	22,4%	24,4%	25,6%	25,5%	22,8%	24,6%
Três	21,5%	28,2%	26,1%	23,8%	24,9%	23,6%	23,1%	23,8%	26,4%	24,2%
Quatro	13,4%	13,6%	11,8%	10,7%	12,4%	13,1%	12,4%	10,5%	9,9%	11,5%
Cinco	6,4%	2,8%	4,0%	3,4%	4,1%	5,1%	4,2%	4,1%	2,3%	3,9%
Seis	1,1%	1,1%	0,8%	1,2%	1,1%	1,8%	1,6%	0,9%	0,5%	1,2%
Sete ou mais	1,6%	0,9%	0,5%	1,4%	1,1%	0,6%	0,8%	0,2%	0,3%	0,5%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.431,00)	16,4%	15,1%	13,1%	11,3%	14,0%	16,1%	12,6%	13,7%	10,1%	13,2%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.431,01 a R$ 2.862,00)	23,4%	20,7%	20,3%	14,2%	19,6%	25,9%	24,3%	19,7%	12,2%	20,6%
De 3 a 4,5 SM (R$ 2.862,01 a R$ 4.293,00)	20,7%	21,0%	18,0%	16,2%	19,0%	21,0%	22,3%	21,5%	17,7%	20,7%
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.293,01 a R$ 5.724,00)	12,9%	14,6%	16,6%	16,2%	15,1%	13,7%	11,7%	11,6%	13,7%	12,7%
De 6 a 10 SM (R$ 5.724,01 a R$ 9.540,00)	15,6%	16,4%	17,1%	22,1%	17,9%	12,2%	15,9%	18,2%	22,2%	17,1%
De 10 a 30 SM (R$ 9.540,01 a R$ 28.620,00)	9,4%	10,3%	12,1%	16,2%	12,0%	8,9%	10,6%	12,3%	19,0%	12,7%
Acima de 30 SM (mais de R$ 28.620,00)	1,4%	1,9%	2,7%	3,8%	2,5%	2,2%	2,5%	3,1%	5,1%	3,2%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	7,8%	9,8%	5,5%	6,1%	7,3%	10,1%	9,7%	7,3%	6,3%	8,4%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	25,2%	28,0%	29,3%	28,1%	27,6%	31,6%	32,2%	33,1%	28,1%	31,3%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	36,4%	34,6%	38,3%	42,7%	38,0%	37,9%	41,1%	42,4%	53,9%	43,7%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	12,0%	12,6%	13,1%	11,8%	12,4%	7,9%	6,8%	8,9%	5,3%	7,3%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	15,0%	11,1%	11,8%	9,0%	11,7%	10,9%	8,7%	7,4%	5,8%	8,2%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	3,7%	3,9%	2,0%	2,3%	3,0%	1,6%	1,5%	0,9%	0,5%	1,1%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando	32,9%	38,5%	34,3%	38,3%	36,0%	40,7%	44,9%	47,6%	48,2%	45,3%
Trabalho eventualmente	12,8%	12,9%	15,3%	15,4%	14,1%	12,0%	12,7%	12,9%	13,7%	12,8%
Trabalho até 20 horas semanais	8,8%	8,3%	6,2%	9,9%	8,3%	8,7%	7,7%	8,7%	9,0%	8,5%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	13,1%	14,3%	16,6%	16,2%	15,0%	14,5%	14,0%	13,8%	16,0%	14,6%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	32,5%	26,0%	27,6%	20,2%	26,5%	24,2%	20,7%	17,0%	13,2%	18,8%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	23,4%	30,4%	39,6%	54,7%	37,1%	25,5%	33,5%	45,7%	62,2%	41,7%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	38,3%	31,6%	27,0%	21,1%	29,4%	33,3%	29,5%	25,7%	16,6%	26,4%
ProUni integral	5,1%	7,6%	10,1%	8,5%	7,8%	5,1%	5,9%	8,7%	6,1%	6,5%
ProUni parcial, apenas	2,9%	3,9%	3,0%	3,1%	3,2%	4,0%	4,2%	1,9%	1,9%	3,0%
FIES, apenas	12,9%	9,8%	7,7%	4,0%	8,6%	11,6%	10,3%	6,7%	3,3%	8,0%
ProUni Parcial e FIES	1,0%	0,9%	0,7%	0,3%	0,7%	1,7%	2,8%	1,3%	0,6%	1,6%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	2,1%	2,2%	1,5%	0,8%	1,6%	2,7%	1,3%	1,5%	0,6%	1,5%
Bolsa oferecida pela própria instituição	8,8%	10,6%	7,2%	5,0%	7,9%	10,4%	8,4%	6,0%	7,2%	8,0%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	2,2%	1,4%	1,3%	1,5%	1,6%	2,1%	1,4%	0,6%	0,5%	1,1%
Financiamento oferecido pela própria instituição	1,9%	0,9%	1,8%	0,9%	1,4%	2,3%	1,6%	1,1%	0,5%	1,4%
Financiamento bancário	1,4%	0,6%	0,2%	0,2%	0,6%	1,2%	1,0%	0,7%	0,4%	0,8%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	91,9%	89,7%	91,7%	91,8%	91,2%	92,1%	92,2%	92,8%	93,3%	92,6%
Auxílio moradia	1,1%	1,6%	0,7%	1,4%	1,2%	0,5%	0,5%	0,2%	0,5%	0,4%
Auxílio alimentação	2,4%	3,1%	2,3%	2,0%	2,5%	3,1%	2,8%	2,5%	1,5%	2,5%
Auxílio moradia e alimentação	1,1%	1,4%	2,5%	1,4%	1,6%	0,9%	0,6%	0,8%	1,0%	0,8%
Auxílio permanência	2,1%	2,0%	1,8%	1,7%	1,9%	1,7%	2,3%	1,8%	2,5%	2,1%
Outro tipo de auxílio	1,4%	2,2%	1,0%	1,8%	1,6%	1,8%	1,6%	1,9%	1,1%	1,6%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	81,5%	75,9%	68,7%	64,1%	72,5%	80,2%	76,0%	66,2%	56,8%	69,9%
Bolsa de iniciação científica	4,5%	6,1%	6,8%	9,5%	6,7%	3,1%	4,8%	8,5%	13,6%	7,5%
Bolsa de extensão	3,8%	5,3%	6,5%	10,4%	6,5%	4,6%	6,4%	7,9%	11,9%	7,7%
Bolsa de monitoria/tutoria	3,0%	4,0%	5,2%	6,7%	4,8%	4,2%	3,7%	7,7%	7,5%	5,8%
Bolsa PET	0,0%	0,3%	0,2%	0,3%	0,2%	0,5%	0,6%	0,8%	0,4%	0,6%
Outro tipo de bolsa acadêmica	7,2%	8,4%	12,6%	9,0%	9,3%	7,4%	8,4%	8,9%	9,9%	8,7%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei	96,8%	96,0%	93,5%	88,7%	93,7%	93,9%	92,3%	89,3%	84,4%	90,0%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	1,0%	1,4%	3,2%	6,9%	3,1%	0,9%	1,6%	4,7%	8,2%	3,8%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	0,2%	0,0%	0,0%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	0,5%	1,2%	1,3%	1,4%	1,1%	2,0%	3,2%	3,1%	4,4%	3,1%
Sim, outro intercâmbio não institucional	1,6%	1,4%	2,0%	2,3%	1,8%	3,3%	2,9%	2,8%	2,5%	2,9%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não	78,8%	73,4%	76,7%	76,2%	76,2%	76,3%	76,3%	76,0%	78,2%	76,7%
Sim, por critério étnico-racial	3,0%	3,1%	1,5%	1,8%	2,4%	1,2%	1,0%	2,5%	0,9%	1,4%
Sim, por critério de renda	4,8%	7,9%	4,0%	4,4%	5,3%	6,3%	4,3%	4,0%	3,5%	4,6%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	6,9%	8,7%	10,3%	11,0%	9,2%	9,4%	11,2%	9,4%	9,6%	9,9%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	5,4%	5,8%	6,0%	6,1%	5,8%	5,0%	5,4%	7,6%	7,2%	6,3%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	1,1%	1,1%	1,5%	0,5%	1,0%	1,7%	1,8%	0,5%	0,5%	1,1%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	3,2%	3,1%	2,3%	3,1%	2,9%	4,3%	3,7%	3,3%	3,4%	3,7%
AL	0,5%	1,2%	1,2%	1,1%	1,0%	1,1%	0,6%	1,5%	0,6%	1,0%
AM	2,7%	1,2%	1,2%	0,6%	1,4%	0,6%	0,8%	1,8%	0,6%	1,0%
AP	0,6%	0,5%	0,3%	0,3%	0,4%	0,5%	0,3%	0,1%	0,1%	0,2%
BA	2,4%	3,0%	4,5%	3,8%	3,4%	1,5%	2,3%	1,9%	2,8%	2,1%
CE	1,4%	0,9%	1,0%	2,3%	1,4%	0,5%	1,0%	0,5%	2,0%	1,0%
DF	0,3%	0,9%	1,3%	3,7%	1,6%	0,4%	0,9%	1,1%	3,0%	1,3%
ES	1,4%	0,9%	1,5%	1,5%	1,3%	0,9%	1,0%	1,1%	1,1%	1,0%
GO	0,2%	1,1%	1,0%	0,2%	0,6%	1,2%	1,0%	0,6%	0,4%	0,8%
MA	3,0%	3,6%	2,2%	1,7%	2,6%	4,9%	2,9%	1,9%	1,9%	2,9%
MG	6,7%	7,8%	8,3%	10,5%	8,4%	10,6%	9,6%	11,5%	11,3%	10,7%
MS	0,8%	0,6%	0,7%	0,2%	0,6%	0,4%	0,1%	0,4%	0,4%	0,3%
MT	0,2%	0,3%	0,2%	0,5%	0,3%	0,1%	0,4%	0,2%	0,0%	0,2%
PA	0,2%	0,8%	0,5%	0,2%	0,4%	0,2%	0,1%	0,0%	0,3%	0,2%
PB	1,0%	0,9%	0,7%	1,4%	1,0%	1,5%	0,9%	1,2%	0,9%	1,1%
PE	4,3%	4,7%	4,8%	4,1%	4,5%	4,6%	5,7%	4,7%	3,9%	4,7%
PI	0,3%	0,3%	0,0%	0,3%	0,2%	0,2%	0,6%	0,5%	0,0%	0,3%
PR	5,9%	7,8%	7,0%	7,9%	7,2%	7,0%	8,7%	9,6%	11,7%	9,2%
RJ	10,8%	12,3%	15,5%	14,7%	13,3%	14,3%	14,6%	15,3%	17,2%	15,4%
RN	0,3%	0,8%	0,8%	0,8%	0,7%	0,2%	0,8%	1,5%	1,6%	1,0%
RO	0,0%	0,2%	0,2%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
RR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	8,8%	7,3%	8,8%	7,8%	8,2%	9,3%	9,7%	10,4%	12,2%	10,4%
SC	10,4%	8,3%	9,0%	8,7%	9,1%	12,2%	11,1%	8,4%	6,7%	9,6%
SE	2,4%	2,2%	1,5%	0,9%	1,7%	1,0%	0,9%	0,4%	1,1%	0,8%
SP	32,1%	29,0%	25,5%	23,7%	27,5%	21,5%	22,2%	21,8%	16,2%	20,5%
TO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Não se aplica	0,2%	0,3%	0,2%	0,3%	0,2%	1,1%	0,1%	0,4%	0,3%	0,5%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública	53,7%	51,4%	45,3%	40,0%	47,6%	56,3%	46,2%	40,3%	35,4%	44,6%
Todo em escola privada (particular)	35,7%	38,2%	47,4%	52,7%	43,5%	33,6%	46,3%	53,7%	59,1%	48,1%
Todo no exterior	0,2%	0,0%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%
A maior parte em escola pública	4,9%	4,0%	3,0%	1,8%	3,4%	3,4%	2,3%	2,1%	1,6%	2,4%
A maior parte em escola privada (particular)	5,1%	5,9%	4,0%	5,0%	5,0%	6,0%	4,3%	3,2%	2,5%	4,0%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,3%	0,5%	0,2%	0,3%	0,3%	0,6%	0,9%	0,7%	1,3%	0,9%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional	87,1%	85,8%	84,2%	87,2%	86,1%	88,8%	88,1%	87,5%	87,7%	88,0%
Profissionalizante técnico (eletrÎnica, contabilidade, agrícola, outro)	8,8%	9,3%	13,6%	11,1%	10,7%	7,0%	7,1%	8,7%	9,6%	8,1%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	1,2%	0,6%	0,9%	0,6%	0,9%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	3,5%	3,3%	1,5%	0,9%	2,3%	2,3%	2,5%	1,8%	1,3%	2,0%
Outra modalidade	0,5%	1,2%	0,5%	0,6%	0,7%	0,7%	1,6%	1,1%	0,8%	1,0%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém	21,7%	22,1%	20,6%	18,8%	20,8%	15,4%	14,4%	13,6%	13,2%	14,1%
Pais	62,0%	64,0%	64,2%	69,0%	64,9%	71,8%	74,4%	75,1%	77,4%	74,7%
Outros membros da família que não os pais	5,1%	4,4%	3,7%	3,2%	4,1%	4,9%	4,7%	4,0%	3,3%	4,2%
Professores	2,9%	2,0%	3,0%	3,2%	2,8%	2,7%	2,5%	3,0%	2,7%	2,7%
Líder ou representante religioso	0,0%	0,5%	0,2%	0,0%	0,2%	0,1%	0,4%	0,0%	0,0%	0,1%
Colegas/Amigos	6,5%	5,1%	5,5%	4,3%	5,3%	3,7%	2,9%	3,3%	2,2%	3,0%
Outras pessoas	1,8%	1,9%	2,8%	1,5%	2,0%	1,5%	0,8%	1,1%	1,3%	1,1%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade	36,8%	33,0%	31,4%	27,5%	32,2%	37,7%	30,1%	30,0%	26,0%	31,0%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	7,8%	8,1%	7,7%	5,6%	7,3%	4,6%	3,4%	4,4%	4,7%	4,3%
Pais	29,2%	31,8%	28,3%	32,1%	30,4%	33,8%	39,6%	36,6%	37,0%	36,7%
Avós	2,6%	0,9%	1,3%	2,1%	1,7%	2,1%	2,5%	1,7%	1,5%	1,9%
Irmãos, primos ou tios	1,9%	1,2%	2,5%	0,9%	1,6%	1,8%	3,3%	1,3%	2,8%	2,3%
Líder ou representante religioso	0,3%	0,3%	0,7%	0,2%	0,4%	0,2%	0,3%	0,4%	0,4%	0,3%
Colegas de curso ou amigos	11,2%	13,6%	17,6%	20,9%	15,8%	10,0%	13,1%	17,0%	17,9%	14,5%
Professores do curso	4,0%	5,1%	4,3%	5,6%	4,8%	4,3%	3,7%	4,8%	4,3%	4,3%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,4%	1,0%	0,4%
Colegas de trabalho	0,8%	0,9%	1,2%	1,7%	1,1%	0,6%	0,4%	0,4%	0,9%	0,6%
Outro grupo	5,3%	4,8%	4,8%	3,2%	4,5%	4,6%	3,5%	3,2%	3,5%	3,7%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim	76,9%	75,1%	78,4%	83,8%	78,6%	72,6%	79,1%	83,9%	88,8%	81,1%
Não	23,1%	24,9%	21,6%	16,2%	21,4%	27,4%	20,9%	16,1%	11,2%	18,9%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	17,2%	16,0%	13,6%	12,5%	14,9%	12,9%	14,0%	12,3%	10,3%	12,4%
Um ou dois	36,7%	34,6%	37,1%	32,4%	35,1%	37,1%	33,7%	32,5%	29,2%	33,1%
De três a cinco	30,3%	32,7%	29,5%	31,3%	31,0%	31,1%	31,5%	32,5%	33,0%	32,0%
De seis a oito	7,7%	8,4%	9,7%	11,1%	9,2%	8,7%	9,7%	10,3%	12,8%	10,3%
Mais de oito	8,1%	8,3%	10,1%	12,7%	9,8%	10,1%	11,1%	12,5%	14,8%	12,1%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	9,3%	7,9%	6,7%	7,5%	7,8%	8,2%	7,2%	6,4%	5,1%	6,7%
De uma a três	45,0%	33,3%	29,1%	25,6%	33,2%	37,5%	34,2%	26,2%	22,7%	30,1%
De quatro a sete	27,4%	33,3%	32,6%	35,4%	32,2%	29,3%	30,9%	33,5%	32,1%	31,5%
De oito a doze	9,6%	13,2%	19,1%	16,2%	14,5%	13,8%	14,1%	17,5%	21,8%	16,8%
Mais de doze	8,8%	12,1%	12,5%	15,3%	12,2%	11,2%	13,6%	16,4%	18,4%	14,9%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	22,0%	28,3%	24,3%	31,8%	26,7%	22,5%	24,8%	27,5%	33,1%	26,9%
Sim, somente na modalidade semipresencial	1,4%	0,6%	0,8%	0,9%	1,0%	0,7%	0,6%	0,5%	0,5%	0,6%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	3,5%	3,6%	8,2%	7,5%	5,7%	3,7%	4,8%	5,7%	8,6%	5,7%
Sim, na modalidade a distância	3,0%	4,8%	5,2%	5,0%	4,5%	5,6%	5,4%	6,3%	4,7%	5,5%
Não	70,0%	62,6%	61,6%	54,8%	62,2%	67,5%	64,3%	60,1%	53,1%	61,3%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	12,8%	11,5%	7,5%	8,4%	10,1%	12,6%	11,1%	9,1%	9,3%	10,5%
Influência familiar	4,3%	2,5%	2,7%	1,2%	2,7%	5,0%	1,8%	3,4%	1,9%	3,0%
Valorização profissional	7,8%	4,7%	6,0%	3,4%	5,4%	5,7%	4,4%	3,0%	2,9%	4,0%
Prestígio Social	1,4%	0,9%	0,5%	0,2%	0,8%	0,4%	0,1%	0,2%	0,4%	0,3%
Vocação	49,9%	60,1%	64,4%	72,2%	61,7%	54,8%	63,1%	62,8%	67,8%	62,1%
Oferecido na modalidade a distância	0,2%	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%	-	-	-	-	-
Baixa concorrência para ingresso	0,5%	0,8%	1,8%	0,3%	0,8%	0,7%	1,4%	0,9%	0,8%	1,0%
Outro motivo	23,1%	19,5%	17,0%	14,4%	18,5%	20,6%	18,2%	20,5%	17,0%	19,1%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade	13,9%	18,2%	16,6%	22,3%	17,8%	17,3%	18,0%	22,6%	26,6%	21,1%
Preço da mensalidade	8,3%	5,9%	4,0%	1,8%	5,0%	6,2%	4,5%	2,4%	1,6%	3,7%
Proximidade da minha residência	13,4%	9,3%	12,1%	9,6%	11,1%	14,5%	12,4%	9,0%	6,1%	10,5%
Proximidade do meu trabalho	1,0%	0,2%	0,7%	0,2%	0,5%	1,6%	0,4%	0,1%	0,5%	0,6%
Facilidade de acesso	4,9%	3,7%	2,5%	1,8%	3,2%	4,9%	3,4%	1,9%	2,2%	3,1%
Qualidade/reputação	38,3%	44,4%	46,4%	49,9%	44,8%	36,0%	40,9%	47,3%	50,3%	43,6%
Foi a única onde tive aprovação	2,9%	2,6%	3,0%	2,1%	2,7%	3,8%	2,5%	2,7%	1,6%	2,7%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	4,8%	7,3%	6,0%	4,0%	5,5%	6,0%	7,1%	5,2%	4,8%	5,8%
Outro motivo	12,6%	8,3%	8,7%	8,2%	9,4%	9,6%	10,8%	8,9%	6,2%	8,9%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,8%	3,9%	2,8%	3,7%	3,8%	5,6%	3,8%	3,9%	3,8%	4,3%
Discordo	1,9%	2,2%	1,7%	1,4%	1,8%	1,5%	1,1%	1,8%	1,5%	1,5%
Discordo parcialmente	8,6%	5,5%	6,3%	6,1%	6,6%	5,3%	5,5%	4,7%	5,6%	5,3%
Concordo parcialmente	19,0%	16,2%	14,1%	18,5%	17,0%	17,8%	15,8%	19,1%	17,5%	17,6%
Concordo	28,9%	31,5%	35,1%	34,4%	32,4%	27,4%	32,9%	29,9%	31,6%	30,4%
Concordo totalmente	35,6%	40,0%	39,3%	35,6%	37,6%	41,8%	40,4%	39,8%	39,9%	40,5%
Não se aplica	0,3%	0,6%	0,3%	0,3%	0,4%	0,4%	0,4%	0,7%	0,1%	0,4%
Não sei responder	1,0%	0,2%	0,3%	0,2%	0,4%	0,4%	0,1%	0,1%	0,0%	0,2%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,4%	4,2%	3,7%	4,1%	4,6%	6,1%	4,7%	4,5%	4,3%	4,9%
Discordo	4,3%	5,6%	4,2%	4,3%	4,6%	2,9%	4,0%	4,7%	3,9%	3,9%
Discordo parcialmente	8,8%	9,7%	9,8%	8,1%	9,1%	9,0%	7,9%	7,7%	9,3%	8,5%
Concordo parcialmente	15,5%	18,4%	18,8%	21,8%	18,7%	16,6%	17,9%	17,9%	19,6%	18,0%
Concordo	28,4%	22,3%	25,5%	26,3%	25,6%	28,2%	28,5%	29,5%	27,0%	28,3%
Concordo totalmente	34,3%	38,0%	36,1%	33,1%	35,4%	35,4%	35,4%	33,5%	33,5%	34,5%
Não se aplica	1,0%	1,7%	1,3%	1,5%	1,4%	0,7%	1,0%	2,1%	1,5%	1,4%
Não sei responder	1,4%	0,2%	0,7%	0,8%	0,8%	1,0%	0,5%	0,0%	0,9%	0,6%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,4%	5,5%	3,8%	4,4%	4,8%	6,1%	4,3%	4,6%	4,7%	4,9%
Discordo	4,3%	4,0%	3,5%	4,6%	4,1%	2,9%	3,8%	3,9%	3,8%	3,6%
Discordo parcialmente	7,7%	5,9%	10,6%	8,9%	8,2%	7,4%	6,4%	8,1%	9,6%	7,9%
Concordo parcialmente	15,5%	17,8%	13,6%	16,9%	16,0%	15,5%	14,8%	15,9%	17,7%	16,0%
Concordo	29,5%	24,9%	29,8%	26,9%	27,7%	25,9%	29,4%	27,2%	25,6%	27,0%
Concordo totalmente	36,4%	41,0%	38,1%	37,6%	38,3%	40,9%	41,0%	39,9%	38,5%	40,1%
Não se aplica	1,0%	0,8%	0,3%	0,5%	0,6%	0,7%	0,4%	0,4%	0,0%	0,4%
Não sei responder	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%	0,2%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,7%	5,5%	3,8%	5,8%	5,5%	6,7%	4,8%	5,2%	5,2%	5,5%
Discordo	4,8%	3,7%	3,2%	3,2%	3,7%	3,2%	4,2%	3,2%	3,9%	3,6%
Discordo parcialmente	8,3%	8,3%	9,2%	11,5%	9,3%	8,1%	6,9%	6,5%	9,9%	7,8%
Concordo parcialmente	15,5%	18,4%	19,6%	19,8%	18,3%	15,4%	18,5%	18,3%	18,4%	17,6%
Concordo	25,8%	27,4%	23,8%	25,6%	25,7%	24,2%	22,4%	26,1%	27,9%	25,2%
Concordo totalmente	37,6%	36,1%	40,3%	33,1%	36,7%	41,4%	42,2%	39,9%	34,2%	39,5%
Não se aplica	0,5%	0,6%	0,2%	0,8%	0,5%	0,9%	0,5%	0,6%	0,5%	0,6%
Não sei responder	0,8%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	0,2%	0,4%	0,2%	0,0%	0,2%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,4%	4,5%	3,5%	4,1%	4,6%	6,1%	5,0%	4,7%	4,8%	5,2%
Discordo	4,3%	3,1%	3,0%	3,8%	3,6%	1,3%	2,0%	1,5%	3,0%	2,0%
Discordo parcialmente	5,4%	5,3%	5,7%	4,0%	5,1%	5,4%	6,1%	5,0%	6,6%	5,7%
Concordo parcialmente	12,9%	13,7%	11,3%	15,3%	13,3%	12,0%	12,5%	12,6%	11,3%	12,1%
Concordo	30,3%	24,9%	27,3%	25,5%	27,0%	28,0%	24,3%	26,8%	28,3%	26,8%
Concordo totalmente	38,8%	47,5%	48,8%	46,9%	45,5%	45,4%	48,5%	48,2%	44,7%	46,7%
Não se aplica	1,1%	0,5%	0,2%	0,3%	0,5%	1,3%	1,1%	0,7%	0,8%	1,0%
Não sei responder	0,8%	0,5%	0,3%	0,2%	0,4%	0,5%	0,4%	0,5%	0,5%	0,5%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,6%	3,4%	3,0%	3,5%	3,6%	6,5%	4,2%	4,7%	3,8%	4,8%
Discordo	2,7%	1,2%	0,7%	1,4%	1,5%	1,0%	0,9%	0,6%	0,4%	0,7%
Discordo parcialmente	3,7%	3,6%	1,8%	2,9%	3,0%	2,7%	2,9%	2,0%	2,4%	2,5%
Concordo parcialmente	9,7%	9,3%	9,0%	7,6%	8,9%	8,3%	7,4%	5,5%	6,7%	7,0%
Concordo	25,0%	19,0%	20,5%	19,5%	21,0%	19,5%	20,2%	18,5%	17,0%	18,8%
Concordo totalmente	53,0%	62,1%	64,6%	64,4%	61,0%	61,2%	64,2%	68,5%	69,6%	65,9%
Não se aplica	0,8%	0,8%	0,5%	0,5%	0,6%	0,2%	0,3%	0,1%	0,0%	0,2%
Não sei responder	0,5%	0,5%	0,0%	0,2%	0,3%	0,6%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,9%	4,2%	3,0%	3,7%	4,2%	6,3%	4,0%	4,7%	4,1%	4,8%
Discordo	2,1%	2,0%	0,8%	2,4%	1,9%	2,8%	1,5%	1,2%	3,0%	2,1%
Discordo parcialmente	5,1%	4,4%	5,3%	3,5%	4,6%	4,9%	5,4%	5,1%	4,7%	5,0%
Concordo parcialmente	12,6%	12,9%	11,0%	12,8%	12,4%	14,2%	12,5%	10,6%	12,9%	12,5%
Concordo	30,3%	25,2%	27,1%	26,9%	27,4%	24,8%	29,3%	28,2%	27,0%	27,3%
Concordo totalmente	42,7%	50,5%	52,2%	50,1%	48,9%	46,0%	46,2%	49,1%	48,0%	47,4%
Não se aplica	0,6%	0,5%	0,3%	0,5%	0,5%	0,6%	0,5%	0,7%	0,1%	0,5%
Não sei responder	0,6%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%	0,4%	0,6%	0,4%	0,1%	0,4%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,4%	4,2%	2,7%	3,7%	4,0%	6,6%	4,4%	4,7%	4,1%	5,0%
Discordo	2,7%	1,4%	1,5%	1,2%	1,7%	2,6%	2,0%	1,1%	2,3%	2,0%
Discordo parcialmente	5,3%	5,0%	4,3%	5,3%	5,0%	4,9%	4,7%	4,8%	5,1%	4,9%
Concordo parcialmente	10,8%	11,2%	10,1%	12,7%	11,2%	12,9%	11,0%	10,9%	9,4%	11,1%
Concordo	26,0%	23,8%	26,6%	23,8%	25,0%	23,4%	24,2%	24,2%	25,3%	24,3%
Concordo totalmente	48,2%	53,0%	54,6%	52,8%	52,1%	48,1%	52,8%	53,8%	53,9%	52,2%
Não se aplica	0,6%	0,8%	0,0%	0,2%	0,4%	0,7%	0,4%	0,5%	0,0%	0,4%
Não sei responder	1,0%	0,6%	0,2%	0,3%	0,5%	0,7%	0,5%	0,0%	0,0%	0,3%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,7%	5,1%	3,2%	4,3%	4,8%	6,1%	4,8%	5,3%	5,4%	5,4%
Discordo	4,8%	2,2%	2,7%	3,8%	3,4%	3,5%	3,2%	2,7%	3,2%	3,1%
Discordo parcialmente	7,2%	9,2%	7,5%	9,5%	8,4%	7,1%	7,9%	6,5%	7,6%	7,3%
Concordo parcialmente	17,2%	17,1%	17,6%	17,7%	17,4%	17,3%	17,0%	14,3%	17,7%	16,6%
Concordo	28,1%	22,4%	30,0%	28,2%	27,1%	24,8%	27,1%	29,3%	27,6%	27,2%
Concordo totalmente	34,9%	42,4%	38,8%	35,9%	38,0%	39,4%	38,5%	40,7%	37,4%	39,0%
Não se aplica	0,3%	1,2%	0,2%	0,5%	0,6%	0,7%	0,6%	0,5%	0,1%	0,5%
Não sei responder	0,8%	0,3%	0,2%	0,2%	0,4%	1,0%	0,9%	0,7%	0,9%	0,9%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,1%	4,7%	3,0%	3,7%	4,4%	5,9%	4,4%	4,5%	4,6%	4,8%
Discordo	3,2%	3,1%	2,2%	2,4%	2,7%	2,0%	1,9%	2,6%	2,7%	2,3%
Discordo parcialmente	7,8%	5,8%	5,8%	7,5%	6,7%	6,3%	4,8%	5,4%	5,6%	5,5%
Concordo parcialmente	12,4%	15,4%	18,1%	15,7%	15,4%	15,4%	14,6%	12,9%	16,9%	14,9%
Concordo	29,7%	25,7%	27,1%	28,9%	27,8%	26,1%	30,5%	30,3%	29,8%	29,2%
Concordo totalmente	39,4%	44,5%	43,8%	41,2%	42,2%	42,7%	42,7%	43,6%	39,8%	42,2%
Não se aplica	0,6%	0,6%	0,0%	0,3%	0,4%	1,2%	0,8%	0,6%	0,6%	0,8%
Não sei responder	0,8%	0,2%	0,0%	0,3%	0,3%	0,4%	0,3%	0,1%	0,1%	0,2%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	8,8%	6,5%	4,8%	6,4%	6,7%	7,7%	6,6%	6,4%	5,7%	6,6%
Discordo	4,3%	3,1%	6,0%	7,0%	5,1%	4,5%	5,5%	5,1%	6,0%	5,3%
Discordo parcialmente	7,0%	9,3%	10,3%	11,0%	9,4%	7,1%	8,8%	8,6%	12,7%	9,3%
Concordo parcialmente	18,3%	18,1%	17,6%	17,9%	18,0%	16,2%	16,3%	21,7%	19,9%	18,6%
Concordo	28,5%	29,1%	25,3%	26,6%	27,4%	26,0%	29,0%	27,2%	26,6%	27,2%
Concordo totalmente	31,4%	33,2%	35,6%	30,5%	32,6%	37,2%	33,3%	30,2%	28,9%	32,4%
Não se aplica	1,0%	0,5%	0,3%	0,5%	0,6%	0,5%	0,4%	0,6%	0,1%	0,4%
Não sei responder	0,6%	0,2%	0,0%	0,2%	0,2%	0,7%	0,1%	0,2%	0,1%	0,3%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,4%	5,0%	4,5%	4,9%	5,2%	6,5%	4,9%	4,4%	4,7%	5,1%
Discordo	4,3%	2,2%	3,8%	5,5%	4,0%	3,1%	4,0%	4,8%	6,0%	4,5%
Discordo parcialmente	7,0%	10,3%	10,1%	12,5%	10,0%	7,3%	7,3%	10,9%	11,2%	9,2%
Concordo parcialmente	17,7%	21,7%	20,8%	26,4%	21,7%	18,8%	20,2%	20,0%	23,7%	20,6%
Concordo	32,2%	30,5%	31,1%	29,2%	30,7%	31,1%	33,8%	32,9%	32,6%	32,6%
Concordo totalmente	30,5%	29,1%	28,8%	20,3%	27,1%	32,0%	28,8%	26,1%	21,3%	27,1%
Não se aplica	1,4%	1,2%	0,8%	1,1%	1,1%	0,6%	0,9%	0,8%	0,5%	0,7%
Não sei responder	0,5%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	0,6%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,4%	4,2%	4,5%	5,5%	5,1%	6,5%	5,3%	4,3%	5,1%	5,3%
Discordo	3,5%	3,6%	5,0%	4,1%	4,0%	2,4%	2,0%	3,8%	3,5%	3,0%
Discordo parcialmente	7,7%	7,8%	6,5%	8,5%	7,6%	6,0%	9,5%	8,6%	9,9%	8,5%
Concordo parcialmente	15,3%	17,0%	16,3%	16,9%	16,4%	16,7%	14,0%	16,2%	18,9%	16,4%
Concordo	31,1%	26,0%	27,8%	29,9%	28,7%	26,4%	27,6%	26,3%	26,2%	26,6%
Concordo totalmente	33,5%	39,1%	37,1%	32,2%	35,4%	40,8%	39,7%	37,5%	34,2%	38,1%
Não se aplica	2,1%	2,0%	2,7%	2,1%	2,2%	0,9%	1,8%	2,6%	2,0%	1,8%
Não sei responder	0,5%	0,3%	0,2%	0,6%	0,4%	0,4%	0,1%	0,7%	0,1%	0,3%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	8,6%	6,9%	6,7%	8,5%	7,7%	9,8%	8,8%	8,4%	9,3%	9,1%
Discordo	5,1%	4,8%	6,2%	7,5%	5,9%	6,1%	6,8%	8,0%	9,1%	7,5%
Discordo parcialmente	11,8%	9,3%	11,3%	14,0%	11,6%	11,6%	12,2%	14,0%	15,5%	13,3%
Concordo parcialmente	20,1%	21,3%	21,8%	19,7%	20,7%	19,3%	19,8%	19,8%	19,4%	19,6%
Concordo	24,2%	23,7%	23,6%	21,4%	23,2%	21,2%	22,8%	20,1%	18,9%	20,8%
Concordo totalmente	23,8%	25,9%	24,8%	20,8%	23,8%	25,5%	22,6%	19,5%	17,7%	21,3%
Não se aplica	5,4%	7,3%	5,3%	7,6%	6,5%	5,4%	6,3%	9,2%	9,5%	7,6%
Não sei responder	1,0%	0,8%	0,3%	0,5%	0,6%	1,1%	0,6%	0,9%	0,6%	0,8%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	9,1%	6,7%	6,0%	6,6%	7,1%	8,7%	7,2%	6,1%	7,1%	7,3%
Discordo	5,1%	6,2%	5,3%	5,5%	5,5%	6,3%	6,8%	7,2%	4,9%	6,3%
Discordo parcialmente	9,7%	9,3%	8,7%	9,9%	9,4%	8,7%	7,8%	8,3%	9,8%	8,6%
Concordo parcialmente	15,0%	14,5%	13,5%	13,4%	14,1%	15,0%	15,3%	15,2%	16,2%	15,4%
Concordo	22,5%	19,5%	21,3%	24,3%	21,9%	20,5%	23,1%	23,4%	23,4%	22,6%
Concordo totalmente	36,4%	41,6%	42,8%	38,0%	39,6%	39,6%	37,5%	37,5%	36,2%	37,7%
Não se aplica	1,9%	2,2%	2,5%	2,1%	2,2%	0,5%	2,3%	2,0%	2,2%	1,7%
Não sei responder	0,3%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	0,7%	0,1%	0,2%	0,1%	0,3%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,7%	4,5%	4,2%	4,3%	4,7%	5,9%	4,5%	5,0%	4,1%	4,9%
Discordo	2,4%	2,8%	4,0%	4,6%	3,4%	2,8%	2,6%	2,7%	3,0%	2,8%
Discordo parcialmente	9,7%	5,9%	5,8%	9,9%	7,9%	5,0%	4,7%	5,3%	4,9%	5,0%
Concordo parcialmente	13,4%	17,0%	14,6%	18,5%	15,9%	14,9%	11,6%	13,7%	15,7%	14,0%
Concordo	31,9%	29,1%	30,3%	30,1%	30,3%	23,2%	28,9%	26,2%	25,0%	25,8%
Concordo totalmente	35,9%	39,9%	40,4%	32,2%	37,0%	46,6%	47,2%	46,8%	46,8%	46,8%
Não se aplica	0,5%	0,8%	0,7%	0,3%	0,6%	1,1%	0,5%	0,2%	0,4%	0,6%
Não sei responder	0,5%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	0,5%	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	8,5%	7,3%	5,5%	4,9%	6,5%	8,3%	7,8%	6,5%	6,1%	7,2%
Discordo	5,4%	5,0%	5,3%	3,1%	4,7%	3,9%	4,7%	5,1%	4,6%	4,6%
Discordo parcialmente	9,7%	9,2%	8,7%	8,4%	9,0%	8,7%	8,7%	7,2%	8,6%	8,3%
Concordo parcialmente	16,6%	16,0%	14,5%	13,9%	15,2%	15,0%	14,0%	16,4%	13,9%	14,9%
Concordo	22,5%	21,3%	20,8%	26,4%	22,8%	22,1%	22,6%	20,2%	23,3%	22,0%
Concordo totalmente	32,1%	37,4%	41,9%	41,2%	38,1%	37,4%	39,0%	40,7%	41,3%	39,6%
Não se aplica	4,6%	3,4%	2,8%	2,0%	3,2%	2,7%	2,8%	3,3%	2,2%	2,7%
Não sei responder	0,6%	0,3%	0,5%	0,2%	0,4%	2,0%	0,5%	0,6%	0,0%	0,8%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	10,0%	8,4%	7,0%	6,4%	8,0%	9,3%	9,6%	8,3%	8,5%	8,9%
Discordo	6,5%	6,9%	4,7%	6,9%	6,3%	5,1%	6,6%	5,5%	6,1%	5,8%
Discordo parcialmente	9,7%	8,1%	10,1%	8,2%	9,0%	8,4%	10,1%	9,7%	6,7%	8,7%
Concordo parcialmente	15,5%	15,0%	13,6%	15,4%	14,9%	13,7%	13,2%	14,6%	16,0%	14,4%
Concordo	22,3%	22,4%	23,1%	24,1%	23,0%	20,5%	19,8%	18,8%	22,7%	20,4%
Concordo totalmente	30,8%	33,8%	37,8%	36,3%	34,7%	37,1%	36,3%	38,1%	36,5%	37,0%
Não se aplica	4,3%	3,9%	3,2%	1,8%	3,3%	3,2%	3,7%	3,4%	2,8%	3,3%
Não sei responder	0,8%	1,6%	0,5%	0,8%	0,9%	2,7%	0,8%	1,5%	0,8%	1,4%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,7%	5,6%	4,3%	4,4%	5,5%	8,2%	6,6%	5,9%	6,3%	6,7%
Discordo	5,3%	6,1%	5,7%	3,7%	5,1%	4,5%	5,0%	4,1%	5,6%	4,8%
Discordo parcialmente	9,1%	10,3%	9,5%	9,0%	9,5%	8,2%	8,7%	10,2%	8,9%	9,0%
Concordo parcialmente	15,3%	13,7%	15,1%	15,6%	14,9%	14,5%	15,8%	17,0%	18,0%	16,3%
Concordo	25,4%	21,2%	20,3%	21,4%	22,1%	19,3%	23,5%	18,4%	22,3%	20,8%
Concordo totalmente	35,6%	40,3%	43,4%	43,7%	40,8%	42,5%	38,1%	41,6%	36,5%	39,7%
Não se aplica	1,4%	2,5%	1,7%	2,0%	1,9%	1,6%	2,0%	2,7%	2,3%	2,2%
Não sei responder	0,3%	0,3%	0,0%	0,3%	0,2%	1,2%	0,4%	0,1%	0,1%	0,5%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	10,5%	10,6%	8,0%	8,9%	9,5%	10,7%	10,2%	9,7%	8,7%	9,9%
Discordo	8,0%	5,8%	6,2%	5,3%	6,3%	6,2%	5,4%	6,5%	6,3%	6,1%
Discordo parcialmente	8,9%	9,5%	7,7%	9,8%	9,0%	7,9%	10,0%	9,2%	8,2%	8,8%
Concordo parcialmente	14,8%	15,7%	15,0%	15,4%	15,2%	12,6%	13,1%	13,6%	12,0%	12,8%
Concordo	17,4%	16,2%	14,8%	14,0%	15,6%	15,8%	14,1%	14,8%	15,6%	15,1%
Concordo totalmente	20,3%	21,7%	24,8%	22,0%	22,1%	23,1%	20,4%	21,0%	20,3%	21,2%
Não se aplica	16,9%	17,4%	21,6%	23,4%	19,8%	20,4%	23,5%	22,6%	27,0%	23,3%
Não sei responder	3,2%	3,1%	2,0%	1,2%	2,4%	3,3%	3,3%	2,7%	1,8%	2,8%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,7%	4,4%	3,3%	4,7%	4,6%	6,0%	4,4%	4,7%	4,1%	4,8%
Discordo	4,5%	2,6%	1,5%	2,9%	2,9%	3,1%	3,0%	1,8%	2,4%	2,6%
Discordo parcialmente	5,4%	6,2%	6,5%	7,0%	6,3%	5,9%	5,2%	6,7%	6,3%	6,0%
Concordo parcialmente	17,1%	16,0%	13,5%	14,7%	15,3%	15,0%	14,6%	15,2%	16,0%	15,2%
Concordo	27,4%	30,1%	30,0%	25,5%	28,2%	26,6%	26,2%	26,6%	25,2%	26,2%
Concordo totalmente	37,6%	39,7%	44,4%	43,8%	41,4%	41,9%	45,9%	44,2%	45,6%	44,4%
Não se aplica	1,8%	0,9%	0,8%	1,2%	1,2%	1,1%	0,5%	0,6%	0,4%	0,6%
Não sei responder	0,5%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	0,5%	0,1%	0,2%	0,0%	0,2%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,7%	6,1%	3,8%	5,8%	5,9%	6,2%	5,7%	5,8%	6,0%	5,9%
Discordo	6,4%	4,8%	5,7%	5,3%	5,5%	3,7%	4,8%	5,0%	6,3%	4,9%
Discordo parcialmente	9,1%	9,8%	10,1%	11,5%	10,1%	9,4%	8,7%	11,1%	9,1%	9,6%
Concordo parcialmente	16,3%	17,6%	18,6%	20,3%	18,2%	17,8%	20,4%	18,9%	20,7%	19,4%
Concordo	29,5%	29,0%	28,1%	24,4%	27,7%	28,7%	26,7%	28,9%	28,0%	28,1%
Concordo totalmente	29,8%	31,6%	32,9%	31,6%	31,5%	32,6%	32,2%	30,0%	29,4%	31,0%
Não se aplica	0,8%	0,9%	0,5%	0,9%	0,8%	1,1%	1,3%	0,4%	0,5%	0,8%
Não sei responder	0,5%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,5%	0,3%	0,0%	0,0%	0,2%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,9%	4,4%	2,8%	4,6%	4,7%	5,9%	4,4%	5,8%	5,4%	5,4%
Discordo	4,1%	3,1%	4,3%	4,4%	4,0%	2,6%	2,6%	3,2%	4,6%	3,2%
Discordo parcialmente	7,5%	8,1%	7,2%	7,9%	7,7%	7,0%	7,1%	7,4%	8,6%	7,5%
Concordo parcialmente	15,3%	17,4%	19,6%	17,9%	17,5%	17,8%	16,3%	16,3%	19,1%	17,4%
Concordo	29,8%	27,4%	27,1%	29,9%	28,6%	26,7%	27,6%	28,5%	29,4%	28,0%
Concordo totalmente	34,3%	38,5%	38,6%	34,4%	36,4%	38,1%	41,2%	38,1%	32,8%	37,6%
Não se aplica	1,6%	1,1%	0,3%	0,8%	1,0%	1,6%	0,8%	0,7%	0,0%	0,8%
Não sei responder	0,5%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	8,9%	6,4%	4,7%	6,4%	6,6%	8,8%	6,1%	5,3%	6,0%	6,5%
Discordo	4,1%	3,7%	4,7%	3,1%	3,9%	2,6%	2,4%	3,3%	2,2%	2,6%
Discordo parcialmente	6,2%	6,4%	4,8%	4,6%	5,5%	5,4%	5,9%	4,3%	4,4%	5,0%
Concordo parcialmente	10,4%	8,7%	10,6%	9,5%	9,8%	11,4%	10,3%	9,0%	9,8%	10,1%
Concordo	21,5%	20,4%	18,8%	17,9%	19,6%	17,5%	17,9%	18,3%	17,9%	17,9%
Concordo totalmente	34,1%	38,5%	39,3%	40,2%	38,0%	38,8%	42,7%	40,6%	42,8%	41,2%
Não se aplica	6,7%	5,8%	4,8%	6,9%	6,1%	5,3%	3,8%	6,8%	3,8%	5,0%
Não sei responder	8,0%	10,1%	12,3%	11,6%	10,5%	10,4%	10,8%	12,4%	13,2%	11,7%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,4%	5,0%	3,7%	4,0%	4,5%	6,6%	4,5%	4,3%	4,4%	5,0%
Discordo	1,9%	1,4%	1,3%	1,7%	1,6%	1,5%	1,1%	1,2%	0,9%	1,2%
Discordo parcialmente	4,9%	3,7%	3,7%	2,4%	3,7%	2,9%	2,6%	3,2%	2,5%	2,8%
Concordo parcialmente	12,4%	10,0%	8,0%	9,2%	9,9%	10,6%	9,8%	6,3%	9,1%	8,9%
Concordo	22,8%	22,9%	21,3%	20,6%	21,9%	20,8%	23,1%	21,1%	20,0%	21,2%
Concordo totalmente	42,9%	45,2%	51,6%	47,0%	46,6%	49,7%	49,4%	49,8%	48,0%	49,3%
Não se aplica	4,6%	6,1%	4,7%	7,0%	5,6%	4,3%	4,8%	5,5%	6,5%	5,3%
Não sei responder	4,9%	5,8%	5,8%	8,1%	6,2%	3,7%	4,5%	8,6%	8,5%	6,3%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	17,5%	19,3%	14,0%	16,9%	17,0%	17,0%	18,9%	17,2%	15,2%	17,1%
Discordo	8,8%	7,9%	7,5%	9,0%	8,3%	8,1%	7,1%	8,4%	9,1%	8,2%
Discordo parcialmente	9,1%	10,1%	11,3%	10,1%	10,1%	8,4%	10,3%	11,5%	10,5%	10,2%
Concordo parcialmente	14,0%	12,9%	14,8%	12,8%	13,6%	11,2%	13,2%	13,9%	14,7%	13,3%
Concordo	15,0%	13,1%	12,8%	13,9%	13,7%	13,1%	11,7%	14,0%	13,4%	13,1%
Concordo totalmente	20,4%	23,2%	25,6%	23,2%	23,1%	24,9%	23,7%	20,4%	23,3%	23,1%
Não se aplica	10,4%	9,7%	11,8%	12,7%	11,1%	10,0%	10,7%	10,7%	11,5%	10,7%
Não sei responder	4,8%	3,7%	2,2%	1,4%	3,0%	7,3%	4,3%	3,8%	2,2%	4,4%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	20,6%	22,4%	18,0%	19,1%	20,0%	18,7%	22,2%	20,2%	19,5%	20,1%
Discordo	9,4%	7,9%	8,0%	10,5%	9,0%	8,4%	6,9%	8,9%	9,1%	8,3%
Discordo parcialmente	7,7%	9,5%	9,5%	8,7%	8,8%	6,8%	9,5%	9,1%	12,0%	9,3%
Concordo parcialmente	12,9%	10,6%	14,1%	10,8%	12,1%	10,1%	11,1%	11,5%	11,4%	11,0%
Concordo	14,7%	13,2%	13,1%	13,4%	13,6%	12,3%	11,7%	13,6%	12,8%	12,6%
Concordo totalmente	20,9%	22,4%	25,0%	27,0%	23,8%	26,5%	26,0%	25,0%	25,7%	25,8%
Não se aplica	8,0%	8,7%	9,3%	8,4%	8,6%	8,2%	8,1%	7,4%	6,7%	7,6%
Não sei responder	5,9%	5,1%	3,0%	2,0%	4,0%	8,9%	4,5%	4,4%	2,7%	5,1%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,2%	7,9%	6,3%	8,1%	7,4%	8,5%	6,4%	7,7%	7,9%	7,6%
Discordo	4,5%	3,4%	3,0%	5,5%	4,1%	3,5%	3,0%	5,1%	5,8%	4,4%
Discordo parcialmente	8,0%	8,7%	6,5%	9,5%	8,2%	5,0%	7,2%	8,1%	9,3%	7,4%
Concordo parcialmente	14,2%	12,8%	14,5%	13,4%	13,7%	13,3%	10,6%	12,2%	10,6%	11,7%
Concordo	23,9%	19,6%	18,6%	16,9%	19,8%	17,9%	20,6%	16,5%	17,0%	18,0%
Concordo totalmente	37,6%	42,2%	47,1%	42,1%	42,2%	45,2%	47,7%	45,1%	44,1%	45,5%
Não se aplica	3,5%	4,5%	3,7%	4,1%	4,0%	5,3%	4,0%	4,8%	3,8%	4,5%
Não sei responder	1,1%	0,8%	0,3%	0,3%	0,6%	1,2%	0,5%	0,5%	1,5%	0,9%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,1%	4,2%	3,2%	4,3%	4,2%	6,7%	3,9%	4,3%	4,7%	4,9%
Discordo	2,6%	1,7%	1,3%	1,4%	1,7%	2,3%	2,0%	2,1%	2,2%	2,2%
Discordo parcialmente	7,2%	5,5%	5,0%	7,2%	6,2%	5,1%	7,1%	6,1%	7,4%	6,4%
Concordo parcialmente	17,9%	16,7%	17,0%	14,5%	16,5%	16,2%	14,0%	15,6%	13,7%	14,9%
Concordo	28,2%	30,7%	30,8%	33,3%	30,8%	27,1%	29,0%	31,3%	32,4%	30,0%
Concordo totalmente	35,2%	37,7%	40,1%	34,0%	36,7%	39,7%	41,4%	37,1%	35,2%	38,3%
Não se aplica	3,0%	3,3%	2,3%	5,0%	3,4%	2,0%	2,6%	2,7%	3,5%	2,7%
Não sei responder	0,8%	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%	0,9%	0,0%	0,8%	0,9%	0,6%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,7%	5,0%	3,0%	4,9%	4,9%	7,0%	5,3%	4,6%	5,2%	5,5%
Discordo	4,1%	2,5%	3,7%	2,6%	3,2%	4,3%	4,5%	3,4%	4,3%	4,1%
Discordo parcialmente	7,2%	7,8%	5,7%	8,7%	7,4%	6,7%	7,7%	7,2%	8,0%	7,4%
Concordo parcialmente	16,1%	14,8%	16,1%	16,9%	16,0%	17,7%	15,3%	17,0%	15,6%	16,4%
Concordo	26,3%	30,2%	28,3%	28,4%	28,3%	23,6%	28,0%	27,2%	27,1%	26,4%
Concordo totalmente	37,2%	38,6%	42,6%	37,4%	38,9%	38,5%	38,0%	38,8%	38,3%	38,4%
Não se aplica	1,4%	1,1%	0,7%	0,9%	1,0%	1,2%	1,3%	1,8%	1,1%	1,4%
Não sei responder	1,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	1,1%	0,0%	0,0%	0,4%	0,4%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,9%	3,9%	3,2%	3,8%	4,0%	5,6%	3,8%	4,1%	4,1%	4,4%
Discordo	1,8%	1,6%	1,3%	2,0%	1,7%	2,0%	1,4%	1,7%	1,8%	1,7%
Discordo parcialmente	6,9%	6,1%	4,8%	7,3%	6,3%	5,6%	5,8%	5,9%	7,4%	6,2%
Concordo parcialmente	17,5%	15,0%	16,3%	16,0%	16,2%	14,7%	13,6%	16,2%	18,8%	15,8%
Concordo	27,0%	32,2%	31,8%	35,3%	31,6%	29,5%	33,7%	33,9%	31,7%	32,2%
Concordo totalmente	40,5%	40,7%	42,3%	35,1%	39,6%	41,6%	41,0%	38,0%	36,2%	39,2%
Não se aplica	1,1%	0,5%	0,3%	0,2%	0,5%	0,6%	0,5%	0,2%	0,1%	0,4%
Não sei responder	0,3%	0,2%	0,0%	0,3%	0,2%	0,4%	0,3%	0,0%	0,0%	0,2%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,3%	4,4%	3,8%	3,8%	4,3%	5,9%	4,5%	4,5%	5,1%	5,0%
Discordo	3,0%	1,9%	2,7%	2,9%	2,6%	2,4%	1,3%	2,0%	2,2%	2,0%
Discordo parcialmente	5,4%	4,5%	2,8%	5,3%	4,6%	3,8%	4,5%	3,5%	6,8%	4,6%
Concordo parcialmente	11,2%	10,6%	11,3%	11,6%	11,2%	11,0%	9,6%	11,1%	8,5%	10,1%
Concordo	24,9%	21,8%	22,1%	22,4%	22,8%	22,2%	20,2%	18,8%	21,5%	20,7%
Concordo totalmente	47,8%	55,5%	56,6%	52,4%	53,0%	52,7%	58,9%	59,4%	55,6%	56,7%
Não se aplica	1,9%	0,9%	0,3%	0,9%	1,0%	1,3%	0,9%	0,5%	0,1%	0,7%
Não sei responder	0,5%	0,5%	0,3%	0,6%	0,5%	0,6%	0,1%	0,2%	0,1%	0,3%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	8,6%	5,6%	6,2%	6,7%	6,8%	7,6%	7,1%	6,6%	8,2%	7,4%
Discordo	4,5%	4,5%	4,8%	6,4%	5,1%	4,2%	3,8%	5,5%	6,0%	4,9%
Discordo parcialmente	7,0%	8,6%	8,7%	10,2%	8,6%	7,1%	8,2%	9,1%	8,7%	8,3%
Concordo parcialmente	16,4%	14,5%	16,1%	15,4%	15,6%	13,9%	15,0%	14,8%	17,1%	15,2%
Concordo	25,7%	22,9%	19,3%	24,4%	23,1%	23,4%	23,1%	22,3%	20,8%	22,4%
Concordo totalmente	33,8%	40,0%	40,9%	33,1%	36,9%	39,9%	39,0%	36,7%	34,3%	37,5%
Não se aplica	3,3%	3,3%	4,0%	3,4%	3,5%	2,9%	3,8%	5,0%	4,8%	4,1%
Não sei responder	0,6%	0,6%	0,0%	0,3%	0,4%	1,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,3%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	8,8%	8,6%	7,7%	8,7%	8,4%	10,3%	9,6%	9,3%	10,0%	9,8%
Discordo	6,7%	5,1%	6,2%	8,5%	6,7%	4,8%	5,8%	6,8%	7,4%	6,2%
Discordo parcialmente	9,3%	8,7%	9,2%	9,8%	9,2%	9,6%	8,8%	9,1%	10,1%	9,4%
Concordo parcialmente	15,2%	14,8%	14,0%	18,2%	15,6%	14,9%	14,8%	15,3%	16,1%	15,3%
Concordo	20,4%	22,3%	21,1%	20,8%	21,1%	18,3%	19,9%	21,0%	21,0%	20,1%
Concordo totalmente	31,7%	34,3%	35,9%	29,0%	32,7%	36,9%	36,3%	34,1%	31,4%	34,7%
Não se aplica	4,8%	4,2%	5,2%	4,3%	4,6%	3,1%	3,2%	2,0%	2,7%	2,7%
Não sei responder	3,2%	2,0%	0,8%	0,8%	1,7%	2,2%	1,6%	2,2%	1,3%	1,8%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	9,3%	7,6%	9,3%	10,2%	9,1%	10,9%	9,5%	10,9%	13,6%	11,2%
Discordo	6,9%	8,1%	7,0%	10,2%	8,1%	5,5%	6,2%	10,5%	11,0%	8,3%
Discordo parcialmente	9,7%	10,4%	9,7%	13,9%	11,0%	8,5%	9,0%	9,8%	14,1%	10,3%
Concordo parcialmente	17,9%	15,3%	17,6%	18,5%	17,3%	16,0%	17,2%	16,5%	17,6%	16,8%
Concordo	21,9%	21,2%	23,0%	18,2%	21,0%	19,9%	24,7%	20,1%	16,6%	20,3%
Concordo totalmente	33,7%	36,8%	33,4%	28,7%	33,1%	38,2%	33,2%	32,1%	26,7%	32,6%
Não se aplica	0,5%	0,3%	0,0%	0,2%	0,2%	0,6%	0,4%	0,0%	0,4%	0,3%
Não sei responder	0,3%	0,3%	0,0%	0,2%	0,2%	0,4%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	12,8%	8,7%	9,5%	14,4%	11,4%	11,0%	10,8%	13,0%	14,6%	12,3%
Discordo	7,5%	5,9%	9,8%	9,5%	8,2%	7,2%	8,3%	11,3%	11,5%	9,6%
Discordo parcialmente	9,3%	13,4%	9,5%	14,0%	11,6%	9,6%	11,0%	11,0%	14,4%	11,5%
Concordo parcialmente	18,0%	15,7%	18,0%	17,1%	17,2%	16,2%	15,5%	13,3%	17,5%	15,6%
Concordo	19,8%	23,4%	21,5%	18,6%	20,8%	21,6%	19,9%	19,5%	18,1%	19,8%
Concordo totalmente	31,1%	31,8%	31,6%	25,2%	29,9%	33,0%	33,2%	31,2%	23,1%	30,1%
Não se aplica	1,0%	0,6%	0,2%	0,6%	0,6%	0,4%	0,9%	0,4%	0,4%	0,5%
Não sei responder	0,6%	0,5%	0,0%	0,6%	0,4%	1,0%	0,4%	0,4%	0,4%	0,5%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	10,0%	7,8%	8,2%	11,8%	9,5%	10,3%	8,7%	11,3%	15,7%	11,5%
Discordo	7,8%	6,2%	6,8%	8,5%	7,4%	4,9%	8,1%	9,2%	9,8%	8,0%
Discordo parcialmente	8,6%	10,1%	10,6%	13,0%	10,6%	9,0%	10,2%	10,7%	12,8%	10,7%
Concordo parcialmente	17,4%	16,2%	17,1%	17,3%	17,0%	16,2%	11,7%	14,4%	16,5%	14,7%
Concordo	20,1%	22,4%	21,5%	19,4%	20,8%	21,6%	23,1%	19,7%	18,4%	20,7%
Concordo totalmente	34,6%	36,0%	35,8%	29,3%	33,9%	36,6%	37,2%	33,8%	26,5%	33,6%
Não se aplica	0,8%	0,9%	0,0%	0,3%	0,5%	0,5%	1,0%	0,4%	0,1%	0,5%
Não sei responder	0,6%	0,3%	0,0%	0,5%	0,4%	0,9%	0,0%	0,5%	0,3%	0,4%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,3%	4,4%	3,3%	5,0%	4,5%	6,1%	5,2%	6,5%	6,7%	6,1%
Discordo	3,8%	1,9%	2,5%	3,2%	2,9%	4,5%	3,4%	3,7%	4,1%	3,9%
Discordo parcialmente	5,3%	5,9%	5,5%	6,3%	5,7%	6,2%	7,2%	8,4%	6,8%	7,2%
Concordo parcialmente	17,1%	11,5%	13,5%	13,3%	13,8%	13,1%	13,0%	11,7%	15,0%	13,1%
Concordo	21,7%	25,1%	22,8%	22,6%	23,0%	20,0%	26,2%	23,4%	28,0%	24,4%
Concordo totalmente	43,4%	47,5%	49,6%	46,1%	46,6%	47,4%	43,1%	44,2%	37,1%	43,0%
Não se aplica	2,7%	3,7%	2,7%	3,4%	3,1%	2,2%	1,9%	2,0%	2,2%	2,1%
Não sei responder	0,8%	0,0%	0,2%	0,2%	0,3%	0,5%	0,0%	0,2%	0,1%	0,2%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	9,3%	9,5%	6,5%	12,2%	9,4%	9,9%	9,1%	11,0%	12,0%	10,5%
Discordo	6,1%	3,7%	4,5%	4,6%	4,7%	2,9%	3,9%	4,3%	5,4%	4,1%
Discordo parcialmente	7,5%	5,6%	6,8%	5,2%	6,3%	4,9%	5,8%	6,4%	5,7%	5,7%
Concordo parcialmente	11,2%	11,5%	11,8%	9,9%	11,1%	11,2%	10,6%	8,3%	9,6%	9,9%
Concordo	18,5%	17,4%	14,3%	15,1%	16,4%	16,6%	17,4%	15,3%	16,3%	16,4%
Concordo totalmente	34,0%	35,4%	38,8%	35,4%	35,8%	40,5%	39,2%	37,3%	31,6%	37,2%
Não se aplica	11,5%	15,4%	16,1%	16,3%	14,9%	11,5%	11,9%	16,1%	16,9%	14,1%
Não sei responder	2,1%	1,4%	1,2%	1,2%	1,5%	2,4%	2,1%	1,4%	2,4%	2,1%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,2%	4,8%	3,5%	4,6%	4,8%	6,2%	4,9%	4,4%	4,1%	4,9%
Discordo	2,4%	1,4%	1,8%	2,3%	2,0%	2,1%	2,1%	2,2%	2,4%	2,2%
Discordo parcialmente	7,7%	4,8%	4,5%	4,4%	5,3%	5,4%	4,5%	4,5%	4,4%	4,7%
Concordo parcialmente	13,2%	12,5%	12,3%	10,2%	12,0%	11,8%	11,9%	11,2%	12,2%	11,8%
Concordo	24,4%	24,5%	21,1%	24,1%	23,6%	22,7%	21,9%	22,3%	22,6%	22,4%
Concordo totalmente	41,9%	49,2%	55,1%	52,2%	49,6%	49,6%	52,7%	54,4%	52,7%	52,4%
Não se aplica	2,7%	2,5%	1,5%	1,4%	2,0%	1,3%	1,5%	0,6%	1,4%	1,2%
Não sei responder	1,4%	0,3%	0,2%	0,8%	0,7%	0,9%	0,4%	0,4%	0,3%	0,5%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	9,3%	7,0%	6,7%	6,1%	7,2%	9,2%	6,7%	7,0%	6,8%	7,4%
Discordo	4,8%	5,6%	3,8%	5,3%	4,9%	4,5%	4,9%	4,4%	6,3%	5,0%
Discordo parcialmente	7,5%	7,8%	7,7%	8,1%	7,8%	7,9%	9,5%	8,4%	7,6%	8,3%
Concordo parcialmente	16,1%	13,4%	14,5%	16,6%	15,2%	14,2%	16,9%	13,7%	16,7%	15,3%
Concordo	20,6%	23,7%	22,5%	21,7%	22,1%	18,9%	21,2%	23,6%	20,0%	21,0%
Concordo totalmente	36,7%	38,5%	42,1%	38,8%	39,0%	41,8%	36,7%	39,1%	38,0%	38,9%
Não se aplica	4,0%	3,7%	2,7%	2,6%	3,2%	2,3%	3,3%	2,8%	3,9%	3,1%
Não sei responder	1,1%	0,3%	0,2%	0,8%	0,6%	1,2%	0,9%	1,1%	0,5%	0,9%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Design

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,5%	8,3%	6,8%	8,1%	7,7%	8,8%	8,1%	9,3%	10,4%	9,1%
Discordo	5,1%	3,3%	6,2%	8,4%	5,7%	5,3%	5,5%	6,6%	9,4%	6,7%
Discordo parcialmente	7,3%	6,1%	5,7%	8,7%	7,0%	8,2%	6,1%	10,9%	12,9%	9,5%
Concordo parcialmente	13,2%	11,4%	13,3%	14,7%	13,1%	12,3%	13,7%	13,1%	14,8%	13,5%
Concordo	19,9%	20,4%	20,5%	19,7%	20,1%	19,7%	18,8%	17,9%	17,9%	18,6%
Concordo totalmente	45,0%	49,2%	46,9%	39,5%	45,1%	44,9%	46,8%	42,0%	34,2%	42,0%
Não se aplica	0,6%	0,8%	0,7%	0,3%	0,6%	0,6%	0,8%	0,1%	0,3%	0,4%
Não sei responder	1,3%	0,6%	0,0%	0,6%	0,6%	0,2%	0,3%	0,0%	0,1%	0,2%
Total	627	642	601	655	2.525	819	793	847	789	3.248

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasses. Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2018 – Design."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	1	14	16	219	250
Discordo	0	0	1	2	13	79	95
Discordo Parcialmente	0	0	5	12	48	286	351
Concordo Parcialmente	0	0	17	46	89	882	1.034
Concordo	0	0	13	76	121	1.613	1.823
Concordo Totalmente	0	0	14	80	85	2.097	2.276
Total	0	0	51	230	372	5.176	5.829

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2018 – Design."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	1	8	58	223	290
Discordo	0	0	3	6	49	189	247
Discordo Parcialmente	0	0	11	12	108	395	526
Concordo Parcialmente	0	0	11	20	199	840	1.070
Concordo	0	0	11	10	241	1.321	1.583
Concordo Totalmente	0	0	6	17	258	1.752	2.033
Total	0	0	43	73	913	4.720	5.749

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2018 – Design."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	3	12	92	191	298
Discordo	0	0	4	15	39	175	233
Discordo Parcialmente	0	0	9	29	67	370	475
Concordo Parcialmente	0	0	11	59	174	708	952
Concordo	0	0	9	55	290	1.240	1.594
Concordo Totalmente	0	0	7	54	367	1.849	2.277
Total	0	0	43	224	1.029	4.533	5.829

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2018 – Design."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	15	22	77	224	338
Discordo	0	0	4	17	57	148	226
Discordo Parcialmente	0	0	15	33	128	317	493
Concordo Parcialmente	0	0	19	54	250	735	1.058
Concordo	0	0	15	72	367	1.038	1.492
Concordo Totalmente	0	0	17	72	410	1.715	2.214
Total	0	0	85	270	1.289	4.177	5.821

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2018 – Design."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	0	0	61	240	301
Discordo	0	0	0	1	34	124	159
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	54	268	323
Concordo Parcialmente	0	0	0	1	117	631	749
Concordo	0	0	0	13	222	1.346	1.581
Concordo Totalmente	0	0	0	19	279	2.386	2.684
Total	0	0	0	35	767	4.995	5.797

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2018 – Design."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	1	4	19	236	260
Discordo	0	0	1	1	15	45	62
Discordo Parcialmente	0	0	3	3	32	134	172
Concordo Parcialmente	0	0	6	7	50	407	470
Concordo	0	0	11	5	112	1.046	1.174
Concordo Totalmente	0	0	21	6	248	3.420	3.695
Total	0	0	43	26	476	5.288	5.833

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2018 – Design."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	4	6	60	207	277
Discordo	0	0	4	2	15	98	119
Discordo Parcialmente	0	0	15	5	34	238	292
Concordo Parcialmente	0	0	18	4	88	543	653
Concordo	0	0	51	2	190	1.203	1.446
Concordo Totalmente	0	0	70	3	337	2.622	3.032
Total	0	0	162	22	724	4.911	5.819

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2018 – Design."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	2	15	92	208	317
Discordo	0	0	9	22	34	129	194
Discordo Parcialmente	0	0	9	40	96	321	466
Concordo Parcialmente	0	0	23	73	212	685	993
Concordo	0	0	16	94	310	1.162	1.582
Concordo Totalmente	0	0	14	116	410	1.705	2.245
Total	0	0	73	360	1.154	4.210	5.797

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2018 – Design."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	11	23	63	308	405
Discordo	0	0	17	19	54	219	309
Discordo Parcialmente	0	0	13	26	64	447	550
Concordo Parcialmente	0	0	22	36	134	882	1.074
Concordo	0	0	19	27	235	1.308	1.589
Concordo Totalmente	0	0	7	24	254	1.610	1.895
Total	0	0	89	155	804	4.774	5.822

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2018 – Design."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	3	22	40	249	314
Discordo	0	0	8	25	26	202	261
Discordo Parcialmente	0	0	10	38	68	448	564
Concordo Parcialmente	0	0	11	59	152	1.016	1.238
Concordo	0	0	6	60	272	1.500	1.838
Concordo Totalmente	0	0	3	21	194	1.366	1.584
Total	0	0	41	225	752	4.781	5.799

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2018 – Design."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	9	27	30	252	318
Discordo	0	0	6	4	49	143	202
Discordo Parcialmente	0	0	20	17	87	355	479
Concordo Parcialmente	0	0	28	31	202	710	971
Concordo	0	0	44	51	290	1.214	1.599
Concordo Totalmente	0	0	25	36	391	1.705	2.157
Total	0	0	132	166	1.049	4.379	5.726

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2018 – Design."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	1	0	19	40	140	314	514
Discordo	2	0	22	18	102	262	406
Discordo Parcialmente	9	0	12	48	159	519	747
Concordo Parcialmente	7	0	21	58	279	794	1.159
Concordo	2	0	13	68	300	880	1.263
Concordo Totalmente	3	0	5	47	237	1.015	1.307
Total	24	0	92	279	1.217	3.784	5.396

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2018 – Design."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	9	8	20	20	372	429
Discordo	0	3	5	30	25	300	363
Discordo Parcialmente	0	4	9	39	44	432	528
Concordo Parcialmente	0	4	7	57	79	719	866
Concordo	0	3	16	89	127	1.059	1.294
Concordo Totalmente	0	1	18	143	255	1.843	2.260
Total	0	24	63	378	550	4.725	5.740

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2018 – Design."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	5	9	32	90	268	404
Discordo	0	4	7	32	53	175	271
Discordo Parcialmente	0	8	6	45	117	327	503
Concordo Parcialmente	0	13	5	78	177	603	876
Concordo	0	22	13	100	236	944	1.315
Concordo Totalmente	0	19	5	109	369	1.771	2.273
Total	0	71	45	396	1.042	4.088	5.642

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2018 – Design."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	12	9	33	68	376	498
Discordo	0	10	8	40	41	254	353
Discordo Parcialmente	0	6	7	61	65	384	523
Concordo Parcialmente	0	6	9	78	106	650	849
Concordo	0	7	7	90	181	978	1.263
Concordo Totalmente	0	1	8	104	295	1.590	1.998
Total	0	42	48	406	756	4.232	5.484

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2018 – Design."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	5	0	19	52	294	370
Discordo	0	4	0	28	68	191	291
Discordo Parcialmente	0	4	0	47	105	382	538
Concordo Parcialmente	0	3	1	70	157	689	920
Concordo	0	4	4	97	162	987	1.254
Concordo Totalmente	0	3	5	117	228	1.989	2.342
Total	0	23	10	378	772	4.532	5.715

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2018 – Design."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	10	2	27	74	467	580
Discordo	0	4	1	30	44	282	361
Discordo Parcialmente	0	2	2	27	47	441	519
Concordo Parcialmente	0	0	11	49	75	669	804
Concordo	0	3	5	59	53	776	896
Concordo Totalmente	0	0	9	34	60	1.155	1.258
Total	0	19	30	226	353	3.790	4.418

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2018 – Design."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	2	8	18	257	285
Discordo	0	0	3	11	12	140	166
Discordo Parcialmente	0	0	5	24	18	324	371
Concordo Parcialmente	0	0	11	35	43	823	912
Concordo	0	0	21	49	86	1.425	1.581
Concordo Totalmente	0	0	8	43	106	2.332	2.489
Total	0	0	50	170	283	5.301	5.804

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2018 – Design."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	19	18	52	272	361
Discordo	0	0	31	13	65	197	306
Discordo Parcialmente	0	0	26	25	132	388	571
Concordo Parcialmente	0	0	36	31	237	808	1.112
Concordo	0	0	43	43	268	1.278	1.632
Concordo Totalmente	0	0	25	22	217	1.559	1.823
Total	0	0	180	152	971	4.502	5.805

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2018 – Design."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	4	0	18	42	301	365
Discordo	0	1	0	1	25	145	172
Discordo Parcialmente	0	2	0	5	37	249	293
Concordo Parcialmente	0	2	0	7	84	449	542
Concordo	0	5	0	13	138	850	1.006
Concordo Totalmente	0	10	0	16	283	1.724	2.033
Total	0	24	0	60	609	3.718	4.411

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2018 – Design."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	0	14	12	261	287
Discordo	0	0	0	3	7	72	82
Discordo Parcialmente	0	0	0	9	8	175	192
Concordo Parcialmente	0	0	0	15	37	494	546
Concordo	0	0	0	50	62	1.130	1.242
Concordo Totalmente	0	0	0	62	128	2.602	2.792
Total	0	0	0	153	254	4.734	5.141

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2018 – Design."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	26	8	40	171	142	605	992
Discordo	24	7	15	69	67	293	475
Discordo Parcialmente	18	2	8	79	89	385	581
Concordo Parcialmente	18	1	19	96	119	522	775
Concordo	23	1	14	89	104	544	775
Concordo Totalmente	14	2	20	125	129	956	1.246
Total	123	21	116	629	650	3.305	4.844

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2018 – Design."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	40	10	88	159	225	607	1.129
Discordo	11	1	34	54	102	295	497
Discordo Parcialmente	17	0	25	47	91	351	531
Concordo Parcialmente	8	2	20	66	125	450	671
Concordo	10	0	28	64	107	561	770
Concordo Totalmente	7	0	41	73	162	1.102	1.385
Total	93	13	236	463	812	3.366	4.983

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2018 – Design."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	8	13	14	18	135	270	458
Discordo	7	9	11	10	83	138	258
Discordo Parcialmente	13	19	10	20	112	272	446
Concordo Parcialmente	15	21	5	21	135	546	743
Concordo	14	12	3	18	156	898	1.101
Concordo Totalmente	15	21	9	31	209	2.254	2.539
Total	72	95	52	118	830	4.378	5.545

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2018 – Design."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	0	4	81	197	282
Discordo	0	0	0	1	28	92	121
Discordo Parcialmente	0	0	0	16	85	280	381
Concordo Parcialmente	0	0	0	19	187	711	917
Concordo	0	0	0	25	326	1.425	1.776
Concordo Totalmente	0	0	0	20	327	1.832	2.179
Total	0	0	0	85	1.034	4.537	5.656

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2018 – Design."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	4	8	31	89	187	319
Discordo	0	3	19	21	71	114	228
Discordo Parcialmente	0	3	24	32	117	258	434
Concordo Parcialmente	0	5	52	61	233	600	951
Concordo	0	3	57	111	376	1.035	1.582
Concordo Totalmente	0	6	65	161	427	1.583	2.242
Total	0	24	225	417	1.313	3.777	5.756

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2018 – Design."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	0	2	61	197	260
Discordo	0	0	0	8	20	74	102
Discordo Parcialmente	0	0	7	21	48	289	365
Concordo Parcialmente	0	0	17	33	128	766	944
Concordo	0	0	10	39	224	1.584	1.857
Concordo Totalmente	0	0	9	28	200	2.063	2.300
Total	0	0	43	131	681	4.973	5.828

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2018 – Design."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	7	4	12	73	189	285
Discordo	0	13	2	10	31	81	137
Discordo Parcialmente	0	16	6	40	50	163	275
Concordo Parcialmente	0	19	7	57	86	464	633
Concordo	0	16	9	63	169	1.011	1.268
Concordo Totalmente	0	20	10	86	304	2.777	3.197
Total	0	91	38	268	713	4.685	5.795

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2018 – Design."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	5	16	35	67	78	227	428
Discordo	3	9	30	58	62	136	298
Discordo Parcialmente	6	20	43	71	83	284	507
Concordo Parcialmente	7	16	71	122	175	508	899
Concordo	3	13	72	104	195	934	1.321
Concordo Totalmente	6	8	33	102	193	1.822	2.164
Total	30	82	284	524	786	3.911	5.617

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2018 – Design."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	3	13	20	40	138	342	556
Discordo	6	3	14	27	95	235	380
Discordo Parcialmente	4	8	21	44	132	341	550
Concordo Parcialmente	9	5	38	69	182	595	898
Concordo	5	3	27	91	149	903	1.178
Concordo Totalmente	3	5	14	132	170	1.646	1.970
Total	30	37	134	403	866	4.062	5.532

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2018 – Design."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	2	125	82	22	172	219	622
Discordo	4	68	50	40	139	191	492
Discordo Parcialmente	3	55	57	53	194	250	612
Concordo Parcialmente	3	53	65	66	271	534	992
Concordo	1	24	31	36	227	876	1.195
Concordo Totalmente	1	8	13	23	197	1.683	1.925
Total	14	333	298	240	1.200	3.753	5.838

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2018 – Design."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	5	127	43	96	104	348	723
Discordo	5	78	30	66	91	259	529
Discordo Parcialmente	7	48	45	75	133	354	662
Concordo Parcialmente	10	40	48	70	191	586	945
Concordo	7	28	44	49	172	875	1.175
Concordo Totalmente	2	14	23	18	143	1.568	1.768
Total	36	335	233	374	834	3.990	5.802

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2018 – Design."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	51	79	27	28	260	202	647
Discordo	18	59	23	33	162	161	456
Discordo Parcialmente	11	55	32	42	246	242	628
Concordo Parcialmente	12	36	28	60	340	421	897
Concordo	11	25	27	47	379	711	1.200
Concordo Totalmente	2	10	13	20	352	1.588	1.985
Total	105	264	150	230	1.739	3.325	5.813

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2018 – Design."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	10	27	1	22	78	191	329
Discordo	17	10	5	15	43	109	199
Discordo Parcialmente	21	21	9	25	75	239	390
Concordo Parcialmente	30	14	17	45	143	522	771
Concordo	51	17	21	72	225	1.003	1.389
Concordo Totalmente	45	13	9	33	300	2.217	2.617
Total	174	102	62	212	864	4.281	5.695

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2018 – Design."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	4	8	11	274	297
Discordo	0	0	4	3	12	116	135
Discordo Parcialmente	0	0	13	6	32	248	299
Concordo Parcialmente	0	0	11	5	60	618	694
Concordo	0	0	24	11	99	1.199	1.333
Concordo Totalmente	0	0	30	15	180	2.755	2.980
Total	0	0	86	48	394	5.210	5.738

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2018 – Design."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	0	20	23	67	335	445
Discordo	0	0	18	14	45	217	294
Discordo Parcialmente	0	0	25	26	62	371	484
Concordo Parcialmente	0	0	28	53	140	675	896
Concordo	0	0	33	66	152	1.007	1.258
Concordo Totalmente	0	0	27	94	193	1.945	2.259
Total	0	0	151	276	659	4.550	5.636

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2018 – Design."

Coordenador / Estudante	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0	12	57	97	76	268	510
Discordo	0	13	33	79	80	163	368
Discordo Parcialmente	0	8	43	69	110	243	473
Concordo Parcialmente	0	4	50	53	162	518	787
Concordo	0	8	53	34	203	840	1.138
Concordo Totalmente	0	2	67	13	331	2.125	2.538
Total	0	47	303	345	962	4.157	5.814

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

ANEXO V QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 2018

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do Enade e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos aspectos das condições de oferta de seu curso e da qualidade da Educação Superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do questionário. A finalização do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Enade.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
   A ( ) Solteiro(a).
   B ( ) Casado(a).
   C ( ) Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
   D ( ) Viúvo(a).
   E ( ) Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?
   A ( ) Branca.
   B ( ) Preta.
   C ( ) Amarela.
   D ( ) Parda.
   E ( ) Indígena.
   F ( ) Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?
   A ( ) Brasileira.
   B ( ) Brasileira naturalizada.
   C ( ) Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
   C ( ) Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
   D ( ) Ensino Médio.
   E ( ) Ensino Superior - Graduação.
   F ( ) Pós-graduação.

5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
   C ( ) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
   D ( ) Ensino médio.

E ( ) Ensino Superior - Graduação.
F ( ) Pós-graduação.

6. Onde e com quem você mora atualmente?
   A ( ) Em casa ou apartamento, sozinho.
   B ( ) Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
   C ( ) Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
   D ( ) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
   E ( ) Em alojamento universitário da própria instituição.
   F ( ) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).

7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Uma.
   C ( ) Duas.
   D ( ) Três.
   E ( ) Quatro.
   F ( ) Cinco.
   G ( ) Seis.
   H ( ) Sete ou mais.

8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
   A ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R$ 1.431,00).
   B ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (R$ 1.431,01 a R$ 2.862,00).
   C ( ) De 3 a 4,5 salários mínimos (R$ 2.862,01 a R$ 4.293,00).
   D ( ) De 4,5 a 6 salários mínimos (R$ 4.293,01 a R$ 5.724,00).
   E ( ) De 6 a 10 salários mínimos (R$ 5. 724,01 a R$ 9.540,00).
   F ( ) De 10 a 30 salários mínimos (R$ 9.540,01 a R$ 28.620,00).
   G ( ) Acima de 30 salários mínimos (mais de R$ 28.620,00).

9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
   A ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
   B ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
   C ( ) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
   D ( ) Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
   E ( ) Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
   F ( ) Sou o principal responsável pelo sustento da família.

10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
    A ( ) Não estou trabalhando.
    B ( ) Trabalho eventualmente.
    C ( ) Trabalho até 20 horas semanais.
    D ( ) Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
    E ( ) Trabalho 40 horas semanais ou mais.

11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
    A ( ) Nenhum, pois meu curso é gratuito.
    B ( ) Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
    C ( ) ProUni integral.
    D ( ) ProUni parcial, apenas.
    E ( ) FIES, apenas.
    F ( ) ProUni Parcial e FIES.
    G ( ) Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
    H ( ) Bolsa oferecida pela própria instituição.
    I ( ) Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).

J ( ) Financiamento oferecido pela própria instituição.
K ( ) Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
A ( ) Nenhum.
B ( ) Auxílio moradia.
C ( ) Auxílio alimentação.
D ( ) Auxílio moradia e alimentação.
E ( ) Auxílio permanência.
F ( ) Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
A ( ) Nenhum.
B ( ) Bolsa de iniciação científica.
C ( ) Bolsa de extensão.
D ( ) Bolsa de monitoria/tutoria.
E ( ) Bolsa PET.
F ( ) Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?
A ( ) Não participei.
B ( ) Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
C ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
D ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
E ( ) Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
F ( ) Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?
A ( ) Não.
B ( ) Sim, por critério étnico-racial.
C ( ) Sim, por critério de renda.
D ( ) Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
E ( ) Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
F ( ) Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

( ) AC	( ) DF	( ) MT	( ) RJ	( ) SE
( ) AL	( ) ES	( ) PA	( ) RN	( ) SP
( ) AM	( ) GO	( ) PB	( ) RO	( ) TO
( ) AP	( ) MA	( ) PE	( ) RR	( ) Não se aplica
( ) BA	( ) MG	( ) PI	( ) RS	
( ) CE	( ) MS	( ) PR	( ) SC	

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
A ( ) Todo em escola pública.
B ( ) Todo em escola privada (particular).
C ( ) Todo no exterior.
D ( ) A maior parte em escola pública.
E ( ) A maior parte em escola privada (particular).
F ( ) Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
A ( ) Ensino médio tradicional.
B ( ) Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
C ( ) Profissionalizante magistério (Curso Normal).

D ( ) Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
E ( ) Outra modalidade.

19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
A ( ) Ninguém.
B ( ) Pais.
C ( ) Outros membros da família que não os pais.
D ( ) Professores.
E ( ) Líder ou representante religioso.
F ( ) Colegas/Amigos.
G ( ) Outras pessoas.

20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
A ( ) Não tive dificuldade.
B ( ) Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
C ( ) Pais.
D ( ) Avós.
E ( ) Irmãos, primos ou tios.
F ( ) Líder ou representante religioso.
G ( ) Colegas de curso ou amigos.
H ( ) Professores do curso.
I ( ) Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
J ( ) Colegas de trabalho.
K ( ) Outro grupo.

21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
A ( ) Sim.
B ( ) Não.

22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
A ( ) Nenhum.
B ( ) Um ou dois.
C ( ) De três a cinco.
D ( ) De seis a oito.
E ( ) Mais de oito.

23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
A ( ) Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B ( ) De uma a três.
C ( ) De quatro a sete.
D ( ) De oito a doze.
E ( ) Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
A ( ) Sim, somente na modalidade presencial.
B ( ) Sim, somente na modalidade semipresencial.
C ( ) Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
D ( ) Sim, na modalidade a distância.
E ( ) Não.

25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
A ( ) Inserção no mercado de trabalho.
B ( ) Influência familiar.
C ( ) Valorização profissional.
D ( ) Prestígio Social.
E ( ) Vocação.

F ( ) Oferecido na modalidade a distância.
G ( ) Baixa concorrência para ingresso.
H ( ) Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?
A ( ) Gratuidade.
B ( ) Preço da mensalidade.
C ( ) Proximidade da minha residência.
D ( ) Proximidade do meu trabalho.
E ( ) Facilidade de acesso.
F ( ) Qualidade/reputação.
G ( ) Foi a única onde tive aprovação.
H ( ) Possibilidade de ter bolsa de estudo.
I ( ) Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção "Não sei responder" e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale "Não se aplica"**.**

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	**1 ◯ Discordo Totalmente**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯ Concordo Totalmente**	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 2018

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista, e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda sem receios as questões a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
   A ( ) Masculino.
   B ( ) Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**
   Menos de 25
   25 a 30
   31 a 35
   36 a 40
   41 a 45
   46 a 50
   51 a 55
   56 a 60
   Mais de 61

3. Qual é a sua cor ou raça?
   A ( ) Branca.
   B ( ) Preta.
   C ( ) Amarela.
   D ( ) Parda.
   E ( ) Indígena.
   F ( ) Não quero declarar.

4. Qual a sua nacionalidade?
   A ( ) Brasileira.
   B ( ) Brasileira naturalizada.
   C ( ) Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Até 1,5 salário mínimo (R$ 1.431,00).
   C ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (de R$ 1.431,01 a R$ 2.862,00).
   D ( ) De 3 a 6 salários mínimos (R$ 2.862,01 a R$ 5.724,00).
   E ( ) De 6 a 8 salários mínimos (R$ 5.724,01 a R$ 7.632,00).
   F ( ) De 8 a 10 salários mínimos (R$ 7.632,01 a R$ 9.540,00).
   G ( ) Acima de 10 salários mínimos (mais de R$ 9.54,00).

6. A sua área de formação na graduação é:
   A ( ) Ciências Exatas e da Terra.
   B ( ) Ciências Biológicas.
   C ( ) Engenharias.
   D ( ) Ciências da Saúde.
   E ( ) Ciências Agrárias.
   F ( ) Ciências Sociais Aplicadas.
   G ( ) Ciências Humanas.
   H ( ) Linguística, Letras e Artes.
   I ( ) Outras.

7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
   A ( ) Não possui.
   B ( ) Especialização.
   C ( ) Mestrado.
   D ( ) Doutorado.
   E ( ) Programa de Pós-Doutorado.

8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
   A ( ) Todo no Brasil.
   B ( ) Todo no exterior.
   C ( ) A maior parte no Brasil.
   D ( ) A maior parte no Exterior.
   E ( ) Metade no Brasil e Metade no exterior.
   F ( ) Não se aplica.

9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
   A ( ) Ciências Exatas e da Terra.
   B ( ) Ciências Biológicas.
   C ( ) Engenharias.
   D ( ) Ciências da Saúde.
   E ( ) Ciências Agrárias.
   F ( ) Ciências Sociais Aplicadas.
   G ( ) Ciências Humanas.
   H ( ) Linguística, Letras e Artes.
   I ( ) Outras.
   J ( ) Não se aplica.

10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
    Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo**.
    1
    2
    3
    4
    5
    6
    7
    8

9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?
Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?
Atuo há _____ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17

18
19
20
Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?
_____ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?
A ( ) de 0 a 10 horas.
B ( ) de 11 a 20 horas.
C ( ) de 21 a 30 horas.
D ( ) mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?
A ( ) Sim.
B ( ) Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?
    Experiência de _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**
    0
    1
    2
    3
    4
    5
    6
    7
    8
    9
    10
    11
    12
    13
    14
    15
    16
    17
    18
    19
    20
    Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?
    A ( ) Não.
    B ( ) Sim. De 2 a 3 cursos.
    C ( ) Sim. De 4 a 5 cursos.
    D ( ) Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é
    A ( ) presencial e localizado na sede da IES.
    B ( ) presencial e localizado fora da sede da IES.
    C ( ) EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?
    A ( ) Sim.
    B ( ) Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção "Não sei responder" e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale "Não se aplica"**.**

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	**1 ◯ Discordo Totalmente**	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6 ◯Concordo Totalmente**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e conclui-lo.							
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	**( ) Não sei responder** **( ) Não se aplica**
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios **no país**.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios **no exterior**.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atendar às necessidades dos estudantes e professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

ANEXO VII PROVA DE DESIGN

* D S 0 7 *

07

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2018

Novembro/18

07 DESIGN

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, **com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, para o **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder as questões de múltipla escolha, as questões discursivas e o questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, levante a mão e aguarde o Chefe de Sala em sua carteira para proceder a sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação, no mínimo, por uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.

MISTO
Papel produzido a partir de fontes responsáveis
FSC® C101537
www.fsc.org

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO GOVERNO FEDERAL

* R 0 7 2 0 1 8 1 *

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/03/21/Caso-Marielle-completa-uma-semana. -O-que-se-sabe-sobre-o-crime>. Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

Conforme relatório da organização de defesa dos direitos humanos Anistia Internacional, em 2017, entre 159 países, o Brasil apresentou o maior número de assassinatos de diversos grupos de pessoas, como jovens negros do sexo masculino, pessoas LGBTI+, defensoras e defensores de direitos humanos, grupos ligados à defesa da terra, populações tradicionais e policiais.

Disponível em: <https://anistia.org.br/noticias/brasil-lidera-numero-de-assassinatos-de-diversos-grupos-de-pessoas-em-2017-aponta-anistia-internacional-em-novo-relatorio/>. Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Negra, mulher, mãe solteira, bissexual, moradora de favela, aluna da primeira turma do pré-vestibular comunitário da Maré, graduou-se em ciências sociais e realizou mestrado em administração pública. Sua vida fora construída na luta contra todas as estatísticas que fazem a morte, a prisão e a pobreza os destinos mais prováveis para as mulheres e os jovens pretos e pardos neste país.

Um grande mérito pessoal, sem dúvida. Mas Marielle era inteligente demais para deixar-se iludir por uma ideia de meritocracia que ignora as estatísticas, faz que não vê as desigualdades sociais e desconsidera que as pessoas não começam todas do mesmo patamar.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/19/opinion/1521476455_299821.html>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 3

Logo após o assassinato da vereadora Marielle Franco, ocorrido no Rio de Janeiro, em 2018, os compartilhamentos nas redes sociais lançaram, em nível internacional, uma personagem política que, mesmo tendo sido uma das mais votadas na capital carioca, não tinha espaço privilegiado na agenda. Durante a primeira quinzena de março, a coleta de publicações em que se mencionava "Marielle Franco" totalizou mais de 3 milhões e meio de *tweets*. As manifestações expressavam, principalmente, reações de apoio, marcadas por *hashtags* (palavras-chave) como #mariellepresente, #justiçaparamarielle, #somostodosmarielle, #mariellevive, mas também circulavam informações falsas que associavam a vereadora a atos ilícitos e mensagens que relativizavam o seu assassinato em função de sua atuação política em favor dos direitos humanos.

Disponível em: <http://www.labic.net/blog/marielle-presente-mapa-de-tweets-publicados/>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto que aborde os seguintes aspectos:

- o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos realizada por Marielle Franco e a produção de notícias falsas após o assassinato da vereadora;
- os prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO 1

O Museu Nacional do Rio de Janeiro talvez fosse o lugar mais importante do Brasil dado o seu valor como patrimônio cultural e histórico não só brasileiro, mas mundial. O incêndio ocorrido no início de setembro de 2018 destruiu o lugar que era o símbolo da gênese do país como nação independente e continha um acervo inestimável, não só do ponto de vista da história da cultura e da natureza brasileiras, mas também do acervo de peças de significado mundial.

O Museu Nacional abrigava vários departamentos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Era um museu de exposição, mas também de pesquisa. A biblioteca de Antropologia, que devia ter uns 200 mil títulos e era um instrumento de trabalho fundamental para a pesquisa de vários docentes, foi construída ao longo de 50 anos, e perdeu-se. Parte pode ser recuperada, mas os fósseis, os insetos, as coleções de estudo, são insubstituíveis.

Outra perda incalculável refere-se ao material do acervo relativo a povos que foram destroçados pelo colonialismo europeu e que estavam ali como testemunhas mudas da história da invasão da América.

Disponível em: <https://www.publico.pt/2018/09/04/culturaipsilon/entrevista/eduardo-viveiros-de-castro-gostaria-que-o-museu-nacional-permanecesse-como-ruina-memoria-das-coisas-mortas-1843021>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Ao consumir parte significativa do acervo de 20 milhões de peças da instituição, o incêndio arrasou também anos de trabalho e afetou, de forma irremediável, a pesquisa, com impactos na ciência brasileira e internacional. Segundo uma pesquisadora dessa instituição, apesar de o foco muitas vezes permanecer na perda do passado, quando perdemos um acervo que era usado para fazer pesquisa, perdemos também o futuro.

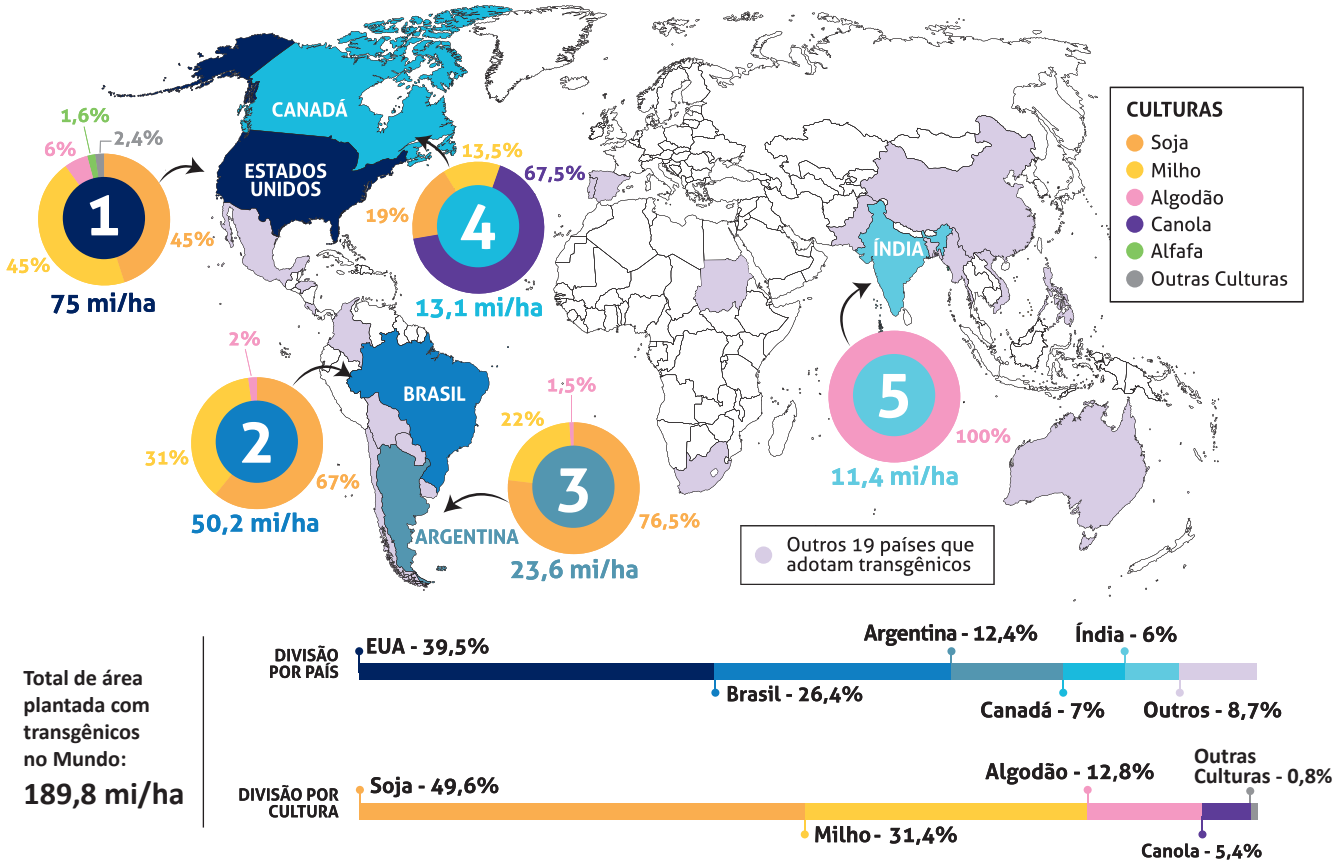
Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

Considerando os trechos apresentados, redija um texto a respeito da importância dos museus para a sociedade contemporânea sob o ponto de vista da memória e das perspectivas de futuro, abordando três aspectos da função social dessas instituições. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 01

OS CINCO PAÍSES COM MAIOR ÁREA PLANTADA COM TRANSGÊNICOS NO MUNDO
(em milhões de hectares - mi/ha)



Disponível em: <https://cib.org.br/wp-content/uploads/2018/06/2018.06.26.Top5_Portugues.pdf>. Acesso em: 18 Jul. 2018 (adaptado).

Considerando o infográfico apresentado, avalie as afirmações a seguir.

I. A distribuição da área plantada com transgênicos no mundo reflete o nível de desenvolvimento econômico dos países.

II. Os Estados Unidos da América possuem a maior área plantada de algodão transgênico no mundo.

III. O hemisfério norte concentra a maior área de produção transgênica.

IV. A área de produção de soja transgênica é maior no Brasil que na Argentina.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.

B I e IV.

C III e IV.

D I, II e III.

E II, III e IV.

QUESTÃO 02

A Economia Solidária expressa formas de organização econômica – de produção, prestação de serviços, comercialização, finanças e consumo – baseadas no trabalho associado, na autogestão, na propriedade coletiva dos meios de produção, na cooperação e na solidariedade. São diversas atividades econômicas realizadas por organizações solidárias como cooperativas, associações, empresas recuperadas por trabalhadores em regime de autogestão, grupos solidários informais, fundos rotativos etc. Nos últimos anos, a Economia Solidária tem experimentado expansão no Brasil, em especial, dentre os segmentos populacionais mais vulneráveis.

Disponível em: <http://www.unisolbrasil.org.br/2015/>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O fomento de atividades econômicas orientadas pelos princípios da Economia Solidária deve ser objeto de atenção no âmbito da gestão pública e requer políticas voltadas para essa área de atuação.

PORQUE

II. A destinação de recursos públicos para empreendimentos fundamentados na Economia Solidária viabiliza a inclusão de diversos segmentos sociais na economia e promove a valorização de práticas e saberes construídos coletivamente.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 03

As questões relacionadas a organismos geneticamente modificados deixaram, há muito tempo, de serem discutidas apenas no âmbito acadêmico-científico. Também na arte, a transgenia ganhou lugar, ocupando o imaginário e a criatividade de artistas. Nesse campo, o brasileiro Eduardo Kac transita pela zona fronteiriça entre arte, ciência e tecnologia.

Os trabalhos de Eduardo Kac têm sido exibidos em exposições internacionais. Em seu currículo, constam obras de arte transgênicas, como GFP Bunny, uma coelha geneticamente modificada cujo pelo emite fluorescência verde ao ser iluminado por luz ultravioleta. Ela foi batizada com esse nome em razão da proteína verde fluorescente (*green fluorescent protein*) obtida de uma água-viva do Pacífico e injetada em óvulos de coelhos albinos, procedimento efetivamente realizado em um centro de pesquisa na França.

Disponível em: <www.g1.globo.com/Noticias/PopArte/>. Acesso em: 18 ago. 2018 (adaptado).

FONTEINE, C. Fotografia. Título: Alba, the fluorescent bunny, 2000.

Disponível em: <http://www.ekac.org/gfpbunny.html#gfpbunnyanchor>. Acesso em: 18 ago. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

I. A obra GFP Bunny, de Eduardo Kac, contribui para a ampliação dos horizontes artísticos por meio do uso da engenharia genética como técnica de criação artística.

II. A obra GFP Bunny suscita várias questões, entre as quais se inclui a de caráter ético, como, por exemplo, a dos limites da pesquisa científica e do uso de aplicações tecnológicas.

III. As obras de arte biotecnológicas promovem a circulação de conceitos do campo da arte e de técnicas laboratoriais, mas, ao mesmo tempo, banaliza a singularidade da produção do artista.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 04

TEXTO 1

Os fluxos migratórios, fenômenos que remontam à própria história da humanidade, estão em ritmo crescente no mundo, tornando urgentes, em todos os países, as discussões sobre políticas públicas para migrantes. Segundo relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), 65,6 milhões de pessoas foram deslocadas à força no mundo em 2016.

Em relação aos destinos de acolhimento, no mesmo período, dados oficiais do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), apontam que 56% das pessoas deslocadas no mundo foram acolhidas por países da África e do Oriente Médio, 17% da Europa e 16% das Américas. Considerando o contexto brasileiro, de 2010 a 2015, a população de migrantes vindos de países da América do Sul cresceu 20% e alcançou o total de 207 mil pessoas.

Disponível em:< https://nacoesunidas.org/populacao-de-migrantes-no-brasil-aumentou-20-no-periodo-2010-2015- revela-agencia-da-onu/. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Recentemente, a situação de imigração no Brasil, por ondas de deslocamento de pessoas nas fronteiras, tem sido percebida cotidianamente em matérias divulgadas pela grande mídia, principalmente no caso do estado de Roraima, que tem notificado a entrada de um grande número de venezuelanos. Somente em solicitações, na condição de refugiados, os venezuelanos formalizaram 17.865 pedidos de acolhida ao Brasil em 2017.

Disponível em: <http://www.acnur.org/portugues/dados-sobre-refugio/dados-sobre-refugio-no-brasil/>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

I. A situação econômica dos países é fator determinante dos padrões de contorno dos deslocamentos internacionais e está representada na distribuição geográfica dos continentes que mais acolhem as pessoas deslocadas no mundo.

II. A América do Sul é a região em que há maior acolhimento de povos que, em razão de conflitos internos em seus países, têm se deslocado em massa.

III. As situações de conflitos entre brasileiros e venezuelanos apontam para a necessidade de revisão da infraestrutura e das políticas públicas voltadas aos migrantes e refugiados.

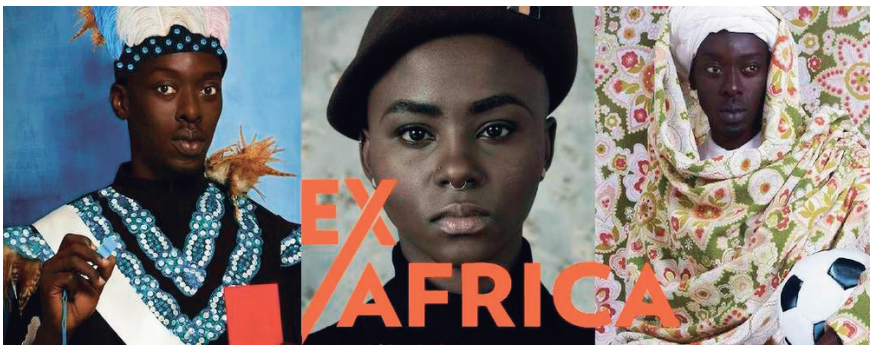
IV. A sociedade brasileira, caracterizada pela solidariedade e tolerância, apresenta baixa resistência e rejeição aos imigrantes, sendo os conflitos recentes ocorridos na fronteira explicados pela omissão estatal em relação a políticas de acolhimento.

É correto apenas o que se afirma em

A I.
B III.
C I e IV.
D II e III.
E II e IV.

Área livre

QUESTÃO 05



Disponível em: <http://www.soubh.com.br/exposicoes/exposicao-ccbb-africa/>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

A frase em latim "Ex Africa semper aliquid novi", do escritor romano Caio Plínio, dita há 2.000 anos, significa "da África sempre há novidades a reportar". A partir dessa ideia, o curador alemão Alfons Hug montou a exposição "Ex Africa", que conta com 18 artistas de oito países africanos e dois artistas brasileiros. A ideia da mostra é retratar a produção artística africana sem estereótipos aos quais estamos acostumados, como objetos de artesanato e referências iconográficas.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2018/>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Até as vésperas da era colonial moderna era comum encontrar as imagens positivas sobre a África. Árabes e europeus descreveram as formas políticas africanas altamente elaboradas e socialmente aperfeiçoadas, entre as quais se alternavam reinos, impérios, cidades-Estado, entre outras. Após a conferência de Berlim (1885), que definiu a partilha colonial da África, essas imagens "simpáticas" começaram a sombrear. Reinos e Impérios foram substituídos pelas tribos primitivas em estado de guerra permanente, umas contra outras, para justificar e legitimar a Missão Civilizadora, que até hoje alimenta o imaginário da África no Brasil.

VIEIRA, F. S. S. Do eurocentrismo ao afropessimismo: reflexão sobre a construção do imaginário "África" no Brasil. **Em Debate**. PUC-Rio, n. 03, 2006 (adaptado).

A partir dos textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

I. A África tem sido pensada, por muitos, como um único país, compreendida de forma monolítica, como se fosse formada por cultura única, ou, até mesmo, um lugar de povos sem cultura alguma, o que contribui e reforça a exclusão social das obras africanas do sistema das artes visuais.

II. Construídas sob a égide do clichê da miserabilidade, as clássicas representações sobre a África, que retratam o continente como um celeiro da tradição, do arcaísmo, da produção manufaturada e artesanal, são estereótipos que precisam ser superados, por serem incompatíveis com a multiplicidade de expressões artísticas africanas.

III. Os estereótipos sobre o continente africano foram construídos a partir de interesses políticos, culturais e econômicos que sustentaram, durante séculos, projetos de exploração e ações excludentes.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 06

TEXTO 1

Com base em dados de 2015, estima-se que, no Brasil, haja em torno de 100 mil pessoas em situação de rua. A população que vivencia situação de rua é formada por pessoas que, em sua maioria, possuem menos que o necessário para atender às necessidades básicas do ser humano, estando no limite da indigência ou da pobreza extrema, com comprometimento da própria sobrevivência. A situação desse grupo excluído e marginalizado pode decorrer de diversos fatores, como desemprego estrutural, migração, uso prejudicial de álcool e outras drogas, presença de transtornos mentais, conflitos familiares, entre outros.

HINO, P.; SANTOS, J. O.; ROSA, A. S. Pessoas que vivenciam situação de rua sob o olhar da saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**. v. 71, Suplemento 1, p. 732-740, 2018 (adaptado).

TEXTO 2

O Ministério da Saúde, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH), lançou uma campanha que objetiva valorizar a saúde como um direito humano de cidadania e ressaltar que as pessoas em situação de rua têm o direito de ser atendidas na rede de serviços do SUS.

Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/principal/campanhas-publicitarias/19300-campanha-pop-rua>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

A respeito da população que vivencia situação de rua e considerando os textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

I. Na elaboração de políticas públicas, devem ser considerados os fatores pessoais e contextuais que levam pessoas a viver em situação de rua, o que exige o trabalho de equipes multidisciplinares, com o objetivo de assegurar direitos de saúde, dignidade e cidadania a essa população.

II. A inexistência de endereço fixo que possibilite fazer cadastros oficiais e estabelecer contato quando necessário, inviabiliza a inserção dos indivíduos em situação de rua nas políticas públicas de saúde, educação e moradia.

III. A homogeneidade do grupo de pessoas que vivem em situação de rua contribui para o desenvolvimento das estratégias de acolhimento e de atendimento pelas equipes envolvidas em campanhas dirigidas a esse público.

IV. A falta de moradia convencional e o comprometimento da identidade, da segurança, do bem-estar físico e emocional e do sentimento de pertencimento são problemas vivenciados pelas pessoas que vivem em situação de rua e requerem atenção do poder público.

É correto apenas o que se afirma em

A I e III.

B I e IV.

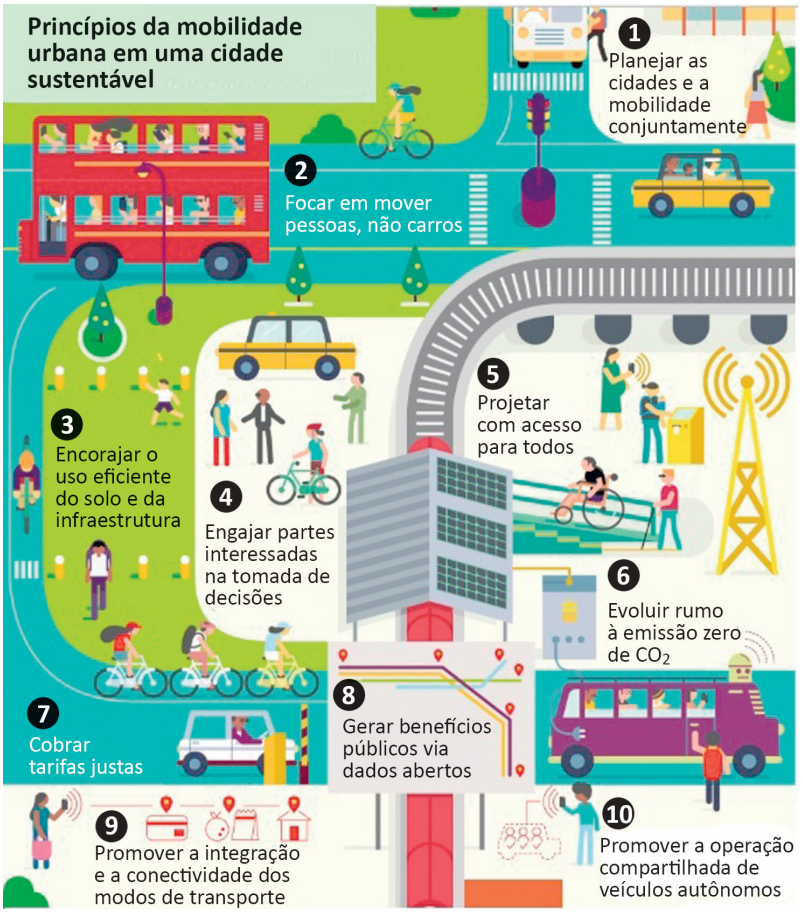
C II e III.

D I, II e IV.

E II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 07



Disponível em: <https://www.thinglink.com/scene/980079663516745730?buttonSource=viewLimits>. Acesso em: 26 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações do infográfico, avalie as afirmações a seguir.

I. No planejamento das cidades, deve-se priorizar o transporte coletivo, situação que está em consonância com o que ocorre nas cidades mais populosas do Brasil.

II. O engajamento dos cidadãos nos debates e no planejamento das cidades é essencial para o desenvolvimento de projetos urbanos viáveis, acessíveis e sustentáveis.

III. É necessário que o planejamento de uma cidade sustentável esteja focado na fluidez dos veículos automotores autônomos, na diversidade de opções de mobilidade e nas modalidades compartilhadas de transporte.

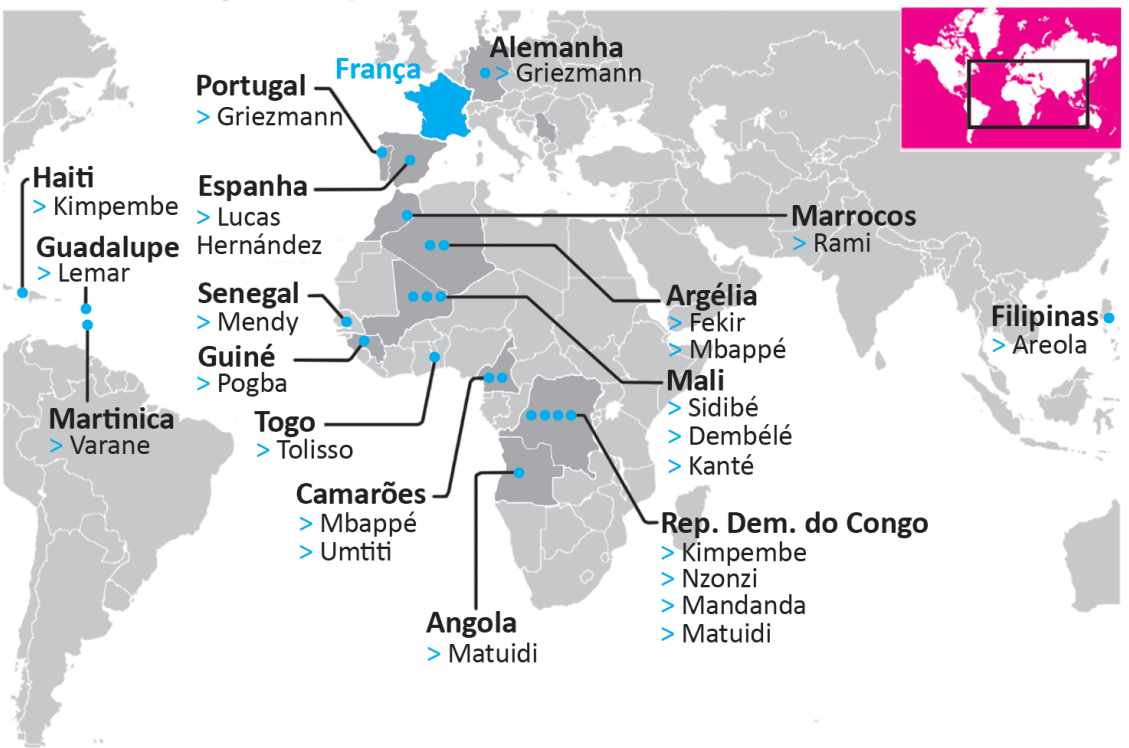
IV. A utilização de painéis solares para abastecer veículos e a diminuição da emissão de gases poluentes em uma cidade sustentável são metas ainda distantes de serem atingidas no Brasil, devido à primazia dos meios de transportes movidos a combustíveis fósseis.

É correto apenas o que se afirma em

A I.
B II.
C I e III.
D II e IV.
E III e IV.

QUESTÃO 08

Seleção multicultural: países de origem dos pais dos jogadores da França



A seleção francesa participante da Copa do Mundo de Futebol de 2018, composta de 19 jogadores filhos de imigrantes da África e de outros países da Europa, foi mais multicultural que o elenco campeão da Copa de 1998. Apenas o goleiro Lloris, o lateral Pavard, o atacante Giroud e o meia Thauvin não se encaixam nessa descrição. Tal composição suscitou inúmeros debates acerca da presença de imigrantes na sociedade francesa e do multiculturalismo na Europa. À perspectiva multicultural se contrapõem a xenofobia, o racismo, a islamofobia, entre outras formas de segregação humana, sobretudo de imigrantes e seus descendentes.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/esporte/2018/07/multiculturais-franca-e-belgica-buscam-unidade-nacional-na-copa.shtml>. Acesso em: 10 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, assinale a opção correta.

A A admiração dos torcedores pelos jogadores da seleção francesa evidencia a redução do preconceito de cidadãos franceses contra descendentes de imigrantes.

B O aumento do número de jogadores filhos de imigrantes e a ampliação da diversidade de nacionalidades ameaçam a perpetuação dos valores e da tradição do povo francês.

C A inclusão de jogadores de origem árabe e africana na seleção francesa teve o efeito imediato de minimizar visões e interpretações equivocadas dos efeitos da imigração, como desemprego e pobreza.

D A presença de jogadores franceses de origem africana sinaliza a efetiva integração dos imigrantes e de seus descendentes à sociedade francesa, após longo processo de incentivo à inclusão social de estrangeiros no país.

E A composição da seleção francesa aponta para a importância da perspectiva multicultural, em que se valorizam as formas de convívio entre os diferentes, a mediação de conflitos identitários e o exercício da alteridade.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

(esq.) 1955 | 3ª Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo. Alexandre Wollner. 66,2 x 96 cm

(dir.) 1957 | 4ª Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo. Alexandre Wollner. 66,2 x 96 cm

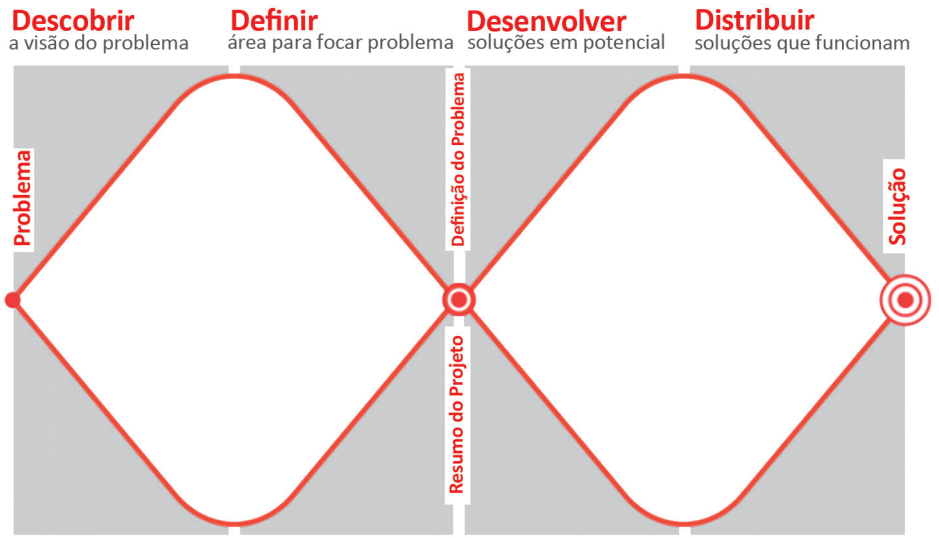
MELO, C. H.; RAMOS, E. (Orgs.). **Linha do tempo do design gráfico no Brasil**. São Paulo: Cosac Naify, 2011, p. 269.

Com base nos cartazes acima, criados por Alexandre Wollner, para a Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo, em 1955 e 1957, cite e descreva duas características do estilo gráfico e linguagem desenvolvidos por Wollner ao longo de sua carreira. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 04

O *Double Diamond* é um modelo processual de projeto desenvolvido pelo *British Design Council* em 2005. O mapa visual apresentado a seguir sugere que o processo de design deve compreender quatro fases distintas: descobrir, definir, desenvolver e distribuir.



Disponível em: <http://static1.squarespace.com>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

Em um processo criativo, várias ideias são criadas (“pensamento divergente”) antes de serem refinadas e reduzidas à melhor ideia (“pensamento convergente”). No modelo intitulado *Double Diamond*, esse processo de divergir para depois convergir é representado por um losango. A figura apresentada indica que isso acontece duas vezes – uma vez, para confirmar a definição do problema e outra, para criar a solução. Um dos maiores erros é omitir o losango do lado esquerdo e acabar resolvendo o problema de forma equivocada.

Para descobrir as melhores ideias, o processo criativo deve ser iterativo. Isso significa que as ideias são desenvolvidas, testadas e refinadas diversas vezes, sendo descartadas, ao longo do processo, as ideias não tão boas. Esse ciclo é parte essencial de um projeto exitoso.

Disponível em: <https://www.designcouncil.org.uk/news-opinion/design-process-what-double-diamond>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

Designers de várias áreas compartilham abordagens semelhantes nas metodologias e nos processos criativos. Nesse sentido, descreva o que ocorre em cada uma das etapas do *Double Diamond* (descobrir, definir, desenvolver e distribuir) para que se chegue a uma boa solução na resolução de um problema de design. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA 05

O foco sobre a tecnologia pode alimentar a visão ingênua de determinismo tecnológico, segundo o qual as transformações em direção à sociedade da informação resultam da tecnologia, seguem uma lógica técnica e, portanto, neutra e estão fora da interferência de fatores sociais e políticos.

WERTHEIN, J. A sociedade da informação e seus desafios. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 2, p. 71-77, maio/ago. 2000 (adaptado).

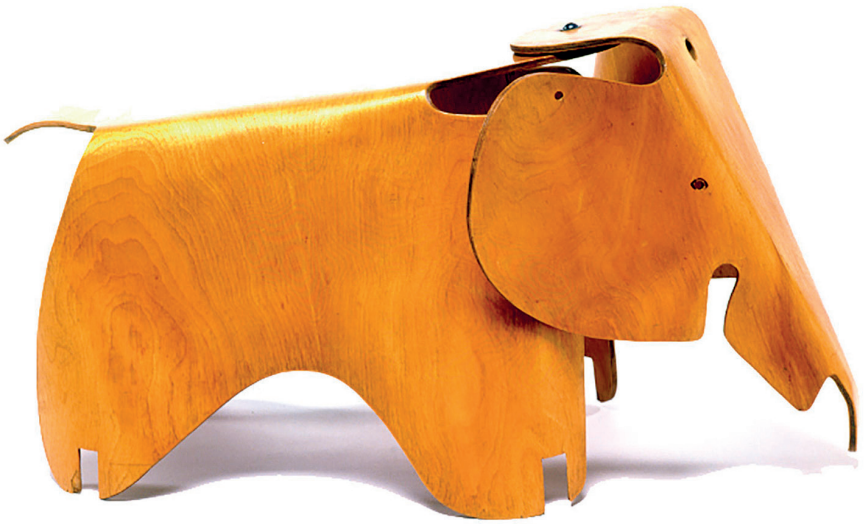
A partir das informações apresentadas, discorra sobre a influência da interação entre transformações tecnológicas e fatores socioculturais na atuação profissional do designer. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO 09

Charles Ormond Eames (1907–1978) e Bernice Ray Eames (1912–1988) são chamados de "casal de ouro" do design norte-americano do pós-guerra, tendo sido pioneiros em áreas como multimídia, arquitetura, design de mobiliário, design gráfico, fotografia, cinema e artes plásticas. Os anos 1940 e 1950 foram os mais produtivos, quando nasceram *La Chaise*, a *Lounge Chair*, a *Dining Chair Wood* (DCW) e a *Dining Chair Metal* (DCM), entre outros ícones do mobiliário moderno. A dupla também produziu curtas metragens que documentaram, por exemplo, a produção das suas peças de mobiliário. A figura a seguir ilustra o projeto do casal para mobiliário infantil, chamado "Cadeira Elefante", exibida pela primeira vez no *Museum of Modern Art* (MoMA), em 1945. O conceito do projeto era criar um objeto que fosse tanto um brinquedo quanto uma peça de mobília e que possuísse a forma de um animal apreciado pelas crianças.



EAMES, B. R.; EAMES, C. O. Cadeira elefante (1945).

Disponível em: <https://store.moma.org/home/home-decor/>. Acesso em: 12 jul. 2018

Considerando a ilustração apresentada, as técnicas construtivas e o processo de trabalho do casal Eames, avalie as afirmações a seguir.

I. A adoção da madeira compensada moldada, na construção dessa peça, representou uma inovação para o mobiliário da época.

II. A "Cadeira Elefante" evidencia uma convergência de linguagens, na medida em que alia o lúdico ao funcional.

III. O móvel, projetado para a produção industrial em série, insere-se no contexto do design entreguerras.

É correto o que se afirma em

A II, apenas.

B III, apenas.

C I e II, apenas.

D I e III, apenas.

E I, II e III.

QUESTÃO 10

A inovação guiada pelo design veio complementar a visão do mercado de que, para inovar, é preciso focar no desenvolvimento ou na integração de novas tecnologias e na abertura e/ou no atendimento a novos mercados. Além desses fatores tecnológicos e mercadológicos, a consultoria em *Design Thinking* inova principalmente ao introduzir novos significados aos produtos, serviços ou relacionamentos, uma vez que "as coisas devem ter forma para serem vistas, mas devem fazer sentido para serem entendidas e usadas" (Krippendorf, 1989). O design é por natureza uma disciplina que lida com significados; ao desafiar os padrões de pensamento, comportamento e de sentimento, os *design thinkers* produzem soluções que geram novos significados e que estimulam os diversos aspectos (cognitivo, emocional e sensorial) envolvidos na experiência humana.

Disponível em: <http://livrodesignthinking.com.br/>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

A partir do texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

I. O designer problematiza os aspectos sensoriais para pensar a experiência e o bem-estar das pessoas.

II. O designer trabalha em processo linear, acompanhando, controlando e gerenciando cada interação do projeto.

III. O designer analisa os problemas sob diversas perspectivas com o trabalho colaborativo de equipes multidisciplinares.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.

B II, apenas.

C I e III, apenas.

D II e III, apenas.

E I, II e III.

QUESTÃO 11

O surgimento de um produto é expressão e resultado de cenários políticos, econômicos, sociais e culturais, entre as dimensões histórica e geográfica. Ao se realizar no mundo, o produto está sujeito a interferências várias, determinadas pelas contingências do sistema em que participa. Em sua interação com o indivíduo, entram em ação os filtros que atuam nesse processo: filtros fisiológicos (acuidade de percepção), filtros culturais (ambiente, experiência individual) e emocionais (atenção, motivação). A percepção do produto dependerá do julgamento a que for submetido.

NIEMEYER, L. **Elementos de semiótica aplicados ao design**. Rio de Janeiro: 2AB, 2010, 4ª. tiragem (adaptado).

Considerando o estudo semiótico aplicado ao Design, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O designer deve ter a compreensão de que um produto é integrante de um sistema de significação, portador de representações e participante de um processo comunicacional.

PORQUE

II. O usuário vai interagir com o objeto, por meio de processos culturais e emocionais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

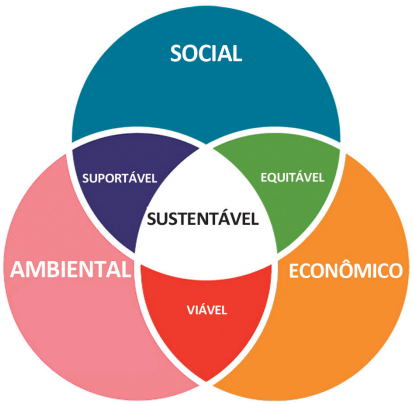
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 12

O Modelo do resultado tríplice, conhecido como *Triple Bottom Line*, propõe que as organizações avaliem seu desenvolvimento sustentável por meio da integração de três componentes ou dimensões, a saber: sustentabilidade ambiental, econômica e social. Esse modelo, criado em 1998 por Henry Etzkowitz, concebe o desenvolvimento sustentável como a prosperidade econômica (*profit*), na qualidade ambiental (*planet*) e com justiça social (*people*). Como o gerenciamento dessas três dimensões é complexa, o autor sugeriu integrações parciais. A figura a seguir ilustra esse modelo e explicita o conceito de desenvolvimento sustentável dentro dos limites suportáveis, viáveis e equitativos.



ETZKOWITZ, H. **The Triple Helix**: University-Industry-Government Innovation in Action. New York: Routledge, 2008 (adaptado).

A partir das informações do texto e da imagem ilustrativa do referido modelo, avalie as afirmações a seguir.

I. Na prática do design orientado para a sustentabilidade adotam-se métodos de design colaborativo, participativo ou de intervenção para melhor atender à dimensão social.

II. Buscar soluções tecnológicas eco-eficientes para reduzir o uso de materiais e energia é um dos objetivos do design orientado para a sustentabilidade.

III. Em um planejamento de design voltado para o desenvolvimento sustentável, relacionam-se recursos e processos de baixo impacto ambiental, observando-se o uso de recursos naturais e sua disponibilidade a longo prazo.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 13

Disponível em: <http://www.bikemoto.net/KIT-ELETRICO-WSLIBERTY-PARA-CADEIRA-DE-RODAS-600W/prod-2924713/>. Acesso em: 15 jul. 2018 (adaptado).

Uma empresa do segmento de cadeiras de rodas populares fabricava produtos que eram vendidos a preços baixos. Após algum tempo no mercado, começou a perder vendas devido a um competidor externo com preço menor. Para manter-se no mercado, a empresa investiu em inovação e contratou um designer especializado em tecnologia assistiva, que, após análise da situação, sugeriu que fossem desenvolvidos *kits* motorizados e acopláveis a qualquer modelo de cadeira de rodas, adaptáveis a todos os usuários e a todo e qualquer modelo, de forma que proporcionassem ao usuário maior autonomia de mobilidade. A implementação das propostas do designer acarretou pequeno aumento dos custos de produção para a empresa porque a maior parte do equipamento dos *kits* era padrão e o restante correspondia a adaptações aos usuários. Já o faturamento da empresa apresentou crescimento significativo, uma vez que o oferecimento do *kits* motorizados agregou valor ao produto final, tornando-o mais atrativo a consumidores de outras faixas de renda.

Considerando essa situação hipotética, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O investimento em design e inovação no desenvolvimento dos produtos foi um importante diferencial competitivo da empresa, mas ineficiente no que se refere a seu retorno financeiro.

PORQUE

II. O design dos equipamentos foi desenvolvido de maneira modular e universal, adequando-se a qualquer tipo de cadeira, de modo que a customização se tornou um ponto forte e um diferencial para o negócio, mas provocou aumento nos custos da empresa relacionados aos novos processos produtivos.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 14

A escolha dos materiais e processos de produção corretos é fundamental para o sucesso de qualquer projeto de produto bem como para sua adequada representação e o desenho técnico constitui ferramenta importante no âmbito da execução do projeto. A seguir, na Figura 1, apresenta-se o desenho técnico de uma peça para o processo 1 e, na Figura 2, mostra-se o desenho técnico dessa peça para o processo 2.

Figura 1 - desenho técnico de peça para processo 1.

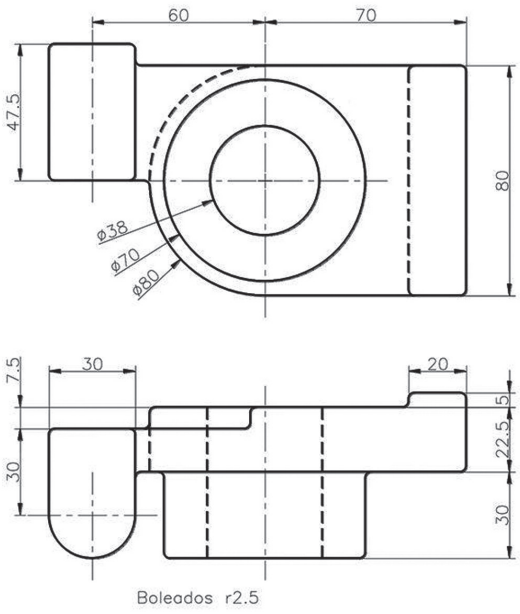
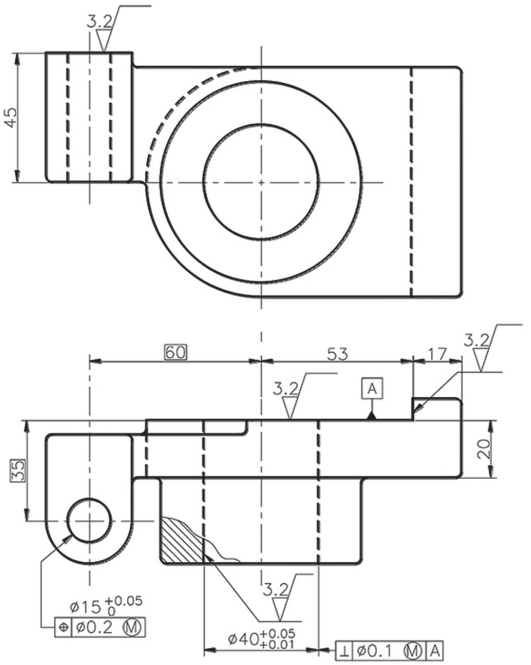


Figura 2 - desenho técnico de peça para processo 2.



Silva, A.; Ribeiro, C. T.; Dias, J.; Sousa, L. **Desenho Técnico Moderno**. São Paulo: Grupo Gen-LTC, 2000 (adaptado).

Com base nas figuras apresentadas, que deverão resultar em uma peça que necessita passar por dois processos de fabricação diferentes, assinale a opção em que se identifica a peça em questão e se descreve corretamente cada um dos processos.

A Trata-se de uma peça desenvolvida em um compósito polimérico; por meio do processo 1 se fará uso do desenho técnico apresentado na Figura 1 para a realização de injeção; no processo 2, será feita a usinagem, representada no desenho técnico da Figura 2.

B Trata-se de uma peça desenvolvida em material metálico; por meio do processo 1 se fará uso do desenho técnico apresentado na Figura 1 para a realização de fundição em molde perdido; no processo 2, será realizada a usinagem, utilizando-se do desenho técnico mostrado na Figura 2.

C Trata-se de uma peça desenvolvida em material cerâmico; por meio do processo 1 se fará uso do desenho técnico apresentado na Figura 1 para a realização de sinterização; no processo 2 será realizado o torneamento, fazendo-se uso do desenho técnico previsto na Figura 2.

D Trata-se de uma peça desenvolvida em material polimérico; por meio do processo 1 se fará uso do desenho técnico apresentado na Figura 1 para a realização de injeção; no processo 2 apresenta-se a peça final após a contração, por meio do desenho técnico exposto na Figura 2.

E Trata-se de uma peça desenvolvida em material vítreo; por meio do processo 1 se fará uso do desenho técnico apresentado na Figura 1 para a realização de moldagem por sopro em molde bipartido; no processo 2, será realizada a modelagem por compressão, utilizando-se do desenho técnico previsto na Figura 2.

QUESTÃO 15

O modo como o *Design Thinking* equilibra as perspectivas dos usuários, da tecnologia e dos negócios é, por natureza, integrador. Como ponto de partida, contudo, ele privilegia o usuário final, e é por isso que tenho me referido repetidamente a ele como uma abordagem à inovação centrada no ser humano. Os *design thinkers* observam como as pessoas se comportam, como o contexto de uma experiência afeta a sua reação a produtos e serviços. Eles levam em consideração o sentido emocional das coisas, bem como seu desempenho funcional.

BROWN, T. **Design Thinking**: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010 (adaptado).

A partir das informações do texto, avalie as afirmações a seguir, acerca do *Design Thinking*.

I. A inovação em um produto já disponível no mercado deixa de ser contemplada através do uso da metodologia do *Design Thinking*, particularmente pelo distanciamento do cliente/usuário final.

II. O *Design Thinking* tem como base o uso da capacidade empática do designer para o desenvolvimento de ideias, considerados o significado emocional e o funcional, com o foco no ser humano.

III. O *Design Thinking* requer testes e antecipa etapas como a prototipagem para que se atendam as expectativas do empresário financiador do projeto, antes de se pensar no usuário final.

É correto o que se afirma em

A II, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D I e III, apenas.
E I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 16

O processo de design é uma combinação de ações intuitivas e intencionais. Começar um projeto pode envolver rituais pessoais, como uma longa caminhada ou uma ducha quente, ou esforços estruturados, como entrevistar o cliente ou aplicar um questionário. Muitos designers começam pelo *brainstorming*, que consiste em uma busca incansável por ideias inovadoras e que ajuda a refinar o problema e a ampliar a forma como se pensa sobre ele.

LUPTON, E. (org.). **Intuição, ação, criação**: graphic design thinking. São Paulo: Editora Gustavo Gili, 2013 (adaptado).

A respeito dos métodos e ferramentas utilizados no processo criativo em design, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Métodos como *brainstorming*, mapas mentais e entrevistas consistem na etapa de definição do problema, que antecede o projeto de design.

PORQUE

II. A prática de coleta de dados por meio de observações, entrevistas e questionários é aplicada no design para a geração de ideias e *insights* sobre as necessidades dos usuários, com vistas à inovação.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 17

A cidade de Marechal Deodoro foi a primeira capital de Alagoas. Localiza-se entre o litoral sul do estado e a Lagoa Manguaba. Uma das atividades artesanais desenvolvidas é o bordado filé, designação que vem do francês *filet* e significa rede. De fato, é um bordado sobre uma rede de fios, e suas tramas são inspiradas nos portões e janelas das casas históricas. Um grupo de artesãos atendidos pela Associação das Artesãs de Marechal Deodoro (Artesol) desenvolveu, a partir da técnica do bordado filé, cestas com desenhos decorativos internos. Designers foram convidados para contribuir, em parceria de produção, no aprimoramento das técnicas empregadas para a confecção dos objetos, criando uma nova linha de produtos. Não houve um estudo prévio, mas, sim, uma intervenção colaborativa, uma parceria com a Artesol e as artesãs pré-selecionadas. Foram sugeridos tratamentos técnicos para assegurar rigidez e firmeza às caixas, uso de cores diferenciadas, partindo-se para tons mais clássicos e outras concepções para o objeto. Em 2016, os produtos foram expostos no evento *Craft Design*, uma mostra de produtos artesanais em São Paulo. Essa participação resultou em ampliação da visibilidade desses novos produtos, a partir da técnica tradicional do filé, e, consequentemente, do aumento de vendas. Excelente resultado para as artesãs alagoanas. São essas ações que melhor qualificam o trabalho dos artesãos, embora ainda realizado de forma tímida.

Disponível em: <http://www.artesol.org.br/rede/membro/associacao_das_mulheres_rendeiras_de_marechal_deodoro>. Acesso em: 7 jul. 2018 (adaptado).

Com relação ao caso descrito, avalie as afirmações a seguir.

I. A aplicação do design estratégico, por meio dos processos de catalisação, sintetização e materialização, é inadequada ao estudo de caso apresentado, pois interfere no processo criativo da comunidade.

II. O sistema colaborativo de intervenção do design no artesanato ocorre por meio de capacitação e treinamento, durante os quais, são sugeridas modificações pertinentes no objeto artesanal, para serem alcançados os objetivos propostos.

III. Embora o artesanato brasileiro seja diverso e rico em técnicas, percebe-se que ainda é tímido o uso de sistemas colaborativos de intervenção entre designers e artesãos.

IV. Em sistemas colaborativos de intervenção, é dispensada a etapa de diagnóstico, a qual ocorrerá diretamente com o artesão no processo de intervenção.

É correto apenas o que se afirma em

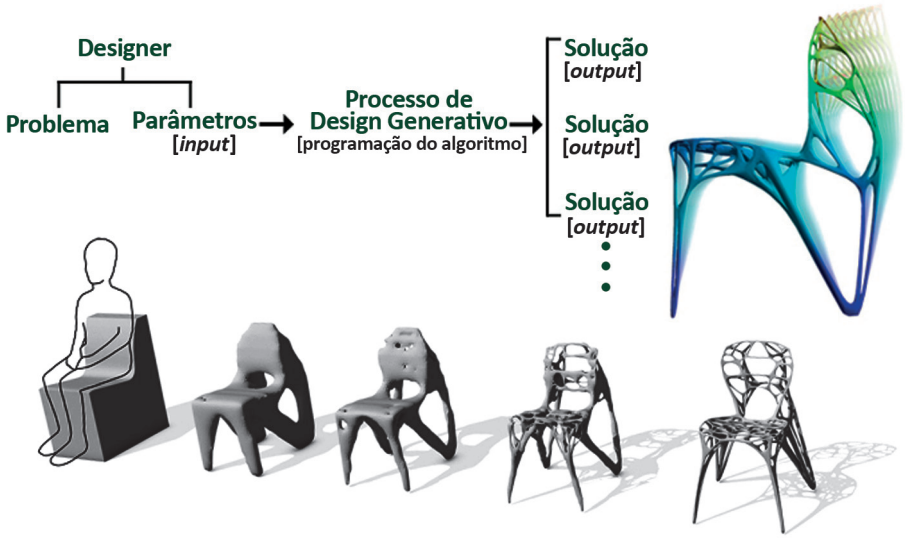
A I e III.
B I e IV.
C II e III.
D I, II e IV.
E II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 18

As tecnologias digitais utilizadas no desenvolvimento projetual deram origem a processos de design denominados como Design Generativo e/ou Design Paramétrico. Os novos processos de design ajudaram no surgimento de outra perspectiva no campo da metodologia projetual, que explora o uso de sistemas computacionais para processar conjuntos de informações parametrizadas para estudar e definir possíveis formas, volumes, composições e comportamentos, que sejam capazes de atender a determinadas necessidades em um projeto. Assim, a manipulação dos parâmetros pode ser utilizada para gerar variações, combinações e/ou mesclagem de elementos 2D, 3D, forma, cor, textura, volume, densidade, atmosfera, entre outras, como ilustra a figura a seguir.

LARANJEIRA, M. A.; MARAR, J. F.; PASCHOARELLI, L.; LANDIM, P. Design Generativo de Superfícies: uma análise do uso de programação para o desenvolvimento de estamparia. **ModaPalavra e-periódico**, Dossiê de Design de Superfície, 11. jan. 2018 (adaptado).



Projeto de design paramétrico para cadeira.

Disponível em: <http://www.urukia.com/parametric-generico-chair-marco-hemmerling/>. Acesso em: 19 jul. 2018 (adaptado).

Com base nas informações e na imagem apresentadas, relativas ao impacto no uso do Design Generativo e/ou Design Paramétrico no processo projetual, avalie as afirmações a seguir.

I. Economia de tempo e custos elevados, são fatores que estimulam a criatividade, gerando várias ideias e abrindo caminhos para que designers descubram formas inovadoras pouco convencionais.

II. Criar uma nova geometria, com o uso de *software* de design generativo, permite a formulação de um modelo paramétrico, a representação dessa geometria e impressão 3D.

III. O método parametrizado permite a criação de formas geométricas e orgânicas no desenvolvimento de superfícies, formas bidimensionais e formas tridimensionais.

IV. O Design Paramétrico permite que os designers trabalhem integrados com os seus usuários no desenvolvimento de produtos customizados.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B I e III.
C III e IV.
D I, II e IV.
E II, III e IV.

QUESTÃO 19

No Design, a abordagem do nível estratégico nas empresas é reconhecida na literatura como Gestão do Design ou Design Estratégico, aproximando-se de processos ligados à administração, ao marketing, ao planejamento, às estratégias e ao gerenciamento de projetos. Assim, tanto o nível estratégico quanto o operacional devem estar alinhados com os objetivos e valores da empresa, fazendo que os objetivos de design integrem-se com a estratégia corporativa da empresa, na execução e organização das estratégias, na coordenação e controle do processo de produção e no resultado dessas ações.

EL MARGHANI, V. G.R. **Modelo de Processo de Design**. São Paulo: Blucher Acadêmico, 2011 (adaptado).

Considerando esse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A Gestão do Design está diretamente relacionada ao processo de mudança de um modelo de administração taylorista, hierárquico, para um modelo de organização plano e flexível, que promove a iniciativa individual, a independência e o gerenciamento de riscos.

PORQUE

II. A Gestão do Design, como novo modelo de gestão, focaliza tanto a gestão orientada à economia local, quanto a gestão baseada em projetos e em qualidade total, que são planejadas de forma paralela ao planejamento estratégico de design.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

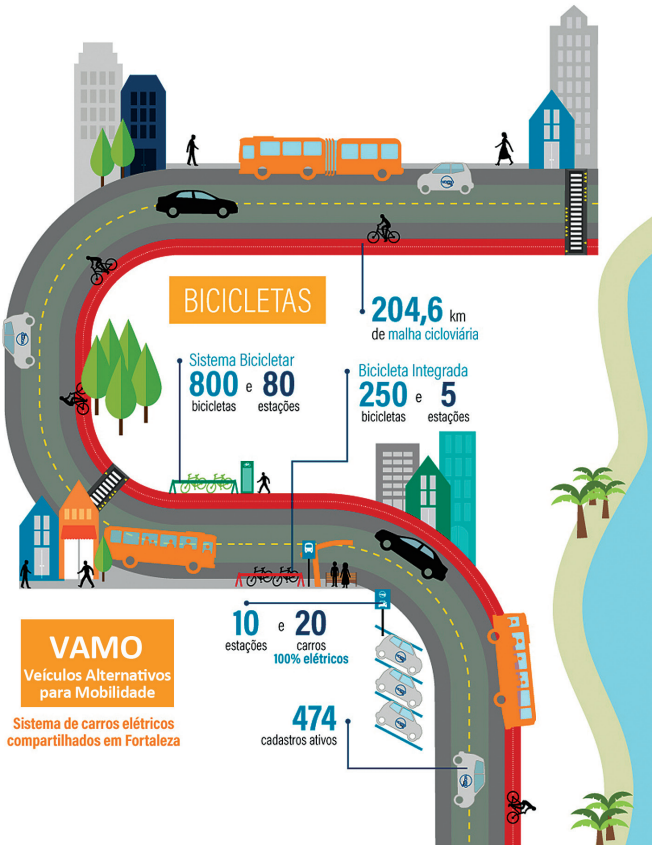
QUESTÃO 20

As inovações sociais em Design, assim como todos os processos de inovação, emergem, amadurecem e se difundem em três fases: de ideias novas passam a soluções maduras e a soluções implementadas. Como exemplo de protótipo de solução feito por uma comunidade criativa, pode-se citar o W*orkshop* para a reparação de utensílios, em que pessoas levam antigos utensílios para serem renovados e doados a novos proprietários. Tais iniciativas abrem inúmeras possibilidades, mas é cedo para saber se tais invenções poderão funcionar e continuar operando ao longo do tempo. Já como ilustrativos de solução madura, citam-se os *purchasing groups*, grupos de compra em que pessoas se reúnem, muitas vezes organizadas por meio da internet, e compram comida orgânica e eticamente produzida diretamente dos produtores, apoiando-os economicamente. Considerando-se o sucesso conquistado, pode-se tomar tais exemplos como estágios mais maduros de inovação social. Por fim, existem as soluções implementadas por organizações colaborativas que são sustentadas por sistemas de produtos, serviços e programas de comunicação especificamente projetados. Um exemplo é o *car sharing*, proposta em que um grupo de residentes de determinada área se propõe a compartilhar uma frota de carros, utilizados e pagos apenas quando requeridos.

MANZINI, E. **Design para inovação social e sustentabilidade**: comunidades criativas, organizações colaborativas e novas redes projetuais. Rio de Janeiro: E-papers, 2008, p. 79-80 (adaptado).

O projeto VAMO, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos (SCSP), de uma grande cidade brasileira, por meio do Plano de Ações Imediatas de Transporte e Trânsito (PAITT) e em parceria com uma empresa de planos de saúde, e um grupo focado em soluções de mobilidade urbana, é pioneiro no Brasil. Iniciado em 2016, o projeto trata da implantação pela gestão municipal do primeiro sistema público de carros elétricos compartilhados do país. Nesse projeto, desenvolvem-se alternativas de locomoção por meio de estações que oferecem aos cidadãos veículos 100% elétricos, que não produzem gases de efeito estufa e não emitem poluição sonora. Dessa forma, o meio ambiente é beneficiado, assim como já acontece em sistemas semelhantes desenvolvidos em outros países.

Disponível em: <https://www.fortaleza.ce.gov.br/noticias/tag/VAMO%20Fortaleza>. Acesso em: 5 set. 2017 (adaptado).



Disponível em: <http://wricidades.org/noticia/fortaleza-no-caminho-da-mobilidade-sustentavel-iniciativas-beneficiam-moradores-e-otimizam-integracao-modal>. Acesso em: 5 set. 2018 (adaptado).

Com base nos textos apresentados bem como a importância do papel do designer na busca da inovação social voltada para a sustentabilidade ambiental, avalie as afirmações a seguir.

I. O design focado na inovação e no empreendedorismo, por meio de metodologias próprias, é uma ferramenta que auxilia o desenvolvimento de sistemas enquadrados como protótipos de soluções, sem que estas cheguem de fato a serem consideradas soluções implementadas.

II. A necessidade de se repensar a mobilidade urbana é inerente à transição para modos de vida sustentáveis e essa nova visão não é contraditória ao desenvolvimento econômico, tendo-se em vista que possibilita o surgimento de diversos modelos de negócios potencializáveis pelo design, como o compartilhamento de carros ou bicicletas.

III. O papel do design nesse novo contexto operativo relaciona-se com a compreensão de como os carros elétricos devem ser produzidos, a fim de atender tanto os anseios da população – que, mesmo obtendo conforto reduzido, é contemplada com gastos mínimos – quanto as necessidades da empresa que os fabrica, visando processos produtivos ecoeficientes e socialmente aceitáveis.

IV. O projeto VAMO demonstra, na prática, o desenvolvimento de ideias de comunidades criativas; tais iniciativas, se difundidas, melhoram os contextos em que estão inseridas e geram condições para que novos empreendedores desenvolvam e gerenciem organizações colaborativas.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B I e III.
C II e IV.
D I, III e IV.
E II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 21

Pense agora na possibilidade de um de vocês ou alguém de suas famílias terem algum tipo de dificuldade, a partir de determinada idade, para se locomover, ouvir, enxergar ou alcançar objetos.

Em 1989, o arquiteto Ronald Mace, percebendo essa dificuldade, decidiu agrupar suas ideias para adaptar os ambientes em torno de um conceito que foi batizado de Design Universal, onde propôs que os produtos fossem desenhados para serem acessíveis para todas as pessoas independentes de idade ou condição físicas, assim como os prédios fossem projetados com ambientes adaptáveis às mudanças relacionadas à vida humana.

Uma casa adaptável é aquela que pode ser transformada sem dificuldades. Já os espaços públicos precisam, por lei, ser adaptados a pessoas com deficiências. Alguns itens podem ser melhores tanto para os lugares públicos quanto para as casas. Ter uma casa adaptável significa tomar cuidado com esses detalhes e pensar na possibilidade de alguma mudança.

Disponível em: <http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0..EDR80173-5856.00.html>. Acesso em: 11 out. 2013 (adaptado).

Considerando as informações do texto, avalie as afirmações a seguir.

I. Os princípios do Design Universal devem inserir-se na atividade projetiva, visando o desenvolvimento de soluções que possibilitem a inclusão social relacionada aos diversos momentos da vida humana.

II. Os parâmetros estratégicos para o Design Universal consideram prioritariamente os grupos sociais como consumidores em potencial, para isso são qualificados em segmentos específicos de mercado, tendo como finalidade o desenvolvimento de projetos adequados às realidades econômicas de cada grupo.

III. A abordagem metodológica do Design Universal adota princípios da produção flexível, tendo como objetivo oferecer soluções baseadas na integração de aspectos projetivos relacionados tanto aos portadores de necessidades, quanto ao público em geral.

IV. O Design Universal, ao considerar o aspecto da longevidade na vida humana, contribui com a extensão do ciclo de vida do produto, pois reduz a rotatividade de soluções parciais em prol de resultados mais integrados e duradouros.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B I e IV.
C II e III.
D I, III e IV.
E II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 22

Fundador da primeira publicação especializada em cultura *maker*, Dale Dougherty encara o movimento *maker* como uma grande revolução da criatividade e até mesmo como uma nova Renascença. Com tiragem mensal de 100 mil exemplares nos Estados Unidos e centenas de feiras de inventores organizadas em várias partes do mundo, desde que foi fundada, em 2005, a publicação conquistou fãs de tecnologia, educadores, cientistas e adeptos – amadores ou profissionais – do hábito de criar com as próprias mãos.

Desde então, a presença da internet colaborou para conectar projetos e boas ideias a um público cada vez maior e mais diversificado. "A vontade de criar existe em todos os seres humanos e ultrapassa qualquer talento", reforça Dale, que enxerga as pessoas como a verdadeira estrutura do universo *maker*.

Disponível em: <http://infograficos.estadao.com.br/movimento-maker/dale-dougherty.php>. Acesso em: 29 jul. 2018 (adaptado).

Uma das características do movimento *maker* é a apropriação ou "*hackeamento*" de tecnologia industrial ou até mesmo da construção de produtos industrializados por meio do pensamento "faça você mesmo".

Considerando as características do movimento *maker* mencionadas no texto bem como a atuação do designer nesse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Os designers, inseridos em um espaço *maker*, além de se utilizarem da tecnologia oferecida, colocam em prática o aspecto humano e colaborativo do design.

PORQUE

II. Em sua formação, o designer não só aprende a lidar com ferramentas digitais, como também é introduzido a diversas áreas relevantes no movimento *maker*, da compreensão dos processos de fabricação à experimentação de oficinas de metal, cerâmica, madeira, tecido, papel, em que se explora sempre o fazer.

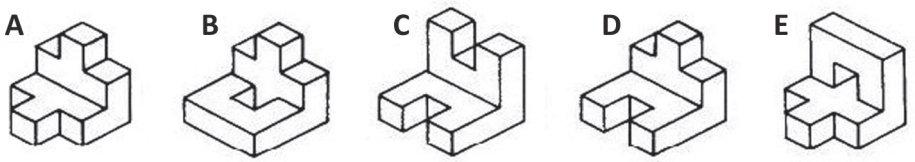
A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

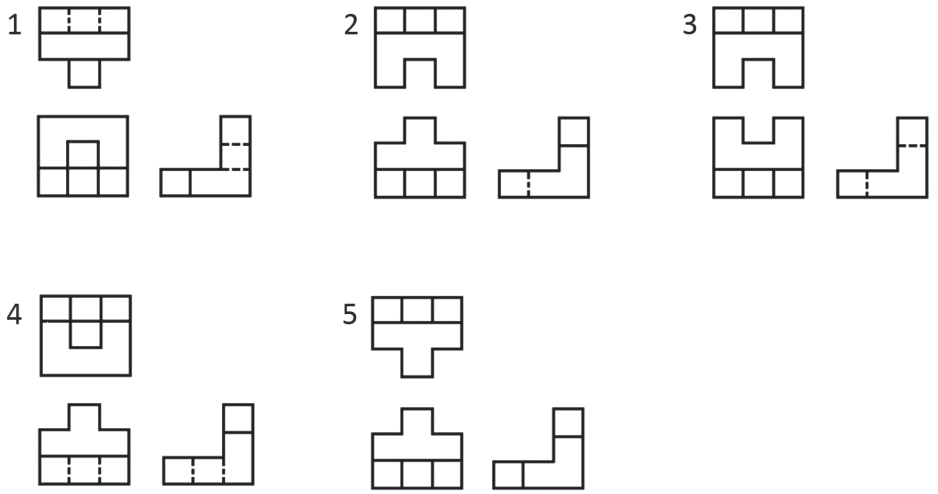
Área livre

QUESTÃO 23

Os desenhos a seguir, identificados com as letras A, B, C, D e E, apresentam perspectivas isométricas de cinco objetos.



Já os desenhos a seguir, identificados, aleatoriamente, com os números 1, 2, 3, 4 e 5, representam as **vistas** (superior, frontal e lateral) das perspectivas isométricas representadas acima.



Com base na análise dos desenhos, assinale a opção correta.

A A perspectiva A corresponde às vistas 3 e a perspectiva E corresponde às vistas 4.
B A perspectiva B corresponde às vistas 1 e a perspectiva D corresponde às vistas 3.
C A perspectiva C corresponde às vistas 4 e a perspectiva A corresponde às vistas 3.
D A perspectiva D corresponde às vistas 5 e a perspectiva B corresponde às vistas 5.
E A perspectiva E corresponde às vistas 1 e a perspectiva B corresponde às vistas 4.

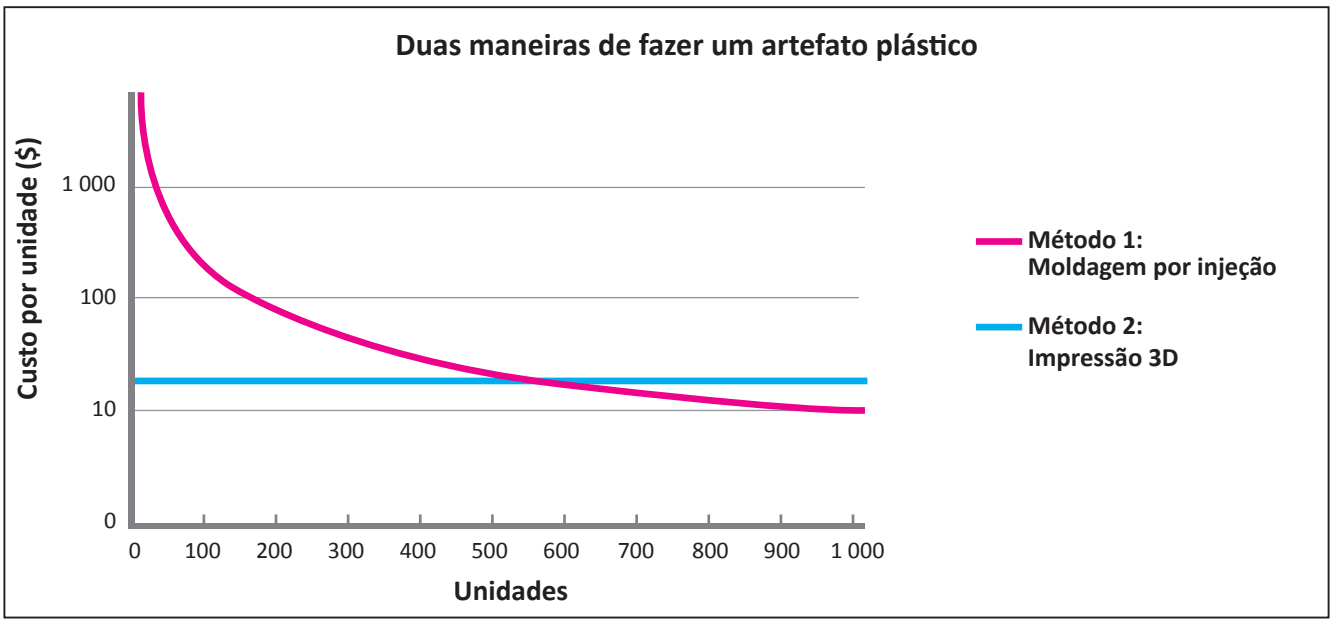
Área livre

QUESTÃO 24

Quem quiser produzir um milhão de artefatos de plástico não terá melhor método que a moldagem por injeção. O primeiro artefato talvez custe US$ 10 mil em ferramentas, mas todas as outras unidades amortizarão o custo fixo inicial. Quando se fizer o milésimo, o custo marginal será baixo, referente à matéria-prima. Por outro lado, caso se faça o mesmo artefato em uma impressora 3D, o primeiro talvez custe US$ 20 em tempo e material – enorme economia. Porém, infelizmente, o custo do milionésimo artefato será o mesmo – não há desconto por volume.

Incluindo-se o custo da depreciação da impressora 3D na produção de um artefato por vez (processo que talvez demore uma hora), em vez de moldá-lo por injeção, em lotes de uma dúzia ou mais, em menos de um minuto por lote, o ponto de equilíbrio entre os dois processos, a partir do qual a moldagem por injeção se torna mais barata, é de algumas centenas de unidade.

ANDERSON, C. **A nova revolução industrial**: Maker. Editora Elsevier. 2012 (adaptado).



Com base nas informações do texto e do gráfico apresentados, avalie as afirmações a seguir.

I. Para lotes pequenos, a fabricação por impressão 3D é vantajosa; para lotes grandes, o método por injeção plástica ainda é o melhor em termos de resultado financeiro.

II. O ponto de equilíbrio, do custo de produção por unidade, para ambos os métodos de fabricação, situa-se entre 500 e 600 unidades.

III. Acima de 800 unidades, o melhor custo de produção por unidade é obtido por meio da fabricação por impressão 3D.

IV. No método por injeção plástica, o custo de produção de 150 unidades é praticamente o mesmo que o de produção de 500 unidades.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B I e III.
C II e IV.
D I, III e IV.
E II, III e IV.

QUESTÃO 25

A atividade do designer envolve, hoje, a presença das tecnologias, que proporcionam ganho de tempo e facilidade na manipulação de cores, texturas, imagens e tipografia diretamente no *layout* e favorecem experimentos.

DENIS, R. C. **Uma introdução à história do Design**. São Paulo: Blücher, 2004 (adaptado).

Outro fator curioso na práxis atual do Design é a presença de simulações de técnicas como a xilografia, a grafitagem, para a criação de efeitos diferenciados, que, ao mesmo tempo, são editados por computador. Técnicas de impressão como a xilografia, a litografia, ou mesmo a colagem raramente são utilizadas hoje em sua forma original. É necessário observar o cenário atual para entender como o designer está dando forma aos seus projetos. Isso se manifesta nos trabalhos atuais e se alicerça na base tecnológica que propicia um manejo de bricolagens e superposições, um desejo de usar e usufruir de tudo que a tecnologia permite.

Disponível em: <http://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/3363>. Acesso em: 26 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações do texto, avalie as afirmações a seguir.

I. O processo criativo do designer se distancia de influências culturais, pois seus projetos estão dissociados dos processos criativos de linguagem analógica.

II. Diferentes processos produtivos, como xilografia e serigrafia, podem ser utilizados para ampliar a diversidade de linguagens em um projeto de design.

III. A xilografia, comumente utilizada na literatura de cordel, atualmente pode ser tratada digitalmente para ser utilizada em outros tipos de produções no design.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 26

O plástico promoveu mudanças nos modos de vida da sociedade contemporânea. No decorrer de algumas décadas, ele se tornou parte importante de nossas vidas. De modo geral, ele é o material mais leve disponível e pode ser eficaz para a fabricação de produtos, do ponto de vista energético. Os plásticos podem ser transparentes ou opacos, bem como rígidos ou flexíveis, e são adaptáveis a muitas estéticas do design.

DOUGHERTY, B. **Design gráfico sustentável**. São Paulo: Rosari, 2011, p. 125 (adaptado).

Em relação ao plástico e à sua utilização no design, avalie as afirmações a seguir.

I. Os símbolos usados nos plásticos, além de categorizar os tipos de resinas plásticas, indicam se o material é reciclável.

II. Plásticos biopolímeros são produzidos a partir de matérias-primas renováveis, como cana-de-açúcar, milho, óleo de girassol, soja e mamona.

III. A maioria dos plásticos é produzida a partir do petróleo, prática que polui excessivamente o meio ambiente e contribui para o aquecimento global.

IV. Designers têm o papel de ponderar os atributos negativos e positivos do uso dos plásticos e definir quais materiais devem ser empregados, buscando sempre a minimização dos efeitos negativos ao longo de toda a cadeia produtiva.

É correto o que se afirma em

A I, II e III, apenas.
B I, II e IV, apenas.
C I, III e IV, apenas.
D II, III e IV, apenas.
E I, II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 27

Os cartazes da Copa do Mundo de Futebol reúnem o melhor das artes gráficas dos países sede e nos períodos históricos em que foram feitos. As figuras a seguir, numeradas de I a IV, representam, respectivamente, os cartazes oficiais das Copas do Mundo de 2018, 2014, 2010 e 2006.

Disponível em: <http://blog.welancer.com>. Acesso em: 26 jul. 2018 (adaptado).

Com base nas observações dos elementos gráficos visuais e das técnicas de composição visual dos cartazes apresentados, assinale a opção correta.

A O cartaz identificado com o número II evidencia equilíbrio, contraste de cores, utilização da lei da Gestalt de fechamento e de fontes com serifa.

B O cartaz identificado com o número III é assimétrico, apresenta contraste de luz e cor e evidencia a utilização da lei da Gestalt de semelhança.

C Os cartazes identificados com os números I e III são assimétricos, apresentam predominantemente formas orgânicas e evidenciam ambos a utilização das leis da Gestalt de fechamento e unificação.

D Os cartazes identificados com os números I e IV são simétricos, apresentam fonte sem serifa e utilizam a lei da Gestalt de proximidade.

E Os cartazes identificados com os números II e IV evidenciam a utilização de fonte sem serifa, da lei da Gestalt de segregação e usam uniformidade da cor.

Área livre

QUESTÃO 28

O *briefing* do cliente descreve objetivos, iniciativas, projeto ou tarefas para os quais a organização desejaria contar com o conhecimento de um especialista. Em sua forma escrita, o *briefing* costuma apresentar as informações na perspectiva dos processos, objetivos e sistemas de relatório e prazos internos da organização/cliente. Logo, a linguagem empregada abarca aspectos quantitativos e qualitativos.

BEST, K. **Fundamentos de Gestão do Design**. Porto Alegre: Bookman, 2012, p. 22 (adaptado).

Com base no texto, avalie as asserções a seguir e a relação propostas entre elas.

I. O primeiro passo do processo de design é definir o *briefing* e certificar-se de que houve mútua compreensão do que tem de ser feito, por quem e quando.

PORQUE

II. O registro dessas informações esclarece aspirações específicas, objetivos, metas, produtos, prazos e orçamento disponível para o projeto.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 29

Cadeira Red/Blue, 1918 - 1923. Gerrit Thomas Rietveld.

Disponível em: <https://www.moma.org/collection/works/4044?artist_id=4922&locale=en&page=1&sov_referrer=artist>. Acesso em: 20 jul. 2018 (adaptado).

Considerando a imagem apresentada e o movimento artístico do qual a obra retratada é representativa, avalie as afirmações a seguir.

I. O estilo geométrico abstrato da obra de Gerrit Rietveld é representativo do Neoplasticismo, movimento que buscava leis universais de equilíbrio e harmonia para a arte.

II. As pinturas de Piet Mondrian foram a principal fonte para o desenvolvimento da filosofia e das formas visuais do movimento de que a obra acima retratada é representativo.

III. Os artistas do movimento ao qual pertence a obra retratada buscavam alcançar a harmonia universal da natureza por meio da inclusão de linhas curvas e diagonais.

IV. O repertório visual do grupo de artistas a que Gerrit Rietveld pertencia foi reduzido ao uso de cores primárias, cores neutras, planos chapados quadrados, retangulares e circulares e o uso frequente da simetria.

É correto o que se afirma em

A I e II, apenas.

B I e IV, apenas.

C II e III, apenas.

D III e IV, apenas.

E I, II, III e IV.

QUESTÃO 30

O projeto e o desenvolvimento de produtos sustentáveis ou eco-eficientes deve ser orientado de acordo com critérios ecológicos considerando-se todas as questões referentes ao impacto ambiental do artefato durante todo seu ciclo de vida.

O ciclo de vida de um produto vai desde a extração dos recursos necessários para a produção dos materiais que o compõem, até o último tratamento ou morte desses mesmos materiais após o uso dos produtos, verificando-se todas as consequências ambientais, econômicas, sociais e culturais de cada fase do processo.

MANZINI, E.; VEZZOLI, C. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis.** São Paulo: Edusp, 2008, p. 91 (adaptado).

A partir das informações do texto, avalie as afirmações a seguir.

I. Minimização dos recursos naturais significa usar menos matéria prima na produção e distribuição do produto e consumir menos recursos durante o uso desse produto.

II. A reciclagem, como processo de aproveitamento, é o melhor meio para a otimização da vida dos produtos.

III. A redução e a escolha de recursos de baixo impacto ambiental são objetivos para todas as fases do ciclo de vida dos produtos.

IV. Para facilitar a desmontagem de artefatos, é preciso prever tecnologias e formas específicas para junções reversíveis e para desmontagem destrutiva.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.

B I e III.

C II e IV.

D I, III e IV.

E II, III e IV.

QUESTÃO 31

A pesquisa é um aspecto intrínseco ao processo de design e uma etapa essencial do seu percurso metodológico. O designer está envolvido em um constante processo de investigação. A pesquisa deve ser vista como uma ferramenta prática e analítica que o auxilia no entendimento da contextualização e escopo de um projeto como um todo.

NOBLE, I.; BESTLEY, R. **Pesquisa visual**: introdução às metodologias de pesquisa em design gráfico, 2. ed. São Paulo: Bookman, 2013 (adaptado).

A partir da leitura desse texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A pesquisa é essencial para a compreensão do contexto do projeto de modo a produzir questionamentos que estarão presentes na análise e na síntese no desenvolvimento das soluções.

PORQUE

II. A análise corresponde à etapa de pesquisa e a síntese, à etapa de criação do projeto em design.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 32

O Design, em suas diversas vertentes e possibilidades, desempenha forte papel social, por criar a materialidade com a qual as pessoas lidam e se deparam diariamente, e tal materialidade colabora com a criação da subjetividade do tempo presente.

A Figura 1, apresentada a seguir, retrata o modelo preconizado pela Organização Internacional de Padronização (ISO) para a representação da pessoa com deficiência. A Figura 2 retrata as primeiras ações do *The Acessible Icon Project*, projeto desenvolvido por um grupo que questionou a forma preconizada pela ISO. A Figura 3 é resultado da parceria desse grupo com o designer Tim Ferguson Sauder, estabelecida após longo período de teste em que foram utilizadas técnicas de intervenção urbana.

Figura 1 **Figura 2** **Figura 3**

Disponíveis em: <http://accessibleicon.org/>. Acesso em: 17 jul. 2018 (adaptado).

Considerando a relação entre os pictogramas e a abordagem ergonômica do projeto de design e suas consequências na sociedade, avalie as afirmações a seguir.

I. O mencionado grupo buscou um redesign do pictograma, como revela a Figura 3, tornando-o mais adequado às rápidas formas contemporâneas, mas o material utilizado não cumpriu efetivamente o propósito de substituir a versão anterior, pois o novo adesivo ainda permite a visualização da versão antiga.

II. Observa-se a importância da representação da autonomia da pessoa com deficiência: na versão aceita pela ISO, observa-se uma figura estática, ao passo que, na imagem proposta pelo grupo, o indivíduo está em movimento, como representado pela cabeça e tronco inclinados e pela posição dos braços.

III. A intervenção urbana em questão caracteriza-se como um projeto de arte contemporânea, enfatizando a faceta ativista da arte. Paralelamente, o pictograma desenvolvido por meio de técnicas do design refere-se a um processo projetual descolado da sociedade, que visa atender às necessidades previstas pela ISO.

IV. Nota-se que esse projeto reforça a importância que a abordagem ergonômica atribui à fase de testes: antes de se desenvolver a versão final do pictograma, diversos ícones foram espalhados pela cidade, avaliando-se a compreensão das pessoas, para que então se propusesse uma versão compatível com as normas propostas pela ISO.

É correto o que se afirma em

A I e III, apenas.
B I e IV, apenas.
C II e III, apenas.
D II e IV, apenas.
E I, II, III e IV.

QUESTÃO 33

Capa do *Fashion Color Report - Spring 2016*, elaborado pelo *Pantone Color Institute*.

Disponível em: <http://holtermann.design/rose-quartz-serenity-fashion-accessories/023-lilac-gray-pantone-fashion-color-report-2016-spring-summer/>. Acesso em: 8 set. 2018.

A partir da análise da imagem apresentada, avalie as afirmações a seguir.

I. As três cores apresentadas na imagem são consideradas cor-luz.

II. Entre as três cores apresentadas, existem duas que são complementares.

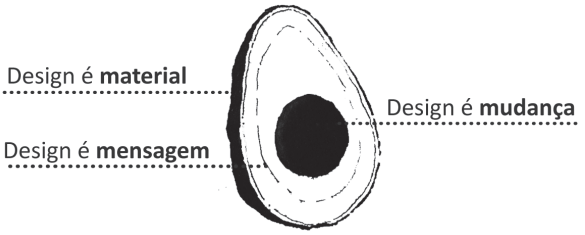
III. O cinza *Lilac Gray*, considerado neutro, possui baixa saturação.

IV. A cor denominada *Rose Quartz* pode ser criada a partir da mistura das cores-pigmento primárias magenta e amarelo, além da adição de branco na composição.

É correto apenas o que se afirma em

A I e IV.
B II e III.
C III e IV.
D I, II e III.
E I, II e IV.

QUESTÃO 34



DOUGHERTY, B. **Design gráfico sustentável**. São Paulo: Edições Rosari, 2011 (adaptado).

O designer americano Brian Dougherty afirma que o design é uma ótima ferramenta de mudança da realidade. Ele defende que o potencial de comunicação e de transformação do design pode ser representado por uma fruta: o abacate. De acordo com Dougherty, a fruta o inspirou na busca pela criação de produtos esteticamente interessantes e com agregado valor social. Para explicar a sua teoria, ele divide o abacate em três partes: casca, polpa e caroço. A casca representa os materiais usados para criar o produto; a polpa seria a mensagem a ser transmitida pelo produto; e o caroço representa o poder de transformação do design.

Considerando a concepção metodológica proposta por Brian Dougherty para impulsionar as soluções sustentáveis no design gráfico, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A camada dos materiais é o primeiro contato que o consumidor tem com o produto, com a parte física do papel e da impressão; é o espaço da marca, da informação e, sobretudo, da mensagem.

PORQUE

II. Mensagem e materiais estão ao entorno da efetiva mudança promovida pelo Design.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 35

Seria possível reconstituir a história da arte a partir do confronto de dois polos, no interior da própria obra de arte, e ver o conteúdo dessa história na variação do peso conferido seja a um polo, seja a outro. Os dois polos são o valor de culto da obra e seu valor de exposição. À medida que as obras de arte se emancipam do seu uso ritual, aumentam as ocasiões para que elas sejam expostas. A exponibilidade de uma obra de arte cresceu em tal escala, com os vários métodos de sua reprodutibilidade técnica, que a mudança de ênfase de um polo para outro corresponde a uma mudança qualitativa comparável à que ocorreu na pré-história.

BENJAMIN, W. **Magia e técnica, arte e política**. 3. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987, p. 173 (adaptado).

WARHOL, A. Marylin Monroe (1967).

Disponível em: <https://www.moma.org/collection/works/61240>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

A partir da leitura do texto e da análise da imagem, avalie as afirmações a seguir.

I. Romper com as barreiras entre a arte e a vida comum constitui um dos objetivos centrais da *Pop Art*; em consequência disso, sua fonte de inspiração principal são os símbolos e os produtos industriais dirigidos à massa urbana.

II. A facilidade da reprodutibilidade técnica propiciou o aparecimento do movimento artístico *Pop Art*, que alcançou extensa repercussão internacional, sendo um exemplo bastante ilustrativo desse movimento a obra "Marilyn Monroe", de Andy Warhol.

III. Ao sacralizar sob a forma de arte personalidades famosas como Marilyn Monroe, os artistas pertencentes ao movimento artístico *Pop Art* emanciparam suas obras do seu uso ritual, o que contribuiu para dar maior ênfase ao seu valor de exposição.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder às questões.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas.
E Quatro horas, e não consegui terminar.

ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS – DESIGN

Padrões de resposta – Design

QUESTÃO DISCURSIVA 01

Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/03/21/Caso-Marielle-completa-uma-semana. -O-que-se-sabe-sobre-o-crime>. Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

Conforme relatório da organização de defesa dos direitos humanos Anistia Internacional, em 2017, entre 159 países, o Brasil apresentou o maior número de assassinatos de diversos grupos de pessoas, como jovens negros do sexo masculino, pessoas LGBTI+, defensoras e defensores de direitos humanos, grupos ligados à defesa da terra, populações tradicionais e policiais.

Disponível em: <https://anistia.org.br/noticias/brasil-lidera-numero-de-assassinatos-de-diversos-grupos-de-pessoas-em-2017-aponta-anistia-internacional-em-novo-relatorio/>. Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Negra, mulher, mãe solteira, bissexual, moradora de favela, aluna da primeira turma do pré-vestibular comunitário da Maré, graduou-se em ciências sociais e realizou mestrado em administração pública. Sua vida fora construída na luta contra todas as estatísticas que fazem a morte, a prisão e a pobreza os destinos mais prováveis para as mulheres e os jovens pretos e pardos neste país.

Um grande mérito pessoal, sem dúvida. Mas Marielle era inteligente demais para deixar-se iludir por uma ideia de meritocracia que ignora as estatísticas, faz que não vê as desigualdades sociais e desconsidera que as pessoas não começam todas do mesmo patamar.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/19/opinion/1521476455_299821.html>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 3

Logo após o assassinato da vereadora Marielle Franco, ocorrido no Rio de Janeiro, em 2018, os compartilhamentos nas redes sociais lançaram, em nível internacional, uma personagem política que, mesmo tendo sido uma das mais votadas na capital carioca, não tinha espaço privilegiado na agenda. Durante a primeira quinzena de março, a coleta de publicações em que se mencionava "Marielle Franco" totalizou mais de 3 milhões e meio de *tweets*. As manifestações expressavam, principalmente, reações de apoio, marcadas por *hashtags* (palavras-chave) como #mariellepresente, #justiçaparamarielle, #somostodosmarielle, #mariellevive, mas também circulavam informações falsas que associavam a vereadora a atos ilícitos e mensagens que relativizavam o seu assassinato em função de sua atuação política em favor dos direitos humanos.

Disponível em: <http://www.labic.net/blog/marielle-presente-mapa-de-tweets-publicados/>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto que aborde os seguintes aspectos:

- o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos realizada por Marielle Franco e a produção de notícias falsas após o assassinato da vereadora;
- os prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve articular as ideias apresentadas na foto e nos textos 1, 2 e 3. Desse modo, deve relacionar a defesa dos Direitos Humanos no Brasil à disputa de narrativas que se constituíram publicamente, nas redes e nas ruas, a respeito do assassinato de Marielle Franco, envolvendo a produção de uma série de notícias falsas a respeito da vereadora.

De um lado, defendeu-se a ideia da execução da vereadora, em função de sua atuação política como tentativa de silenciamento, desencorajamento e desmobilização dos defensores dos Direitos Humanos. De outro lado, reações de fundo depreciativo tentaram desacreditá-la com ataques à sua imagem e à sua reputação e, até mesmo, culpabilizá-la e relativizar o seu assassinato, acentuando que, no Brasil, a própria noção de defesa dos Direitos Humanos está em disputa e tem sido vista, por uma parcela da sociedade, de forma pejorativa. Tais aspectos revelam que a atuação política de Marielle Franco impactou consistentemente a compreensão das duas visões sobre seu assassinato, o que foi estimulado pela produção das notícias falsas a respeito de sua pessoa.

A política, em uma sociedade democrática, se produz e se constitui no debate de opiniões e de ideias e na disputa legítima de interesses. A produção de notícias falsas ou manipuladas, sem compromisso com a realidade, influencia o debate público de forma negativa, independentemente de seu teor. Por essa razão, pode ser compreendida como um risco à democracia, pois o fenômeno emerge do interesse de alguns grupos em manipular a

opinião dos cidadãos, enviesando o debate público sobre determinado tema. Tal manipulação é incompatível com sociedades democráticas.

QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO 1

O Museu Nacional do Rio de Janeiro talvez fosse o lugar mais importante do Brasil dado o seu valor como patrimônio cultural e histórico não só brasileiro, mas mundial. O incêndio ocorrido no início de setembro de 2018 destruiu o lugar que era o símbolo da gênese do país como nação independente e continha um acervo inestimável, não só do ponto de vista da história da cultura e da natureza brasileiras, mas também do acervo de peças de significado mundial.

O Museu Nacional abrigava vários departamentos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Era um museu de exposição, mas também de pesquisa. A biblioteca de Antropologia, que devia ter uns 200 mil títulos e era um instrumento de trabalho fundamental para a pesquisa de vários docentes, foi construída ao longo de 50 anos, e perdeu-se. Parte pode ser recuperada, mas os fósseis, os insetos, as coleções de estudo, são insubstituíveis.

Outra perda incalculável refere-se ao material do acervo relativo a povos que foram destroçados pelo colonialismo europeu e que estavam ali como testemunhas mudas da história da invasão da América.

Disponível em: <https://www.publico.pt/2018/09/04/culturaipsilon/entrevista/eduardo-viveiros-de-castro-gostaria-que-o-museu-nacional-permanecesse-como-ruina-memoria-das-coisas-mortas-1843021>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Ao consumir parte significativa do acervo de 20 milhões de peças da instituição, o incêndio arrasou também anos de trabalho e afetou, de forma irremediável, a pesquisa, com impactos na ciência brasileira e internacional. Segundo uma pesquisadora dessa instituição, apesar de o foco muitas vezes permanecer na perda do passado, quando perdemos um acervo que era usado para fazer pesquisa, perdemos também o futuro.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

Considerando os trechos apresentados, redija um texto a respeito da importância dos museus para a sociedade contemporânea sob o ponto de vista da memória e das perspectivas de futuro, abordando três aspectos da função social dessas instituições. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

Em seu texto, o estudante deve apresentar argumentos que sustentem a importância dos museus para a sociedade contemporânea, considerando três dos seguintes eixos argumentativos:

1. <u>Preservação de memória e políticas da identidade.</u> A identidade de um povo depende da memória. Resguardar a memória de grupos sociais, como, por exemplo, a proteção das memórias dos povos tradicionais, indígenas e quilombolas, é condição indispensável para que possam ser reconhecidos em suas particularidades; os museus podem servir como referência para a sociedade em que estão inseridos. Espaços museológicos contribuem para o acesso e a democratização da memória. A cultura material pode ajudar a reconstituir trajetórias de grupos sociais.
2. <u>Educação e Cultura.</u> Os museus oferecem acesso a informações, conhecimentos e bens culturais a públicos de diferentes esferas da vida social. São espaços que podem propiciar a ampliação do campo de percepção para a construção de outros entendimentos sobre o mundo. Por meio de exposições para a sociedade, podem oferecer ao público possibilidades diversas de se conhecer a história de grupos, de territórios, da natureza, de

arte, a depender do tipo de acervo que coleciona. Desse modo, pode fomentar, por meio de atividades pedagógicas, educacionais ou mesmo de lazer, práticas reflexivas sobre o patrimônio cultural.

3. Produção de pesquisas e de conhecimentos

   3.1. As informações sobre os diversos grupos sociais possibilitam produzir conhecimento sobre diferentes modos humanos de existir, recriar a própria história da humanidade e pensar diversos futuros possíveis.

   3.2. O acervo de museus preserva e disponibiliza material biológico, registros geológicos e informações catalogadas para realização de pesquisas. Nesse sentido, podem ser considerados espaços de preservação de patrimônio natural.

   3.3. O conhecimento exposto em museus é reflexo da pesquisa feita na instituição, que também é comunicada a outro público pelos artigos em periódicos científicos.

4. Turismo e impacto cultural e econômico.

   A relação entre museu e atividades ligadas ao turismo, considerando o impacto cultural e econômico da região. Os visitantes integram a ida ao museu como parte de uma atividade turística, mas também cultural, na medida em que tomam conhecimento sobre a cultura e a história de determinados grupos, sociedades e países.

O padrão de resposta utilizado na avaliação das questões discursivas de Formação Geral considerou aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal: a) ortográficos; b) textuais; c) morfossintáticos; e d) vocabulares.

Com base nesse objetivo, são avaliados os seguintes aspectos:

a) **Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa**

Esta competência envolve:	▪ domínio das regras de acentuação gráfica; ▪ domínio da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa.
Espera-se que o participante:	▪ grafe corretamente as palavras; ▪ respeite as regras de acentuação gráfica; ▪ empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições; ▪ não utilize abreviações como p/, vc, tb, pra, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet; ▪ obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.
Observações	▪ Palavras em língua estrangeira não devem ser penalizadas do ponto de vista ortográfico. ▪ O último acordo ortográfico será obrigatório para a avaliação dos aspectos ortográficos. ▪ Os textos grafados integralmente em caixa alta não serão penalizados em aspectos ortográficos, já que não seria possível distinguir alguma marcação especial para as letras em início de frase.

b) Estruturação textual condizente com o gênero solicitado e com o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero

Esta competência envolve:	▪ estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa de modo a garantir a clareza necessária; ▪ distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática; ▪ utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal; ▪ utilização de procedimentos de referenciação lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais; ▪ utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto; ▪ inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.
Espera-se que o participante:	▪ recorra a procedimentos linguísticos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais.
	Isso significa que os seguintes procedimentos devem ser considerados inadequados e penalizados na correção: • utilização inadequada dos sinais de pontuação, desrespeitando regras como: não separar sujeito, verbo, objeto direto e indireto por vírgula, a não ser para intercalar uma informação, que deve vir marcada por uma vírgula no início e outra no final; empregar a vírgula para isolar orações adverbiais deslocadas da posição padrão; empregar a vírgula para isolar orações adjetivas explicativas; utilizar a vírgula para separar palavras em enumerações; colocar sempre o ponto no final da frase; utilizar o ponto em palavras abreviadas. • elaboração de frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto; • sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade; • elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal; • emprego equivocado ou não utilização de conector (preposição, conjunção, alguns advérbios e locuções adverbiais), comprometendo a expressão da relação lógica entre duas ideias, com prejuízo da clareza do texto; • repetição ou substituição inadequada de palavras sem se valer dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo).
Observações	▪ A inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual será avaliada na segunda competência (relativa aos aspectos textuais). ▪ Penalizar incoerência sintática na competência 2. ▪ Texto com parágrafos independentes (o primeiro discute o problema e depois entram as propostas, sem conexão: a) atribuir 2 em aspectos textuais se não houver mais problemas b) atribuir 1 em aspectos textuais se houver outros problemas estruturais

c) Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa

Esta competência envolve:	▪ concordância nominal e verbal; ▪ regência nominal e verbal; ▪ flexão nominal e verbal; ▪ correlação entre modos e tempos verbais no período; ▪ colocação pronominal.
Espera-se que o participante:	▪ flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase; ▪ flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem; ▪ observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo; ▪ empregue adequadamente o acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a); ▪ obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal (exigência de próclise com termo atrator, não exigência de que o pronome oblíquo se ligue ao verbo auxiliar por meio de hífen); ▪ flexione adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais; ▪ flexione os verbos para expressar a correlação de modo e tempo nas estruturas subordinadas.
Observações	▪ Os desvios morfossintáticos relacionados aos problemas de caligrafia (-a/-o, -s, -r) não serão considerados (observar no restante do texto se a alteração da caligrafia é recorrente).

Com base nesses critérios, são considerados como desvios de caráter morfossintático:

- Eliminação da marca de infinitivo (-**r**-) e substituição por acento agudo ou ausência total de marca do infinitivo.
- Confusão entre “ão” e “am” nas formas verbais.
- Confusão entre “há” e “a”.
- Uso de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (ex: “esperasse”, em lugar de “espera-se”; “falar-mos”, no lugar de “falarmos”.
- Uso de “esta” no lugar de “está”; uso de “mais” no lugar de “mas”; e uso de “e” no lugar de “é".
- Verbos “ter” e “vir” que, na terceira pessoa do plural, não apresentarem o acento circunflexo, serão penalizados como desvio de concordância, em aspectos morfossintáticos.
- Emprego inadequado do relativo “onde”.
- Emprego do pronome relativo “que” sem a necessária preposição (desvio de regência).

- Ausência da crase obrigatória ou presença indevida (desvio de regência).

d) **Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa.**

Esta competência envolve:	▪ precisão na utilização do vocabulário relacionado ao tema da questão; ▪ ausência de marcas de oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”, “a gente”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais) – penalizar o aparecimento da palavra “perca” como uso não padrão.
Espera-se que o participante:	▪ respeite a adequação vocabular, não usando gírias ou expressões coloquiais; ▪ evite repetição desnecessária de palavras; ▪ utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dessa natureza.
Observações:	▪ Penalizar incoerência e imprecisão vocabulares na competência 3.

QUESTÃO DISCURSIVA 03

(esq.) 1955 | 3ª Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo. Alexandre Wollner. 66,2 x 96 cm

(dir.) 1957 | 4ª Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo. Alexandre Wollner. 66,2 x 96 cm

MELO, C. H.; RAMOS, E. (Orgs.). **Linha do tempo do design gráfico no Brasil**. São Paulo: Cosac Naify, 2011, p. 269.

Com base nos cartazes acima, criados por Alexandre Wollner, para a Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo, em 1955 e 1957, cite e descreva duas características do estilo gráfico e linguagem desenvolvidos por Wollner ao longo de sua carreira. (valor: 10,0 pontos)

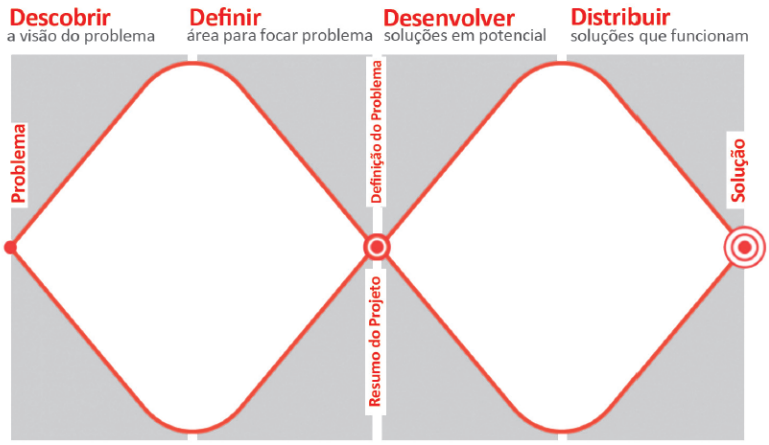
PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto expositivo, discorrendo sobre duas das principais características do estilo gráfico e linguagem desenvolvidos pelo designer Alexandre Wollner. Dentre as características do trabalho de Wollner, podem ser citados e descritos:

- **Busca por soluções formais universais**. Profissionais da época ligados ao Modernismo buscavam linguagens que substituíssem as formas figurativas (ligadas a regionalismos e nacionalismos) por formas gerais e universais, de preferência redutíveis a módulos simples e abstratos, ligados à geometria, e passíveis de serem recompostos de acordo com as necessidades funcionais; referências à arte concreta.
- **Funcionalismo.** Toda forma criada deve ser resultado da funcionalidade do objeto ou do espaço, e não, de uma intenção pessoal ou emocional. A forma deve seguir a função. Segundo a mentalidade racionalista da época, só haveria uma solução de projeto para suprir determinada função.
- **Uso de sistemas modulares e proporcionais.** Com frequência, Wollner desenvolvia seus *layouts* estruturados em *grids* e sistemas modulares proporcionais desenhados especificamente para tais fins. Essa precisão geométrica também era aplicada por meio da razão ou proporção áurea, muito utilizada na sua busca por composições harmônicas, com clareza, concisão e rigor formal.

QUESTÃO DISCURSIVA 04

O *Double Diamond* é um modelo processual de projeto desenvolvido pelo *British Design Council* em 2005. O mapa visual apresentado a seguir sugere que o processo de design deve compreender quatro fases distintas: descobrir, definir, desenvolver e distribuir.



Disponível em: <http://static1.squarespace.com>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

Em um processo criativo, várias ideias são criadas ("pensamento divergente") antes de serem refinadas e reduzidas à melhor ideia ("pensamento convergente"). No modelo intitulado *Double Diamond*, esse processo de divergir para depois convergir é representado por um losango. A figura apresentada indica que isso acontece duas vezes – uma vez, para confirmar a definição do problema e outra, para criar a solução. Um dos maiores erros é omitir o losango do lado esquerdo e acabar resolvendo o problema de forma equivocada.

Para descobrir as melhores ideias, o processo criativo deve ser iterativo. Isso significa que as ideias são desenvolvidas, testadas e refinadas diversas vezes, sendo descartadas, ao longo do processo, as ideias não tão boas. Esse ciclo é parte essencial de um projeto exitoso.

Disponível em: <https://www.designcouncil.org.uk/news-opinion/design-process-what-double-diamond>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

Designers de várias áreas compartilham abordagens semelhantes nas metodologias e nos processos criativos. Nesse sentido, descreva o que ocorre em cada uma das etapas do *Double Diamond* (descobrir, definir, desenvolver e distribuir) para que se chegue a uma boa solução na resolução de um problema de design. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto abordando as etapas fundamentais de um processo metodológico de design e classificando-as segundo os passos apresentados pelo modelo visual Double Diamond. Na etapa **descobrir**, que abrange um período de imersão e pesquisa, designers buscam contextualizar o problema apresentado e olhar para o mundo de uma maneira nova, perceber coisas novas e coletar insights. A segunda etapa, **definir**, representa um estágio de organização e síntese do que foi levantado, no qual os designers tentam entender todas as possibilidades identificadas na fase de descoberta. Questões-chave são levantadas. O que é essencial nesse contexto? O que mais importa? Qual abordagem deve-se seguir primeiro? O que é viável? O objetivo é **desenvolver** um resumo criativo claro que enquadre o desafio fundamental do design. A etapa desenvolver corresponde ao período de concepção em que soluções ou conceitos são criados, prototipados, testados e iterados. Esse processo de tentativa e erro ajuda os projetistas a aprimorar e refinar suas ideias. Na última etapa do processo, **distribuir**, o projeto resultante (um produto, serviço ou ambiente, por exemplo) é finalizado, produzido e lançado.

QUESTÃO DISCURSIVA 05

O foco sobre a tecnologia pode alimentar a visão ingênua de determinismo tecnológico, segundo o qual as transformações em direção à sociedade da informação resultam da tecnologia, seguem uma lógica técnica e, portanto, neutra e estão fora da interferência de fatores sociais e políticos.

WERTHEIN, J. A sociedade da informação e seus desafios. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 2, p. 71-77, maio/ago. 2000 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, discorra sobre a influência da interação entre transformações tecnológicas e fatores socioculturais na atuação profissional do designer. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve argumentar que processos sociais, culturais e políticos preexistentes influenciam diretamente transformações tecnológicas e, desse modo, a interação entre a tecnologia e as particularidades de determinada sociedade requer do designer criatividade, espírito empreendedor, conhecimento dessa sociedade, para que o avanço tecnológico abranja aplicações sociais.

O egresso pode discorrer, inclusive utilizando-se de exemplos, a partir de algum dos seguintes perfis de atuação: Projetista, postura empreendedora e/ou crítico.

SINAES Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

ENADE 2018

Gabarito definitivo das questões de múltipla escolha

Design	
ITEM	**GABARITO**
1	C
2	A
3	C
4	B
5	E
6	B
7	D
8	E
9	E
10	C
11	A
12	E
13	D
14	B
15	A
16	D
17	C
18	E
19	C
20	C
21	D
22	A
23	E
24	A
25	D
26	D
27	B
28	A
29	A
30	D
31	C
32	D
33	C
34	D
35	E

ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral, as quais são publicadas pelo Inep em portarias. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiam a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: as características do perfil profissional do egresso da área, as competências que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares.

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, constroem a matriz de prova, em que cada item é definido a partir da articulação entre uma característica de perfil, uma competência e até três conteúdos. O quadro IX.1 apresenta a definição dos três elementos: i) perfil; ii) competências, e; iii) conteúdos.

Quadro IX.1 - Definições de Perfil, Competência e Conteúdo utilizadas no Enade

PERFIL	Conjunto de características esperadas do egresso da Educação Superior, construído na articulação entre uma base teórica e uma prática real, e que contempla a identidade pessoal e a identidade profissional.
COMPETÊNCIA	Mobilização reflexiva e intencional de diferentes recursos (conhecimento, saberes, habilidades, esquemas mentais, afetos, crenças, princípios, funções psicológicas, posturas e outros) necessários para o enfrentamento de uma situação-problema específica.
CONTEÚDO	Conteúdos curriculares estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação ou pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Nota: Referencial teórico das definições apresentadas:
Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2015). Avaliação educacional: A abordagem por competências. **Avaliação**, 20(2), 443-466.

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2016). Avaliação de perfil e de competências dos estudantes da educação superior no Brasil: a matriz de referência nas provas do Enade. **Psicologia, Educação e Cultura**, XX, 9-26.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Formação Geral, comum a todas as Áreas do Enade 2018.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO DISCURSIVA 01	**Perfil**: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação; **Competência**: formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas; **Conteúdo**: Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais Ética, democracia e cidadania.
QUESTÃO DISCURSIVA 02	**Perfil**: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação; **Competência**: ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência; **Conteúdo**: Cultura e arte Educação e Ciência. Ética, democracia e cidadania.
QUESTÃO 01	**Perfil**: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais; **Competência**: identificar representações verbais, gráficas e numéricas de um mesmo significado; **Conteúdo**: Meio ambiente: natureza e intervenção humana Meio ambiente: natureza e intervenção humana.
QUESTÃO 02	**Perfil**: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais; **Competência**: buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema; **Conteúdo**: Estado, sociedade e trabalho Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.
QUESTÃO 03	**Perfil**: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação; **Competência**: fazer escolhas éticas e responsabilizar-se por suas consequências; **Conteúdo**: Cultura e arte Tecnologia e inovação.
QUESTÃO 04	**Perfil**: proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões, considerando o contexto situacional; **Competência**: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos; **Conteúdo**: Ética, democracia e cidadania Processos de globalização e política internacional.
QUESTÃO 05	**Perfil**: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania; **Competência**: compreender as linguagens e suas respectivas variações como expressão das diferentes manifestações étnicoculturais; **Conteúdo**: Cultura e arte Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais Estado, sociedade e trabalho.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 06	**Perfil**: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social; **Competência**: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos; **Conteúdo**: Esta do, sociedade e trabalho Ética, democracia e cidadania Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.
QUESTÃO 07	**Perfil**: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social; **Competência**: buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema; **Conteúdo**: Meio ambiente: natureza e intervenção humana Educação e Ciência . Tecnologia e inovação.
QUESTÃO 08	**Perfil**: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania; **Competência**: promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos; **Conteúdo**: Processos de globalização e política internacional Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Conhecimento Específico da área de Design do Enade 2018.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO DISCURSIVA 03	**Perfil**: sensível e empático a questões históricas, estéticas e culturais; **Competência**: promover conexões entre os conhecimentos históricos, estéticos e/ou culturais no percurso do projeto de design (produtos, sistemas e/ou serviços); **Conteúdo**: História e Teorias do Design.
QUESTÃO DISCURSIVA 04	**Perfil**: comprometido com o conhecimento e a utilização de metodologias projetuais; **Competência**: identificar e selecionar, entre as diferentes metodologias projetuais, a mais adequada para distintas situações e contextos; **Conteúdo**: Metodologias de Projeto.
QUESTÃO DISCURSIVA 05	**Perfil**: ético e crítico, atento às demandas individuais, sociais e ambientais; **Competência**: adequar as diversas tecnologias na produção de design respeitando as diferenças socioculturais e ambientais; **Conteúdo**: Design e estudos socioculturais.
QUESTÃO 09	**Perfil**: sensível e empático a questões históricas, estéticas e culturais; **Competência**: saber especificar e implementar processos de produção e seus distintos componentes; **Conteúdo**: História e Teorias do Design.
QUESTÃO 10	**Perfil**: prospectivo, com visão sistêmica e multidisciplinar, quanto à gestão de design e inovação; **Competência**: CC 12: gerenciar o processo de design considerando visão estratégica, pessoas, etapas de projeto e seus aportes; **Conteúdo**: Design e Inovação.
QUESTÃO 11	**Perfil**: sensível e empático a questões históricas, estéticas e culturais; **Competência**: integrar a dimensão simbólica ao projeto, considerando forma/função/significado; **Conteúdo**: Percepção, Comunicação e Semiótica.
QUESTÃO 12	**Perfil**: prospectivo, com visão sistêmica e multidisciplinar, quanto à gestão de design e inovação; **Competência**: diagnosticar, conceituar, desenvolver, implementar e avaliar projetos de design (produtos, sistemas e/ou serviços); **Conteúdo**: Design e Sustentabilidade.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 13	**Perfil**: prospectivo, com visão sistêmica e multidisciplinar, quanto à gestão de design e inovação; **Competência**: avaliar, com equipes multidisciplinares, a viabilidade técnica e funcional de produtos, sistemas e/ou serviços, considerando aspectos econômicos e mercadológicos; **Conteúdo**: Design e estudos econômicos e mercadológicos.
QUESTÃO 14	**Perfil**: expressivo na comunicação de conceitos, ideias e soluções; **Competência**: saber especificar e implementar processos de produção e seus distintos componentes; **Conteúdo**: Representação gráfica.
QUESTÃO 15	**Perfil**: comprometido com o conhecimento e a utilização de metodologias projetuais; **Competência**: considerar na abordagem projetual de design (produtos, sistemas e/ou serviços) os aspectos físicos, cognitivos e emocionais; **Conteúdo**: Design e Inovação.
QUESTÃO 16	**Perfil**: comprometido com o conhecimento e a utilização de metodologias projetuais; **Competência**: sintetizar e configurar em projetos de design (produtos, sistemas e/ou serviço s) as informações obtidas em análise sistêmica e na atuação multidisciplinar; **Conteúdo**: Documentação de projetos em Design.
QUESTÃO 17	**Perfil**: ético e crítico, atento às demandas individuais, sociais e ambientais; **Competência**: dialogar com diferentes áreas de conhecimento e atividades humanas em situações de projeto; **Conteúdo**: Design e estudos socioculturais.
QUESTÃO 18	**Perfil**: comprometido com o conhecimento e a utilização de metodologias projetuais; **Competência**: sintetizar e configurar em projetos de design (produtos, sistemas e/ou serviço s) as informações obtidas em análise sistêmica e na atuação multidisciplinar; **Conteúdo**: Design e Inovação.
QUESTÃO 19	**Perfil**: consequente em relação aos impactos dos fatores materiais, tecnológicos e produtivos; **Competência**: gerenciar o processo de design considerando visão estratégica, pessoas, etapas de projeto e seus aportes; **Conteúdo**: Gestão do Design.
QUESTÃO 20	**Perfil**: prospectivo, com visão sistêmica e multidisciplinar, quanto à gestão de design e inovação; **Competência**: adequar as diversas tecnologias na produção de design respeitando as diferenças socioculturais e ambientais; **Conteúdo**: Design e Inovação.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 21	**Perfil**: ético e crítico, atento às demandas individuais, sociais e ambientais; **Competência**: considerar na abordagem projetual de design (produtos, sistemas e /ou serviços) os aspectos físicos, cognitivos e emocionais; **Conteúdo**: Ergonomia nas relações usuário/objeto/ambiente.
QUESTÃO 22	**Perfil**: prospectivo, com visão sistêmica e multidisciplinar, quanto à gestão de design e inovação; **Competência**: gerenciar o processo de design considerando visão estratégica, pessoas, etapas de projeto e seus aportes; **Conteúdo**: Materiais, processos e meios produtivos.
QUESTÃO 23	**Perfil**: expressivo na comunicação de conceitos, ideias e soluções; **Competência**: representar e comunicar ideias, conceitos e soluções por meio de linguagens (digitais e/ou analógicas); **Conteúdo**: Representação gráfica.
QUESTÃO 24	**Perfil**: prospectivo, com visão sistêmica e multidisciplinar, quanto à gestão de design e inovação; **Competência**: dialogar com diferentes áreas de conhecimento e atividades humanas em situações de projeto; **Conteúdo**: Design e estudos econômicos e mercadológicos.
QUESTÃO 25	**Perfil**: consequente em relação aos impactos dos fatores materiais, tecnológicos e produtivos; **Competência**: saber especificar e implementar processos de produção e seus distintos componentes; **Conteúdo**: Materiais, processos e meios produtivos.
QUESTÃO 26	**Perfil**: consequente em relação aos impactos dos fatores materiais, tecnológicos e produtivos; **Competência**: adequar as diversas tecnologias na produção de design respeitando as diferenças socioculturais e ambientais; **Conteúdo**: Design e Sustentabilidade.
QUESTÃO 27	**Perfil**: expressivo na comunicação de conceitos, ideias e soluções; **Competência**: integrar a dimensão simbólica ao projeto, considerando forma/função/significado; **Conteúdo**: Percepção, Comunicação e Semiótica.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 28	**Perfil**: comprometido com o conhecimento e a utilização de metodologias projetuais; **Competência**: diagnosticar, conceituar, desenvolver, implementar e avaliar projetos de design (produtos, sistemas e/ou serviços); **Conteúdo**: Documentação de projetos em Design.
QUESTÃO 29	**Perfil**: sensível e empático a questões históricas, estéticas e culturais; **Competência**: promover conexões entre os conhecimentos históricos, estéticos e/ou culturais no percurso do projeto de design (produtos, sistemas e/ou serviços); **Conteúdo**: Estética e História da Arte.
QUESTÃO 30	**Perfil**: consequente em relação aos impactos dos fatores materiais, tecnológicos e produtivos; **Competência**: sintetizar e configurar em projetos de design (produtos, sistemas e/ou serviços) as informações obtidas em análise sistêmica e na atuação multidisciplinar; **Conteúdo**: Design e Sustentabilidade.
QUESTÃO 31	**Perfil**: comprometido com o conhecimento e a utilização de metodologias projetuais; **Competência**: identificar e selecionar, entre as diferentes metodologias projetuais, a mais adequada para distintas situações e contextos; **Conteúdo**: Metodologias de Projeto.
QUESTÃO 32	**Perfil**: ético e crítico, atento às demandas individuais, sociais e ambientais; **Competência**: integrar a dimensão simbólica ao projeto, considerando forma/função/significado; **Conteúdo**: Ergonomia nas relações usuário/objeto/ambiente.
QUESTÃO 33	**Perfil**: expressivo na comunicação de conceitos, ideias e soluções; Competência: representar e comunicar ideias, conceitos e soluções por meio de linguagens (digitais e/ou analógicas); Conteúdo: Materiais, processos e meios produtivos.
QUESTÃO 34	**Perfil**: comprometido com o conhecimento e a utilização de metodologias projetuais; **Competência**: diagnosticar, conceituar, desenvolver, implementar e avaliar projetos de design (produtos, sistemas e/ou serviços); **Conteúdo**: Metodologias de Projeto.
QUESTÃO 35	**Perfil**: sensível e empático a questões históricas, estéticas e culturais; **Competência**: promover conexões entre os conhecimentos históricos, estéticos e/ou culturais no percurso do projeto de design (produtos, sistemas e/ou serviços); **Conteúdo**: Estética e História da Arte.

BY-NC
VENDA PROIBIDA

INEP
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNO FEDERAL